PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
- IES 1053 -

Centro Universitário de Excelência
Feira de Santana

2024 - 2028

INSTITUTO MANTENEDOR DE ENSINO DA BAHIA - IMES

Presidente

Gervásio Meneses De Oliveira

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE EXCELÊNCIA

Reitora

Marcly Pizzani

FIGURAS

Figura 1. Selos de Responsabilidade Social da ABMES.....18
Figura 2. Card Convite para evento do Projeto de Extensão Povos Originários.....19
Figura 3. Card Convite para evento do Projeto de Extensão Consciência Negra.....19
Figura 4: Localização do município de Feira de Santana em relação a micro e macrorregião Sudoeste da Bahia em tons de azul, conforme site da SESAB (2020).....23
Figura 5. Diagrama esquemático dos 3 pilares de sustentação do marco conceitual da UNEX.....47
Figura 6. Dinâmica semestral de oferta das disciplinas de acordo com a sua modalidade. 236
Figura 7 - Tela de acesso à Plataforma Blackboard – via computador 238
Figura 8 - Tela de acesso à Plataforma Blackboard – via celular.....239
Figura 9 - Acesso a mecanismos de interação da Plataforma Blackboard..... 240
Figura 10 - Acesso a outros recursos informativos na Plataforma Blackboard.....240
Figura 11 - Acesso à aba Conteúdos..... 241
Figura 12 - Momentos de Aprendizagem..... 245
Figura 13. Demonstrativo do Orçamento Base Zero.....254
Figura 14. Distribuição da Receita no Período de 2024-2028.....256
Figura 15. Distribuição dos Investimentos e Custos Operacionais no Período de 2024-2028... 257
Figura 16. EBITIDA no Período de 2024-2028.....258
Figura 17. Investimento Com Docente no Período de 2024-2028..... 258
Figura 18. Participação da Comunidade interna no Período de 2024-2028.....261
Figura 19. Indicadores anuais..... 262

QUADROS

Quadro 01. Levantamento de estabelecimentos, leitos, equipamentos e recursos humanos disponíveis na cidade de Feira de Santana..... 26
Quadro 2. Metas e ações estabelecidas no PDI com vigência 2024 - 2028.....42
Quadro 3. Descritivo da Pontuação das Avaliações..... 61
Quadro 4. Cursos / Portarias / Diploma / Vagas autorizadas..... 138
Quadro 5. Cursos de graduação, modalidade presencial e a distância..... 138
Quadro 6. Abertura de cursos de Extensão..... 139
Quadro 7. Cursos de Pós-Graduação, modalidade presencial..... 140
Quadro 8 - Expansão do corpo docente - Titulação..... 149
Quadro 9 - Expansão do corpo docente - Regime de Trabalho..... 149
Quadro 10 - Expansão do corpo técnico-administrativo.....153
Quadro 11. Infraestrutura de laboratórios da UNEX.....202
Quadro 12. Infraestrutura de Clínicas da UNEX..... 202
Quadro 13. Infraestrutura Tecnológica de Laboratórios da UNEX..... 203
Quadro 14. Recursos de tecnologias de informação e comunicação..... 218
Quadro 15 – Recursos interativos disponibilizados no AVA.....239
Quadro 16 – Atividades que podem ser planejadas no AVA.....242
Quadro 17. Materiais de apoio que compõem a TEA..... 245
Quadro 18. Funções e atividades dos integrantes da Equipe Multidisciplinar..... 249

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO **10**
1 PERFIL INSTITUCIONAL **13**
1.1 Histórico da Entidade Mantenedora 13
1.2 Histórico da Mantida 14
1.3 Inserção Regional 22
1.4 Princípios do Planejamento Institucional 28
1.5 Visão Institucional 29
1.6 Missão Institucional 29
1.7 Valores da Instituição 30
1.8 Objetivos da Instituição 31
1.8.1. Objetivos Gerais 31
1.8.2. Objetivos Específicos 31
1.9. Metas 33
1.9.1. Metas de Desenvolvimento Institucional 33
1.10 Estrutura Organizacional da Mantida 41
2 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL **43**
2.1 Introdução 43
2.2 Princípios Filosóficos e Técnico-Metodológicos Gerais que norteiam as Práticas Acadêmicas da Instituição 43
2.3.1 Princípios Operacionais das Ações Acadêmicas 50
2.3.1.1 Desenho curricular inovador 51
2.3.1.2 Diretrizes pedagógicas para aumentar a efetividade da aprendizagem 51
2.3.1.3 Estratégias metodológicas que facilitem a ativação da aprendizagem 52
2.3.1.4 Garantia da Qualidade 52
2.4 Referências Estruturais e Formais de Programas e Cursos 52
2.4.1 Organização dos Cursos em Eixos Curriculares 53
2.4.2 Articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão 54
2.4.3 Avaliação do Processo do Ensino e da Aprendizagem 55
2.4.3.1 O Sistema de Avaliação de Aprendizagem 56
2.4.3.2 Da Pontuação 59
2.4.3.3 Da Aprovação 60
2.5 Organização Didático-Pedagógica 61
2.5.1 Perfil do Egresso 61
2.5.2 Seleção de Conteúdos 62
2.5.3 Princípios Metodológicos 64
2.5.4 Práticas Pedagógicas 67
2.5.5 Estágio, Prática Profissional e Atividades Complementares 70
2.5.6 Oportunidades Diferenciadas de Integralização Curricular 74
2.5.7 Oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância - EAD para

cursos de graduação presenciais 75
2.5.8. Ambiente Virtual de Aprendizagem 76
2.5.9 Desenvolvimento de Materiais Pedagógicos 76
2.5.10 Adequação, atualização e relevância da bibliografia 77
2.5.11 Diretrizes de Apoio Pedagógico 78
2.5.12. Conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena. 79
2.6 Monitoria 80
2.7 Programa de Nivelamento 82
2.8 Princípios da Investigação e da Iniciação Científica 83
2.8.1 Diretrizes Institucionais Orientadoras das Políticas de Iniciação Científica e Desenvolvimento Tecnológico 83
2.9 Política Institucional de uso das Tecnologias de Informação e Comunicação no Processo Ensino-Aprendizagem 84
2.10 Princípios da Extensão e Responsabilidade Social 85
2.10.1 Diretrizes Institucionais Orientadoras das Políticas de Extensão e Responsabilidade Social 88
3 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS PARA O ENSINO, A PESQUISA, A EXTENSÃO E A GESTÃO 90
3.1 Políticas de Ensino 90
3.1.1 Ensino de Graduação 90
3.1.2. Ensino de Pós-graduação 91
3.1.3. Ensino de Graduação e Pós-graduação na modalidade EaD 93
3.2 Políticas de Estágio, Prática Profissional e Atividades Complementares 95
3.2.1 Estágio e Prática Profissional 95
3.2.2 Estágio Supervisionado não obrigatório 96
3.2.3 Atividades Complementares 97
3.3 Política de Disseminação do Conhecimento 98
3.4 Políticas para a Pesquisa para a Graduação 99
3.4.1 Objetivos do Programa Institucional de Iniciação Científica 102
3.4.2 Protocolos de Experimentos 103
3.4.3 Comitê de Ética em Pesquisa - CEP 104
3.4.4. Comissão de Ética no Uso de Animais - CEUA 104
3.5 Políticas para a Extensão 105
3.6 Das outras ações de extensão acadêmica de longa duração 108
3.6.1 Das ligas acadêmicas 108
3.6.2 Das atléticas acadêmicas / esportivas 109
3.6.3 Da prestação de serviços 110
3.7 Política Institucional para Acompanhamento de Egressos 110
3.8 Políticas Institucionais de Ações de valorização da diversidade e da Educação em Direitos Humanos 113

3.9 Políticas de Educação em Relações Étnico-Raciais 115
3.10 Políticas Institucionais e Ações Acadêmico-Administrativas para a Acessibilidade e Educação Inclusiva 116
3.11 Políticas de Relações e Parcerias com a Comunidade, Instituições e Empresas 118
3.12 Política de Educação Ambiental 119
3.13 Política de Internacionalização 122
3.14 Política de Comunicação Interna e Externa 125
3.14.1 Princípios da Gestão da Marca 126
3.14.2 Princípios da Gestão da Comunicação 127
3.14.3 Princípios da divulgação dos Serviços Educacionais 127
3.14.4 Princípios da Gestão do Relacionamento 128
3.14.5 Princípios da Gestão de Eventos 128
3.14.6 Princípios da Gestão do Conteúdo 129
3.14.7 Princípios da Gestão da Comunicação Interna 129
3.14.8 Princípios da Relação com a Imprensa 130
3.15 Política de Guarda e Manutenção do Acervo Acadêmico 130
4 DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO 133
4.3 Programação de abertura de Cursos de Graduação 136
4.4 Programação de abertura de cursos de Extensão 136
4.5 Programação de abertura de cursos de Pós-Graduação (Lato Sensu) 137
5 PERFIL DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO 139
5.1 Corpo Docente 139
5.1.1 Os critérios de seleção e contratação de professores 139
5.1.2 Requisitos de Titulação e experiência profissional do corpo docente 140
5.1.3 Experiência Profissional do Docente 141
5.1.4 Experiência no Exercício da Docência Superior 141
5.1.5 Políticas de qualificação, Formação Continuada e Capacitação Docente. 142
5.1.6 Regime de Trabalho Docente 144
5.1.7 Procedimentos para substituição eventual dos professores do quadro 146
5.1.8 Expansão do corpo docente, considerando o período de vigência do PDI 147
5.1.9 Os Professores Tutores na UNEX 147
5.2 Núcleo Docente Estruturante – NDE 148
5.3 Colegiado de Curso 149
5.4 Corpo Técnico Administrativo 150
5.4.1 Os critérios de seleção e contratação 150
5.4.2 Políticas de qualificação, plano de carreira e regime de trabalho 150
5.4.3 Cronograma de expansão do corpo técnico-administrativo, considerando o período de vigência do PDI 151
6 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA INSTITUIÇÃO 152
6.1 Princípios da Gestão 152
6.2 Diretrizes Institucionais Orientadoras das Políticas de Gestão 152
6.3 Políticas para Gestão 154

6.4 Estrutura organizacional com as instâncias de decisão 155
6.4.1 Da Administração Superior 156
6.5 Autonomia da IES em relação à Mantenedora 159
7 PROCEDIMENTOS DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 162
7.1 Constituição e Atribuições da CPA 168
7.2 Sensibilização 168
7.3 Relatórios e apropriação dos resultados 169
8 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES 171
8.1 Formas de Acesso 171
8.2 Programa de Apoio Psicopedagógico 172
8.3 Programa de Nivelamento e Estímulo à Permanência 173
8.4. Programa de Monitoria 173
8.5 Programa de Apoio Financeiro 175
8.5.1 Estudantes beneficiados com a Bolsa Prouni 175
8.5.2 Desconto Funcionário 176
8.5.3 Desconto por Parentesco 177
8.4.4 Desconto Ex-estudante 178
8.4.5 Descontos e Convênios Corporativos 179
8.4.6 Sobre o rendimento acadêmico para renovação dos Descontos e Convênios Comerciais 179
8.6 Organização Estudantil 180
8.7 Acompanhamento dos Egressos para a Empregabilidade 180
8.8 Programa de Internacionalização 181
8.9 Acessibilidade metodológica e instrumental 181
8.10 Programa Descomplicando Conteúdos 185
8.11 Central do Conhecimento 185
8.12 Participação em Eventos 186
8.13 Centro de Carreiras 186
9 INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS 187
9.1 Instalações Administrativas 189
9.2 Salas de Aula 192
9.3 Auditório 192
9.4 Sala de Professores 193
9.5 Espaço de Trabalho para Professores Tempo Integral 194
9.6 Espaço de Trabalho do Coordenador do Curso 194
9.7 Espaços para atendimento aos discentes 194
9.8 Espaços de convivência e de alimentação 197
9.9 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física 197
9.10 Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA 201
9.11 Bibliotecas: infraestrutura 202
9.11.1 Plano de atualização do acervo 205
9.12 Laboratório de Informática e Sala de Apoio a Informática 206
9.13 Instalações Sanitárias 207
9.14 Infraestrutura Tecnológica 208

9.14.1 Infraestrutura de execução e suporte 208
9.14.2 Plano de expansão e atualização de equipamentos 209
9.14.3 Recursos de tecnologias de informação e comunicação 210
9.15 Manutenção e Conservação das Instalações Físicas 216
9.16 Infraestrutura de segurança 216
10 MANUTENÇÃO E GUARDA DO ACERVO ACADÊMICO 217
11 ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA 218
12. CURSOS PRESENCIAIS COM OFERTA DE CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA 222
12.1 Metodologia de Aprendizagem das disciplinas Com Carga Horária EAD 222
12.2 Ambiente Virtual de Aprendizagem 222
12.3 Equipe Multidisciplinar 223
12.4 Processo de Controle de Produção de Material Didático das disciplinas 224
12.5. Corpo Docente / Tutores 225
13. A UNEX EAD: FUNCIONAMENTO DOS CURSOS NA MODALIDADE A DISTÂNCIA 227
13.1 Metodologia EAD na UNEX 228
13.2 Metodologias de Aprendizagem 229
13.3 Dinâmica de oferta 232
13.4 O Ambiente Virtual de Aprendizagem 233
13.5 A produção de Material Didático 240
13.6 Equipe Multidisciplinar 242
13.7 Formação e Acompanhamento do Corpo Docente e Corpo de Tutores 247
13.8. Expansão de Polos de Apoio Presencial 247
13.9. Contribuição Social 248
14. DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA 248
14.1 Relação com o Desenvolvimento Institucional 249
14.2 Sustentabilidade financeira da UNEX 249
14.3 Monitoramento e distribuição das receitas 251
REFERÊNCIAS 260
ANEXO I - Tabela do corpo docente 262

APRESENTAÇÃO

O Centro Universitário de Excelência - UNEX de Feira de Santana, doravante denominada UNEX ou IES, é um estabelecimento particular de ensino superior mantido pelo Instituto Mantenedor de Ensino Superior da Bahia (IMES), constituído nos termos do Contrato Social como pessoa jurídica de direito privado, de início sociedade civil por quotas de responsabilidade limitada com fins lucrativos, com sede em Salvador, capital do estado da Bahia, situada à avenida Estados Unidos, 37, Comércio, Salvador - Bahia, CEP: 40.010-020, inscrita no CNPJ sob nº 04.670.333/0001-89, com seu ato registrado no 2º Registro Civil de Pessoas Jurídicas Nº 16.845, folha Nº 523, de 10 de setembro de 2001, NIRE Nº 29 2 0271047 0.

O Centro Universitário de Excelência - UNEX compõe a Rede de Ensino UniFTC/UNEX com unidades mantidas pelo IMES estabelecidas nas cidades de Salvador, Vitória da Conquista, Itabuna, Feira de Santana e Jequié e vem proporcionando à comunidade acadêmica momentos de reflexão sobre a importância da educação, das práticas pedagógicas, utilizadas para que os objetivos educacionais sejam alcançados e, assim preservar sua identidade e aperfeiçoar-se no cumprimento de sua Missão concebida em:

> "*Promover a formação de cidadãos colaborativos, inovadores e empreendedores capazes de atuar de forma profissional e criativa numa sociedade em ritmo acelerado de transformações, pautando-se em princípios científicos, éticos e humanistas".*

O cumprimento dessa missão tem contribuído, para sua consolidação como instituição capaz de implementar processos de gestão democrática na busca de mecanismos sistemáticos para lidar, de forma qualificada, com as tomadas de decisões, assim como a análise, proposição, acompanhamento e avaliação de suas ações.

A adoção de uma política de gestão participativa e sustentável é outro diferencial, enquanto instituição de ensino superior, na busca de ajustar-se

adequadamente, ao atual desenvolvimento do sistema educacional e atender às demandas advindas deste milênio.

A gestão participativa não ocorre somente no âmbito da tomada de decisões pelos órgãos colegiados. A participação também está presente em seus resultados financeiros, visto que toda a equipe técnico-administrativa e acadêmica tem participação vinculada aos resultados avaliativos e financeiros projetados.

Somando-se a este indicador, as políticas governamentais de acesso à educação formal, especialmente no ensino superior, têm trazido a esse nível de ensino, camadas da população que antes se encontravam excluídas. Esta realidade tem possibilitado o acesso da população jovem brasileira à educação superior, impondo aos órgãos instituírem mecanismos de regulação e regulamentação, visando estabelecer padrões mínimos de qualidade.

O presente Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI visa ao aperfeiçoamento constante, na busca de indicar novos caminhos como forma de garantir o cumprimento pleno do importante papel de uma Instituição educacional como entidade geradora de conhecimento técnico-científico, ao desenvolver as funções básicas da educação de superior ensino, pesquisa e extensão.

Para o cumprimento dessas funções, são propostas políticas educacionais centradas nas áreas de atuação acadêmica do Centro Universitário de Excelência - UNEX para o período de cinco anos, compreendido entre os anos de 2024 a 2028. O presente PDI não se restringe a um mero planejamento orçamentário plurianual, mas, sim, a um plano estratégico institucional que servirá de instrumento para orientar as ações e tomada de decisão no âmbito institucional.

As alterações e atualizações apresentadas neste PDI tiveram por base o planejamento estratégico institucional para o período 2024 a 2028, assim como o processo de avaliação institucional, conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), sendo que a elaboração desse documento foi processual com referência nos diagnósticos feitos pela equipe gestora, ouvidos os membros compromissados do corpo docentes e da equipe técnica-administrativa e a visão de futuro desta Instituição de Ensino Superior - IES, mantendo-se a consistência entre o planejamento e sua missão. Portanto, o presente documento norteará os programas e projetos a serem desenvolvidos em função das políticas educacionais definidas para a UNEX.

Do ponto de vista do crescimento e desenvolvimento institucional, este plano prevê, também, as ações de expansão, em consonância com o planejamento econômico-financeiro para dar suporte à sua operacionalização.

A excelência no ensino, os investimentos em pesquisas e a crescente oferta das atividades extensionistas marcam a maturidade acadêmica, e serão descritas ao longo deste PDI a fim de explicitar o trabalho realizado pela IES e a transformação que vem realizando na comunidade em que está inserida.

IDENTIFICAÇÃO

Mantenedora: IMES - Instituto Mantenedor do Ensino Superior da Bahia

Categoria Administrativa: Sociedade Anônima Fechada

CNPJ: 04.670.333/0001-89

Representante Legal: Gervásio Meneses De Oliveira

Endereço: AV ESTADOS UNIDOS no 37, Bairro Comércio, Cep: 40010010, Salvador, BA

Mantida: Centro Universitário de Excelência

Sigla da Mantida: UNEX

Organização Acadêmica: Centro universitário

Endereço: Rua Artêmia Pires Freitas, n° s/n, Bairro SIM, CEP: 44.085-370

Último Ato Autorizativo: Credenciamento Centro Universitário - Portaria MEC nº 1410 de 27/12/2018 e Publicada no D.O.U. em 28/12/2018.

1 PERFIL INSTITUCIONAL

1.1 Histórico da Entidade Mantenedora

O Instituto Mantenedor de Ensino Superior da Bahia - IMES, compõe uma Rede de Ensino formada por estabelecimentos particulares de ensino superior, com o propósito de ir até onde o estudante está. Por isso, atualmente, a Rede possui 05 (cinco) instituições de ensino superior em cidades estratégicas do Estado da Bahia - Salvador, Feira de Santana, Jequié e Itabuna, de modo a facilitar o acesso do estudante às suas ofertas de cursos superiores. Desta maneira, o Norte, Sul, Centro e Sudoeste do Estado foram agraciados com instalações modernas, professores qualificados e cursos superiores condizentes com a expectativa da sociedade.

O IMES vem proporcionando à comunidade acadêmica momentos de reflexão sobre a importância da educação, das práticas pedagógicas, utilizadas para que os objetivos educacionais sejam alcançados e, assim, preservar sua identidade e aperfeiçoar-se no cumprimento de sua Missão.

O IMES possui valores baseados em:

- Excelência;
- Ética;
- Competência;
- Compromisso;
- Honestidade.

O IMES tem como finalidade a promoção e o desenvolvimento da educação, da ciência, da tecnologia, das artes e da cultura através de atividades no âmbito do ensino superior. Constituem-se objetivos:

- Prover o que é necessário à subsistência da(s) mantida(s), no caso, a(s) Faculdade(s) e Centros Universitários;
- Estabelecer diretrizes e políticas de funcionamento e de expansão para cada unidade;
- Apresentar levantamento de dados estatísticos focalizados nos cenários econômico, social, político e cultural do país, de forma que possa subsidiar sua(s) unidade(s), no sentido de ampliar o leque de ofertas para o ensino de

graduação, pesquisa e extensão baseando-se, também, nas oportunidades que o mercado oferece;

- Promover o controle da qualidade dos serviços que suas unidades prestam à sociedade, através de Avaliação Institucional, de forma que contribua para a consolidação de sua identidade.

Por meio de ferramentas de ensino/aprendizagem que incentivam o permanente aperfeiçoamento e que transmitem uma visão social, humanística e cultural, o IMES contribui para a formação de cidadãos competentes, éticos e comprometidos com o desenvolvimento de uma sociedade marcada por um ritmo acelerado de transformações.

Seu Projeto Político Pedagógico expressa a perspectiva da formação de seres humanos comprometidos eticamente com a sociedade em que vivem. Por outro lado, assume que o processo educacional deve responder às necessidades socioeducativas de uma parcela significativa da população em relação à compreensão dos meios de produção contemporâneos e das relações sociais e políticas que se estabelecem na sociedade e, particularmente, no mundo do trabalho.

Assim, o IMES nasce do desejo de um grupo de profissionais da educação, comprometidos com a formação e o desenvolvimento do cidadão baiano, promovendo maiores possibilidades para o desenvolvimento sustentado da sociedade.

1.2 Histórico da Mantida

O Centro Universitário de Excelência com sede na Rua Artêmia Pires Freitas, n°s/n, Recreio, CEP: 44.085-370, Feira de Santana/BA é um estabelecimento particular de ensino superior mantido pelo INSTITUTO MANTENEDOR DE ENSINO SUPERIOR DA BAHIA - IMES.

A IES iniciou suas atividades em 1997 como Faculdade Isolada privada, denominada Centro de Educação Superior Unyahna (Portaria 2.253/97), integrante do Sistema Federal de Ensino, mantida pela Associação Educacional UNYAHNA S/C, com sede em Salvador, estado da Bahia. Através do Parecer 578/2000 de 3/07/2000 a instituição passou por mudança de mantenedora, pertencendo a partir

de então, à Sociedade Mantenedora de Educação Superior da Bahia S/C - SOMESB, com sede no município de Salvador. Na ocasião, a mantida também passou por alteração de denominação de IES, sendo na época chamada de Faculdade de Tecnologia e Ciências de Feira de Santana.

Em 2007 , através da Portaria do MEC nº. 889, de 18 de outubro, a Faculdade de Tecnologia e Ciências de Feira de Santana passa por outra transferência de mantença, desta vez, a mantenedora torna-se o IMES - Instituto Mantenedor de Ensino Superior da Bahia, atual mantenedora da instituição.

Assim, nestes mais de 20 anos, a UNEX construiu sua história em Feira de Santana como uma sólida instituição de Ensino Superior, formando profissionais atuantes nas mais diversas áreas do conhecimento, com forte atuação no mercado de trabalho.

Diante do avanço no número de cursos de graduação, na procura de cursos por parte da comunidade e pela visão da entidade mantenedora, atuação da gestão local e expectativa de desenvolvimento na região,no ano de 2018 a Instituição foi credenciada através da Portaria MEC nº 1410 de 27/12/2018, como Centro Universitário UNIFTC, ampliando ainda mais sua visão educacional e oportunizando a abertura de novos cursos de graduação, dentre eles o curso de medicina.

Em 2022, a instituição passou por importantes acontecimentos, dentre eles alcançou um marco histórico, autorizando o curso de medicina, através da Portaria do MEC nº 485 de 10/02/2022, com 199 vagas anuais e sendo atribuída nota máxima no Conceito do Curso. Além disso, no em 2022 ocorreu o credenciamento EAD através da Portaria do MEC nº 506 de 19/07.

No mesmo ano, a instituição passou pela alteração de sua denominação, deixando de ser chamada de Centro Universitário UNIFTC para Centro Universitário de Excelência, doravante denominada UNEX – Feira de Santana.

A UNEX, na qualidade de instituição particular de educação superior tem sua missão concebida em: *“Promover a formação de cidadãos colaborativos, inovadores e empreendedores capazes de atuar de forma profissional e criativa numa sociedade em ritmo acelerado de transformações, pautando-se em princípios científicos, éticos e humanistas”.*

O cumprimento dessa missão tem contribuído, para sua consolidação como instituição capaz de implementar processos de gestão democrática na busca de

mecanismos sistemáticos para lidar, de forma qualificada, com as tomadas de decisões com a análise, proposição, acompanhamento e avaliação de suas ações.

A UNEX conta, atualmente, com **16 cursos** de graduação em funcionamento (Administração, Biomedicina, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Civil, Engenharia Civil EAD, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Sistemas de Informação).

Em relação aos projetos pedagógicos e matriz curricular dos cursos de graduação, estes passaram por reformulação no período de 2021 e 2022, após amplo e abrangente trabalho entre os colegiados, NDE, gerência de área, direção e comunidade acadêmica, culminando num currículo inovador, baseado em competências, com foco no interprofissionalismo, na inserção de tecnologias para aprendizagem e na conexão da pesquisa e extensão ligadas ao processo de aprendizagem. Ademais, os PPCs são acompanhados constantemente pelo NDE dos cursos de graduação.

A IES possui grupos de pesquisa cadastrados no CNPq, bem como tem programa de iniciação científica institucionalizado, oportunizando a realização da pesquisa científica, cuja participação se dá através de editais anuais.

Nessa perspectiva, a UNEX, visa assegurar maior nível de qualidade acadêmico-científica dos discentes e do corpo docente, o incentivo a programas de apoio acadêmico, como iniciação científica, produção intelectual, artística e cultural, bem como contribuir para o cumprimento das metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação, em relação à expansão do ensino de graduação com ampliação da oferta de vagas e criação de novos cursos.

A UNEX, desde o início de suas atividades, vem contribuindo significativamente com a comunidade através de atividades de seus projetos de extensão, ações de responsabilidade social, investigações e planos de diagnósticos. Há programas de extensão e de responsabilidade social envolvendo a comunidade externa, a interdisciplinaridade implementada como essência e a transdisciplinaridade como perspectiva está presente em todos os cursos através das matrizes curriculares e nos projetos pedagógicos.

Dentre as centenas de ações de responsabilidade social realizadas pela Instituição, serão listadas algumas que comprovam o cumprimento desta política institucional::

- Atendimentos voltados para Atenção à saúde bucal de pacientes pediátricos;
- Atendimentos e orientação relacionados à Atenção à saúde bucal dos profissionais de educação;
- Atendimentos relacionados a Atenção da saúde bucal em idosos;
- Atendimentos odontológico diários gratuitos à população na clínica de Odontologia;
- Promoção de saúde em praças e bairros do município de Feira de Santana;
- Palestras e ações de Prevenção em saúde para diferentes entidades assistenciais do município de Feira de Santana;
- Orientação nutricional em escolas públicas para crianças e adolescentes;
- Exames bioquímicos e parasitológicos gratuitos para a Comunidade;
- Oficina de Primeiros socorros no ambiente pré-escolar;
- Oficina de Primeiros socorros em ambientes de trabalho;
- Ações educativas, atendimentos em saúde durante o desenvolvimento de projetos vinculados às Prefeituras Municipais;
- Entrega de kits odontológicos para a prevenção e cuidados da saúde bucal.
- Ações (palestras, oficinas, rodas de conversa, exame preventivo para as mulheres) com a comunidade nos meses de conscientização, como: Setembro amarelo, Outubro Rosa, Novembro Azul, Abril Azul (Autismo);
- Projeto de reabilitação, com atendimentos de fisioterapia;
- Doação de Sangue no Hemoba;
- Movimenta Vale (palestras gratuitas para a comunidade com foco na empregabilidade e desenvolvimento profissional).
- Mutirão de Atendimento ao Paciente Diabético
- NPJ vai ao Bairro;

- Orientação à comunidade com tema voltado para doença renal; prevenção e controle de parasitoses em crianças;

Nos últimos três anos (2021 a 2023), a Instituição prestou mais de 9 mil atendimentos gratuitos à população em sua clínica escola denominada NAIS - Núcleo de Atendimento Integrado em Saúde. São serviços de fisioterapia, de farmácia, de educação física, de nutrição e de enfermagem. Já na Clínica odontológica foram mais de 50 mil procedimentos, entre eles próteses, endodontia, cirurgias, restaurações, entre outros. Há também os serviços prestados na Clínica Veterinária, passando de 1400 atendimentos à animais neste período.

Tais ações demonstram a participação, a contribuição social da IES e vêm fortalecendo parcerias importantes com a prefeitura municipal de Feira de Santana e outros municípios de seu entorno, além de ONGs e Instituições assistenciais, atuando conjuntamente em ações sociais, de atendimentos vinculadas ao SUS e de campanhas municipais para promoção à saúde. Devido ao seu empenho e cuidado com a comunidade, a UNEX, todos os anos, vem sendo contemplada com o Selo de Responsabilidade da ABMES.

Figura 1. Selos de Responsabilidade Social da ABMES

Ainda, em relação às atividades de extensão, os cursos da UNEX Feira de Santana tem executado diversas ações preconizando a **interprofissionalidade** e a Curricularização, **incluindo debates relacionados à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio**

cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial. Dentre projetos e ações de extensão podemos citar uma amostra:

a) Palestra com temas como: Assistência em saúde no processo de doação de órgãos e morte encefálica; Trajetória, Desafios e Avanços da Luta Antimanicomial; Empreendedorismo e Gestão para Profissionais da saúde; Igualdade de gênero;

b) Rodas de conversa: Um resumo do Brasil negro e as políticas de saúde; Meio Ambiente e as ações sustentáveis para a saúde de Feira de Santana;

c) Projetos:

- *Povos originários: resgatando histórias, valorizando culturas*

Figura 2. Card Convite para evento do Projeto de Extensão Povos Originários

- *Dia da Consciência Negra*

-

Figura 3. Card Convite para evento do Projeto de Extensão Consciência Negra

Observa-se que na maioria das ações extensionistas não se pode dissociar com a responsabilidade social, o que demonstra que o ensino na UNEX preconiza em seus pilares, o saber fazer e ser, tornando o estudante apto a atuar na área que escolheu, desenvolvendo competências profissionalizantes ao mesmo tempo que está atendo aos valores explícitos na missão da IES, relacionados a cidadania, os serviços sociais e a empatia.

Quanto ao desenvolvimento de Iniciação Científica e Pesquisa, a Instituição, por meio da sua entidade mantenedora, promove anualmente editais com bolsas próprias para estudantes ou pelo CNPq. A adesão ao programa é de livre iniciativa dos estudantes e a IES tem se empenhado em ampliar a participação de docentes e discentes. Além disso, nos próprios currículos dos cursos de graduação a Pesquisa tem sido trabalhada de forma a promover o desenvolvimento e o censo de investigação, proporcionando dados e estudos periódicos em temas relevantes, bem como a publicação em revistas especializadas. Neste viés, a IES também abre caminhos para publicações em sua Revista Científica e Periódicos que são amplamente divulgados para a comunidade acadêmica.

No que tange a infraestrutura e instalações da UNEX, esta apresenta salas de aula, laboratórios, biblioteca, setores administrativos e acadêmicos, áreas de convivência, que são usados nos turnos matutino, vespertino e noturno visando garantir o funcionamento adequado das atividades administrativas e acadêmicas

geridas para que possam dar suporte aos cursos em funcionamento. Todos os espaços possuem acessibilidade e condições adequadas para o pleno funcionamento. Observa-se constante ampliação dos espaços, manutenção dos ambientes e o cuidado com a avaliação periódica das instalações.

A UNEX tem acompanhado o acelerado desenvolvimento econômico do Brasil e se empenhado em contribuir de maneira significativa para a formação de profissionais de nível superior. Além disso, a instituição tem se dedicado a gerar e disseminar conhecimentos científicos e produtos tecnológicos, com o objetivo de enfrentar os desafios do século XXI. Para o alcance desses propósitos, a IES tem como missão assegurar a formação de profissionais de nível superior nas diferentes áreas do conhecimento, comprometidos com o desenvolvimento científico e tecnológico, de acordo com as necessidades regionais e exigências nacionais, bem como, com a formação humanística, ética, crítico-científica e cultural dos cidadãos, aptos à convivência harmônica na sociedade e à promoção do bem comum e da justiça social.

O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da UNEX, visa ao aperfeiçoamento constante, na busca de indicar novos caminhos como forma de garantir o cumprimento pleno do importante papel de uma Instituição educacional na qualidade de Centro Universitário como entidade geradora de conhecimento didático técnico-científico, ao desenvolver as funções básicas da educação de superior ensino, pesquisa e extensão. Para o cumprimento das mencionadas funções, são propostas políticas educacionais centradas nas áreas de atuação acadêmica da IES para o período dos próximos cinco anos (2024 a 2028).

A elaboração desse documento foi processual com referência nos diagnósticos feitos pela equipe gestora, ouvidos os membros compromissados do corpo docente e da equipe técnica-administrativa e a visão de futuro desta Instituição de Educação Superior - IES, mantendo-se a consistência entre o planejamento e sua missão.

Portanto, o presente documento norteia os programas e projetos já desenvolvidos, demonstrando o cumprimento das ações previstas no PDI anterior e apresenta projeções futuras em função das políticas educacionais definidas para esta IES. Do ponto de vista do crescimento e desenvolvimento institucional, este

plano prevê, também, as ações de expansão, em consonância com o planejamento econômico-financeiro para dar suporte a sua operacionalização.

1.3 Inserção Regional

Princesa do Sertão, alcunha atribuída por Ruy Barbosa ainda em 1919, caracteriza a cidade de Feira de Santana, demarcando logo de início seu potencial e relevância em toda Bahia. O município de Feira de Santana pertence à Macrorregião Centro-Leste, composto por 72 municípios, totalizando 2.227.863 habitantes em uma área de 69.846.341 Km2, e da Microrregião (Região saúde Feira de Santana) composta por 28 municípios, totalizando 1.156.305 habitantes em uma área de 16.589.430 Km2, sendo um total de 07 municípios circunvizinhos (Santo Antônio de Jesus, Itaberaba, Jacobina, Serrinha, Alagoinhas, Cruz das Almas e Salvador). Na Fig. 01, segundo site da Secretaria de Saúde da Bahia (SESAB - 2020); esta população interage social-economicamente intensamente, tendo Feira de Santana como centro educacional, de comércio, de atendimento médico-hospitalar, ambulatorial e de variadas prestações de serviços. A população estimada da cidade de Feira de Santana é de 657.948 habitantes (IBGE, 2024) em uma área de 1.304.425 Km2, conforme site da SESAB, colocando-se em 35ª colocação no ranking nacional e 2ª colocação em nível estadual. Entretanto, considerando uma visão mais abrangente, a cidade de Feira de Santana é enquadrada como subsistema regional que tem população estimada em mais de dois milhões de habitantes, envolvendo mais 60 municípios.

De acordo com os dados do último censo do IBGE (2020), Feira de Santana, proporciona posição geográfica privilegiada por localizar-se e constituir-se no maior entroncamento rodoviário do Norte/Nordeste do país se posiciona como 2º cidade mais populosa de todo o Estado da Bahia, atrás apenas de Salvador (4º lugar no rancking nacional com 2.886.698 habitantes), ocupando uma colocação no ranking nacional (35º), a frente de sete capitais em população: Porto Velho, Macapá, Florianópolis, Boa Vista, Rio Branco, Vitória e Palmas. Como complementação, a Bahia apresenta uma área de 564.760.427 Km2 e uma população de 14.930.634 habitantes.

Figura 4: Localização do município de Feira de Santana em relação a micro e macrorregião Sudoeste da Bahia em tons de azul, conforme site da SESAB (2020).

Feira de Santana conta com 989 estabelecimentos de saúde, entre público-privado para atender a demanda da população local e circunvizinha, com exceção de Salvador e em alguns casos de toda a região Centro-Leste, já que Feira de Santana é a referência macro de toda região (Fig. 01), segundo o decreto 7.508 de 28 de junho de 2011, onde foram designadas as Macro e Microrregiões.

Feira de Santana consolida-se como cidade de grande expressão nas áreas de comércio, saúde e educação, inclusive existindo unidades educacionais de educação básica e tecnológica. Dessa forma, constituindo-se grande centro polarizador desses campos e investimentos financeiros para o desenvolvimento regional, com múltiplas vocações econômicas e culturais e uma grande variedade geográfica que lhe permite um desenvolvimento singular e significativo. Experimenta, portanto um processo de evolução sem precedente no Estado, permanecendo, assim, fiel ao seu passado de sempre crescer e produzir. O seu comércio, muito vigoroso, abastece um grande número de cidades circunvizinhas e age sobre uma população superior a alguns milhões de habitantes.

Conforme site do DATASUS, Feira de Santana apresenta um forte projeto de atendimento à saúde humana, como apresentado no quadro 1 abaixo:

Tipo	Descrição	Quantidade
Estabelecimentos	Centro de saúde/unidade básica	46
	Policlínica	9
	Hospital geral	7
	Hospital especializado	3
	Pronto socorro geral	1
	Consultório isolado	576
	Clinica/centro de especialidade	119
	Unidade de apoio diagnose e terapia	39
	Unidade móvel terrestre	1
	Unidade móvel de nível pré-hospitalar na áre urgência	6
	Farmácia	150
	Unidade de vigilância em saúde	1
	Cooperativa ou empresa de cessão trabalhadores na saúde	2
	Hospital/dia - isolado	9
	Central de gestão em saúde	2
	Centro de atenção hemoterapia e ou hematoló	2
	Centro de atenção psicossocial	3
	Pronto atendimento	1
	Polo academia da saúde	2
	Central de regulação medica das urgências	1
	Serviço de atenção domiciliar isolado (home c	3
	Laboratório de saúde pública	1
	Central de regulação do acesso	2

	Central de notificação, captação e distribuiçã órgãos estadual	1
	Central de abastecimento	2
Leitos	Cirúrgico	326
	Clínico	299
	Obstétrico	81
	Pediátrico	74
	Outras especialidades	28
	Diagnóstico / terapêutico	28
	Complementar	232
	Internação	1053
Equipamentos	Audiologia	7
	Diagnóstico por imagem	315
	Infraestrutura	174
	Odontologia	1889
	Manutenção da vida	1093
	Métodos gráficos	66
	Métodos opticos	347
	Outros	241
Recursos humano	Assistente social	60
	Agentes de Saúde	284
	Auxiliares na área da Saúde	630
	Biomédico	23
	Cirurgião dentista	444
	Enfermeiro	485
	Farmacêutico	284
	Fisioterapeuta	220
	Fonoaudiólogo	32
	Médico	1575

	Psicólogo	144
	Sanitarista	8
	Técnicos na área da Saúde	1203
	Terapeuta ocupacional	15

Quadro 01. Levantamento de estabelecimentos, leitos, equipamentos e recursos humanos disponíveis na cidade de Feira de Santana.

Fonte: http://cnes2.datasus.gov.br/Index.asp?home=1 Acessado em 08/11/2021.

O município conta com o um Centro de Referência em DST (Centro de Apoio e Atenção à Vida/CAAV), Hospital Geral, Clínica Municipal de Reabilitação, Hospital Municipal Esaú Matos, Laboratório Central Municipal, Banco de Leite Humano, Centro Regional de Saúde ao Trabalhador, Centro de Atenção Psicossocial, Centro Municipal de Atenção Especializada, Central de Regulação de Procedimentos e Exames Especializados (CRPEE), Unidades Básicas de Saúde, Unidades e Postos de Saúde Rurais, Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica, Farmácia da Família e Academias da Saúde.

Destaca-se, também, seu grande rebanho bovino revelando sua forte vocação pecuária que remonta desde a sua fundação e, no campo da indústria, um crescimento sequencial a partir da década de 70, em virtude da criação do Centro Industrial do Subaé. A partir daí muitas indústrias se instalaram no município tais como: Pirelli Pneus, Jossan da Bahia, Cervejaria Kaiser, Refrigerantes da Bahia (Coca-Cola), Locarpe Embalagens, Parmalat, Química Geral do Nordeste, Nestlé, Pepsico, etc. Feira de Santana está próxima de receber seu terceiro grande centro industrial, com a criação do chamado CIS Norte, as margens da BR 116 norte a partir do bairro Novo Horizonte até os limites com o município de Santa Bárbara, está também em formação um grande polo logístico, que será o maior do Norte/Nordeste.

Conforme a Câmara de Dirigentes Lojistas, Feira de Santana demonstra um crescimento potencial, “o censo empresarial contabilizou 963 unidades fabris, em 24 ramos de atividades econômicas”. O âmbito comercial é o setor de maior importância econômica da estrutura produtiva municipal em geração de emprego e de renda. Dados do censo empresarial indicam a existência de 6.373 estabelecimentos, sendo 81,4% varejista e 18,6% atacadistas, gerando 24.829

empregos diretos e mais de 75 mil indiretos. Conforme site da SEFAZ/BA, Feira de Santana foi a 4a maior arrecadação de ICMS do Estado da Bahia, com valor de arrecadação em R$ 664.845.062,64 em junho de 2021.

Este perfil diversificado faz de Feira de Santana uma cidade potencial de atração demográfica, geração de emprego, renda e de grandes oportunidades de negócios, em todos os setores de atividades econômicas, pois possui imenso poder de polarização face seu parque industrial.

Em Feira de Santana, os arranjos produtivos locais se caracterizam pela diversificação de áreas produtivas com destaque na indústria, comércio e serviços, formando uma sólida e promissora base de desenvolvimento econômico local e regional. As atividades ligadas ao comércio e prestação de serviços ampliam o espectro de alternativas do lugar, que, comparativamente aos demais municípios circunvizinhos, possuem estabelecimentos e equipamentos de saúde e educação que polarizam e atraem consumidores e usuários da região.

A cidade é um grande centro de referência regional na área da saúde, conta com vários Hospitais públicos e particulares, além de dezenas de postos de saúde, UPA's e centros médicos espalhados por toda cidade, a saúde e a educação municipal de Feira de Santana possui parceria tecnológica com a Microsoft.

A cidade de Feira de Santana conta com o Aeroporto Governador João Durval Carneiro. A cidade encontra-se no principal entroncamento rodoviário do Norte-Nordeste brasileiro, e o segundo do Brasil, atrás apenas de São Paulo, é onde ocorre o encontro das BRs 101, 116 e 324, além de seis rodovias estaduais, funcionando como ponto de passagem para o tráfego das regiões Sul, Sudeste e do Centro-Oeste, que se dirige para Salvador e outras capitais e importantes cidades nordestinas. Graças a esta posição privilegiada, possui um importante e diversificado setor de comércio e serviços, além de indústrias de transformação, alimentícias, química, materiais elétricos, materiais de transporte, na produção de biodiesel, mecânica e aeronáutica.

Dados Educacionais

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal de Feira de Santana é de 0,712, classificado como médio pelo Programa das Nações Unidas pelo

Desenvolvimento - PNUD. Entre 2000 e 2010, a dimensão que mais cresceu nesse índice foi Educação (com crescimento de 0,619). Junto com o crescimento do IDHM tem-se o aumento da população, com maior concentração na faixa etária de 15 a 64 anos de idade. Paralelamente a esse aumento na demografia, vê-se a elevação do número de jovens com ensino médio completo. Esse crescimento resulta dos esforços de políticas em todas as esferas públicas para garantir a disponibilidade de vagas no sistema de ensino para as pessoas em idade escolar. Deste modo, a UNEX/FSA, continua cumprindo sua missão de atuar no processo de desenvolvimento do Estado da Bahia, através da produção e socialização do conhecimento voltado para a formação do cidadão e solução dos grandes problemas gerais, regionais e locais, dentro dos princípios da ética, democracia, justiça social e da pluralidade étnico-cultural.

1.4 Princípios do Planejamento Institucional

O presente documento, o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, apresenta as principais diretrizes e políticas institucionais para a UNEX, focadas nas suas diversas áreas de atuação, nos setores e nas atividades, para o período de 5 (cinco) anos, compreendido entre os anos de 2024 a 2028.

O PDI é um documento de planejamento, visando assegurar a adequada operacionalização das atividades acadêmicas, assim como conduzir a instituição para patamares mais elevados de qualidade, estabelecidos pelos objetivos institucionais e pelas metas a serem atingidas no período em pauta.

Portanto, não se trata de um mero planejamento orçamentário plurianual, mas sim, de um plano de alavancagem institucional que servirá de instrumento de recorrência para orientar as ações e a tomada de decisão institucionais.

O processo de elaboração do PDI tomou como base a visão de futuro da IES, porém considerou a experiência de mais de 20 anos de atuação da entidade e do cumprimento de suas metas e objetivos previstos no PDI que se encerrou. O planejamento institucional deve estar permanentemente articulado com o acompanhamento da sua execução e com a avaliação. Para tanto, foi criado um setor responsável pelo planejamento institucional com articulação com a Comissão Própria de Avaliação - CPA. A Avaliação Institucional tem, portanto, um papel

fundamental na construção e execução do PDI, posto que, auxilia o diagnóstico estratégico, identificando forças e fragilidades institucionais e propondo ações de melhoria, bem como acompanha permanentemente a execução do PDI e propõe ajustes do planejamento, quando necessário.

As ações voltadas para a manutenção, ampliação e expansão das atividades acadêmicas, as quais são propostas neste planejamento, têm como referência as definições institucionais que envolvem desde a concepção de educação proposta no seu marco conceitual, até as projeções estabelecidas para o futuro tendo como base a tríade ensino, pesquisa, extensão e gestão nessa nova organização acadêmica. Assim, a linha de construção do PDI mantém a consistência entre o planejamento e as declarações de intencionalidade voltadas para o fazer acadêmico.

O presente documento apresenta as diretrizes e políticas que nortearão os programas e projetos propostos para dar consequência a essas diretrizes institucionais, assim como o plano de ações que prevê, também, as ações de expansão, igualmente, o planejamento econômico-financeiro que suporta a operacionalização do PDI.

1.5 Visão Institucional

O Centro Universitário de Excelência tem a sua visão de futuro enunciada como:

> *"Ser referência como instituição regional de educação, conectada com organizações globais, que presta serviços de qualidade, por meio de projeto acadêmico inovador e integrado com o mercado e comunidade locais."*

1.6 Missão Institucional

A Missão define o fazer acadêmico de uma IES, assim como as características deste fazer e a sua adequação às demandas da sociedade. Desse modo, a afirmação de Missão da UNEX consiste em:

Promover a formação de cidadãos colaborativos, inovadores e empreendedores capazes de atuar de forma profissional e criativa numa sociedade em ritmo acelerado de transformações, pautando-se em princípios científicos, éticos e humanistas.

Os Princípios Orientadores, a Visão de futuro e a Missão integram o Marco Conceitual orientador das ações institucionais.

1.7 Valores da Instituição

Os valores que perpassam o desenvolvimento das atividades acadêmicas da UNEX são:

I. Ética em todos os níveis de ação.

II. Respeito à diversidade e ao pluralismo de ideias, sem discriminação de qualquer natureza.

III. Permanente articulação entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão;

IV. Universalidade do conhecimento e fomento à interdisciplinaridade e à Transdisciplinaridade.

V. Compromisso com a qualidade, com a orientação humanística e com a preparação para o exercício pleno da cidadania ao executar suas atividades.

VI. Compromisso com a democratização da educação, no que concerne à gestão, à igualdade de oportunidade de acesso, e com a socialização de seus benefícios.

VII. Compromisso com os princípios democráticos e com o desenvolvimento cultural, artístico, científico, tecnológico e socioeconômico do país.

VIII. Compromisso com a paz, com a defesa dos direitos humanos e com a preservação do meio ambiente.

IX. Liberdade de expressão e comunicação.

X. Autonomia didático-científica.

XI. Transparência nas ações.

Os Valores, a Visão de futuro e a Missão integram o Marco Conceitual orientador das ações institucionais.

1.8 Objetivos da Instituição

O Centro Universitário de Excelência propõe intensificar o desenvolvimento das políticas educacionais nacionais em consonância com as proposições e sua missão explicitadas neste Plano, visando desenvolver uma gestão fundamentada nos princípios democráticos, tendo como pressupostos a qualidade, a transparência, a ética e o diálogo com os diversos segmentos da comunidade.

1.8.1. Objetivos Gerais

São objetivos gerais da UNEX:

I. Formar recursos humanos com sólida base científica, tecnológica e humanista, de modo que estejam aptos a adaptar-se a distintos cenários das suas áreas de atuação profissional.

II. Formar recursos humanos com capacidade analítica, visão sistêmica e autonomia intelectual para buscar o seu permanente aperfeiçoamento profissional.

III. Oferecer cursos de graduação, tecnológicos e sequenciais, nas modalidades presencial e semipresencial, de modo a manter permanente sintonia com as demandas do mercado de trabalho.

IV. Articular as atividades de pesquisa e de extensão com as de ensino, buscando aumentar a eficiência da aprendizagem por meio das vivências experimentadas nas práticas de investigação e nas práticas de atenção à comunidade.

V. Promover, através do Ensino, da Extensão e da Pesquisa, a inserção do Centro Universitário de Excelência de Feira de Santana no processo de desenvolvimento da região.

1.8.2. Objetivos Específicos

Os objetivos específicos da UNEX, que resultam do desdobramento dos objetivos gerais, são propostos a seguir:

I - Assegurar, em todos os currículos, a inserção de componentes e/ou conteúdos curriculares relativos à formação científica básica que possibilitem o entendimento e a apropriação das tecnologias aplicadas às áreas dos cursos.

II- Inserir, em todos os currículos, componentes e/ou conteúdos curriculares que possibilitem a apreensão, pelos discentes, de princípios de cunho humanista úteis na compreensão da sociedade contemporânea e que auxiliem o seu desenvolvimento pessoal.

III- Manter os componentes curriculares de formação profissionalizante, permanentemente, atualizados, com a evolução dos processos, das ferramentas e das técnicas nos respectivos campos de atuação.

IV- Manter a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade como princípios que se apliquem no desenvolvimento dos componentes curriculares dentro das atividades teóricas, práticas e dirigidas.

V- Trabalhar com metodologias de ensino e de aprendizagem que instiguem o estudante a pensar, propiciando o desenvolvimento de capacidade de abstração, análise e síntese dentro das suas temáticas de estudo.

VI- Desenvolver a autonomia intelectual dos discentes por meio de estudos independentes nas suas diversas atividades acadêmicas.

VII- Acompanhar, constantemente, as perspectivas de desenvolvimento socioeconômico regional, no sentido de manter a oferta de um elenco de cursos de graduação que possibilitem à Instituição formar profissionais com a desejada empregabilidade.

VIII- Identificar cursos de tecnólogos e sequenciais que possibilitem uma habilitação para a rápida inserção de jovens no mercado de trabalho.

XIX- Manter constante articulação entre as atividades de ensino, extensão e pesquisa, pela inserção transversal dos princípios da extensão e da investigação nos componentes curriculares.

XXI- Incentivar a prática da extensão e da pesquisa discente, por meio do aproveitamento dos trabalhos como carga horária curricular cumprida nas atividades complementares.

XXII- Estabelecer mecanismos para que efetivamente haja a transmissão para a sociedade dos conhecimentos gerados nas atividades de pesquisa.

XXIII- Estabelecer mecanismos para que as atividades de extensão priorizem a atenção à comunidade, não somente utilizando práticas de responsabilidade social, mas, principalmente, pela contribuição com o desenvolvimento dos grupos carentes, por meio de atividades de formação e capacitação dirigidas a eles.

XXIV- Contribuir, de modo objetivo, para a melhoria das condições socioeconômicas da população da região onde se insere.

1.9. Metas

A partir dos objetivos explicitados é estabelecido, para o período de 2024 a 2028, o alcance das seguintes metas institucionais:

1.9.1. Metas de Desenvolvimento Institucional

A missão e o PDI

METAS	AÇÕES	2024	2025	2026	2027	2028
a) Ampliar a divulgação da missão institucional em 100% na Comunidade interna e externa da UNEX.	- Divulgação da missão institucional na comunidade acadêmica e a sociedade por meio do site e nos documentos oficiais da UNEX.	X	X	X	X	X
	- Cumprimento das metas e ações previstas no PDI conforme cronograma a ser estabelecido pelos gestores.	X	X	X	X	X
	- Acompanhamento dos relatórios sobre o cumprimento das metas e ações previstas.	X	X	X	X	X

	- Envolvimento e participação efetiva da CPA e dos órgãos colegiados no cumprimento das metas estabelecidas.		X	X	X	X
b) Garantir o acompanhamento permanente do PDI pelos dirigentes da mantida e gestores envolvidos da UNEX.	- Estabelecimento de reuniões periódicas do grupo responsável pela elaboração e acompanhamento do PDI para avaliação.		X	X	X	X
	- Revisão anual do PDI para sua adequação, quando necessário.		X	X	X	X

Política para o Ensino, Iniciação à pesquisa e Extensão

METAS	AÇÕES	2024	2025	2026	2027	2028
a) Consolidar as políticas de graduação, a pesquisa, a iniciação científica, a extensão e a produção acadêmica em todos os cursos de graduação oferecidos ou que vierem a ser implantados.	- Consolidação na graduação de práticas coerentes com as políticas constantes dos documentos oficiais da UNEX.	X	X	X	X	X
	- Constante articulação entre os Projetos Pedagógicos dos Cursos, o Projeto Pedagógico Institucional e o Plano de Desenvolvimento Institucional.	X	X	X	X	X
	-Vinculação da graduação com as demandas regionais.		X	X	X	X
	- Ampliação de atividades de prática de investigação, de iniciação científica coerentes com as políticas previstas no PDI.		X	X	X	X
	- Ampliação das atividades de extensão coerentes com as políticas previstas no PDI.		X	X	X	X
	- Vinculação das atividades de extensão com a formação e sua relevância com o entorno.		X	X	X	X

	- Apoio à participação de docentes e discentes nos programas de iniciação científica e extensão.		X	X	X	X
b) Atender à demanda regional por cursos de pós-graduação lato sensu.	- Análise e pesquisas de mercado na identificação das necessidades de especialização de profissionais para o mercado de trabalho.				X	X
	-Estabelecimento de parcerias para oferta dos cursos e turmas.	X	X	X	X	X
	- Adequação dos ambientes e equipamentos necessários aos cursos ofertados.	X	X	X	X	X
c) Promover a atualização e melhoria constante dos cursos iniciais e os que serão implantados.	- Avaliação permanente dos cursos, das disciplinas, do desempenho docente e dos projetos pedagógicos como um todo.	X	X	X	X	X
	- Disponibilização de momentos de discussão para a elaboração dos PPCs, envolvendo os docentes e discentes e NDE.	X	X	X	X	X
	- Revisão e aprimoramento constante dos currículos que já são ofertados no formato currículo por competência.	X	X	X	X	X
d) oferecer até 40% da carga horário total dos cursos presenciais, na modalidade semipresencial.	- Adequação dos projetos pedagógicos dos cursos visando o oferecimento de até 40% da carga horária na modalidade semipresencial para os cursos. Adequando-os sempre que houver mudança na legislação.	X	X	X	X	X
	- Definição dos componentes curriculares que serão direcionadas para a oferta mediada por tecnologias.	X	X	X	X	X

	- Adequação da metodologia e dos processos de avaliação, favorecendo a interdisciplinaridade entre os cursos. Utilização de avaliação por competências	X	X	X	X	X

A Responsabilidade Social da Instituição

METAS	AÇÕES	2024	2025	2026	2027	2028
a) Ampliar ainda mais a atuação junto à comunidade com programas de responsabilidade social.	- Ampliação da oferta de serviços à comunidade utilizando os recursos disponíveis da IES.	X	X	X	X	X
	- Fortalecimento de programas e projetos relacionados à defesa do meio ambiente, especialmente no âmbito da região e de sua inserção.	X	X	X	X	X
	- Fortalecimento da oferta de cursos extensionistas gratuitos para a comunidade.	x	X	X	X	X
	- Desenvolvimento das ações direcionadas à inclusão social, incluindo-se o atendimento a pessoas portadoras de necessidades especiais, educação das relações étnico-raciais e ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.	X	X	X	X	X

A comunicação com a sociedade

METAS	AÇÕES	2024	2025	2026	2027	2028
	- Ampliação dos mecanismos de comunicação e dos sistemas de informação de forma a promover a eficácia em relação à coordenação dos diferentes cursos.	X	X	X	X	X
	- Fortalecimento dos sistemas de registro e controle acadêmico, como meio facilitador do acesso aos estudantes, docentes e funcionários.	X				

a) Reiterar e Estabelecer na UNEX condições propícias relacionadas ao processo de Comunicação interna e externa.	- Capacitação dos funcionários para otimizar o atendimento à comunidade.	X	X	X	X	X
	- Ampliação das publicações IES.	X	X	X	X	X
	- Ampliação da comunicação com a sociedade na oferta de cursos e programas da instituição.	X	X			
	- Priorizar a comunicação entre estudantes e docentes por meio do acesso do portal do aluno para as questões acadêmicas e Administrativas.	X	X	X	X	X
	- Manter sempre atualizado o site da UNEX, bem os canais sociais com as informações oficiais solicitadas pela Portaria MEC 40/2010 e os eventos e acontecimentos da IES.		X			
b) Ampliar a divulgação dr os canais com a Ouvidoria.	Disponibilizar em todos os canais o contato da Ouvidoria e suas atividades junto à comunidade acadêmica e à sociedade.	X	X	X	X	X

Práticas para o Corpo Docente e Técnico-Administrativo

METAS	AÇÕES	2024	2025	2026	2027	2028
a) Ampliar as políticas e diretrizes que norteiam a	- Consolidação do perfil do corpo docente para obtenção de resultados satisfatórios nas avaliações do MEC.	X	X	X	X	X
	- Fortalecimento do apoio à participação em eventos fora da UNEX.	X	X	X	X	X

gestão do corpo docente.	- Ampla divulgação aos docentes do plano de carreira docente e do plano de capacitação docente.	X				
	- Manter os programas de qualificação e capacitação de acordo com as demandas identificadas.	X	X	X	X	X
	- Fortalecer a oferta de cursos e atividades de formação didático-pedagógica.	X	X	X	X	X
	- Ampliação do processo de avaliação docente.	X	X	X	X	X
	- Incentivo aos docentes na participação em eventos artísticos e culturais da Instituição.	X	X	X	X	X
	- Promoção e divulgação dos trabalhos publicados por docentes da UNEX.		X	X	X	X
b) Desenvolver as políticas e diretrizes que norteiam a gestão do corpo técnico-administrativo.	- Ampla divulgação do plano de cargos e salários do pessoal técnico-administrativo e do plano de capacitação dos funcionários técnico-administrativos.	X				
	- Capacitação contínua dos gestores e corpo técnico-administrativo, por meio de programas de treinamento específicos.	X	X	X	X	X

Infraestrutura física e tecnológica

METAS	AÇÕES	2024	2025	2026	2027	2028
a) Ampliar e	- Ampliar os espaços para área de convivência para os estudantes			X		
	- Ampliação do número de salas de aula, sanitários e salas para o pessoal técnico administrativo	X	X	X		

conservar o espaço físico destinado aos cursos e programas em conformidade com a demanda Institucional.	-Adequação de ambientes pedagógicos, com equipamentos e recursos necessários ao desenvolvimento das atividades em conformidade das especificidades do PPC e os a serem implantados.	X	X		X	
	- Implantação das clínicas escola para os cursos que demandam este espaço.	X	X			
	- Cumprimento do plano anual de atualização e modernização dos laboratórios.	X	X	X	X	X
	- Readequação e otimização dos ambientes necessários para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, administrativas, espaços de convivência.	X	X	X	X	X
b) Implementar melhorias nos serviços prestados pela biblioteca.	- Ampliar os equipamentos de Tecnologia da Informação para a utilização dos serviços da biblioteca.	X	X			
	- Atualização constante do Acervo Bibliográfico por meio de contratos com bibliotecas virtuais.	X	X	X	X	X
	- Dispor de espaços, equipamentos para pesquisa, profissionais e internet prestando todo apoio para a comunidade acadêmica.	X	X	X	X	X

Planejamento e Avaliação

METAS	AÇÕES	2024	2025	2026	2027	2028
a) Contribuir para a	- Fortalecimento e otimização das condições essenciais ao processo da autoavaliação, facilitando uma avaliação efetiva em todos os segmentos Institucionais;	X	X	X	X	X
	- Fortalecimento e consolidação de mecanismos necessários para a integração da autoavaliação e seu planejamento;	X	X	X	X	X

melhoria da qualidade do processo de planejamento e avaliação institucional	- Promoção, participação e comprometimento da comunidade para assegurar a apropriação dos resultados da autoavaliação;	X	X	X	X	X
	- Divulgação do processo e dos resultados da avaliação interna e implantação das ações e mudanças a partir dos resultados do processo de autoavaliação.	X	X	X	X	X
b) Buscar a melhoria contínua dos cursos tendo como base os resultados das avaliações interna e externa.	- Potencialização do uso dos resultados da avaliação institucional, bem como das avaliações externas para ações de melhoria no processo ensino-aprendizagem.	X	X	X	X	X

Política de Atendimento aos Discentes

METAS	AÇÕES	2024	2025	2026	2027	2028
a) Fortalecer o Programa de Apoio aos Discentes e aos Egressos	- Viabilização de programas de apoio ao discente. (atendimento psicopedagógico e sociopedagógico)	X	X	X	X	X
	- Ampliação dos programas de monitorias e iniciação científica.	X	X	X	X	X
	- Mobilização, conscientização e manutenção do Programa de Nivelamento.	X	X	X	X	X
	- Manutenção dos Programas de Apoio Psicopedagógico e Sociopedagógico	X	X	X	X	X
	- Ampliação das formas de apoio à a realização de eventos, tais como Jornadas, Semanas Acadêmicas, Palestras e Seminários internos e externos.	X	X	X	X	X
	- Promoção de programas e eventos diversos de caráter científico, cultural e artístico, interdisciplinar, transdisciplinar e outros, em complemento ao processo educacional.	X	X	X	X	X

	- Reforçar os sistemas de informação para fornecer à comunidade acadêmica uma comunicação interna e externa com qualidade, facilitando o acesso às informações necessárias;	X	X	X	X	X
	- Incentivo ao acesso, permanência e continuidade dos estudos, por meio de concessão de bolsas de estudos, parcerias com o PROUNI, FIES e implantação de descontos para ex-alunos, parentes e convênios corporativos.	X	X	X	X	X
	- Implantação e Adequação do programa Sempre UNEX de acompanhamento de egressos, criando oportunidades de formação continuada e de participação em atividades.	X				
	- Fortalecimento das ações do Centro de Carreiras na Unidade.	X	X	X	X	X

Sustentabilidade Financeira

METAS	AÇÕES	2024	2025	2026	2027	2028
a) Tornar a Instituição autossustentável economicamente e financeiramente	- Otimização do programa de controle orçamentário da Instituição.	X	X	X	X	X
	- Gerir a IES com Base no Plano de Execução Orçamentária, considerando a implantação de novos cursos e disponibilidade de recursos para sua operacionalização.	x	X	X	X	X
	- Viabilização financeira para a implantação dos novos cursos e programas. Além de manutenção da IES e dos cursos.	X	X	X	X	X

Quadro 2. Metas e ações estabelecidas no PDI com vigência 2024 - 2028.

1.10 Estrutura Organizacional da Mantida

O Centro Universitário de Excelência foi organizado institucionalmente em Reitoria; Assessoria Acadêmica; Assessoria Pedagógica; Coordenação Administrativo-Financeira; Coordenação de Pesquisa e Extensão; Colegiados de Cursos (Presenciais e a Distância); Comissão Permanente de Avaliação (CPA); Secretaria Acadêmica - SECAD; Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI); Central de Apoio Docente (CAD); Central de Apoio ao Aluno (CAA); Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP); Ouvidoria; Biblioteca; Central de Laboratórios (CLAB); Núcleo de Gestão de Pessoas (NGP); Espaços de Práticas Profissionais; Prefeitura de Campus.

A UNEX, para os efeitos de sua administração básica, conta com órgãos normativos, consultivos, deliberativos, executivos e suplementares:

I. Como Órgão Normativo, Consultivo e Deliberativo está o Conselho Universitário (CONSUNI).
II. Como Órgãos Executivos estão a Reitoria; Assessoria Acadêmica; Assessoria Pedagógica; Coordenação Administrativo-Financeira; Coordenação de Pesquisa e Extensão; Colegiados de Cursos (Presenciais e a Distância).
III. Como Órgãos Suplementares e de apoio estão Comissão Permanente de Avaliação (CPA); Secretaria Acadêmica - SECAD; Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI); Central de Apoio Docente (CAD); Central de Apoio ao Aluno (CAA); Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP); Ouvidoria; Biblioteca; Central de Laboratórios (CLAB); Núcleo de Gestão de Pessoas (NGP); Espaços de Práticas Profissionais; Prefeitura de Campus.

Além dos órgãos constantes da estrutura básica, poderão ser criados, por ato do Conselho Universitário - CONSUNI, Comissões Especiais, Núcleos e/ou Coordenações, de caráter temporário ou permanente, sem prejuízo de outros, ouvida previamente a Entidade Mantenedora.

O ato com que se constituir Comissão Especial, Núcleo e/ou Coordenação deverá conter, além de sua composição, a expressa designação de seus Coordenadores, as suas atribuições e competências, conforme o caso, a área de atuação e os níveis de articulação interna e interinstitucional.

2 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

2.1 Introdução

O Projeto Pedagógico Institucional é um instrumento político, filosófico e teórico-metodológico que norteia as práticas acadêmicas da IES, tendo em vista sua trajetória histórica, inserção regional, vocação, missão, visão e objetivos gerais e específicos.

O Projeto Pedagógico da UNEX constitui-se em documento norteador da prática pedagógica da IES e busca, acima de tudo, estabelecer uma ação efetiva voltada para os anseios do cidadão, do mundo do trabalho e da sociedade em constante transformação. Desta forma, estabelece condições de reflexão crítica, sendo um trabalho vivenciado por todos os envolvidos.

Na perspectiva de uma Instituição de Educação Superior com capacidade de preparar profissionais cujo perfil atenda a demanda atual da sociedade, estabelece um projeto pedagógico que proporciona caminhos eficazes de formação para todos os que nela estudam, por meio um projeto inovador centrado no estudante, baseado na concepção de uma educação consciente e transformadora.

2.2 Princípios Filosóficos e Técnico-Metodológicos Gerais que norteiam as Práticas Acadêmicas da Instituição

A rápida evolução da ciência e da tecnologia, as modernas tecnologias da informação e da comunicação, a queda de fronteiras entre os países como um dos efeitos da globalização, demandam profissionais com características distintas das preconizadas até recentemente.

O acelerado ritmo de mudanças passou a exigir um profissional preparado para absorver tais transformações e adaptar-se a qualquer cenário. Para tanto, o foco passou a ser um perfil generalista, com uma sólida formação científica, mas que, em acréscimo, consiga portar competências de tal modo a atuar levando diferenciais competitivos aos campos laborais. Estes diferenciais não se restringem à capacidade de resolver problemas da profissão, mas, também, de enfrentar problemas de natureza pessoal assim como vinculados à comunidade em que vive.

Assim, os profissionais necessitam, além dos conhecimentos adquiridos, ter capacidade de mobilizá-los e aplicá-los em novas situações que se apresentem, com visão inter e transdisciplinar, de modo a resolver problemas e gerar soluções com responsabilidade em relação à sociedade onde se insere. Este é o caminho para que atue com consciência do seu papel como agente de transformação da sociedade e, para tanto, é necessário formar um **cidadão com domínio da profissão**[1].[1]

Além disso, há toda uma orientação das Diretrizes Curriculares Nacionais elaboradas a partir do parecer CNE/CES 583/2001 que recomenda um formato de cursos buscando criar oportunidades de estudos independentes para que os estudantes venham a desenvolver a sua progressiva autonomia intelectual.

Por outro lado, o perfil do ingressante também mudou significativamente. Os jovens que adentram no ensino superior pertencem a uma geração que utiliza, intensamente, os recursos tecnológicos, a exemplo de computadores, tablets, smartphones, assim como os aplicativos disponibilizados nestes equipamentos, entre eles as mídias de comunicação em massa, a exemplo das redes sociais, que vem permitindo a formação de comunidades virtuais.

Tais jovens do século XXI apresentam características intelectuais e psicológicas bem distintas daquelas da geração do século XX. Comunicam-se rapidamente com o mundo, utilizam sites de busca na internet e as informações chegam de modo rápido e revestidas de recursos audiovisuais que as tornam atrativas. Conseguem utilizar várias salas de conversa simultaneamente e comunicar-se com diversas pessoas ao mesmo tempo, refletindo comportamentos característicos da sociedade atual.

Como resultado, trata-se de uma geração inquieta e ávida por desafios. Paradoxalmente, uma parcela destes jovens apresenta fortes lacunas de conhecimentos, principalmente a oriunda do segmento público de ensino. As Instituições de Educação Superior necessitam, portanto, ter um foco para as necessidades individuais dos discentes, buscando estratégias que possibilitem a

---

[1] [1]Suñé, L.S.; Araújo, P.J.L.; Armas, R. **Desenho de currículo para desenvolver competências**: uma proposta metodológica. Aracaju: Editora Unit, 2015.

aquisição do saber por todos os aprendizes, mas respeitando os ritmos e tempos de aprendizagem de cada um.

A educação superior depara-se, então, com duas mudanças significativas: a do perfil do ingressante e a do perfil do profissional necessário para atuar em uma sociedade em constante evolução.

Diante desse novo cenário, as diretrizes pedagógicas e as abordagens metodológicas necessitam ser repensadas. O ensino estritamente cartesiano e positivista não mais consegue envolver o estudante, com a intensidade desejada, no processo do ensino e da aprendizagem. Os discentes devem ser instigados a encontrar respostas construindo internamente as suas estratégias de desenvolvimento lógico das temáticas que lhe são apresentadas, em situações reais ou que simulem a realidade dos cenários profissionais. Ademais, o estudante, necessita contar com um tempo real para buscar conhecimentos fora da sala de aula, e buscar utilizar plenamente todo o seu potencial intelectual.

Nesta perspectiva, a IES assume um outro papel, muito mais relevante do que aquele de “transmitir conhecimentos”. Em lugar, a instituição deve produzir capital humano, ou seja, não basta ao egresso portar apenas um conjunto de conteúdos memorizados durante a sua formação, mas sim apresentar capacidades para atuar na sociedade de forma analítica, reflexiva, com visão interdisciplinar, para processar as informações e transformá-las em conhecimentos que formarão a base para encontrar as soluções adequadas às questões novas que se apresentam no cotidiano da sua profissão. Para tanto, as atividades acadêmicas devem proporcionar um ensino contextualizado e fortemente amparado no fazer, por meio de atividades que possibilitem ao estudante introjetar no plano mental a sequência de operações necessárias ao enfrentamento de situações características de cenários reais.

2.3 Pilares e Abrangência do projeto Pedagógico da UNEX

A concepção desse novo processo educacional exige, portanto, estabelecer as suas bases de sustentação de modo que o almejado possa efetivamente ser experimentado nas práticas do dia a dia. Dessa forma, pensar a **“interdisciplinaridade como essência e a transdisciplinaridade como**

perspectiva”, que é a essência do marco conceitual da UNEX, exige a definição dos pilares que são necessários para dar sustentabilidade a essa concepção.

A Figura 01 apresenta os pilares necessários à adoção da interdisciplinaridade como essência das atividades acadêmicas da UNEX, quais sejam:

I. **Educação baseada na integração dos saberes** (planejamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão contemplando a abordagem transversal dos saberes para provocar o aprendizado dentro de uma visão integrada e sistêmica) e comprometida com a realidade social;

II. **Metodologias inovadoras do ensino e da aprendizagem** (metodologias que promovam a aprendizagem significativa e que priorizem os processos que o estudante deve experimentar para a devida incorporação das competências);

III. **Infraestrutura física, tecnológica e de pessoal** (infraestrutura física e logística que possibilite o aprendizado integrado e corpo docente capacitado para executar a concepção de educação desejada).

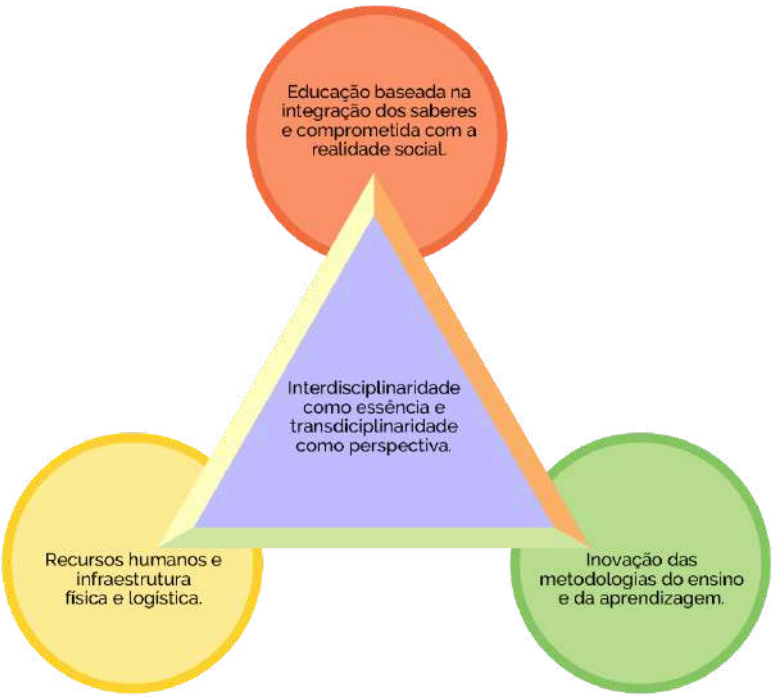

Figura 5. Diagrama esquemático dos 3 pilares de sustentação do marco conceitual da UNEX.

Na sequência, os pilares serão descritos de forma detalhada.

1º Pilar: Integração de saberes comprometida com a realidade social

A integração dos saberes é o ponto de partida para a formação de um profissional com capacidade de enfrentar os problemas que a vida lhe apresenta, sejam eles da profissão, da sua vida pessoal ou da comunidade onde vive. Nesse sentido, é necessário que os processos formativos sejam pautados em referenciais curriculares e pedagógicos com uma abordagem interdisciplinar que induza o discente a integrar conhecimentos de modo a desenvolver um perfil profissional que lhe dê capacidades para intervir nos cenários sociais, onde se incluem os laborais, de forma contributiva e construtiva. Para que isto aconteça, é necessário que o egresso tenha capacidade de aplicar conhecimentos a situações características da sua profissão ou do seu meio social, realidade que leva ao seguinte questionamento: como preparar os estudantes para atuarem em contextos reais que, por natureza, são multidimensionais, multidisciplinares e multivariáveis, se a abordagem no processo do ensino e da aprendizagem tradicional acontece, usualmente, de forma disciplinar, unidimensional e englobando poucas variáveis?

A resposta a esta questão indica que o propósito de formar pessoas com competências para atuar é alcançado por meio do desenvolvimento da capacidade de mobilizar e integrar conhecimentos, procedimentos, atitudes e valores e aplicá-los às situações “problema” de um determinado cenário social, onde se inclui o laboral. Isso se dá por intermédio da efetiva integração de saberes que, por sua vez, leva ao desenvolvimento do pensamento complexo. Portanto, integração e pensamento complexo são a base do desenvolvimento de competências. Ressalte-se que, somente quando há integração plena em um currículo e o consequente desenvolvimento do pensamento complexo é que se pode afirmar que a interdisciplinaridade ocorre, de fato, na prática pedagógica.

Nas concepções curriculares tradicionais a estrutura disciplinar é usualmente levada à cabo de uma forma segmentada, onde cada docente trabalha no domínio de sua disciplina sem a necessária interação com os seus pares. Para que haja a integração que conduza à interdisciplinaridade, essa forma de atuação deve ser mudada, de modo a que o docente possa transitar da prática individual para a coletiva, construída em equipe, com vistas a promover a integração dos componentes curriculares em todas as suas possibilidades, quais sejam:

I. Dentro de uma mesma disciplina;
II. Entre disciplinas;

III. Nos eixos disciplinares.

Integração dentro de uma disciplina

Esta é a forma mais elementar de integração em um currículo e a mais fácil de executar, pois cabe unicamente ao docente responsável por um componente curricular implementá-la. Por meio da integração intradisciplinar é assegurado o desenvolvimento lógico e estruturado dos conteúdos de modo que os discentes possam aplicar, também, de forma integrada, os conhecimentos gerados nas atividades planejadas para as disciplinas.

Integração entre disciplinas

Esta pode ocorrer entre duas ou mais disciplinas ministradas de forma simultânea em um semestre letivo, por meio do desenvolvimento de atividades integradoras comuns, ainda que cada disciplina conserve objetivos distintos. Este tipo de integração assegura a prática da interdisciplinaridade e consiste em um dos requisitos essenciais para o desenvolvimento de competências pelos estudantes. É importante fazer a distinção entre interdisciplinaridade e multidisciplinaridade. Na primeira, a interdisciplinaridade, há a efetiva interação e integração entre duas ou mais disciplinas que se complementam e se enriquecem mutuamente, diferentemente da multidisciplinaridade, onde várias ciências aportam contribuições a um tema, todavia, sem cooperação entre elas.

O comprometimento com a realidade social, que é um aspecto complementar do primeiro pilar que sustenta o marco conceitual, é facilitado pela integração de saberes, pois somente um olhar interdisciplinar pode assegurar a formação científica e tecnológica simultânea ao desenvolvimento da necessária conscientização do estudante acerca do seu papel junto ao meio onde se insere.

Nos eixos disciplinares

Esta modalidade possibilita a integração plena dos conhecimentos, habilidades, atitudes e valores nos eixos horizontais (semestres) por meio de componentes curriculares de caráter integrador, com vistas ao desenvolvimento do perfil de competências de cada semestre. Os componentes integradores são desenvolvidos por meio de projetos autênticos e realistas que promovem a

integração e a aplicação de conhecimentos, habilidades e atitudes em situações contextualizadas em problemas vinculados às práticas da profissão, com fins de propiciar a construção de competências pelos estudantes. Nos eixos verticais também ocorre a integração decorrente da sequência lógica de desenvolvimento das ciências.

2º Pilar: Inovação das metodologias do ensino e da aprendizagem

Em função das condições gerais de aprendizagem, esta pode ser significativa em distintos graus de relevância. Por outro lado, as competências podem ser desenvolvidas pelos estudantes em vários níveis de domínio e eficácia. A experiência tem mostrado que quanto mais significativa é a aprendizagem, maior é o nível de domínio e eficácia com que as competências são desenvolvidas, ou seja, há uma relação direta entre nível de relevância da aprendizagem significativa e nível de domínio da competência desenvolvida. Daí a importância desse segundo pilar do marco conceitual da UNEX, e tem o seu foco na inovação das metodologias do ensino e da aprendizagem.

Para que uma aprendizagem seja significativa é necessário lançar mão de estratégias que ativem o processo de ensino, facilitando assim a atribuição, pelos discentes, de significado aos conteúdos e, por consequência, aumentando a relevância da aprendizagem. Para tanto, é necessário induzir a interação entre aprendizes e objetos de estudo, por meio de ações que facilitem as operações mentais de atribuir significado aos conteúdos. Nesse sentido, as metodologias ativas permitem inserir os discentes no processo de ensino, contribuindo efetivamente para o incremento da aprendizagem.

As metodologias ativas de ensino e aprendizagem assumem um papel importante no desenvolvimento de competências, pois levam os discentes a:

I. Participar ativamente da aprendizagem;
II. Desenvolver a responsabilidade com o seu processo de formação;
III. Desenvolver suas capacidades e habilidades mais facilmente;
IV. Tornar-se mais motivados e interessados nas atividades dos momentos de aprendizagem.

3º Pilar: Infraestrutura física, tecnológica e de pessoal

A infraestrutura física, tecnológica e de recursos humanos é o terceiro pilar que sustenta o marco conceitual da Instituição. A infraestrutura física possibilita abrigar de forma adequada as atividades da educação superior; a tecnológica viabiliza a disponibilidade do parque de equipamentos computacionais, de apoio pedagógico e os específicos de laboratórios e clínicas que apoiam as atividades pedagógicas e administrativas; e a de pessoal que propicia o suporte ao fazer educacional e fornece um significativo insumo para o processo formativo, ou seja, o corpo docente que media a aprendizagem.

A infraestrutura assegura a disponibilidade de espaços físicos, equipamentos, materiais e recursos humanos que suportam o desenvolvimento das atividades institucionais. Constituem aspecto de grande importância pois asseguram meios para que ocorram as atividades acadêmicas, em consonância com as exigências do projeto pedagógico dos cursos, assim como o desenvolvimento dos processos de apoio (administrativos e financeiros), dentro de princípios de eficiência e eficácia.

O conjunto de pilares que sustentam o marco conceitual da UNEX tem como propósito, “a interdisciplinaridade como meta e a transdisciplinaridade como perspectiva”. Assim, é necessário que os pilares se articulem entre si de modo a atingir tais propósitos na execução atividade-fim, ou seja, o processo educativo em si mesmo.

2.3.1 Princípios Operacionais das Ações Acadêmicas

Um dos maiores desafios da construção de uma concepção pedagógica é fazer com que ela aconteça, de fato, na ponta do processo formativo, e em conformidade com o marco conceitual que norteia as diretrizes pedagógicas institucionais.

Para fazer com que a concepção curricular explicitada no marco conceitual aconteça na prática é necessário dispor de:

I. Desenho curricular inovador;
II. Diretrizes pedagógicas para aumentar a efetividade da aprendizagem;
III. Práticas pedagógicas inovadoras;
IV. Estratégias metodológicas que facilitem a ativação da aprendizagem;

V. Controle da Qualidade.

2.3.1.1 Desenho curricular inovador

Diz respeito à construção de currículos que inovem a sua concepção, assim como a sua execução, tomando como base as seguintes premissas:

- Apresentar pertinência em relação às demandas da sociedade e, para tanto, ser estruturado com base no levantamento do perfil do cidadão com domínio da profissão, que a sociedade necessita;
- Ser construído dentro de uma abordagem de sistemas, para assegurar a coerência dos subsistemas do currículo (eixos, componentes curriculares e unidades) ao sistema maior que é o perfil de competências proposto para o egresso, além de manter o encadeamento lógico dos saberes;
- Focar o desenvolvimento de competências pelos estudantes, aspecto que exige a integração de saberes em todos os níveis com a consequente indução do desenvolvimento do pensamento complexo.

Assim, uma proposta curricular que privilegie a pertinência, o encadeamento lógico e a integração de saberes, apresenta configuração que favorece o desenvolvimento de competências pelos estudantes.

2.3.1.2 Diretrizes pedagógicas para aumentar a efetividade da aprendizagem

Referem-se às diretrizes psicopedagógicas que são tomadas como referência na execução dos currículos da instituição e possibilitam:

- Desenvolver a metacognição dos estudantes, ou seja, fazer com que eles aprendam a aprender;
- Evitar que os discentes memorizem as informações e, em lugar, levá-los a processar essas informações, relacionando-as com conhecimentos e experiências prévias de modo a fazer com que experimentem maiores atividades mentais que conduzam à aprendizagem significativa e desenvolvedora;

- Utilizar como referencial pedagógico a Teoria da Formação por Etapas das Ações Mentais de Galperin[2] no sentido de tornar factível a concretização dos itens anteriores.

2.3.1.3 Estratégias metodológicas que facilitem a ativação da aprendizagem

Referem-se às estratégias que são tomadas como referência na execução dos currículos da instituição e possibilitam:

I. Facilitar o processo de atribuir significado aos conteúdos para que os discentes desenvolvam competências com elevado grau de relevância;
II. Fomentar a participação ativa dos estudantes no processo de ensino, de modo que eles logrem maior motivação e alcancem níveis mais efetivos de aprendizagem;
III. Incentivar a aprendizagem autônoma dos estudantes.

2.3.1.4 Garantia da Qualidade

Referem-se aos mecanismos adotados para que haja aproximação entre o planejado e o executado, e compreendem:

I. Capacitar continuamente os docentes nos aspectos conceituais, pedagógicos e metodológicos da educação baseada em competências.
II. Planejar os períodos letivos de forma conjunta para que os programas de aprendizagem contemplem, adequadamente, a interdisciplinaridade.
III. Coletar e analisar indicadores de qualidade com fins de retroalimentação e aperfeiçoamento contínuo do processo formativo.

2.4 Referências Estruturais e Formais de Programas e Cursos

No que concerne à construção dos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs), algumas diretrizes, aliadas às já consagradas no meio acadêmico, devem ser observadas de modo a garantir a consistência destes documentos com o Projeto Pedagógico Institucional. A estrutura dos cursos e programas devem explicitar as articulações, integrações e complementaridades necessárias entre componentes

curriculares – horizontalmente e transversalmente - por meio das Atividades Interdisciplinares, Projetos Integradores, Programas Transversais e Atividades de Pesquisa e Extensão e, verticalmente, por meio dos Eixos Estruturantes.

A seleção dos cursos, bem como a elaboração dos Projetos Pedagógicos requer uma identidade clara do curso no Projeto Pedagógico Institucional, determinando suas prioridades e estabelecendo, com coerência, suas estratégias didático-pedagógicas.

A elaboração do projeto pedagógico deve apresentar os princípios norteadores do funcionamento do curso, e contribui para organizar as atividades dentro de orientações coerentes e fundamentadas, bem como dar coerência às relações entre áreas de atuação do curso, estratégias pedagógicas, estrutura curricular, elenco de disciplinas, qualificação docente e métodos de avaliação. Por essa razão, a UNEX busca formalizar os Projetos Pedagógicos, considerando os critérios legais de avaliação, as diretrizes curriculares e as políticas institucionais.

Considerando a importância da articulação entre os Projetos Pedagógicos, as Reformas Curriculares e os avanços/demandas específicos de cada profissão, a UNEX agrega ao seu planejamento a realização periódica da avaliação do projeto do Curso, envolvendo professores e discentes, buscando garantir com isso que a implantação do curso esteja em coerência com os princípios de implementação curricular. Essa coerência assegura que a ordenação dos conteúdos corresponda a uma expectativa de formação profissional, em que competências e habilidades sejam claramente desenvolvidas e atendam as demandas do mercado de trabalho e da sociedade.

A concepção do Projeto Pedagógico de cada curso deve buscar ajudar também a formular, em termos práticos, as demandas da rotina de trabalho das Coordenações de Curso, tais como as documentações administrativa, acadêmica e pedagógica dos cursos, de modo que as atividades sejam agilizadas e, em qualquer situação (avaliação externa ou interna), seja facilitado o acesso a informações do curso.

2.4.1 Organização dos Cursos em Eixos Curriculares

Os cursos se organizam em eixos curriculares verticais, horizontais e transversais.

Eixos Estruturantes Verticais

Os eixos verticais são aqueles que estruturam as vertentes de conteúdos necessários à formação, de acordo com o domínio de conhecimentos específicos de cada profissão, e podem ser de formação básica e específica. Os “eixos verticais específicos” são formados pelos conteúdos ligados ao objeto da profissão, enquanto os “verticais básicos” trazem os conteúdos das ciências exatas, humanas e da natureza que constituem as ferramentas essenciais ao desenvolvimento dos específicos. Dentre os eixos estruturantes verticais, assume particular importância o “eixo integrador”, desenvolvido por meio dos “projetos integradores” e das “práticas profissionais”, dado que as tarefas e projetos realizados possibilitam a integração de conteúdos factuais, conceituais, procedimentais e atitudinais em condições e cenários similares aos reais, possibilitando, assim, a efetiva construção de competências pelos estudantes.

Eixos Horizontais

São formados pelo conjunto de conteúdos dispostos em cada semestre letivo, alocados em componentes curriculares, que se articulam e integram por meio das atividades interdisciplinares e do projeto integrador. Os eixos horizontais são organizados de modo a induzir a prática da interdisciplinaridade para conduzir à formação do perfil de competências em cada semestre.

Eixos Transversais

São aqueles responsáveis por desenvolver capacidades e habilidades associadas a temas que complementam a formação e cujo caminho mais adequado desses temas sejam trabalhados de forma contextualizada ao longo da matriz de cada curso, a exemplo de: Língua Estrangeira; Tecnologias da Informação e da Comunicação; Meio Ambiente e sustentabilidade; Diversidade; Memória cultural; Promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial, idígena e Inclusão Social; Temas humanizadores importantes na formação de profissionais, entre outros.

2.4.2 Articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão

A qualidade da formação é impactada pela adequada integração entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Quando a pesquisa é utilizada como ferramenta de busca de informações e a extensão como promotora da interação entre Instituição e sociedade, estas atividades estão sendo encaradas como princípios educativos indissociáveis do ensino. A articulação entre componentes curriculares e/ou unidades programáticas de forma sistêmica, geram os produtos de interação do ensino, da pesquisa e da extensão, na medida em que possibilita a associação direta dos conteúdos e metodologias desenvolvidas no ensino e nas práticas investigativas com as ações de interação e intervenção social. Em síntese, só há formação de qualidade quando o processo de ensino está associado à pesquisa e à extensão.

Todavia, a instituição vai além da pesquisa e da extensão enquanto princípios educativos e, de forma conectada com as linhas de pesquisa institucional, também oportuniza aos estudantes Programas de Iniciação Científica e de Iniciação Tecnológica abrindo oportunidades diferenciadas para os estudantes. Independente de existir ou não vocação para a atuação como pesquisador, qualquer estudante inserido nos programas de Iniciação Científica e Tecnológica experimenta possibilidades de salto de qualidade no seu processo formativo ao mobilizar conhecimentos prévios, buscar novas informações e dados, analisar e refletir sobre essas informações, com vistas a obter resultados consistentes e soluções criativas e inovadoras para a situação abordada.

Na UNEX a extensão levará a Instituição a exercer a sua responsabilidade social com o entorno onde se insere, propiciando oportunidades ao estudante aplicar o conhecimento em cenários reais, que o leva à consciência da realidade social, fortalecendo assim a sua formação cidadã.

2.4.3 Avaliação do Processo do Ensino e da Aprendizagem

A avaliação da aprendizagem é um dos aspectos importantes do Modelo Educacional da UNEX é essencial para analisar o planejamento do período de consolidação do conhecimento; é parte integrante do processo de ensino e obedece a normas e procedimentos pedagógicos estabelecidos pela IES.

Nesse contexto, insere-se um Sistema de Avaliação coerente com a aprendizagem ativa, no qual a avaliação não deve ater-se apenas ao juízo que o professor estabelece do estudante, mas também da própria dinâmica docente. Esse processo possui diferentes formas de abordagem no tocante à metodologia de aplicação, sendo caracterizado como avaliação formativa e somativa.

2.4.3.1 O Sistema de Avaliação de Aprendizagem

Quanto ao aspecto da avaliação do aproveitamento, em termos de aprendizagem, ficam instituídas as seguintes modalidades de avaliações:

I. **A avaliação formativa:** avaliação contínua que objetiva desenvolver as aprendizagens processualmente, tornando-se elemento de ensino-aprendizagem, onde o estudante desenvolve papel ativo na construção do seu conhecimento no percurso de formação. A Avaliação Formativa ocorre através das OATs – Outras Atividades.:

- Outras Atividades (OATS): atividades planejadas pelo docente e desenvolvidas ao longo de cada unidade letiva por meio de Atividades Diagnóstica (AD), Atividades Processuais (AP) e Atividades de Consolidação do Conhecimento (ACC).

Fica facultada ao professor a distribuição da pontuação das Outras Atividades - OATs em quantas atividades avaliar necessárias para o processo de aprendizagem dos estudantes, desde que seja realizada no mínimo 02 (duas) e no máximo 04 (quatro) atividades por unidade letiva e não ultrapasse os 20 (vinte) pontos previstos para cada unidade.

A Atividade Diagnóstica (AD) (momento pré-aula) e Atividade de Consolidação do Conhecimento (ACC) (momento pós-aula) devem ser disponibilizadas no Blackboard de acordo com o Plano de Ensino e Aprendizagem da disciplina. A Atividade Diagnóstica (AD) não deverá ser pontuada e ficará

disponível para o estudante responder no período de 15 (quinze) dias que antecedem a aula. Atividade de Consolidação do Conhecimento (ACC), quando pontuada, deverá ter a pontuação registrada no Plano de Ensino e Aprendizagem e ficará disponível para o estudante responder no prazo de 20 (vinte) dias após a aula.

Na última diretriz institucional, a Avaliação Formativa ficou constituída da seguinte forma:

Outras Atividades (OATS): atividades planejadas pelo docente e desenvolvidas ao longo de cada unidade letiva por meio de Atividades Diagnóstica (AD), Atividades de Consolidação do Conhecimento (ACC) e Atividades Processuais (AP).

A Atividade Diagnóstica (AD) (momento pré-aula) e Atividade de Consolidação do Conhecimento (ACC) (momento pós-aula): serão disponibilizadas no Blackboard de acordo com o Plano de Ensino e Aprendizagem da disciplina e não deverão ser pontuadas.

As Atividades Processuais (AP) possuem pontuação de 40 (quarenta) pontos distribuídos conforme critérios apresentados a seguir:

- No mínimo 01 (uma) atividade na Primeira unidade com pontuação de 20 (vinte) pontos.

- No mínimo 01 (uma) atividade na Segunda unidade com pontuação de 20 (vinte) pontos.

Fica facultada ao professor a distribuição da pontuação das Atividades Processuais (AP) em quantas atividades avaliar necessárias para o processo de aprendizagem dos estudantes, desde que seja realizada no mínimo 01 (uma) atividade por unidade letiva e não ultrapasse os 20 (vinte) pontos previstos para cada unidade

II. **A avaliação somativa:** destinada a identificar os resultados de aprendizagem do estudante, estabelecendo uma conexão destes resultados com os objetivos de aprendizagem previamente planejados no plano de ensino e aprendizagem da disciplina, sendo:

- **VA - Verificação de Aprendizagem** – VA1 - Avaliação individual referente às competências, objetivos de aprendizagem e conteúdos programáticos abordados até o momento da realização da prova; VA2 - Avaliação individual referente às competências, objetivos de aprendizagem e conteúdos programáticos abordados em todo o período letivo, conforme calendário acadêmico.

III. **A Avaliação Substitutiva (AS):** é realizada ao final do período letivo e consiste em uma oportunidade oferecida ao estudante para melhorar o seu desempenho acadêmico.

É facultada a Avaliação Substitutiva (AS) ao estudante que:

- Não realizou a Verificação de Aprendizagem – VA1 e/ou VA2 por motivo de doença ou outros impedimentos legais;
- Não tenha atingido a média 70 (setenta) pontos, mas tenha obtido no mínimo 20 (vinte) pontos no período letivo, sendo 10 (dez) pontos nas OATs;
- Deseja substituir a nota da VA1 e VA2 como uma oportunidade adicional para melhoria do seu desempenho acadêmico.

A Avaliação Substitutiva (AS) ocorrerá presencialmente, nas disciplinas oferecidas na modalidade presencial, e remotamente, nas disciplinas ofertadas na modalidade remota. Terá pontuação de 60 (sessenta) pontos, substituindo a nota da VA1 e VA2; exceto as disciplinas de Projetos Integradores Interprofissionais (1° ao 4° semestres) dos cursos da área de Saúde, cuja AS valerá 30 (trinta) pontos.

O estudante que realizar a Avaliação Substitutiva manterá a sua nota originária da VA1 e VA2, caso a nota obtida na Substitutiva seja inferior ao somatório destas. Avaliação Substitutiva trata-se de uma única avaliação com as competências e conteúdos abordados em **todo o período letivo**, devendo ser requerida no período previsto no calendário acadêmico.

Não haverá Avaliação Substitutiva (AS) para as Outras Atividades (OATs). As disciplinas que possuam atividades práticas, estágio supervisionado, trabalho de

conclusão de curso - TCC, Projetos Integradores Interprofissionais (exceto 1° ao 4° semestres), prática extensionista, pesquisa orientada, disciplinas de projeto integrador e atividades complementares não serão contempladas pela Avaliação Substitutiva (AS).

Só será permitida a realização da Avaliação Substitutiva (AS) na Unidade de ensino que o estudante estiver matriculado.

Não haverá segunda chamada para Avaliação Substitutiva (AS).

2.4.3.2 Da Pontuação

A pontuação e Critérios para Apuração da Avaliação do Rendimento Acadêmico do período letivo será calculado da seguinte forma:

- As **VAs – Verificações de Aprendizagem** serão em número de 02 (duas)

no período letivo, por disciplina, seguindo as datas previstas no Calendário Acadêmico, com as seguintes pontuações:

VA 1 = 30 (trinta) pontos
VA 2 = 30 (trinta) pontos

- As **OAts – Outras Atividades** terão o valor total de **40 (quarenta) pontos**, os quais poderão ser distribuídos em atividades avaliativas, a critério do NDE do curso e definidas no Plano de Ensino e Aprendizagem de cada disciplina.

Quadro Descritivo da Pontuação das Avaliações

AVALIAÇÕES	DESCRIÇÃO	PONTUAÇÃO
Verificação da Aprendizagem (VA1)	Avaliação individual, referente ao conteúdo programático até o momento da prova.	30 pontos

Verificação da Aprendizagem (VA2)	Avaliação individual, referente ao conteúdo programático cumulativo de todo o período letivo.	30 pontos
Outras Atividades (OAT)	Avaliação processual e formativa desenvolvida por meio de atividades planejadas pelo docente ao longo de cada unidade letiva através de Atividades Processuais (AP) e a ACC deixou de ser pontuada.	40 pontos

Quadro 3. Descritivo da Pontuação das Avaliações

2.4.3.3 Da Aprovação

O estudante será aprovado quando obtiver frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total da disciplina **e Nota Final (NF)** do período **letivo igual ou superior a 70 (setenta) pontos**, sendo a apuração dos resultados da avaliação da aprendizagem assim calculada:

NF = VA1 + VA2 + OAT

Sendo:

NF = Nota Final

VA1 = Verificação de Aprendizagem 1

VA2 = Verificação de Aprendizagem 2

OAT= Outras Atividades realizadas durante o Período Letivo

O Resultado Final (RF) do Período Letivo é o resultado obtido pelo estudante por meio da soma da nota da Avaliação Substitutiva (AS) e Outras Atividades (OAT). O estudante será aprovado, após a realização da Avaliação Substitutiva, quando obtiver frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total da disciplina **e Resultado Final (RF)** do período **letivo igual ou**

superior a 70 (setenta) pontos, sendo a apuração dos resultados da avaliação da aprendizagem assim calculada:

RF = AS + OAT
Sendo:
RF = Resultado Final
AS = Avaliação Substitutiva
OAT = Outras Atividades realizadas durante o Período Letivo

As disciplinas que possuam atividades práticas, estágio supervisionado, trabalho de conclusão de curso - TCC, projetos integradores interprofissionais, prática extensionista, pesquisa orientada, disciplinas de projeto integrador e atividades complementares terão o número de avaliações e pontos definidos pelo Núcleo Docente Estruturante - NDE do curso.

Atribuir-se-á 0,0 (zero) ao estudante que não realizar as atividades de avaliação do rendimento acadêmico nas datas fixadas. Será considerado reprovado sem direito de Avaliação Substitutiva o estudante que obtiver Nota Final inferior a 20 (vinte) pontos e não obtiver, no mínimo, 10 (pontos) nas OATs.

2.5 Organização Didático-Pedagógica

A operacionalização da concepção pedagógica institucional necessita de princípios organizativos que guiem e disciplinem a execução do marco conceitual.

2.5.1 Perfil do Egresso

O graduado dos cursos tem um perfil que o habilite a atuar na sociedade de forma construtiva, apresentando soluções para os problemas com os quais se defronta, tanto no âmbito profissional como no pessoal e no comunitário. Nesse sentido, o egresso apresenta capacidades de desempenho técnico na área da

profissão, suportadas em profundo conhecimento científico, e aliadas ao saber humanista, de modo a preparar cidadãos colaborativos, inovadores e empreendedores capazes de atuar de forma profissional e criativa numa sociedade em ritmo acelerado de transformações.

Este perfil está associado ao conjunto de competências básicas e específicas, sendo que as competências básicas são comuns a todos os egressos do Centro Universitário, e as específicas são relacionadas à área de domínio da profissão. Na sequência é apresentado o perfil de competências básicas:

I. Capacidade de abstração, análise e síntese;
II. Capacidade de aplicar os conhecimentos gerais e específicos à prática;
III. Capacidade para organizar e planejar o tempo;
IV. Responsabilidade social e compromisso cidadão;
V. Capacidade de comunicação oral e escrita;
VI. Capacidade de comunicação em um segundo idioma;
VII. Habilidades no uso de tecnologias da informação e da comunicação;
VIII. Capacidade de investigação;
IX. Capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente;
X. Habilidades para buscar, processar e analisar informação procedente de fontes diversas;
XI. Capacidade crítica e autocrítica;
XII. Capacidade para atuar em novas situações;
XIII. Capacidade criativa;
XIV. Capacidade de enfrentamento e de resolução de problemas;
XV. Capacidade para tomar decisões;
XVI. Capacidade de trabalho em equipe;
XVII. Habilidades interpessoais;
XVIII. Capacidade de motivar e conduzir na direção de metas comuns;
XIX. Compromisso com a preservação do meio ambiente;
XX. Compromisso com seu meio sociocultural;
XXI. Valorização e respeito à diversidade e multiculturalidade;
XXII. Habilidade para trabalhar de forma autônoma;
XXIII. Capacidade para formular e gerir projetos;
XXIV. Compromisso ético;

XXV. Compromisso com a qualidade.

2.5.2 Seleção de Conteúdos

Na educação baseada em competências, os conteúdos são meios para o estudante atingir os resultados de aprendizagem e as competências definidas no perfil. Portanto, a seleção de conteúdos tem como ponto de partida as capacidades que o estudante deve desenvolver, ao longo do componente curricular, que contribuem para o desenvolvimento das competências. Por essa razão, o desenho da matriz curricular parte do perfil de competências e do objeto da profissão que conduzem à definição dos eixos estruturantes e estes, por sua vez, orientam a definição da matriz dos conteúdos necessários. Por conseguinte, os conteúdos são selecionados com precisão, de modo a fundamentar os conhecimentos e capacidade a serem desenvolvidos pelo processo formativo.

Os cursos ofertados pela UNEX têm suas matrizes curriculares centradas em competências (conteúdos, habilidades, atitudes e valores) que o estudante deverá incorporar até a conclusão do programa. Portanto, o princípio que norteia a seleção dos conteúdos de cada curso, respeitando as diretrizes curriculares da área, é também o desenvolvimento pretendido de determinadas competências.

A estruturação dos conteúdos curriculares supõe a elaboração de uma seleção, um recorte intencional que sempre terá, explicitamente ou não, uma lógica justificante. Essa seleção de conhecimentos, habilidades, atitudes, valores e metodologias, considerados importantes, têm por referência determinados destinatários e contextos, o estado do conhecimento científico e a realidade cotidiana da cultura. Também é importante frisar que a referida seleção deve ser um processo coletivo, pois selecionar, classificar, distribuir e avaliar conhecimentos mobiliza as múltiplas representações que percorrem os espaços culturais.

Alguns critérios gerais devem presidir a seleção dos conteúdos, entre os quais cabe destacar:

I. Relevância social, com vistas a atender às necessidades e condições locais e regionais, preservando-se sua inserção no contexto nacional e internacional, bem como se considerando as expectativas dos diferentes segmentos sociais e a atuação dos profissionais da área.

II. Atualidade, caracterizada pela incorporação de novos conhecimentos produzidos e pela releitura sistemática dos disponíveis, com referência a padrões locais, regionais, nacionais e internacionais do avanço científico-tecnológico e à universalidade do conhecimento.

III. Potencialidade para o desenvolvimento intelectual autônomo dos estudantes, permitindo-lhes lidar com mudanças e diversidades tecnológicas, econômicas e culturais, assim como com a busca, avaliação e seleção crítica de novas informações em diversificadas fontes.

IV. Interdisciplinaridade, transversalidade e multidisciplinaridade no desenvolvimento dos conteúdos, possibilitando a abordagem do objeto de estudos sob diversos olhares, incluindo a perspectiva da análise teórica, de questões contemporâneas, bem como da dimensão sociocultural.

V. Conteúdos estruturantes dos diferentes campos de conhecimento, com maiores possibilidades de integração horizontal entre as diferentes áreas de estudos e integração vertical, o que permitirá organizar a aprendizagem do discente em níveis crescentes de complexidade.

Os dados e informações obtidos pela caracterização dos estudantes ingressantes são critérios centrais a serem considerados na seleção e na organização dos conteúdos, bem como nos princípios metodológicos, apresentados em seguida.

2.5.3 Princípios Metodológicos

Os princípios metodológicos adotados na UNEX orientam a adoção de estratégias que conduzam à aprendizagem significativa. Nesse sentido, assumem especial importância as metodologias ativas e interativas, centradas no discente e voltadas para o seu desenvolvimento intelectual. As aprendizagens ativas promovem a autonomia dos estudantes e possibilitam aproximar a aprendizagem, no âmbito acadêmico, das situações que a vida apresenta. Outra característica relevante acionada pelas metodologias ativas é possibilitar a aprendizagem colaborativa, por meio da interação dos aprendizes com outros sujeitos de aprendizagem.

Na educação baseada em competências é incentivada a utilização de metodologias ativas variadas, cuja escolha é função da aplicabilidade à área do conhecimento, à situação de aprendizagem planejada e ao perfil do estudante. A capacitação docente em Metodologias Ativas é uma constante na UNEX, destacando-se as seguintes: Aprendizagem Orientada por Projetos – AOP (POL); Estudo de Casos como Método de Ensino (*Teaching Case*); Aprendizagem Baseada em Problemas – ABP (PBL); Aprendizagem Baseada em Times – ABT (TBL); Metodologia da Problematização; Aula Invertida; *Peer Instruction*; *Gamification*; Mapeamento Mental; Jogo de Papéis entre outras possibilidades.

Além das metodologias descritas acima, os cursos que são ofertados pela UNEX utilizam métodos de ensino-aprendizagem integrado e contextualizado, partindo sempre da análise e interpretação de casos e situações que constituem problemas considerados relevantes e significativos. O curso de medicina utilizará a metodologia PBL que propõe a elaboração de situações de ensino que promovem a aproximação do estudante com a realidade de forma motivadora, um debruçamento reflexivo sobre os problemas, sua integração com o sistema de saúde, seus óbices, potencialidades e limitações, incorporando a compreensão complexa do ser humano nas suas vertentes bio-psico-sociais.

Trata-se de um método de ensino-aprendizagem integrado e contextualizado, partindo sempre da análise e interpretação de casos e situações que constituem problemas considerados relevantes e significativos para a prática médica. Estes casos-problema, com suas unidades curriculares correlatas dos pilares de Pediatria, Ginecologia/Obstetrícia, Cirurgia, Clínica Médica, Saúde da Família e Comunidade e Humanismo, auxiliarão no escopo da aprendizagem dos conhecimentos necessários para sua atuação profissional futura.

O processo de aprendizagem transcorre segundo uma dinâmica na qual o estudante incorpora e amplia seu aprendizado nas áreas estudadas e, progressivamente, construi o acervo cognitivo necessário à sua formação profissional. Ao mesmo tempo, desenvolve habilidades de raciocínio clínico (proficiência), com integração e extrapolação de conhecimentos.

Além disso, desenvolverá uma atitude mental de abordagem a problemas em que a integração de conhecimentos e o raciocínio passam a ser feitos naturalmente. Os novos conhecimentos aprendidos envolvem aspectos biológicos,

humanísticos (antropológicos, sociais, psicológicos, espirituais e culturais) relacionados aos casos e situações, capacitando o estudante a ter uma visão global e multidisciplinar na abordagem dos mesmos, que é o que se espera do egresso, no enfrentamento dos problemas de sua futura prática profissional.

A exposição dos discentes aos casos e situações escolhidos como relevantes para o alcance dos objetivos de sua formação médica ocorrerá basicamente em dois cenários:

I. Nos campos de prática, em unidades de saúde nos seus diferentes níveis;

II. Em sala de aula, nas sessões tutoriais, em que grupos de 8 a 12 estudantes discutem entre si, com a supervisão de um tutor, os casos previamente selecionados. Cada etapa de construção do pensamento, após a exposição aos casos-problema, dar-se- á com base nas disciplinas satélites, ao longo dos diferentes semestres. Estas, iniciam-se e terminam no espaço de tempo de uma semana.

Esse período constitui-se uma unidade de aprendizado interdisciplinar contextualizado, onde o aprendizado processa-se sem a linearidade dos currículos tradicionais, mas, sim, em um caminho helicoidal, com ‘idas e vindas’, com a introdução gradual de conteúdos mais aprofundados em cada novo ciclo, sem que haja perda da integração constante de fatos e conhecimentos entre si.

As sessões tutoriais configuram o eixo central do curso de Medicina que será proposto para a UNEX. Os ambulatórios e os demais componentes teórico-práticos de cada disciplina ocorrerão simultaneamente, caracterizando a integração dos conteúdos: nas sessões tutoriais, serão apresentados aos discentes do 1º ao 6º semestre do curso, uma média de 14 casos por semestre. Preconiza-se que sejam casos semelhantes aos vivenciados pelos estudantes nas unidades de saúde em cada nível de atenção, conforme o semestre em curso, sem negligenciar o estudo do humanismo e da pesquisa, com abordagem de conteúdos referentes aos mesmos, sempre levando em consideração os princípios da medicina baseada em evidências.

A metodologia central proposta visa a solidez e a integração dos conhecimentos teóricos e práticos voltados para a formação do profissional e do cidadão, capaz de produzir novos conhecimentos. A construção de um projeto

apoiado em relações democráticas previstas na concepção do curso ficará garantida nas metodologias ativas participativas e integradoras, tais como trabalhos em grupos, aulas dialogadas, acompanhamento evolutivo e a própria dinâmica processual, o conceito do Ensino Baseado em Problemas (EPB - PBL) e centrado na pessoa, no qual o estudante “aprende a aprender”, conviver e ensinar uns aos outros.

Assim, as estratégias e princípios metodológicos seguem prioritariamente uma visão interdisciplinar e sistêmica da formação do estudante, implicando em atividades que se complementam e se interrelacionarm. Concebe-se assim, uma dinâmica que prevê a interface entre a teoria e a prática, entre o pensar e o fazer, entre a descrição e a prescrição, entre a análise e a síntese, entre o real e o desejado, das situações do contexto de aprendizagem em busca da formação de um profissional capaz de pensar, atuar e sentir, do ponto de vista técnico, científico, ético e humano.

É necessário levar em conta ainda atividades que envolvem o estudante em intenso processo de síntese e aplicação de conhecimentos, permitindo ancorá-los na reflexão-ação-reflexão, como: a resolução de problemas, a pesquisa e as experiências em laboratório, os projetos livres e dirigidos, os debates e as visitas culturais e técnicas orientadas, os workshops e oficinas, permitindo o trabalho em projetos experimentais simulados, bem como naqueles de casos reais.

As fontes de informação são muitas e variadas e não residem exclusivamente no docente, exigindo dele novas competências, para dirigir o processo ensino-aprendizagem, visto que a adoção desse tipo de matriz curricular reposiciona os conhecimentos como recursos e exige que o professor assuma a tarefa de regular o processo de formação e tenha uma prática pessoal dos conhecimentos na ação, participando de processos de pesquisa ou de aplicação tecnológica.

Tais metodologias corroboram também para a autonomia intelectual dos discentes, entendida como a capacidade do estudante buscar as informações necessárias ao desenvolvimento do raciocínio lógico e a construção do conhecimento.

2.5.4 Práticas Pedagógicas

Considerando a orientação pedagógica que visa o desenvolvimento da educação baseada em competências no Centro Universitário, a inovação das práticas pedagógicas é inerente à execução de um currículo por competências. A prática pedagógica envolve dimensões que vão além da didática e da metodológica. Ela envolve interações e articulações que buscam a formação integral e levam ao desenvolvimento das capacidades que atendam as demandas laborais e sociais.

Assim a UNEX utilizará, no desenvolvimento de seus cursos, práticas pedagógicas centradas na aprendizagem ativa, que inovam na forma como são planejadas e executadas, e que contemplam o desenvolvimento intelectual e atitudinal, com ênfase na construção das capacidades de “aprender a aprender”, “aprender a fazer”, “aprender a ser” e de “aprender a conviver”. Algumas práticas merecem destaque:

Interprofissionalismo

Para formar profissionais capazes de trabalhar em conjunto, é preciso repensar o modelo segundo o qual esses atores são formados. É no contexto da educação interprofissional que se insere o desenho curricular dos cursos da UNEX. Neste sentido, são planejadas e realizadas atividades que envolvam a troca de experiências entre os cursos, que se associam e enriquecem mutuamente na resolução de uma situação problema.

Atividades interdisciplinares

São as práticas que envolvem a integração entre componentes curriculares, de modo a estabelecer a prática efetiva da interdisciplinaridade no processo do ensino e da aprendizagem. Tais atividades são planejadas e realizadas com duas ou mais disciplinas, as quais se associam e se enriquecem mutuamente na resolução de uma situação problema. Para que tal integração aconteça, de fato, no dia a dia acadêmico, o planejamento dos períodos letivos é realizado conjuntamente pelos professores.

Projeto Integrador e Projeto Inerprofissional

Componente curricular formado por projetos autênticos e realistas que integram todos os componentes de um dado período letivo, possibilitando o desenvolvimento do perfil de competências projetado para aquele período. No desenvolvimento dos projetos os estudantes aproximam-se das situações e cenários reais e integram os saberes do semestre por meio das ações demandadas pelo projeto. Dessa forma, os estudantes constroem estratégias mentais que podem ser aplicadas em novas situações e cenários, possibilitando a aprendizagem eficaz que leva à capacidade de generalização ou seja, capacidade de aplicar as estratégias de enfrentamento e solução de problemas em situações novas e em distintos cenários profissionais.

Práticas associadas aos eixos transversais

Estas práticas visam contemplar o desenvolvimento de capacidades e habilidades associadas a temas que complementam a formação e cujo caminho mais adequado desses temas a serem trabalhados é de forma contextualizada em componentes curriculares ao longo da matriz de cada curso.

Esses temas perpassam os componentes curriculares, a exemplo de Humanismo e Multiculturalismo; Linguagens; Tecnologias da Informação e da Comunicação; Meio Ambiente e Sustentabilidade; Diversidade; Memória cultural; Promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial, idígena e Inclusão Social; Ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena , entre outros. O desenvolvimento desses temas de forma contextualizada em vários componentes e conteúdos curriculares leva à construção efetiva das capacidades desejadas, e contribuem para a formação integral dos estudantes.

Formação profissional para a cidadania

A instituição desenvolve o espírito crítico e a autonomia intelectual, na medida em que o objetivo maior da educação baseada em competências é “formar cidadãos, com domínio da profissão”. Por meio desta afirmação fica evidente que, acima de tudo, o Centro Universitário privilegia a formação de um cidadão preparado para atender as demandas sociais, além de atuar de forma competente no cenário profissional.

Diversificação dos cenários do ensino e da aprendizagem

A diversificação dos cenários de ensino/aprendizagem e a aproximação da sociedade com suas demandas, desde os primeiros anos dos cursos contribuem para a formação do profissional generalista, capaz de atuar em diferentes níveis, e de integrar criticamente conhecimentos teóricos, práticos, e realidade socioeconômica, cultural e política.

Utilização de simulações como recursos didáticos são estratégias que procuram colocar o discente bem próximo às situações de vida, possibilitando um retorno imediato acerca das consequências de suas atitudes e decisões. No ensino superior, as simulações têm como objetivo principal o desenvolvimento de atitudes dos estudantes e secundariamente os seguintes objetivos: estimular a reflexão acerca de determinado problema, contribuindo para o desenvolvimento de competências e habilidades.

Adicionalmente, dentre as práticas pedagógicas que podem ser consideradas de grande relevância e inovadoras, está a inserção dos aparatos tecnológicos da comunicação e da ciência da informação, amparada pela última geração da tecnologia de transmissão de imagens e áudio, com suporte da Internet de Banda Larga e wi-fi disponibilizado para a comunidade acadêmica.

Na era da informação e do conhecimento, mais do que nunca, é necessário ampliar o trabalho educacional, atingindo cada vez mais pessoas. Uma carga horária virtual complementar às aulas presenciais em cursos de graduação é também uma grande fonte de enriquecimento para o estudante. O benefício das aulas virtuais nos cursos de graduação também é extensivo ao docente.

A tecnologia utilizada para a educação a distância estará à disposição para dinamização dos cursos presenciais, com o estímulo ao uso do ambiente virtual de aprendizagem pelos docentes e discentes, o que promoverá o intercâmbio entre os diversos cursos implantados na instituição. Além disso, novos recursos audiovisuais estão sendo incorporados permanentemente ao processo ensino-aprendizagem.

Assim, os cursos buscam sempre o desenvolvimento de programas que privilegiem descobertas de novas metodologias e de práticas pedagógicas inovadoras, enfocando o uso e a adequação de recursos audiovisuais, de informática, de novos métodos e técnicas de ensino, visando sempre o aperfeiçoamento do trabalho acadêmico.

2.5.5 Estágio, Prática Profissional e Atividades Complementares

A) Estágio

O estágio integra um conjunto de atividades que o estudante desenvolve em situações reais de trabalho, sob a supervisão de um docente. Propicia a aproximação do futuro profissional com a realidade em que irá atuar, permitindo-lhe aplicar, ampliar e fazer revisões nos conhecimentos teórico-práticos adquiridos durante sua vida acadêmica, contribuindo para sua aprendizagem profissional, social e cultural. É um componente curricular obrigatório quando exigido pelas diretrizes curriculares dos cursos ou como formação complementar quando não há a sua obrigatoriedade legal.

O estágio supervisionado consta de atividades de prática profissional, sem vínculo empregatício, na área específica do curso em que estiver matriculado o estudante. Os estágios supervisionados para os cursos de graduação serão desenvolvidos em empresas ou órgãos públicos mediante convênios celebrados entre estas e a Instituição, ou poderão ainda ser desenvolvidos nos laboratórios específicos e/ou instalações especiais dos cursos.

Para cada estudante será obrigatória a integralização da carga horária total do estágio, prevista no currículo do curso, nela se podendo incluir as horas destinadas ao planejamento, orientação paralela e avaliação das atividades.

Os estágios serão supervisionados por professores da Instituição. A coordenação realizará o acompanhamento dos relatórios mensais e a apreciação do relatório final dos resultados, além de acompanhamento do trabalho de supervisão de Curso.

Em se tratando da possibilidade de abertura do curso de Medicina, o estágio supervisionado é caracterizado como internato, configurando-se como um conjunto de atividades executadas pelo estudante em situações reais de atividades laborais de acordo com as diretrizes vigentes e todos os preceitos do SUS para a formação médica. Possuindo interface com atividade acadêmica e profissional, o estágio funciona com situações-problema reais, sendo espaço privilegiado, tanto para aprendizagem do exercício profissional, quanto para o levantamento de questões importantes para a atuação e, se for o caso, fomentador de pesquisa.

Em linhas gerais, o objetivo do internato é estabelecer um canal de articulação contínuo entre a IES e a comunidade, como forma de retroalimentação de informações, visando a melhoria contínua dos processos.

Para o ingresso no internato, o estudante deverá ter cumprido com aprovação todas as disciplinas obrigatórias e optativas mínimas do curso. Para o ingresso nos ambientes de estágio do internato, o mesmo deverá assinar termo de compromisso de estágio específico. A apólice obrigatória de seguro para a prática do estágio será garantida ao acadêmico pela IES.

A interação entre a teoria e a prática visa a aplicação dos conhecimentos estudados na realidade cotidiana do discente, realizando a transposição de conhecimentos adquiridos ao longo de sua formação acadêmica, possibilitando o desenvolvimento da prática profissional, onde estarão envolvidos os aspectos técnicos, científicos, sociais e humanos da profissão.

Os estágios curriculares (implementados pelos cursos) e extracurriculares (não obrigatórios) são registrados e controlados pelo Centro de Carreiras, que possui Regulamento específico de funcionamento, normas e orientações.

O Centro de Carreiras desenvolve as atividades relacionadas aos estágios, a exemplo da formalização dos convênios com as empresas concedentes de vagas, assinaturas dos termos de compromisso de estágio, divulgação das oportunidades de estágio e as apólices de seguro para os estagiários. Também realiza eventos para a comunidade externa e interna, no âmbito favorável à qualificação profissional dos discentes.

B) Prática Profissional

O ponto de partida para a formulação dos projetos pedagógicos dos cursos é o primeiro artigo da Lei 9394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB). Esse artigo afirma que a educação escolar deverá estar vinculada ao trabalho e à prática social. A hipótese central do trabalho considera a prática do estudante por meio de ações vinculadas a tarefas conduzidas em situações típicas do ambiente profissional como o elemento essencial para inovações curriculares, o que leva ao estabelecimento da relação entre a teoria e a prática em cada disciplina do currículo, não só naquelas tradicionalmente compreendidas como “práticas”, mas em todas elas.

Dentre os meios de possibilitar a prática profissional, além do estágio, encontram-se os projetos desenvolvidos no eixo integrador, que possibilitam a real integração entre teoria e prática profissional.

C) Atividades Complementares e Flexibilização Curricular

Compreende-se como atividade complementar toda e qualquer atividade, não planejada nas práticas pedagógicas previstas no desenvolvimento regular dos componentes curriculares, obrigatórios ou optativos, do currículo pleno do curso, desde que a atividade agregue qualidade à formação acadêmica e ao aprimoramento pessoal e profissional do estudante. As Atividades Complementares têm como objetivo incentivar o discente a participar de experiências diversificadas que contribuam para a sua formação humana e profissional. Têm como base a Lei Federal nº 9394/96 e o parecer CNE/CES nº184/2006.

Todos os cursos ofertados pela UNEX contemplam na sua matriz curricular, como componente obrigatório, as atividades complementares de acordo com as recomendações das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação. As atividades complementares visam a flexibilização curricular, em conjunto com as unidades curriculares optativas, com múltiplas vivências importantes para a formação do estudante, experimentadas fora do âmbito das disciplinas obrigatórias, cujos conteúdos são definidos a priori.

Para garantir a formação de profissionais comprometidos com a realidade social, com a organização do setor educacional, jurídico e de saúde, bem como com a própria profissão, a UNEX propõe ações que integrem e propiciem transformações no pensar e fazer, oportunizando um ensino de qualidade.

Visando enriquecer e complementar a formação, o estudante é constantemente estimulado a participar de programas de iniciação científica, monitorias, programas de atendimento à comunidade, extensão, atividades extracurriculares, tais como: seminários, jornadas, simpósios, workshops e congressos, de modo consoante e articulado com os PPCs dos cursos oportunizando interação e contato com profissionais experts das múltiplas áreas do saber.

As atividades complementares previstas nas Diretrizes Curriculares dos cursos de graduação, constituem importante mecanismo na formação integral do

estudante, na medida em que proporcionam a este um leque de opções de atividades que visam promover o desenvolvimento das habilidades e competências necessárias ao seu futuro desempenho nos cenários profissionais e na sociedade em geral. Pela importância que a Instituição atribui a tais atividades, estas fazem parte do Projeto Pedagógico Institucional e são objeto de regulamento próprio definido no âmbito dos colegiados superiores do Centro Universitário.

As atividades complementares podem ser desenvolvidas em vários níveis instrumentais:

- Ações que visam aproximar o estudante da realidade social, econômica e do trabalho de sua área/curso;
- Componentes extracurriculares complementares que debatam questões sobre o mundo contemporâneo ou técnicas/métodos/elementos sobre os desenvolvimentos na área do curso;
- Desenvolvimento de projetos de Iniciação Científica e Tecnológica, e de atividades de extensão;
- Produção Científica;
- Contribuição cidadã por meio de trabalhos e atividades de relevância social;
- Atividades de iniciação profissional;
- Participação de programas institucionais de intercâmbio acadêmico e cultural com IES nacionais e de outros países.

Portanto, as atividades complementares têm por finalidade propiciar aos estudantes a oportunidade de realizar, em ampliação ao currículo pleno, uma trajetória autônoma e particular, com conteúdos extracurriculares, que lhe permitam enriquecer os conhecimentos e capacidades auferidos no curso.

2.5.6 Oportunidades Diferenciadas de Integralização Curricular

Os limites de integralização dos cursos, os tempos mínimos e máximos de integralização curricular, são fixados com base na carga horária total, computada no respectivo Projeto Pedagógico do Curso, observando os limites estabelecidos na legislação pertinente. Nos casos de integralização distinta das definidas nos

cenários apresentados na legislação, estas serão praticadas quando no Projeto Pedagógico do curso encontrar-se justificada sua adequação.

Atendendo os tempos letivos fixados na Lei no 9.394/96, a Instituição distribui a carga horária de cada ano acadêmico dos cursos em, no mínimo, 200 (duzentos) dias de trabalho acadêmico efetivo.

Aos estudantes que ingressam por via de transferência ou requerendo aproveitamento de estudos, são ofertadas oportunidades diferenciadas de integralização curricular, sendo estas regulamentadas no Regimento Interno do Centro Universitário.

Para os casos de extraordinário aproveitamento de estudos, estes são regulamentados no âmbito da instituição, por meio de Portaria interna, a qual, pautada no Art. 47, § 2o da Lei no 9.394/96, assegura aos estudantes que tenham extraordinário aproveitamento nos estudos, demonstrado por meio de provas e outros instrumentos de avaliação específicos, aplicados por banca examinadora especial, a abreviação da duração dos seus cursos.

Ademais, nos cursos superiores de tecnologia será facultado ao discente o aproveitamento de competências profissionais anteriormente desenvolvidas, sejam elas adquiridas em cursos regulares ou no ambiente de trabalho, flexibilizando, assim, a trajetória curricular do discente.

A flexibilidade curricular acontece, também, por meio dos componentes curriculares Optativos, com liberdade de escolha para o estudante transitar em outros cursos e áreas do conhecimento.

2.5.7 Oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância - EAD para cursos de graduação presenciais

Os cursos de Graduação da UNEX poderão introduzir a oferta de carga horária na modalidade de EaD na organização pedagógica e curricular de seus cursos de graduação presenciais, até o limite de 40% da carga horária total do curso (PORTARIA Nº 2.117, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2019), desde que seu Projeto Pedagógico do Curso - PPC apresente claramente, na matriz curricular, o percentual de carga horária a distância e indique as metodologias a serem utilizadas.

Para que seja colocada em prática a carga horária EAD, o NDE e coordenação deverá observar as Diretrizes Curriculares Nacionais - DCN dos

Cursos de Graduação Superior, definidas pelo Conselho Nacional de Educação - CNE, quando houver.

Salienta-se, que para as disciplinas com carga horária EaD, nos cursos presenciais, todas as atividades presenciais pedagógicas serão realizadas exclusivamente no endereço de oferta desse curso, conforme ato autorizativo. A IES, ainda, disponibilizará metodologia e prática de ensino-aprendizagem específicas, acompanhamento com professores, ambiente virtual de aprendizagem e Tecnologia de Informação e Comunicação - TICs, redigidas em um Regulamento das Disciplinas EaD.

2.5.8. Ambiente Virtual de Aprendizagem

O Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA é composto por um conjunto de ferramentas disponíveis na internet, que se utilizam de tecnologias apropriadas para disponibilizar os conteúdos, materiais didáticos (livros didáticos e videoaulas), atividades e avaliações virtuais dos cursos. Trata-se, portanto, de um ambiente restrito e se constitui em um espaço que valoriza a comunicação entre os estudantes a partir da interação da coletividade, permitindo desenvolver a cooperação entre estudantes e docentes.

Promove, portanto, a aprendizagem através de diferentes ferramentas interativas, possibilitando o debate sobre suas construções, bem como o registro de suas dúvidas para que sejam dirimidas pelos professores. Assim, o programa não tem a função de reproduzir a sala de aula via web, mas sim levar rápido e constante conhecimento atualizado até o estudante, onde quer que ele esteja, a qualquer tempo.

A UNEX utiliza a plataforma Blackboard, cujas tecnologias são as mais recentes de programação e banco de dados para garantir rapidez e segurança com os dados dos estudantes e conteúdos cadastrados.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem, bem como o seu funcionamento e mecanismos de interação estão detalhados no documento Ambiente Virtual de Aprendizagem.

2.5.9 Desenvolvimento de Materiais Pedagógicos

O Material Didático-Pedagógico produzido tem por objetivo propor atividades para os estudantes trabalharem de forma autônoma, no sentido de consolidar a aprendizagem, utilizando vários recursos, sendo relevante o ambiente virtual de aprendizagem. Essas atividades constituem oportunidades dos estudantes utilizarem conhecimentos no enfrentamento de situações-problema, com o objetivo de desenvolverem ações que induzam a consolidação da aprendizagem e a formação de competências.

A Plataforma Blackboard (ambiente de aprendizagem utilizada pela IES), funciona como um repositório de conhecimentos e um banco de tarefas controlado pelos docentes, com vistas à consolidação da aprendizagem dos estudantes. Além disso, todo desenvolvimento de conteúdo pelos docentes da UNEX se baseiam no modelo operacional acadêmico, com base na proposta pedagógica construtivista, educação por competência, aprendizagem ativa e o ensino baseado no uso de tecnologias. A IES conta ainda com um plano de contingência de materiais didáticos, oportunizando o acesso deste em condições de inacessibilidade do sistema.

De uma maneira geral, os trabalhos com livros e textos existentes apresentam-se necessários e indispensáveis. Contudo, são insuficientes diante das crescentes demandas da sociedade à formação proposta pelo ensino superior. Isso ocorre porque as inovações conceituais de cada profissão e as novas práticas que exigem, cada vez mais, a ampliação de habilidades a serem adquiridas pelos discentes nos cursos de graduação, exigem da instituição e dos docentes modalidade inovadoras e desafiadoras, tais como a interdisciplinaridade, atividades práticas e atualização permanente, que nem sempre encontram respaldo nos materiais didáticos tradicionais.

Pensando nisso, a instituição procura desenvolver materiais didáticos pedagógicos que possam atender os cursos de graduação e Pós graduação, numa perspectiva ampla e multidisciplinar, voltada para as inovações da ciência e tecnologia.

Nesse sentido, os docentes são estimulados ao uso de ferramentas informatizadas que permitam o acesso dos estudantes aos textos, simulação das práticas e outros materiais didáticos em mídias eletrônicas.

2.5.10 Adequação, atualização e relevância da bibliografia

O desenvolvimento tecnológico tem assegurado o acesso cada vez mais fácil a informações relevantes, adequadas e atualizadas. Na UNEX, além das políticas que asseguram a expansão e a atualização permanente do acervo físico, há a disponibilização de acervos virtuais, a exemplo da Minha Biblioteca, EBSCO, Pearson e Fórum, sendo que durante a vigência deste PDI novas bibliotecas poderão ser incorporadas ou substituídas. Portanto, torna-se cada vez mais simples assegurar a disponibilização da informação necessária, de qualidade e permanentemente atualizada.

a UNEX, na busca de garantir o acesso de todos os estudantes às plataformas virtuais da Biblioteca, criou uma política de cessão de equipamentos eletrônicos para uso temporário pelos estudantes que estiverem devidamente matriculados, bem como cientes das normas do referido serviço, e ter assinado o termo de compromisso, autorizando seu acesso ao conteúdo digital, disponibilizado exclusivamente para acesso a conteúdo acadêmico.

O Plano de Contingência elaborado pela UNEX irá parametrizar e garantir o acesso aos serviços disponibilizados em suas diversas formas, definindo as ações emergenciais a serem tomadas na prestação de serviços virtuais e físicos, conforme regulamento específico.

A Biblioteca possui Regulamento próprio, que define e apresenta suas funções, objetivos e responsabilidades.

2.5.11 Diretrizes de Apoio Pedagógico

A Instituição, com o objetivo de promover a melhoria contínua das práticas pedagógicas dos docentes, busca orientar os professores na condução do processo do ensino e da aprendizagem, avaliando e reavaliando o material didático-pedagógico, metodologias, recursos, proposta de trabalho, bem como a relação professor-estudante. Esta função é assumida e exercida pela Assessoria

Pedagógica – ASPED – que atua nas demandas docentes preventivamente e corretivamente.

Visando a capacitação contínua do docente, a Instituição oferece também o Programa de Formação Continuada através da Central de Formação Docente, um espaço incluído na plataforma Blackboard preparado exclusivamente para a Capacitação, treinamentos, books de ferramentas tecnológicas, encontros, oficinas, gravações de palestras e encontros com profissionais renomados na área de educação e trocas de experiências, cujo objetivo é promover e ampliar a formação didático-pedagógica dos professores, realizar as formações, apontando o aprimoramento da prática docente com vistas à garantir a inovação curricular, com qualidade.

Além disso, o Programa permite ao docente construir soluções mais adequadas do seu fazer em sala de aula. Vale ressaltar que todas as ações pedagógicas que são desenvolvidas pela Instituição têm por objetivo a melhoria da qualidade da formação didático-pedagógica do corpo docente, bem como sua manutenção e desta forma com reflexos diretos sobre a aprendizagem do discente.

Faz parte da formação Continuada dos Docentes, evento como a Jornada Pedagógica, que acontece sempre no início de cada semestre letivo, com o objetivo de preparar e capacitar o professor para a prática docente de modo a dar cumprimento às diretrizes e políticas Institucionais voltadas para a qualidade.

A ASPED, juntamente com o Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NAP, atua ainda, na inclusão educativa dos discentes que apresentam dificuldade de aprendizagem e/ou de interação com os demais discentes ou com os docentes.

No que tange ao apoio discente, a Instituição preza por políticas que garantam a inclusão, a equidade e a qualidade nos serviços, apoiando os estudantes na sua formação profissional. As descrições das políticas de apoio discente estão disponíveis neste PDI e possuem regulamentos próprios.

A Assessoria Pedagógica possui Regulamento próprio, no qual são definidas e apresentadas suas funções, objetivos, responsabilidades e ações junto ao corpo docente da instituição.

2.5.12. Conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena.

Os conteúdos de formação humanística estão implantados nos currículos dos cursos ofertados pela UNEX em todas as matrizes curriculares e descritas nos Projetos Pedagógicos. Esses componentes buscam fornecer uma sólida base de conhecimentos gerais e que permitem uma compreensão mais ampla da formação profissional, estimulando o pensamento crítico e sensibilizando o estudante para as questões sociais, políticas, direitos humanos, culturais, étnico-raciais e éticas que envolvem sua atuação como cidadão, pessoa e profissional.

Nesse projeto de formação humanística, busca-se proporcionar aos estudantes o desenvolvimento de habilidades e competências em diversos contextos de linguagens sociocomunicativa, intercultural, socioambiental, tecnocientífico, ético, humano e liderança empreendedora na sociedade contemporânea. Nesse veio, também está inserida a perspectiva da transversalidade com os temas Ética, Saúde, Educação Ambiental, Pluralidade Cultural, relação de Gênero, Trabalho e Consumo, Educação para a Terceira Idade, Diversidade tão importante para formação cidadã.

Por conseguinte, busca-se oportunizar condições de aprendizagens que apontam para uma abordagem que articula o contexto curricular e formativo dos cursos, estruturados nas diferentes áreas de saberes visando imprimir consciência ambiental à aprendizagem, fazê-la comunicante no sentido de aprender aprofundando, distinguindo, relacionando, globalizando e problematizando conhecimento e competência qualificada, visando oportunizar uma prática reflexiva. Para atingir esse princípio, os dispositivos pedagógicos são estruturados para trabalhar intensamente a produção de sentidos no aprender.

É nessa perspectiva que a IES oferece na matriz curricular dos seus cursos conhecimentos que expressam a política de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais, e da história e cultura afro-brasileira, africana e indígena tanto em relação à questão histórica quanto aos aspectos étnico-raciais, aos problemas desencadeados pelo racismo e por outras discriminações.

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos de graduação da instituição, trazem tais conteúdos contemplados por disciplinas ou por eixos transversais e evidenciam a integração dos processos disciplinares durante o curso, articulando os conteúdos e promovendo a construção gradativa e conjunta de conhecimentos baseados no contexto de maior significado para a formação profissional.

2.6 Monitoria

A Monitoria é uma atividade discente, de âmbito acadêmico, vinculada ao desenvolvimento curricular e à formação do graduando. Desenvolve-se como um conjunto de atividades teóricas e práticas de caráter pedagógico, que pode se expressar por meio do ensino, e de extensão sob a orientação de docentes.

É válido ressaltar que a Lei de Diretrizes e Bases dispõe sobre o assunto referindo-se à Monitoria como uma atividade que pode ser remunerada, regulamentando apenas, o aproveitamento dos estudantes do ensino superior em tarefas auxiliares de ensino e de extensão, não substitutivas do docente, cabendo a IES elaborar uma regulamentação interna para seu Programa de Monitoria.

A Monitoria visa proporcionar aos discentes a oportunidade de engajar-se em um plano de atividades de ensino, a partir do planejamento do professor responsável pela disciplina, possibilitando o aprofundamento do conhecimento em determinada área específica e o desenvolvimento de atitudes e habilidades favoráveis à sua formação acadêmica profissional.

A orientação e o acompanhamento pedagógico do monitor estarão a cargo do professor responsável pela disciplina e da coordenação do curso a que estiver vinculada, que buscarão criar condições para que o discente possa desenvolver o pensamento e o comportamento necessários para a realização da monitoria independentemente.

Caberá ao professor responsável pela disciplina o estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógicas, fortalecendo a articulação teoria/prática e a integração curricular em seus diferentes aspectos, promovendo a cooperação acadêmica entre discentes e docentes, de modo a intensificar o relacionamento entre os mesmos.

São objetivos das atividades de Monitoria:

- Ampliar a participação de estudantes de graduação no processo educacional e nas atividades relativas ao ensino;
- Favorecer o desenvolvimento de atividades de nivelamento escolar, de modo a superar problemas de repetência, evasão e falta de motivação;
- Iniciação da prática da docência por meio de atividades de caráter pedagógico diferenciadas e do desenvolvimento de habilidades relacionadas a estas atividades;
- Propor formas de acompanhamento de estudantes que apresentem dificuldades;
- Pesquisar metodologias adequadas ao ensino da disciplina em questão;
- Desenvolver projetos de pesquisa e/ou de extensão relativos à disciplina;
- Contribuir para a formação do monitor, por permitir a vivência pedagógica.

O maior detalhamento da oferta, objetivos, planejamento e funcionamento das atividades de monitoria estão previstos no Regulamento de Monitoria.

2.7 Programa de Nivelamento

Cada vez mais a sociedade e o contexto educacional têm demandado reflexões e planejamento de ações que favoreçam os processos que envolvem a educação na sua totalidade e que estão diretamente ligados a difusão do conhecimento e do saber.

É notório que o atual contexto educacional tem deixado evidente a existência de um imenso desnível quanto aos conhecimentos educacionais básicos dos estudantes que ingressam no Ensino Superior.

Nesse sentido, visando minimizar as possíveis dificuldades que os estudantes possam apresentar, a UNEX oferta o Programa de Nivelamento, o qual se constitui numa política para implantação de ações de suporte pedagógico que irão favorecer aprendizagens significativas dos saberes estudados no decorrer da sua formação.

Exortando a importância do referido Programa, a UNEX disponibiliza os conteúdos curriculares de maneira a contemplarem, em sua estrutura, a diversidade cognitiva dos seus estudantes e, com isso, possibilitar que os mesmos equilibrem e

adquiram um grau de conhecimento para que possam acompanhar as propostas pedagógicas, com o intuito de subsidiar e balizar o tão almejado sucesso acadêmico.

O referido Programa no que tange ao aprimoramento de habilidades e competências profissionais, abrange todos os ingressantes dos cursos de graduação da Instituição, e ocorre através da oferta de disciplinas. Para os conteúdos de Língua Portuguesa e Matemática, o nivelamento se dá conforme demanda dos discentes, em conformidade com os currículos que contemplarem áreas afins. As disciplinas que fazem parte do Programa de Nivelamento são elaboradas por um professor qualificado.

O Programa de Nivelamento constitui-se na implementação de ações de suporte pedagógico que assegure aos estudantes significativas aprendizagens no decorrer da sua formação. Para garantir que isso ocorra, será ofertado à comunidade acadêmica da UNEX, sendo aberto a toda comunidade acadêmica.

Havendo necessidade de implantação de outras disciplinas que sejam essenciais para a ressignificação de conhecimentos dos discentes, a fim de que tenham condições de acompanhar os componentes curriculares de seus respectivos cursos, estas serão indicadas pelos Coordenadores de Curso.

O maior detalhamento da oferta, objetivos, planejamento e funcionamento das atividades de nivelamento estarão previstos no Regulamento de Nivelamento.

2.8 Princípios da Investigação e da Iniciação Científica

Dentre as diretrizes norteadoras das práticas acadêmicas da UNEX, destaca-se a iniciação científica como princípio educativo. Nas diretrizes estabelecidas propõe-se intensificar a realização de práticas de iniciação científica, buscando com isso fomentar a pesquisa centrada na produção do conhecimento e na sua aplicação, visando estreitar ainda mais a relação da instituição com a sociedade.

A sociedade tem hoje uma percepção mais clara da contribuição da pesquisa em ciência e tecnologia, para a solução de problemas sociais e econômicos. Vive-se hoje uma fase pós-revolução industrial identificada como “Nova Economia”, na qual o conhecimento e a inovação tecnológica substituem outros

parâmetros de competitividade (trabalho, capital, terra) para o empreendedorismo e o desenvolvimento.

Dentro da concepção de educação da instituição, a iniciação científica vem assumindo um papel fundamental, pois consiste em meio eficaz de promover o espírito investigativo do discente, incentivando o questionamento, a busca de informações fora da sala de aula, o desenvolvimento da visão sistêmica e, consequentemente, da progressiva autonomia intelectual do estudante.

2.8.1 Diretrizes Institucionais Orientadoras das Políticas de Iniciação Científica e Desenvolvimento Tecnológico

São as seguintes diretrizes institucionais que norteiam a Iniciação Científica na instituição:

- Formação e Inserção dos grupos de pesquisa junto ao Sistema Nacional de Ciência e Tecnologia (CNPQ/MCT). A finalidade é possibilitar a divulgação das atividades de pesquisa e permitir avaliações periódicas, sob critérios e parâmetros de qualidade, reconhecidos nacionalmente.
- Incentivo à cooperação entre grupos, articulando a composição de equipes multidisciplinares, necessárias ao desenvolvimento de projetos de grande complexidade.
- Articulação da pesquisa com o ensino e a extensão, com o objetivo de possibilitar a contínua atualização do corpo docente e dar objetividade aos conhecimentos desenvolvidos.
- Promoção da Iniciação Científica no âmbito das pesquisas, através de programa específico que possibilite o fomento, a valorização e a integração das atividades discentes e docentes.
- Incentivo à qualificação e à titulação do quadro de pesquisadores.
- Promoção de parcerias e convênios com centros de excelência, com outras Instituições e com Empresas para viabilizar projetos cooperativos.

Os objetivos, tipos de projetos de pesquisa, atribuições dos participantes e funcionamento da pesquisa estão disciplinados no Regulamento do Programa de Iniciação Científica da instituição.

2.9 Política Institucional de uso das Tecnologias de Informação e Comunicação no Processo Ensino-Aprendizagem

a UNEX, com o intuito de contribuir na consolidação do protagonismo e da autonomia do estudante, assume o seu papel social nas transformações e garantias da qualidade do ensino e apresentará sua Política Institucional de uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) no Processo Ensino-Aprendizagem para garantir, a partir de um ensino engajado e consciente por parte da comunidade acadêmica, o uso TICs no processo de ensino-aprendizagem, adequando-se ao dinamismo da sociedade do conhecimento e à era das conexões.

A referida Política tem como objetivo geral orientar as ações de caráter acadêmico, pedagógico e infraestrutural que diz respeito aos processos relacionais entre o ensino-aprendizagem e as TICs, considerando a possibilidade de gerar no estudante sua autonomia, respeitando sua dignidade e sua condição de pessoa e sujeito do conhecimento, trazendo em sua essência, as orientações e reflexões que buscam conscientizar a gestão institucional, a gestão dos cursos, o corpo docente da IES e o corpo discente, para a superação das barreiras digitais e comunicacionais, tanto na sala de aula quanto nas demais dependências da IES ou em qualquer espaço que mais convir, buscando sempre recursos e estratégias que promovam possibilidades, considerando o contexto educacional.

A UNEX se compromete em alocar recursos e equipar infraestrutural e tecnologicamente a instituição com instrumentos que facilitam o acesso às Tecnologias da Informação e Comunicação para viabilizar a acessibilidade digital e comunicacional e a interatividade entre docentes e discentes, propiciando experiências diferenciadas de aprendizagens, fazendo com que a comunidade acadêmica tenha contato com as TICs no processo ensino-aprendizagem.

Atualmente a IES conta também com sistema acadêmico (Lyceum) e Plataforma educacional (Blackboard) para dar suporte tanto para atendimento acadêmico e administrativo ao aluno como para garantir acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem.

A UNEX amparado pela tecnologia de transmissão de imagens e áudio, com suporte da Internet de Banda Larga e wi-fi disponibiliza para a comunidade

acadêmica o acesso contínuo e permanente a todas as ferramentas tecnológicas, buscando sempre o desenvolvimento de programas que privilegiam descobertas de novas metodologias e de práticas pedagógicas inovadoras, enfocando o uso e a adequação de recursos audiovisuais, de informática, de novos métodos e técnicas de ensino, visando sempre o aperfeiçoamento do trabalho acadêmico.

Os objetivos e demais especificidades estão explicitados na Política Institucional de uso das Tecnologias de Informação e Comunicação no Processo Ensino-Aprendizagem.

2.10 Princípios da Extensão e Responsabilidade Social

A Extensão como prática e posta a serviço da Responsabilidade Social ocupa posição estratégica no processo permanente de articulação com a Sociedade integrando as atividades de Ensino e Pesquisa às demandas sociais. No processo de formação de profissionais, a UNEX se preocupa não somente com o desenvolvimento de competências cognitivas, mas também, com a transmissão de valores que se expressem em relacionamento pautado na ética, respeito à identidade cultural e comprometimento com a construção de uma sociedade digna e justa. Colocando o estudante desde o início do Curso frente às necessidades e problemas da comunidade, realizando cursos, ofertando serviços, promovendo eventos, divulgando publicações, colocando à disposição da população, inovações tecnológicas e conhecimentos gerados pela pesquisa, fortalece o vínculo institucional com as Organizações sociais e traz a realidade para o cotidiano da Academia.

Assim, a Extensão é a ponte entre IES e Sociedade, incluída em tempo real que estabelece conexão entre demandas socialmente exigidas e inovações que emergem do trabalho acadêmico.

De acordo com a Resolução Nº 7 do CNE/CES/ de 07 de dezembro de 2018, a Extensão na Educação Superior Brasileira é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação

permanente com o ensino e a pesquisa. As atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos. Tal diretriz regulamenta as atividades acadêmicas de extensão dos cursos de graduação, na forma de componentes curriculares para os cursos, considerando-os em seus aspectos que se vinculam à formação dos estudantes, conforme previstos nos Planos de Desenvolvimento Institucionais (PDIs), e nos Projetos Políticos Institucionais (PPIs) das entidades educacionais, de acordo com o perfil do egresso, estabelecido nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) e nos demais documentos normativos próprios.

Sendo assim, a extensão vem sendo abordada, na UNEX, sob três perspectivas:

- Na forma de componentes curriculares (Resolução CNE/CES Nº 7, de 18 de dezembro de 2018);
- Através de cursos de extensão universitária; e
- Nas ações voltadas para a comunidade, fruto da atuação dentro dos princípios de responsabilidade social e inclusão social.

É função inerente a qualquer IES, no seu papel de formulação de um futuro, colocar a serviço da sociedade profissionais cidadãos socialmente responsáveis, portadores de consciência crítica além de desenvolver atividades que possibilitem a elevação da qualidade de vida da população, vivenciando e participando da resolução dos seus problemas. Reafirma assim seu compromisso com a sociedade no exercício da Cidadania.

Nenhuma instituição, qualquer que seja a sua natureza, pode se eximir da sua responsabilidade de contribuir com o desenvolvimento do país e promover ações de difusão do conhecimento na sociedade, buscando melhorar as condições de vida das comunidades, especialmente as localizadas no seu entorno. Como resultado, o processo pedagógico é também beneficiado, na medida em que os estudantes atuam em situações próximas da prática profissional, experimentando um ensino contextualizado. Para que a IES apresente um ensino de excelência,

deverão passar, necessariamente, pelas atividades de extensão consolidadas e articuladas com o ensino.

Nesse sentido, a Responsabilidade Social está pautada no cumprimento e atenção do que versa a sua missão que é de:

> *"Promover a formação de cidadãos colaborativos, inovadores e empreendedores capazes de atuar de forma profissional e criativa numa sociedade em ritmo acelerado de transformações, pautando-se em princípios científicos, éticos e humanistas".*

Além da Política de Responsabilidade Social, a UNEX possui no seu escopo de políticas e projetos a Política de Inclusão Social, que objetiva definir estratégias e ações que possibilitem o ingresso e a permanência de discentes nos cursos de graduação da instituição.

Atualmente, a UNEX tem prestado seus serviços a comunidade de Feira de Santana e região, através dos atendimentos gratuitos nas suas Clínicas Escola, dos projetos interprofissionais nos bairros, no apoio financeiro para reforma de espaços públicos, entre outros.

O maior detalhamento das políticas de responsabilidade social e inclusão social, objetivos, ações, planejamento e funcionamento da Responsabilidade Social na UNEX estão previstos nos documentos de Políticas de Responsabilidade e Políticas de Inclusão Social da UNEX.

2.10.1 Diretrizes Institucionais Orientadoras das Políticas de Extensão e Responsabilidade Social

São as seguintes diretrizes institucionais que norteiam a extensão e a responsabilidade social:

- Contribuição efetiva à inclusão social da comunidade interna e da comunidade externa.
- Atenção permanente ao bem-estar do corpo social da instituição.

- Fomento aos programas voltados para o desenvolvimento econômico e social.
- Promoção de eventos que coloquem a serviço da Comunidade os conhecimentos e inovações produzidas nas diferentes áreas da experiência humana.
- Articulação com as atividades de Ensino e Pesquisa que assegure potencialização do impacto no processo de transformação social.
- Celebração de Parcerias através de Acordos, Convênios com Organizações Sociais Públicas ou Privadas, locais, nacionais e internacionais.
- Apoio às propostas oriundas das comunidades e ampliação do acesso ao saber transferindo novos meios e processos de produção de conhecimentos e inovações tecnológicas.
- Estímulo à construção coletiva de uma sociedade justa e comprometida com o desenvolvimento sustentável.
- Ações voltadas para a responsabilidade com a defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.
- Avaliação continuada do impacto social, urbano, econômico, tecnológico e no ensino das ações de extensão e de responsabilidade social.

3 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS PARA O ENSINO, A PESQUISA, A EXTENSÃO E A GESTÃO

As políticas institucionais são formuladas para estabelecer as premissas que vão nortear o planejamento das atividades acadêmicas e administrativas para que elas ocorram em consonância com a filosofia, as diretrizes, os princípios e os objetivos estabelecidos nos marcos institucionais.

Para dar efeito ao seu planejamento institucional, o qual foi realizado em consonância com o marco institucional (missão, valores, visão e objetivos) e em cumprimento ao documento maior da Instituição, o Projeto Pedagógico Institucional, a UNEX enuncia as suas políticas institucionais.

3.1 Políticas de Ensino

3.1.1 Ensino de Graduação

A UNEX toma como base do seu fazer educacional a definição de educação universalmente utilizada, a saber:

"Educar é formar para a vida."

Considerando que formar para a vida é preparar profissionais com capacidade de resolver problemas que a vida lhes apresenta, nas dimensões profissional, pessoal e social, o papel da educação é propiciar que os estudantes desenvolvam os seguintes saberes:

I. Saber conhecer;
II. Saber fazer;
III. Saber ser;
IV. Saber conviver.

Neste sentido, a educação baseada em competências é o modelo que melhor fornece caminhos para que o processo de aprendizagem leve à construção desses saberes de forma integrada e dinâmica.

Nessa perspectiva, a UNEX deverá tomar como base, na realização das situações de ensino e vivências acadêmicas, as seguintes premissas:

- O ensino centrado no estudante;
- A aprendizagem significativa;
- A aprendizagem contextualizada em cenários e situações reais;
- A interdisciplinaridade como essência;
- A integração entre ensino, pesquisa e extensão;
- A unidade entre teoria e prática.

Assim, para dar cumprimento ao marco conceitual institucional dentro das premissas anteriormente elencadas, são propostas as seguintes políticas:

- Promoção da interdisciplinaridade como pilar do planejamento e da execução das práticas educativas.
- Vinculação do ensino com as demandas da sociedade.
- Capacitação permanente dos docentes nos aspectos didático-metodológicos do currículo por competências e das metodologias ativas.
- Flexibilização curricular como princípio a ser respeitado na construção dos currículos dos cursos.
- Promoção da pesquisa e da extensão como princípios pedagógicos.
- Promoção de atividades acadêmicas que estimulem práticas de estudos independentes, visando a progressiva autonomia profissional e intelectual do estudante.

O ensino na UNEX é compreendido como o meio de preparar o estudante para atuar como um agente de transformação da sociedade. Para tanto, ele deverá ter uma visão sistêmica, transdisciplinar, para que desenvolva postura analítica e senso crítico e contribua efetivamente para o desenvolvimento das áreas profissionais nas quais venha a atuar.

3.1.2. Ensino de Pós-graduação

Atualmente, as instituições de educação superior são o *locus* da formação de profissionais e da atualização e formação contínua permanente daqueles que já se encontram no mercado de trabalho. A rápida evolução da ciência e da tecnologia exige uma continuada atualização dos profissionais, sob pena desses perderem as condições de empregabilidade no mercado. Assim, as Instituições devem assumir esse papel.

Em consonância com a sua proposta política pedagógica e mantendo a articulação com a Graduação, através de programas de iniciação científica, pesquisa e extensão, o Programa de Pós-Graduação *Lato Sensu*, a IES tem como intuito basilar proporcionar aos pós-graduados sólida formação científica, qualificando-os em nível de Mestrado e Especialização para que os mesmos atuem e desenvolvam as atividades de pesquisa científica e tecnológica, sem perder de vista a produção, ampliação e difusão do conhecimento.

Nesse sentido, a IES estabelece as seguintes Políticas para o Ensino de Pós-Graduação, a saber:

- Fomento permanente à criação dos cursos de pós-graduação *Lato Sensu* em temáticas voltadas para as necessidades de formação continuada, em especial para as áreas de gestão e desenvolvimento profissional, ajustados às necessidades de mercado.
- Promoção dos mecanismos de intercâmbios interinstitucionais que valorizem as experiências mútuas e as solidariedades regionais.
- Integração da pós-graduação com a graduação, tanto no que se refere às práticas docentes como, também, ao envolvimento dos estudantes.
- Consolidação da política de pós-graduação condizente com a sua missão.
- Implementação de política de capacitação, em nível de pós-graduação, para estudantes da graduação, professores e demais colaboradores.
- Fortalecimento da relação entre a pós-graduação, a pesquisa/iniciação científica, a graduação e a extensão.
- Contribuir com o desenvolvimento regional e nacional na formação de recursos humanos qualificados.

- Estímulo à periódicas publicações de artigos científicos, atendendo às exigências do Qualis.
- Aprimoramento das estratégias de divulgação dos resultados de pesquisa/iniciação científica.

Os Programas de Pós-Graduação *Lato Sensu* da Instituição são desenvolvidos através de atividades e disciplinas que proporcionam uma sólida formação científica, bem como o aprofundamento e aprimoramento nos campos de conhecimentos, com áreas de concentração definidas e articuladas por meio de linhas de pesquisa, organizadas de acordo com suas especificidades e planejadas segundo critérios de legislação específica para os cursos ofertados.

Nessa perspectiva, a IES fomenta o desenvolvimento de pesquisas, bem como a sua aplicação nos diversos campos do saber, estabelecendo, assim, um canal dialógico entre a sociedade e a IES.

Como citado anteriormente a UNEX planejou um robusto portfólio de cursos de graduação que serão retomados a partir de 2025. Neste sentido é possível observar que mesmo não tendo ofertado cursos de pós-graduação até o momento, há políticas claras e definidas para o seu pleno desenvolvimento. A IES dispõe dos projetos pedagógicos já estruturados, corpo docente definido e infraestrutura apta para atender as demandas dos cursos propostos.

Além disso, tendo em vista a ampliação da presença de profissionais egressos dos cursos de graduação ofertados e, buscando atingir a um público cada vez maior e diversificado, a UNEX pretende firmar diferentes tipos de parcerias, além de convênios com instituições de ensino estrangeiras, com vistas à internacionalização das atividades previstas no seu PDI.

O maior detalhamento da oferta, objetivos, planejamento e funcionamento da oferta de Pós-Graduação da UNEX estão previstos no Regulamento de Pós-Graduação que norteia todo e qualquer planejamento.

3.1.3. Ensino de Graduação e Pós-graduação na modalidade EaD

A Educação a Distância (EaD) vem contribuindo para construção de novos paradigmas educacionais no sentido de conceber um sistema aberto de Educação, implicando processos transformadores que decorrem da experiência de cada um dos sujeitos da ação educativa.

A EaD em ambientes virtuais de ensino e aprendizagem permite romper com as distâncias espaço-temporais e viabiliza a interatividade, a recursividade, as múltiplas interferências, as conexões e as trajetórias, não se restringindo apenas à disseminação de informações.

Na era da informação e do conhecimento, mais do que nunca, é necessário ampliar o trabalho educacional, atingindo cada vez mais pessoas. A Educação a Distância é hoje uma realidade mundial, principalmente para os já graduados, visto que, através de cursos na modalidade EaD, podem aprimorar-se, adequando seus estudos à sua rotina profissional. Além disso, uma carga horária virtual complementar às aulas presenciais em cursos de graduação é também uma grande fonte de enriquecimento para o aluno. O benefício das aulas virtuais nos cursos de graduação também é extensivo ao docente, que pode despender um tempo maior junto aos alunos (virtualmente), o que muitas vezes não é possível durante as aulas presenciais.

A escolha da tecnologia adequada para programas de educação a distância define os padrões de qualidade que se pretende na organização de cursos, no treinamento de professores e tutores, colaboradores e de toda uma instituição que se proponha a oferecer cursos a distância.

Para a ampliação da carga de disciplinas semipresenciais e implantação de cursos em EaD, a IES se propõe:

- Ofertar treinamento por especialistas na área de EaD;
- Introduzir novas metodologias;
- Implantar o projeto pedagógico adaptado a essa nova realidade de ensino;
- Revisar constantemente os currículos e métodos de ensino;
- Contar com o apoio de instrumentos tecnológicos;
- Realizar avaliações periódicas visando à melhoria da qualidade das práticas educacionais;

- Interagir com o mercado de trabalho; e,
- Proporcionar infraestrutura adequada.

3.2 Políticas de Estágio, Prática Profissional e Atividades Complementares

3.2.1 Estágio e Prática Profissional

O estágio é entendido como um componente curricular que integra um conjunto de atividades que o discente desenvolve em situações reais de vida e de trabalho, sob a supervisão de um docente. Propicia a aproximação do futuro profissional com a realidade em que irá atuar, permitindo-lhe aplicar, ampliar e fazer revisões nos conhecimentos teórico-práticos adquiridos durante sua vida acadêmica, contribuindo para sua aprendizagem profissional, social e cultural.

Nesse sentido, deve constituir-se num espaço privilegiado para a integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Além disso, as experiências vivenciadas pelo estagiário poderão se constituir em objeto de estudo, análise e reflexão, transformando-se em temas ou problemas a serem desenvolvidos nos Trabalhos de Conclusão do Curso.

A UNEX oportuniza situações concretas vinculadas à prática profissional dos graduandos, visando ao desempenho técnico, humano e político. As atividades permanentes de prática profissional articuladas com o ensino estão ligadas ao conceito de “laborabilidade” (em lugar de empregabilidade) na medida em que essas competências contribuem para a formação do perfil de um trabalhador polivalente, que pode, quando bem preparado, ser mais autônomo para decidir seu percurso no mundo do trabalho.

Em decorrência, o professor está hoje sendo levado a entender que não é mais a única fonte legítima de conhecimento para seu estudante. Talvez esse seja mais hábil e mais rápido para ir à Internet buscar informações. Mas, enquanto isso acontece, fortalece-se o papel que o professor sempre teve, ou seja, de ajudar o estudante a dar sentido às informações, avaliando, criticando, compreendendo, julgando a pertinência e aplicando-as na vida prática.

O maior detalhamento da oferta, objetivos, planejamento e funcionamento das atividades de estágio supervisionado estão previstos no Regulamento de Estágio Supervisionado.

3.2.2 Estágio Supervisionado não obrigatório

a UNEX prevê, de acordo com a Lei Nº 11.788/2008, que dispõe sobre o estágio supervisionado de estudantes e o estágio não obrigatório, que representa uma atividade curricular desenvolvida pelo estudante, de caráter opcional, que busca enriquecer e consolidar sua formação acadêmico-profissional.

Desta forma, o Estágio Supervisionado não Obrigatório é caracterizado como um conjunto de atividades de aprendizagem profissional e cultural proporcionadas ao estudante pela participação em situações reais.

Neste sentido, pode-se destacar os principais objetivos do estágio não obrigatório para os estudantes:

- Aproximar o estudante do mundo de trabalho;
- Ampliar e consolidar a formação profissional, através da vivência em situações reais de vida e de trabalho em instituições públicas e privadas;
- Enriquecer o currículo acadêmico e profissional;
- Contribuir para o desenvolvimento de habilidades e competências no campo das relações interpessoais;
- Ampliar e fortalecer a rede de relacionamentos;
- Fomentar a passagem da vida estudantil para o profissional;
- Estimular o espírito crítico e inovador através da busca por soluções para as dificuldades que surgem nas atividades desenvolvidas através do estágio;
- Amadurecer as discussões em sala de aula e no ambiente profissional;
- Ampliar os processos e espaços pedagógicos da formação acadêmico-profissional.

O maior detalhamento, objetivos, planejamento e funcionamento das atividades de estágio supervisionado não obrigatório estão previstos no Regulamento de Estágio Supervisionado.

3.2.3 Atividades Complementares

Compreende-se como Atividade Complementar toda e qualquer atividade, não planejada nas práticas pedagógicas previstas no desenvolvimento regular dos componentes curriculares, obrigatórios ou optativos, do currículo pleno do curso, desde que a atividade agregue qualidade à formação acadêmica e ao aprimoramento pessoal e profissional do aluno.

As atividades complementares previstas nas Diretrizes Curriculares dos cursos de graduação, constituem importante mecanismo na formação integral do aluno, na medida em que proporcionam a este um leque de opções de atividades que visam promover o desenvolvimento das habilidades e competências necessárias ao seu futuro desempenho nos cenários profissionais e na sociedade em geral. Pela importância que a Instituição atribui a tais atividades, estas fazem parte do Projeto Pedagógico Institucional e são objeto de regulamento próprio definido no âmbito dos colegiados superiores da UNEX.

As atividades complementares podem ser desenvolvidas em vários níveis instrumentais:

- Ações que visam aproximar o aluno da realidade social, econômica e do trabalho de sua área/curso;
- Componentes extracurriculares complementares que debatam questões sobre o mundo contemporâneo ou técnicas/métodos/elementos sobre os desenvolvimentos na área do curso;
- Desenvolvimento de projetos de Iniciação Científica e Tecnológica, e de atividades de extensão;
- Produção Científica;
- Contribuição cidadã por meio de trabalhos e atividades de relevância social;
- Atividades de iniciação profissional;
- Participação de programas institucionais de intercâmbio acadêmico e cultural com IES nacionais e de outros países.

Portanto, as atividades complementares têm por finalidade propiciar aos discentes a oportunidade de realizar, em ampliação ao currículo pleno, uma trajetória

autônoma e particular, com conteúdos extracurriculares, que lhe permitam enriquecer os conhecimentos e capacidades auferidos no curso.

A atribuição de carga horária para o aproveitamento das atividades deve ser disciplinada pelo Colegiado de Curso e acompanhada pelo Núcleo Docente Estruturante.

O maior detalhamento da oferta, objetivos, planejamento e funcionamento das atividades complementares estão previstos no Regulamento de Atividades Complementares.

3.3 Política de Disseminação do Conhecimento

A IES tem o propósito de empreender significativos esforços para a articulação entre a produção do conhecimento e a disseminação do conhecimento produzido na graduação.

O processo de produção do conhecimento na IES inicia na graduação, apoiando iniciativas dos professores e estudantes, abrangendo iniciação científica, na sua forma inicial de investigação ligada ao ensino.

Consciente dessa necessidade e comprometida com a projeção da produção científica ligada ao ensino, nas diferentes áreas do conhecimento, onde discente e docente contribuem para o aprofundamento das especificidades de cada área, e a divulgação de estratégias de atualização.

As principais ações de incentivo à disseminação do conhecimento na UNEX, são:

- Programa Institucional de Iniciação Científica – por meio de Editais anuais e dos Encontros Presenciais de apresentação de trabalhos;
- Programa Institucional de Auxílio Individual para apresentação de trabalhos em Eventos Científicos que visa apoiar a apresentação de trabalhos (docentes e discentes) em eventos científicos nacionais e internacionais.

A política de disseminação do conhecimento preconiza:

- Gerenciamento dos recursos Acadêmicos, Administrativos e Financeiros;
- Estruturação de conselho de publicação e editoração;

- Ampliação e consolidação da dinâmica de produção da IES;
- Qualificação da publicação de periódicos impressos e eletrônicos;
- Consolidação do repositório de produção científica;
- Incentivo ao diálogo dos grupos de trabalho com outras instituições;
- Promoção de eventos científicos;
- Divulgação da produção científica com meios e linguagens adequados ao entendimento da comunidade;
- Garantia à comunidade do retorno dos resultados das pesquisas, das quais ela participa;
- Ampliação das infraestruturas de informação;
- Ampliação e busca de novos meios físicos e eletrônicos para divulgação de informações nos espaços de convívio e circulação;
- Implementação dos serviços de intranet;
- Ampliação contínua do acesso à Internet.

Os docentes e discentes dos cursos de graduação são incentivados à produção e publicação de trabalhos acadêmicos e encaminham suas produções para publicações em revistas indexadas nas respectivas áreas do conhecimento que a IES oferta ou em outras revistas externas.

As Políticas de Disseminação do Conhecimento, de Comunicação Interna e Externa, e de Apoio ao Discente se interligam no intuito de concretizar as ações da Missão Institucional, promovendo o conhecimento e a Interprofissionalidade.

3.4 Políticas para a Pesquisa para a Graduação

A Política Institucional de Pesquisa e Extensão Acadêmica da UNEX é um instrumento básico de interface docente/discente, que permite relacionar o ensino, a pesquisa e a extensão refletindo os desafios atuais e futuros, colocando a pesquisa e extensão universitária como uma atividade-fim, integrada, conforme orientação nacional deliberada no Art. 207 da Constituição Federal/1988, que prevê que “as universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão”.

Esta orientação foi reforçada pela Art. 43. Lei de Diretrizes e Bases - Lei Nº 9.394/96 que determina a finalidade da educação superior e ressalta o princípio da indissociabilidade de Ensino/Pesquisa/Extensão como difusora de conhecimentos e fortalecida pela a Resolução Nº 7, de 18 dezembro de 2018 que Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei no 13.005/2014.

Despertando para uma nova era educacional, a UNEX entende a necessidade de instituir as Políticas e Programas de Pesquisa e Extensão com o objetivo de atender as necessidades do ensino superior atual, incorporando as novas propostas das Diretrizes Nacionais na Educação Superior.

Tal proposta de inovação é para acompanhamento de todas as políticas e programas que desenvolvem ações no âmbito da extensão e da pesquisa institucional, garantido o desenvolvimento de habilidades próximas das práticas profissionais, bem como do fomento de desenvolvimento científico, assegurando maior nível de qualidade acadêmico-científica dos discentes e do corpo docente, como descrito no PDI da IES.

Com essa iniciativa, dá-se materialidade ao compromisso com a transformação das IES que compõem a Rede UniFTC/UNEX de forma a torná-la, por meio da extensão e da pesquisa, um instrumento de mudança social em direção à justiça, à solidariedade e à democracia.

De acordo com a Resolução Nº 7 do CNE/CES/ de 07 de dezembro de 2018, a Extensão na Educação Superior Brasileira é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa. As atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos. Tal diretriz regulamenta as atividades acadêmicas de extensão dos cursos de graduação, na forma de componentes curriculares para os cursos, considerando-os em seus aspectos que se vinculam à formação dos estudantes, conforme previstos nos Planos de Desenvolvimento Institucionais (PDIs), e nos

Projetos Políticos Institucionais (PPIs) das entidades educacionais, de acordo com o perfil do egresso, estabelecido nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) e nos demais documentos normativos próprios.

As políticas propostas para cumprir as diretrizes institucionais em pesquisa para a UNEX estão focadas na institucionalização do programa de iniciação científica são:

- Fomentar a inovação, por meio do estímulo à criação e desenvolvimento de ideias e empreendimentos para solução de problemas relacionados ao meio ambiente e sociedade;
- Promover ambientes de fomento à criatividade e inovação, com a absorção de novos conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades e competências, que incorpora o ensino e a pesquisa em prol do desenvolvimento da sociedade.
- Induzir a prática de pesquisa como mecanismo de aprendizado, desenvolvimento científico e de transferência de conhecimento, na forma de grupos e projetos de pesquisa que englobam a interação de docentes e discentes;
- Estimular a divulgação dos resultados das pesquisas desenvolvidas na forma de publicação em revistas científicas indexadas e em editoras próprias, bem como, na apresentação de trabalhos científicos em eventos nacionais e internacionais.
- Fomentar o relacionamento entre escolas e organizações com o foco na ampliação do acesso às oportunidades profissionais para estudantes e egressos.
- Estimular o autoconhecimento e a autogestão da carreira dos futuros profissionais por meio do aprendizado contínuo relacionado ao mundo do trabalho.

O Programa Institucional de Iniciação Científica está voltado aos discentes dos cursos de graduação, objetivando incentivar o desenvolvimento do pensamento científico e a prática de pesquisa nas áreas consideradas estratégicas para a Instituição.

São objetivos do PIC incentivar e apoiar a pesquisa por meio da iniciação científica nos cursos de graduação, com a finalidade de desenvolver as linhas e temas de pesquisa de interesse da comunidade acadêmica; estimular o desenvolvimento de pesquisas como parte da formação científica dos discentes; propiciar aos docentes a oportunidade de desenvolver pesquisas com o apoio da Instituição; estimular a produção científica entre docentes e discentes; criar as bases científicas para a educação continuada em nível de graduação; e, desenvolver pesquisas nas áreas estratégicas para fomentar a graduação. Nesse sentido, o Programa de Iniciação Científica – PIC –se volta aos discentes dos cursos de graduação com o objetivo de incentivar o desenvolvimento do pensamento científico e a prática de pesquisa nas áreas consideradas estratégicas para a Instituição.

3.4.1 Objetivos do Programa Institucional de Iniciação Científica

O Programa Institucional de Iniciação Científica está voltado aos discentes dos cursos de graduação, com o objetivo macro de incentivar o desenvolvimento do pensamento científico e a prática de pesquisa nas áreas consideradas estratégicas para a Instituição, possuindo como objetivos específicos:

- Incentivar e apoiar a pesquisa por meio da iniciação científica nos cursos de graduação, com a finalidade de desenvolver as linhas e temas de pesquisa de interesse da comunidade acadêmica;
- Estimular o desenvolvimento de pesquisas como parte da formação científica dos discentes;
- Propiciar aos professores a oportunidade de desenvolver pesquisas com o apoio da Instituição;
- Estimular a produção científica entre docentes e discentes;

A participação do graduando na Pesquisa Científica é parte importante para a complementação da formação acadêmica promovendo o desenvolvimento das suas competências e habilidades contribuindo para que os discentes egressos tenham melhor desempenho na vida profissional e conseguir uma boa colocação no mercado de trabalho, bem como, influenciar na decisão de seguir uma carreira científica, cursando mestrado e doutorado.

A Rede UniFTC/UNEX apoia e incentiva a iniciação Científica através da implantação do Programa de Iniciação Científica e da implantação de um portal de periódicos com revistas científicas que colaboram na divulgação da pesquisa científica.

O Programa de Iniciação Científica daRede UNIFTC/UNEX vem atuando desde 2007 objetivando o envolvimento dos discentes de graduação nas atividades de Pesquisa e Inovação Científica realizadas em todas as Unidades da Rede. O Programa de IC possibilita que os graduandos, regularmente matriculados, desenvolvam projetos de pesquisa sob orientação de um docente-pesquisador.

Atualmente o Programa de Iniciação Científica daRede UNIFTC/UNEX conta com apoio do Programa Institucional Voluntário e de Bolsa PIBIC, PIBIC EM e PIBITI, através das instituições de fomento CNPQ, FAPESB e daRede UNIFTC/UNEX. A expectativa é que o Programa IC amplie a cada ano com a participação efetiva do corpo docente e discente da Instituição, levando ao debate de novas ideias e difusão científica do conhecimento e promovendo a consolidação dos seguintes objetivos neste processo de fortalecimento das ações:

- Assessorar na proposição de ações para melhorias na regulamentação das atividades de pesquisa e dos programas de bolsas de iniciação científica da Instituição, contribuindo para a definição das estratégias de atuação em pesquisa e desenvolvimento científico e tecnológico;
- Incentivar o encaminhamento de projetos de pesquisa às agências externas de fomento, estimulando a participação discente nos Programas Institucionais de Bolsas de Iniciação Científica;
- Fortalecer os grupos de pesquisa com a integração de jovens potencialmente capazes, acelerando o processo de expansão do quadro de pesquisadores da UNEX;
- Estimular a produção científica entre docentes e discentes e também fomentar a divulgação científica de trabalhos desenvolvidos na IES, a partir da valorização e criação de novas editorias.

3.4.2 Protocolos de Experimentos

Os protocolos de experimentos prevendo procedimentos, equipamentos, instruções e materiais, necessários para o desenvolvimento da proposta pedagógica do curso e adequados para a orientação das atividades práticas desenvolvidas nos ambientes/laboratórios de formação geral/básica e profissionalizante/específica encontram-se à disposição para verificação na Coordenação do Curso, nos laboratórios e demais ambientes que fundamentam as atividades.

São encaminhados para a aprovação dos Comitês de Ética, obedecendo às diretrizes do sistema CEP/CONEP.

3.4.3 Comitê de Ética em Pesquisa - CEP

Em caso de proposição pelo docente de aulas práticas laboratoriais em que se planejem demonstrações em seres humanos, com algum tipo de intervenção, o protocolo da aula será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da IES, que avaliará se o mesmo está de acordo com a ética em pesquisa, explicitada no Código de Nuremberg e na Declaração de Helsinki.

O Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto Mantenedor de Ensino Superior (CEP/IMES), está de acordo com o que determina a Resolução nº. 466/12 do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde (CNS/MS), sistema CEP/CONEP e visa identificar, analisar e avaliar as implicações éticas nas pesquisas científicas e protocolos de aulas práticas que envolvem seres humanos. O CEP/IMES é uma instância deliberativa autônoma, colegiada e multidisciplinar.

É constituído por um Colegiado composto por um mínimo de sete membros escolhidos entre profissionais da área da saúde, das ciências exatas, sociais e humanas e da sociedade civil. O CEP/IMES é encarregado da avaliação ética de qualquer projeto de pesquisa ou protocolos envolvendo seres humanos, desde que este esteja em conformidade aos padrões metodológicos e científicos reconhecidos, que seja realizado com a participação de pesquisadores, tecnologistas, analistas ou estudantes da UNEX e outras instituições de ensino superior.

3.4.4. Comissão de Ética no Uso de Animais - CEUA

A Resolução Nº 879, de 15 de fevereiro de 2008, do Conselho Federal de Medicina Veterinária – CFMV, com base na Lei 11.794/2008, de 8 de outubro de 2008, que regulamenta o uso de animais em pesquisa, dispõe sobre o uso de animais no ensino e na pesquisa e regulamenta as Comissões de Ética no Uso de Animais (CEUAs) no âmbito da Medicina Veterinária e da Zootecnia brasileiras e dá outras providências.

As atividades científicas e de ensino envolvendo animais devem ser realizadas com a finalidade de obter informações significativas ao entendimento de ecossistemas, animais e seres humanos; realizar experimentos científicos que visam desenvolver novas técnicas de diagnóstico e tratamento de doenças do homem e dos animais; melhorar os sistemas de produção animal e fortalecer os métodos educativos.

Assim, atividades de ensino e experimentação devem garantir o bem-estar dos animais utilizados, proporcionando uma vida digna e respeitando a satisfação das suas necessidades físicas, mentais e naturais.

Havendo solicitação de uso de animais de laboratório para eventuais projetos de pesquisa científica, estes são submetidos à CEUA – Comissão de Ética de Uso Animal, que irá avaliar se os procedimentos estão de acordo com o estabelecido pelo Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal – CONCEA.

3.5 Políticas para a Extensão

Entendida como prática acadêmica, a Extensão promove atividades integradas com o ensino e a pesquisa, tendo como objetivo a integração entre segmentos da instituição e desta com a comunidade externa.

A Extensão na Educação Superior Brasileira, conforme disposto na Resolução CNE/CES Nº 7, de 18 de dezembro de 2018, alterada pelo CNE/CES através do Parecer 498/2020, é a atividade que se integra à matriz curricular "*na forma de componentes curriculares para os cursos, considerando-os em seus aspectos que se vinculam à formação dos estudantes, conforme previstos nos Planos de Desenvolvimento Institucionais (PDIs), e nos Projetos Políticos Institucionais (PPIs) das entidades educacionais, de acordo com o perfil do egresso, estabelecido nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) e nos demais*

documentos normativos próprios". Ainda em observação a estes dispositivos, tem-se que "*as atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação".*

Desse modo, a UNEX desenvolverá a Extensão, sob a ótica da "curricularização da extensão", destinando-lhe 10% da carga horária total do curso, como uma prática acadêmica que possibilita a interligação das suas atividades de ensino e pesquisa – com as necessidades da comunidade acadêmica (contribuindo para a formação do aluno) e com as demandas sociais, possibilitando o exercício da responsabilidade e do compromisso social do ensino superior.

Além disso, a IES acredita que as atividades de Extensão e práticas discentes tem também como objetivo a Responsabilidade Social, por ocupar posição estratégica no processo permanente de articulação com a Sociedade, integrando as atividades de Ensino e Pesquisa às demandas sociais. Por isso, além da curricularização a extensão na UNEX ainda pode ser atingida de outras duas formas: curso e eventos extensionistas e Projetos Sociais (Responsabilidade Social).

No processo de formação de profissionais, o Projeto Político Pedagógico da UNEX, e se preocupa não somente com o desenvolvimento de competências técnicas e cognitivas do egresso dos cursos de graduação, mas também com a construção de valores que se expressem em relacionamento pautado na ética, respeito à identidade cultural e comprometimento com a construção de uma sociedade digna e justa.

Nos seus projetos de extensão e práticas, a UNEX busca colocar os estudantes desde o início do curso frente às necessidades e problemas da comunidade, realizando cursos, ofertando serviços, promovendo eventos, divulgando publicações, colocando à disposição da população inovações tecnológicas e conhecimentos gerados pela iniciação científica da UNEX, que envolve discentes e docentes, fortalece o vínculo institucional com as Organizações sociais e traz a realidade para o cotidiano acadêmico.

Assim, a Extensão e as atividades práticas discentes são a ponte entre a IES e Sociedade, inclusos em tempo real, que estabelece conexão entre demandas socialmente exigidas e inovações que emergem do trabalho acadêmico.

A Extensão constitui parte de sua ação de responsabilidade social e como prolongamento de sua ação educativa junto à comunidade do entorno e da região.

Ao estabelecer parcerias entre a comunidade acadêmica e a sociedade, junto ao poder público e organizações não governamentais e empresariado, abre aos estudantes a possibilidade do exercício da cidadania que, de forma voluntária, participam de seus programas e projetos.

Para tanto, os Projetos Pedagógicos de Curso evidenciam na sua organização a participação das atividades de extensão na formação do perfil profissional desejado.

Nesta perspectiva, o Centro Universitário fortalece as seguintes ações: a mobilização da comunidade, o atendimento comunitário, o assessoramento a órgãos públicos e a organizações não governamentais (ONGs), a formatação e execução de projetos e ampliação da participação da comunidade na execução de políticas e programas sociais promovidos pelo poder público e por organizações da sociedade civil.

São aspectos considerados na política de Extensão Universitária da UNEX:

- Geração de emprego e renda;
- Preservação e sustentabilidade do meio ambiente;
- Defesa de direitos humanos e combate à violência;
- Combate ao trabalho infantil;
- Formação e cidadania;
- Mobilização de comunidades mediante o associativismo e o cooperativismo;
- Integração regional;
- Educação ambiental e sustentabilidade;
- Difusão de tecnologias diversas;
- Desenvolvimento de projetos no campo da educação através de parcerias com outras instituições educacionais, do país e do exterior.

No âmbito da extensão, os cursos atuam tendo como suporte da Coordenação de Extensão e objetiva em suas ações a humanização do profissional egresso, estimular o diálogo entre os conhecimentos debatidos no desenho curricular e estabelecer comunicação com os órgãos públicos e privados e agências não governamentais. A extensão, compreendida como diálogo da IES com a

sociedade circundante, tem foco na formação integral do profissional formado na instituição.

Com estas considerações, a Extensão do Centro Universitário, em conformidade com sua missão e observado o Plano Nacional de Extensão Universitária, define-se como uma das funções sociais da instituição, enquanto relação transformadora.

3.6 Das outras ações de extensão acadêmica de longa duração

3.6.1 Das ligas acadêmicas

Está sob responsabilidade da extensão da UNEX orientação, aprovação e registro das atividades desta modalidade de estudo. As ligas têm por finalidade complementar a formação do discente em temas específicos (saúde, administração, direito, engenharia, entre outros). Deve apresentar um tema específico e não generalizado.

A liga acadêmica visa cumprir objetivos de ensino, pesquisa e extensão, de forma integrada e possui manual próprio, segundo formato disponibilizado em https://www.ftc.br/piex/, com orientações de formação, instruções para sua implantação e sugestões de condução. A coordenação de extensão de cada unidade da rede é responsável por sua aprovação junto à respectiva direção da unidade e acompanhamento dos trabalhos.

Entre as Ligas acadêmicas atuantes na UNEX e nos cursos de graduação, merecem destaque:

a) Ligas acadêmicas ligadas ao curso de Medicina Veterinária:

- LAEQUI - Liga Acadêmica de Equinos
- LABB - Liga Acadêmica de Buiatria Baiana
- LAUEV- Liga Acadêmica de Urgência e Emergência Veterinária
- LAPA - Liga Acadêmica de Pequenos Animais
- GEAS - Grupo de Estudo de Animais Silvestres
- LACAV - Liga Acadêmica de Cirurgia e Anatomia Veterinária
- LAAVIS - Liga Acadêmica de Aves e Suínos

b) Ligas acadêmicas ligadas ao curso de Psicologia:

- LAPSI - Liga Acadêmica de Psicopatologia
- LAOP - Liga Acadêmica de Orientação Psicanalítica

c) Ligas acadêmicas ligadas ao curso de Enfermagem:

- Lacurgem - Liga Acadêmica de Enfermagem em Urgência e Emergência
- LAISM - Liga Acadêmica de Saúde Integral á Mulher
- LAAPS - Liga Acadêmica de Atenção Primária a Saúde
- LAETI - Liga Acadêmica de Enfermagem em UTI

d) Ligas acadêmicas ligadas ao curso de Odontologia:

- LAOERIO - Liga Acadêmica de Oeriodontia
- LAARC - Liga Acadêmica de anatomia e radiologia de cabeça e pescoço
- LAEN: - Liga Acadêmica de endodontia
- LACIT: - Liga Acadêmica de cirurgia e traumatologia
- LAOH - Liga Acadêmica de odontologia hospitalar
- LIHOF - Liga Acadêmica de harmonização orofacial
- LAREO: - Liga Acadêmica de reabilitação e estética em odontologia
- LAEPO: - Liga Acadêmica de estomatologia e patologia oral
- LIORP - Liga Acadêmica de ortodontia e odontopediatria

e) Ligas acadêmicas ligadas ao curso de Direito:

- Liga Acadêmica de Direito Penal
- Liga Acadêmica de Direito Civil

f) Ligas acadêmicas ligadas ao curso de Administração:

- Liga Acadêmica Drucker

3.6.2 Das atléticas acadêmicas / esportivas

Atléticas são entidades compostas por estudantes, tendo como função promover e difundir a prática de esporte entre os estudantes, assim como organizar eventos esportivos, sociais e acadêmicos, sempre em prol do esporte.

As atléticas possuem regimento próprio e para serem difundidas e reconhecidas pela UNEX, os estudantes representantes precisam submeter para a direção seu regimento, por meio da coordenação de extensão que após avaliação da instituição, orienta e apresenta a devolutiva aos interessados. Somente após registro na IES a Atlética é reconhecida pela Unidade.

Na UNEX, os estudantes têm se mobilizado para organização de Ligas, que estão em pleno funcionamento e realizando inúmeros trabalhos voluntários na comunidade através dessa prática educativa.

Entre as atléticas e ligas acadêmicas atuantes na instituição e nos cursos de graduação, destacamos:

a) Atlética de Medicina Veterinária - INVICTUS;
b) Atlética de odontologia Hipomolar;
c) Atlética Fayol

3.6.3 Da prestação de serviços

Realização de trabalho oferecido pelo Centro Universitário de Excelência - UNEX através dos cursos de graduação, empresas juniores e/ou cooperação interinstitucional:

- Atendimento ao Público em Espaços de Cultura, Ciência e Tecnologia
- Serviço Eventual: Assessoria; Consultoria; Curadoria; Outros.
- Exames e Laudos Técnicos
- Atendimento Jurídico
- Atendimento em Saúde Humana: Consultas Ambulatoriais; Consultas de Emergência e Urgência; Exames Laboratoriais; Exames Complementares; Outros Atendimentos.
- Atendimento em Saúde Animal

Os certificados deverão ser expedidos conforme modelo institucional e disponibilizados em formato digital, para impressão pelo interessado.

3.7 Política Institucional para Acompanhamento de Egressos

O Centro Universitário conta com uma Política Institucional de Egressos, que se materializa em um Programa de Acompanhamento de Egressos. O Programa de Acompanhamento de Egressos "**Sempre UNEX"** configura-se como um importante mecanismo de avaliação contínua da instituição, através do desempenho profissional de seus ex-estudantes.

Trata-se de uma estratégia relevante para incorporar ao processo ensino-aprendizagem dados da realidade externa à instituição, que o discente apenas após a formação tem condição de oferecer, fruto de sua experiência prática, que sinaliza os aspectos positivos e negativos vivenciados durante sua graduação.

Percebendo a relevância disso, foi criada uma linha de comunicação que visa atender os estudantes que concluíram a sua formação acadêmica na instituição - Programa **Sempre UNEX**. Através dele, esse acompanhamento será viabilizado com eficiência.

Uma das suas características é amparar e acompanhar o egresso e ex-estudantes através de contato direto com eles, disponibilizando no site, redes sociais e demais canais de comunicação informações sobre as oportunidades de estágio e emprego e cursos de capacitação que tenham aderência com a sua área de formação, bem como demais assuntos do seu interesse profissional.

O **Sempre UNEX** permitirá, ainda, a avaliação dos serviços educacionais promovidos pela Instituição, a identificação do perfil profissional de seus egressos e ex-estudantes e a análise da inserção dos mesmos no mercado de trabalho.

As atividades do Programa possibilitam a avaliação contínua das condições de oferta dos cursos, com vistas ao aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem e, adicionalmente, integrar os ex-estudantes às atividades de extensão, se definindo em diferentes objetivos:

- Obter informações sobre a realidade profissional dos egressos no que se refere à aplicabilidade dos conhecimentos acadêmicos à atuação no ambiente profissional e socioeconômico;

- Possibilitar possíveis ajustes a serem implementados no projeto pedagógico e, consequentemente, na condução das situações de ensino-aprendizagem dos cursos;
- Avaliar o desempenho dos Cursos com relação ao mercado de trabalho, pelo acompanhamento do desenvolvimento profissional dos ex-discentes
- Manter registros atualizados de discentes egressos;
- Estimular a participação do egresso em atividades de caráter acadêmico oferecidas pela instituição no que se refere à educação continuada, através de práticas extensionistas;
- Identificar necessidades acadêmicas não contempladas que possam fomentar a realização de atividades extensionistas voltadas para este público;
- Implantar programa regular de avaliação sob a óptica do egresso, abrangendo aspectos institucionais e do curso.

Toda a política de egressos da IES está calcada na possibilidade de potencializar competências e habilidades em prol do desenvolvimento qualitativo de sua oferta educacional de acordo com o PDI.

O Programa de Acompanhamento de Egressos **Sempre UNEX** contribuirá com a Instituição no que se refere à compatibilidade entre o perfil do egresso definido no PDI e o que a realidade aponta como resultado da investigação, considerando a situação profissional, adequação da formação e interesses de educação continuada do egresso.

Os ex-estudantes formados na IES poderão se candidatar para novas vagas, acompanhar o processo seletivo, acessar conteúdos sobre carreira, empreendedorismo e mercado, para auxiliar no crescimento profissional e desenvolvimento individual. A plataforma indicará cursos livres de curta duração a preços acessíveis, com o intuito de ampliar seu potencial competitivo e preparar-se para as oportunidades de empregabilidade.

Por meio do acesso o egresso da UNEX registrado receberá mensagens e newsletters. Com isso, o ex-estudante poderá continuar a fazer parte da vida da instituição, além de conhecer as possibilidades de continuação de seus estudos no âmbito da instituição.

As pesquisas de empregabilidade, ao abranger também egressos, permitem conhecer a evolução do desempenho dos estudantes em suas carreiras e, assim, entender os efeitos da formação superior sobre suas vidas, retroalimentando as decisões no âmbito da IES.

3.8 Políticas Institucionais de Ações de valorização da diversidade e da Educação em Direitos Humanos

A valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial e Inclusão Social, como temas humanizadores importantes na formação de profissionais egressos, é uma verdade para a UNEX.

a UNEX buscando atender as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, buscar adotar sistemáticas e práticas educativas fundadas nos Direitos Humanos e em seus processos de promoção, proteção, defesa e aplicação na vida cotidiana e cidadã de sujeitos de direitos e de responsabilidades individuais e coletivas.

A Educação em Direitos Humanos e a valorização da diversidade têm como finalidade promover a educação para a mudança e a transformação social, fundamentando-se nos princípios de Dignidade Humana; Igualdade dos Direitos; Reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades; Democracia na educação; Transversalidade, vivência e globalidade; e, Sustentabilidade socioambiental. a UNEX, na construção dos Projetos Pedagógicos de seus Cursos, aborda a Educação em Direitos Humanos na sua concepção e nas atividades didático-pedagógicas do Ensino, Pesquisa e Extensão.

A inserção dos conhecimentos concernentes à valorização da diversidade e aos Direitos Humanos na organização dos Currículos dos Cursos ocorre por:

- Nas disciplinas de formação humanísticas dos cursos, presentes em suas matrizes;
- Pela transversalidade, por meio de temas relacionados aos Direitos Humanos e tratados interdisciplinarmente em diferentes disciplinas dos cursos de graduação;

- Pela Extensão, incluindo projetos artísticos e culturais, promovidos pelos Cursos de graduação;
- Políticas estratégicas que possibilitem a inclusão, o acesso e a permanência de pessoas com deficiência, como apresentado nas Políticas de acessibilidade da UNEX, e aquelas alvo de discriminação por motivo de gênero e religiosa;
- Apoiar a criação e o fortalecimento de fóruns, núcleos, comissões e centros de pesquisa e extensão destinados à promoção, defesa, proteção e ao estudo dos direitos humanos;
- Estabelecer políticas e parâmetros para a formação continuada de professores em educação em direitos humanos, nos vários níveis e modalidades de ensino.

Dentre os projetos institucionais da Instituição consideramos a Educação em Direitos Humanos como processo sistemático e multidimensional, orientador da formação integral dos sujeitos de direitos, articulando-se às seguintes dimensões:

- Apreensão de conhecimentos historicamente construídos sobre direitos humanos e a sua relação com os contextos internacional, nacional e local;
- Afirmação de valores, atitudes e práticas sociais que expressem a cultura dos direitos humanos em todos os espaços da sociedade;
- Formação de uma consciência cidadã capaz de se fazer presente em níveis cognitivo, social, cultural e político;
- Desenvolvimento de processos metodológicos participativos e de construção coletiva, utilizando linguagens e materiais didáticos contextualizados; e
- Fortalecimento de práticas individuais e sociais que gerem ações e instrumentos em favor da promoção, da proteção e da defesa dos direitos humanos, bem como da reparação das diferentes formas de violação de direitos.

No planejamento e desenvolvimento de ações de Educação em Direitos Humanos temos como objetivo central a formação para a vida e para a convivência, no exercício cotidiano dos Direitos Humanos, como forma de vida e de organização

social, política, econômica e cultural nos níveis regionais, nacionais e planetário. Este objetivo deverá orientar as ações de Educação em Direitos Humanos adequadas às necessidades, às características biopsicossociais e culturais dos diferentes sujeitos e seus contextos.

Cabe salientar que, na construção deste PDI foram elaborados objetivos, além de suas respectivas metas, considerando os princípios da sustentabilidade, do acesso ao conhecimento, à cultura à comunidade, aos direitos humanos, responsabilidade social e ambiental. No que diz respeito aos projetos pedagógicos, salienta-se que a temática referente aos Direitos Humanos, é abordada de forma transversal desde a concepção filosófica dos cursos de graduação ofertados.

Tanto os projetos, quanto os subprojetos articulam ações metodológicas em consonância com a metodologia institucional Interdisciplinaridade: aprendizado da teoria à prática, com a missão, metas e objetivos da Instituição.

O maior detalhamento das políticas de educação em direitos humanos, concepção, premissas, planejamento e implementação estão previstos no documento de Políticas de Educação em Direitos Humanos e Educação em Relações Étnico-Raciais.

3.9 Políticas de Educação em Relações Étnico-Raciais

a UNEX, em atendimento às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, busca promover discussões e ações envolvendo a comunidade acadêmica, voltadas à apropriação de práticas e projetos pedagógicos que estimulem a consciência política e histórica da diversidade. Compreende-se que a educação precisa se pautar em políticas educacionais que contextualizem as relações étnico-raciais de forma efetiva e que atendam às seguintes diretrizes:

- Igualdade básica de pessoa humana como sujeito de direitos;
- Compreensão da existência de grupos étnico-raciais distintos na história e atualidade do Brasil, difusores de cultura e história próprias, igualmente valiosas na construção da cultura brasileira;

- Superação da indiferença, injustiça e desqualificação com que estes grupos são comumente tratados.

A partir destas diretrizes a UNEX planeja a manutenção do diálogo na comunidade acadêmica, a disseminação de informações e a busca de subsídios para atuação pedagógica que permitam formular concepções não baseadas em preconceitos e construir ações respeitosas, fortalecendo as identidades e direitos humanos, no intuito de fomentar ações educativas de combate ao racismo e discriminações no ambiente acadêmico.

A inserção dos conhecimentos concernentes às relações étnico-raciais na organização dos Currículos dos Cursos da UNEX ocorre por:

I. Inclusão de conteúdos específicos nas disciplinas humanísticas;
II. Pela transversalidade, por meio de temas relacionados às Relações Étnico-Raciais e Cultura Afro-Brasileira e Africana, tratados interdisciplinarmente em diferentes disciplinas dos cursos de graduação;
III. Realização de Projetos de Extensão, incluindo projetos artísticos e culturais, promovidos pelos Cursos de graduação.

O maior detalhamento das políticas de educação em relações étnico-raciais, concepção, premissas, planejamento e implementação estão previstos no documento de Políticas de Educação em Direitos Humanos e Educação em Relações Étnico-Raciais.

3.10 Políticas Institucionais e Ações Acadêmico-Administrativas para a Acessibilidade e Educação Inclusiva

É importante que se reforce o esforço que a UNEX tem em combater a indiferença, a discriminação, o preconceito, a injustiça e os rótulos em relação a todo e qualquer indivíduo. É bom ressaltar que o respeito às singularidades transcende o respeito às deficiências.

Com base na Lei Federal 10.098/2000 e no Decreto 5296/2004, com as alterações dadas pelo Decreto 9404/2018, a promoção da Acessibilidade visa cumprir o que determina a LBI - Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com

Deficiência (Lei nº 13.146 de 2015 - Estatuto da Pessoa com Deficiência) garantindo a todos, direitos e liberdades fundamentais. Ao mesmo tempo em que assegura o que está garantido pela Constituição Federal: a dignidade da pessoa humana (Art.1º - Inciso III) e a igualdade de direitos (Art. 5º), corroborando para uma sociedade livre, justa e solidária (Art. 2º - Inciso II).

Assim, a UNEX fundamenta essa política a Lei Brasileira de inclusão da pessoa com deficiência a Lei nº 13.146 de 6 de julho de 2015 - Lei Brasileira de Inclusão (ou Estatuto da Pessoa com Deficiência), que trata de acessibilidade e inclusão em diversos aspectos. Um dos seus grandes avanços é a mudança de perspectiva sobre a palavra “deficiência”. Antes, a visão era de que a deficiência se constituía numa condição das pessoas. Hoje ela é entendida como uma situação dos espaços (físicos ou sociais), que não estão acessíveis a todos.

Acessibilidade é um atributo essencial do ambiente que coopera para qualidade de vida das pessoas. Deve estar presente nos espaços, no meio físico, no transporte, na informação e comunicação, inclusive nos sistemas e tecnologias da informação e comunicação, bem como em outros serviços e instalações abertos ao público ou de uso público, tanto na cidade como no campo.

Considerando que a acessibilidade gera resultados sociais positivos e contribui para o desenvolvimento inclusivo e sustentável, sua implementação é fundamental, dependendo, porém, de mudanças culturais e atitudinais. Assim, as decisões governamentais e as políticas públicas e programas são indispensáveis para impulsionar uma nova forma de pensar, de agir, de construir, de comunicar e garantir a realização dos direitos e da cidadania.

A fim de possibilitar, no âmbito dessa instituição, a pessoa com deficiência viver de forma independente e participar plenamente de todos os aspectos da vida acadêmica, esta política proporcionará a implementação de medidas apropriadas para assegurar o acesso, em igualdade de oportunidades com as demais pessoas. Essas medidas poderão incluir a identificação de barreiras à acessibilidade e a disseminação do conceito de desenho universal.

A Educação Inclusiva é vista como uma educação diferenciada, com o objetivo de ofertar aos discentes e docentes, condições e apoio para ter um melhor rendimento acadêmico, conforme as necessidades.

Através do NAP (Núcleo de Apoio Psicopedagógico), que visa estabelecer uma política institucional de acessibilidade e inclusão aos discentes e colaboradores da IES que possuem deficiências (deficiência visual, auditiva, física e múltiplas deficiências), transtornos globais do desenvolvimento e superdotação, a UNEX busca eliminar as barreiras pedagógicas, arquitetônicas, atitudinais e na comunicação e informação, com vistas ao cumprimento dos requisitos legais de acessibilidade e os princípios e procedimentos inclusivos.

Os acadêmicos com demandas educacionais especiais, poderão receber apoio das Assessorias Pedagógicas (ASPEDs) e do NAP (Núcleo de Apoio Psicopedagógico), que lhes ofertará recursos de tecnologia assistiva e também humana.

As ASPEDs e o NAP atendem aos alunos, como também, colabora com as Coordenações de Curso dando suporte pedagógico aos professores.

A UNEX entende que é imperativo hoje uma equipe multidisciplinar preparada, com conhecimentos necessários para atender aos alunos nas suas demandas e direitos. A Política Institucional de Educação Inclusiva, garantirá percursos e fluxos de apoio e suporte didático-pedagógico e condições adaptadas de aprendizagem e avaliação, para alunos com as mais diferentes necessidades especiais, assim como, prevê os mecanismos e condições de acessibilidade. A Política contemplará também capacitação docente, para a proposição de metodologias diferenciadas.

As ações de inclusão social destacam-se ao propiciar às minorias étnicas raciais, às pessoas com deficiências (de natureza física, sensoriais e mentais ou transtornos globais do desenvolvimento), bem como, aos jovens em situação de risco para que sejam capazes de ultrapassar as barreiras.

Vale Ressaltar que a IES possui um programa chamado **NÃO SEJA PORTADOR DE PRECONCEITO**, que dissemina a inclusão no ambiente educacional.

3.11 Políticas de Relações e Parcerias com a Comunidade, Instituições e Empresas

A UNEX busca sempre em suas políticas e ações manter um histórico consistente de relações com a comunidade na macro e micro região de sua sede, que podem ser demonstradas através dos convênios estabelecidos com entidades públicas e privadas relacionadas às áreas de seus cursos de graduação, no sentido de refletir expectativas, necessidades e carências dessas comunidades, traduzindo-se em um expressivo número de ações integradoras, na forma de projetos de extensão, prestação de serviços, convênios e parcerias.

As ações promovidas pela UNEX se nortearão pela perspectiva de atuar, de forma complementar às políticas públicas, em áreas tão distintas quanto à educação, entre outras, proporcionando, ao mesmo tempo, a interação entre o ambiente acadêmico e as demandas das comunidades em que a IES está inserida, bem como o acompanhamento dos egressos e a sua inserção no mercado de trabalho. Além disso, oferece aos acadêmicos a oportunidade de vivenciar essas realidades de um ponto de vista prático e em um cenário de interferência positiva para a transformação social.

3.12 Política de Educação Ambiental

A Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA) – instituída pela Lei nº 9.795/99 – e seu decreto de regulamentação em 2002, têm contribuído para acelerar o processo de institucionalização da Educação Ambiental no país, cujo marco inicial, pelo menos para o ensino formal, foi a Lei nº 6.938/81, a qual, ao instituir a Política Nacional de Meio Ambiente, determinou a inclusão da educação ambiental em todos os níveis de ensino.

Entende-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade. A educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal.

Tomando como base essa premissa, a Educação Ambiental surge como uma alternativa viável e transformadora, no modo de pensar e de agir. Debater sobre

Educação Ambiental deixou de ser um assunto exclusivo dos movimentos sociais ambientalistas ou de pessoas especializadas do campo ambiental.

Uma das diretrizes do Programa Nacional de Educação Ambiental diz respeito ao aperfeiçoamento e fortalecimento dos sistemas de ensino, de meio ambiente e de outros que tenham interface com a Educação Ambiental. As outras valorizam a transversalidade e interdisciplinaridade; a descentralização espacial e institucional; a sustentabilidade socioambiental; e a democracia e participação social.

Para o ensino superior, a legislação observa que a temática da Educação Ambiental deve estar referenciada nos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs), não sendo apenas como uma disciplina, mas além disso, que sejam proporcionados espaços de debate e atividades práticas, de modo envolvente e interdisciplinar, não ficando apenas na instância teórica, mas aplicar o conhecimento no campo real, averiguando e aperfeiçoando suas ações e analisando seus resultados.

Nos cursos da UNEX, no que se refere à matriz curricular, a Educação Ambiental está contemplada no conteúdo da disciplina **Meio Ambiente e Sociedade**, com garantias, com base na interdisciplinaridade, de que o viés ambiental esteja presente e que faça um alinhamento com a formação profissional.

Dessa forma, a IES explora e propõe reflexões de conhecimentos, tais como: Contextualização das Questões Ambientais; Histórico da problemática e a tomada de uma consciência ambiental; Agenda 21. Desenvolvimento Sustentável; Principais Ameaças (padrão de consumo e matriz energética); Consequências da degradação de recursos naturais (Erosão, Desmatamento, Desertificação, Práticas agrícolas, Poluição do solo, Poluição da água, Poluição do ar, Perda de Biodiversidade); Meio Ambiente e Qualidade de Vida; Legislação Ambiental (Art. 225 da Constituição Federal/88, Política Nacional de Meio Ambiente e Lei dos Crimes Ambientais); Instrumentos: C&C e IE´S; Gestão de Resíduos: Domésticos e Saúde; Educação Ambiental; Correntes econômicas ambientais, Governança Corporativa; Inovações tecnológicas ambientais; Responsabilidade Socioambiental; Mudanças Climáticas (Definições, causas e consequências, Protocolo de Quioto, Mecanismos de MDL e Mercado de carbono, Oportunidades Empresariais).

É certo que existe hoje uma tendência em associar as causas dos problemas ambientais a um desvio de comportamento, sendo a busca da IES: em

primeiro lugar, a identificação das ações que geram o desperdício e desequilíbrio ambiental, e em segundo, a transmissão da informação do comportamento adequado para o indivíduo, na perspectiva de que num somatório de indivíduos com atitudes ecologicamente corretas, teremos a solução do problema.

Nessa linha, a UNEX implantou o Programa de Responsabilidade Socioambiental – Programa de Gestão Integrada em Saúde, Meio Ambiente e Segurança, também denominado **UNEX VERDE**, que visa intensificar o compromisso com a sociedade e com o meio ambiente, mediante efetiva adoção de práticas sustentáveis.

O **Programa UNEX VERDE** assume caráter permanente, que coaduna com os valores institucionais.

a UNEX, como uma Instituição socialmente responsável, visa implantar ações sustentáveis, com o intuito de despertar a consciência ambiental nos seus colaboradores e comunidade acadêmica, contribuindo com a formação da cidadania, bem como o seu compromisso com a sociedade e com o meio ambiente.

O **Programa UNEX VERDE**, que visa intensificar o compromisso com a sociedade e com o meio ambiente, mediante efetiva adoção de práticas sustentáveis, que coaduna com os valores institucionais, é um macroprograma que integra um conjunto de programas interrelacionados que serão desenvolvidos na IES e se consolidará desde a visão do indivíduo e sua relação intrapessoal, acrescido das relações sociais, vinculadas ao Meio Ambiente e ao planejamento e gerenciamento de resíduos descartáveis, atendendo às Leis normativas para esse fim.

O **UNEX VERDE** foi concebido a partir da necessidade de criar e implementar um programa que abrangerá as demandas que envolvem a segurança e o meio ambiente. A intenção é incorporar inovações através dele, no sentido de promover o desenvolvimento da consciência ambiental, bem como de ações socialmente sustentáveis.

Dentre as práticas de sustentabilidade, destaca-se as seguintes ações:

1. **Coleta de resíduos sólidos:** Todas as ações da Instituição devem ser conduzidas como modelos de alta qualidade e segurança, devendo estar de acordo com todas as leis e regulamentos ambientais aplicáveis à sua realidade. De acordo com Ministério do Meio Ambiente, a coleta seletiva é a

coleta diferenciada de resíduos previamente separados segundo a sua constituição ou composição. Ou seja, resíduos com características similares são selecionados pelo gerador (que pode ser o cidadão, uma empresa ou outra instituição) e disponibilizados para a coleta separadamente.

2. **Reciclagem de Papel "Deixe uma boa impressão – Não desperdice Papel":** Projeto de coleta de papel no âmbito da UNEX, destinado a reciclagem, por doação a Cooperativas e "catadores".

3. **Projeto de Consumo Consciente:** Projeto que busca conscientizar a comunidade acadêmica a consumir os recursos naturais de forma responsável, pensando nas consequências de seus atos sobre a qualidade de vida no planeta e na vida das futuras gerações. Consumo Consciente é o ato de adquirir e usar bens de consumo, alimentos e recursos naturais de forma a não exceder as necessidades. Além de ser uma questão de cidadania, as atitudes de consumo consciente ajudam a preservar o meio ambiente.

4. **Coleta de Água da Chuva**: Este projeto visa à elaboração de uma proposta para captar água das chuvas.

Corroborando à essa *performance* profissional e cidadã proposta aos egressos da UNEX, como subsídio temático e à interdisciplinaridade, as disciplinas de formação humanística tais como: Filosofia, Ética e Desenvolvimento Humano; e Cidadania e Interculturalismo, estimulam o pensamento crítico sensibilizando o estudante para as questões sociais, políticas, culturais e éticas que envolvem sua atuação como cidadão e profissional. Tais disciplinas e respectivos conteúdos compõem um currículo básico oportunizando aos estudantes o desenvolvimento de habilidades e competências em diversos contextos, em especial nos contextos socioambientais.

Nos Projetos Pedagógicos da Instituição, a Educação Ambiental é uma dimensão da educação extensionista, como atividade intencional da prática social, que deve imprimir ao desenvolvimento individual um caráter social em sua relação

com a natureza e com os outros seres humanos, visando a potencializar essa atividade humana com a finalidade de torná-la plena de prática social e de ética ambiental.

3.13 Política de Internacionalização

A incorporação da temática da internacionalização nos planos de aprimoramento da qualidade do ensino superior estendeu-se em escala global no decorrer das últimas duas décadas. O processo atual de internacionalização do ensino superior, fortalecido por iniciativas originadas no continente europeu, apresenta alguns marcos históricos:

- Convenção de Lisboa (1997) – revisão do modelo europeu de reconhecimento de diplomas.
- Declaração de Sorbonne (1998) – firmada por França, Inglaterra, Alemanha e Itália, reafirmando a necessidade de criação de reconhecimento mútuo dos diplomas europeus do ensino superior para fins profissionais.
- Declaração de Bolonha (1999) – definição de um núcleo central de objetivos, constituídos pela unificação dos graus acadêmicos, introdução do conceito de empregabilidade e a valorização da aprendizagem ao longo da vida.

A UNEX tem a convicção que o mundo globalizado exige a formação de profissionais que atendam não apenas às demandas regionais e nacionais, mas também internacionais. As IES necessitam formar especialistas que, acima de tudo, sejam cidadãos que possam enxergar o mundo como a sua própria casa. Barreiras culturais e linguísticas não existem, povos se aproximam, conflitos deixam de existir. Tendo assim, a importância de propiciar as oportunidades de vivências em realidades acadêmicas e culturais de outros países, como meio de prover uma formação pertinente às demandas globais.

A IES possui como objetivo geral de sua política de internacionalização a promoção de uma cultura no Centro Universitário de internacionalizar o ensino

ofertado perante a comunidade acadêmica, sendo possível assim, o fortalecimento da imagem e a inserção institucional no cenário mundial.

Com esse objetivo, a Instituição Mantenedora possui os seguintes objetivos específicos:

- Prospectar o estabelecimento de acordos de cooperação entre as Unidades de Ensino da Rede e instituições estrangeiras consideradas estratégicas do ponto de vista de áreas de excelência em ensino e pesquisa;
- Articular os setores internos da UNEX de modo a apoiar e viabilizar a execução das ações internacionais;
- Divulgar as oportunidades acadêmicas internacionais com o objetivo de fomentar a participação de seu corpo docente e discente;
- Incentivar a aprendizagem de um segundo idioma;
- Criar condições para que a mobilidade seja efetiva com resultados significativos e concretos, por meio de ações de preparação de docentes e discentes e das condições para a realização das pesquisas conjuntas.

O processo de Internacionalização da IES teve início em 2016 por meio do Programa de Intercâmbio Acadêmico e Cultural com a Universidade de Harrisburg, Pensilvânia, Estados Unidos.

Esse Programa teve como objetivo desenvolver a cooperação entre a Rede UNIFTC/UNEX e a Universidade de Harrisburg e contemplou:

- Intercâmbio de docentes, estudantes e pesquisadores;
- Elaboração conjunta de projetos de pesquisa;
- Organização conjunta de eventos científicos e culturais;
- Intercâmbio de informações e publicações acadêmicas;
- Intercâmbio de membros da equipe técnico-administrativa;
- Compartilhamento de experiências de inovação acadêmica;
- Cursos e disciplinas compartilhados.

Dentro do convênio da Rede UNIFTC/UNEX com a Universidade de Harrisburg já ocorreram duas ações importantes, a saber:

- Recepção, em maio de 2016, de 11 estudantes e um professor da Universidade de Harrisburg para a realização de pesquisa conjunta.
- Deslocamento, em setembro de 2017, de 9 estudantes, uma pesquisadora e três docentes da Rede UNIFTC/UNEX para a Universidade de Harrisburg, com vistas ao cumprimento de programa de estudos e continuidade de pesquisa conjunta.

A UNEX acredita que a formação do indivíduo deve ter caráter global. Cidadãos do mundo o enxergam como sua própria casa. Barreiras culturais e linguísticas não existem, povos se aproximam, conflitos deixam de existir.

A IES possui como objetivo geral de sua política de internacionalização a promoção de uma cultura no Centro Universitário de internacionalizar o ensino ofertado perante a comunidade acadêmica, sendo possível assim, o fortalecimento da imagem e inserção institucional no cenário mundial.

3.14 Política de Comunicação Interna e Externa

A Política de Comunicação Interna e Externa tem como base o desenvolvimento institucional a partir da missão da UNEX, e possui como objetivo promover a comunicação integrada do Centro Universitário com seus diversos públicos de forma sistemática e coordenada em um processo contínuo de construção do valor da marca da instituição.

A UNEX possui como diretrizes norteadoras de sua Política de Comunicação:

- A marca como principal patrimônio da instituição, pois representa os valores e conceitos da instituição que traduzem a excelência acadêmica e de gestão. Portanto, toda a comunicação deve pautar-se no fortalecimento da marca em todas as esferas;
- A Comunicação realizada de forma transparente, aberta e interativa em todos os seus níveis, demonstrando sempre preocupação, ética e respeito com seus públicos de interesse;
- No âmbito Externo, as ações de comunicação devem ter foco na divulgação dos resultados das atividades de ensino, pesquisa e extensão, além de

destacar sua missão institucional, com a divulgação das suas iniciativas de responsabilidade social e ambiental;

- No âmbito Interno, as ações de comunicação devem disseminar a visão, missão e valores da instituição para toda a comunidade acadêmica;
- Os canais de comunicação e sistemas de informação devem favorecer a interação da comunidade interna e externa, estabelecendo fluxos de comunicação efetivos.

Por meio de ações que estimulam a comunicação na instituição e com a comunidade, a UNEX propõe atividades de geração, protótipo, implementação comercial e interação contínua dos processos comunicacionais. O processo inclui *crowdsourcing*, possibilidade de feedback, colaboração para o desenvolvimento de mecanismos e indicadores de qualidades como:

- Criação um banco de talentos e saberes, em especial aqueles que não estão diretamente ligados ao cargo desempenhado pelo profissional;
- Articulação das ações em grupo envolvendo diferentes cargos e perfis (professores, acadêmicos, pessoal administrativo etc.);
- Divulgação ampla das iniciativas de inovação social desenvolvidas dentro e fora da instituição para inspirar, sensibilizar as pessoas e compartilhar conhecimentos;
- Melhoria da comunicação/integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão;
- Participação dos colaboradores e estudantes em grupos externos de discussão sobre problemas sociais (fóruns, conselhos, associações, movimentos sociais etc.);
- Criação de um programa/ações de apoio a ideias inovadoras de impacto social positivo, com capacitação, fomento e assessoria para desenvolver, integrar e aplicar as ideias na comunidade.

Enfim, buscar englobar o máximo de elementos propostos pelos setores que envolvem o processo de comunicação interna e externa.

3.14.1 Princípios da Gestão da Marca

No âmbito estratégico, a gestão da marca é estabelecida pela mantenedora da Instituição, servindo de orientação para execução das ações de marketing e comunicação de toda a Rede UNEX

A utilização da identidade visual da marca Rede UNEX deve seguir as normas estabelecidas em Manual específico, sendo que a sua utilização por terceiros fica subordinada a autorização expressa da Supervisão de Comunicação.

A identidade visual dos campi, unidades administrativas e polos deve traduzir os conceitos associados à marca UNEX, obedecendo ao Padrão de Identidade estabelecido em Manual específico.

A ênfase na marca institucional pressupõe a inexistência de quaisquer marcas secundárias, seja de departamentos, setores ou cursos.

Todo material informativo e/ou publicitário deve constar o endereço eletrônico da UNEX e/ou contato do Call Center.

3.14.2 Princípios da Gestão da Comunicação

Realizada pelas Supervisões de Comunicação e de Marketing, juntamente à Diretoria de Marketing Integrado, através da elaboração de planejamento anual, no qual são definidas as prioridades de atuação da instituição nas estratégias de comunicação.

A elaboração do orçamento anual das ações de marketing e comunicação se baseará em percentual sobre o faturamento líquido global.

O monitoramento da imagem institucional da UNEX, suas áreas e cursos será realizado através de pesquisas de mercado e de outros instrumentos de mensuração adequados ao foco de análise.

A avaliação das ações de comunicação será baseada no acompanhamento dos indicadores de desempenho definidos para a área.

3.14.3 Princípios da divulgação dos Serviços Educacionais

Toda divulgação de serviços educacionais da UNEX deve focar nos seus diferenciais competitivos.

A divulgação específica de serviços educacionais dar-se-á por ocasião do lançamento de novos ou caso haja uma decisão estratégica que justifique sua divulgação.

A decisão quanto ao lançamento de novos serviços educacionais é prerrogativa da Direção da Instituição, pautada em estudo de mercado prévio, contendo a definição, características, estimativa de mercado, público-alvo, estudo de preço e diferenciais, validado pelas supervisões de Comunicação e Marketing e pela Coordenação Comercial.

3.14.4 Princípios da Gestão do Relacionamento

Com o objetivo de estimular a captação, fidelização e formação continuada, é mantido um sistema único de relacionamento que possuirá informações relevantes e o histórico do relacionamento personalizado dos seus públicos.

As ações de captação pressupõem o mapeamento do perfil do prospect para cada serviço educacional, estabelecendo o padrão de relacionamento com este, criando vínculos de familiaridade e confiança na marca.

As ações de fidelização visam o fortalecimento do vínculo da comunidade acadêmica com a instituição, através de ações culturais, acadêmicas e de integração para cada um dos seus públicos, além da manutenção de portais específicos (Portal Institucional, Portal do Colaborador, Portal do Professor, Portal do Estudante, Portal do Diplomado) e das redes sociais (Facebook, Instagram, YouTube e LinkedIn).

Com o objetivo de monitorar o grau de confiança na marca, deve ser realizado um acompanhamento contínuo das interações e manifestações nas redes sociais.

A instituição mantém um canal único de atendimento telefônico – o Call Center - como central de relacionamento que canaliza os atendimentos aos públicos interno e externo.

A instituição também mantém um canal de atendimento pelas redes sociais nas quais se faz presente.

Com o objetivo de contribuir para o aperfeiçoamento e melhoria das atividades da UNEX, é mantida uma Ouvidoria para intermediar as relações do público interno e externo com as instâncias acadêmicas e administrativas.

São desenvolvidas ações de divulgação e promoção dos serviços educacionais para o público interno e externo, visando gerar uma percepção sobre as oportunidades de formação continuada disponíveis na UNEX.

Considerando o professor como principal colaborador da instituição, responsável pela interação direta com o estudante, são criadas ações de relacionamento dirigidas para esse público, visando a manutenção do seu comprometimento com a UNEX.

3.14.5 Princípios da Gestão de Eventos

A realização de eventos institucionais fortalece o vínculo com a comunidade acadêmica, sendo estabelecidos no calendário letivo da UNEX.

a UNEX prioriza a promoção e/ou patrocínio de eventos culturais, considerando a necessidade de estreitamento do seu vínculo com a comunidade local. a UNEX não patrocina eventos ligados ao consumo de bebidas alcoólicas e a festas populares como Carnaval, ensaios, ou outros de natureza congênere.

Serão criadas ações e/ou eventos para cada público específico, visando estimular o seu envolvimento e integração com a comunidade acadêmica.

3.14.6 Princípios da Gestão do Conteúdo

A Gestão do Conteúdo define os temas e assuntos que devem constar nos diversos canais de comunicação mantidos pela Rede UNIFTC/UNEX e os que devem ser divulgados na mídia externa.

Em função da sua relevância e utilidade para o público específico, são definidos os conteúdos que constarão nos diversos Portais e veículos de comunicação mantidos pela Rede UNIFTC/UNEX, como forma de garantir a efetividade do meio.

A disponibilização e publicação de materiais internos e externos nas áreas internas da UNEX é objeto de regulamento específico.

3.14.7 Princípios da Gestão da Comunicação Interna

A Comunicação Interna é responsável por dar conhecimento das ações desenvolvidas nas diversas áreas da UNEX para toda comunidade acadêmica, tendo como princípios a clareza, agilidade e utilidade. Além disso, deve manter todo corpo de gestores e colaboradores atualizado quanto a questões relativas ao mercado educacional, ações de regulação e avaliação.

A comunicação interna deve estimular o comprometimento do público interno com a visão, missão e valores da Instituição, reforçando a percepção interna da qualidade da marca UNEX .

São priorizados como canais de comunicação interna aqueles que tenham maior abrangência.

3.14.8 Princípios da Relação com a Imprensa

A UNEX possui fluxos de comunicação nos diversos veículos da mídia local e nacional evidenciando a marca da Instituição através de ações que deem publicidade aos resultados alcançados pela Instituição, visando garantir a imagem de respeitabilidade da instituição junto aos formadores de opinião.

Promover a UNEX como fonte de informação das diversas áreas do conhecimento junto aos órgãos de imprensa, com o objetivo de fortalecer a imagem da instituição como referência nas áreas em que atua, dando conhecimento do cumprimento da sua missão institucional.

A UNEX monitora a sua imagem institucional nos meios de comunicação através do procedimento de clipping de notícias veiculadas e produção de relatórios analíticos com periodicidade mensal.

A Gestão de Crises na UNEX é guiada por manual específico, com orientações sobre porta-vozes e formação de comitês de crise.

3.15 Política de Guarda e Manutenção do Acervo Acadêmico

A Política de Manutenção e Guarda do Acervo Acadêmico da UNEX visa a guarda e a manutenção do Acervo Acadêmico, documentos de arquivo relativos às atividades-fim da Instituição, cuja gestão de documentos garante o cumprimento do previsto nos prazos de guarda, destinações finais e observações previstas na legislação vigente, e tem o propósito de disseminar a gestão documental das informações acadêmicas na comunidade, entendendo que a informação documental constitui recurso para alcançar a missão, a visão e os objetivos do Centro Universitário.

Para tal ação, projetou-se uma política própria e específica que, ao ser gerenciada, estabelece um conceito único na experiência educacional visando aprimoramento e qualidade do processo de registro e manutenção do acervo, bem como os demais recursos educacionais providos pela Instituição de Educação Superior.

A gestão de documentos de arquivo da UNEX engloba o conjunto de medidas e rotinas que visam à racionalização e à eficácia na criação, tramitação, classificação, uso, avaliação e arquivamento dos documentos em fase corrente e intermediária, visando o recolhimento para guarda permanente ou eliminação/destinação final.

Para efeitos da gestão de documentos, consideram-se documentos de arquivo aqueles produzidos, recebidos e acumulados no curso das atividades-fim (ensino, pesquisa e extensão) e as atividades-meio da instituição, que sirvam como referência, prova, informação e/ou fonte de pesquisa.

São objetivos da Política de Manutenção e Guarda do Acervo Acadêmico:

- Definir a implementação do Acervo Acadêmico que será composto de documentos e informações pertencentes ao Centro Universitário, tendo como base o Código de Classificação de Documentos de Arquivos Relativos às Atividades-fim das Instituições de Ensino Superior;
- Assegurar a organização do acervo acadêmico para averiguação, a qualquer tempo, pelos órgãos e agentes públicos atuantes com fins de regulação, avaliação e supervisão, pela comunidade acadêmica interna e pela Comissão Própria de Avaliação – CPA;
- Garantir que o acervo do Centro Universitário tenha um “Depositário Acadêmico”;

- Planejar ações de adaptação necessárias à manutenção do acervo, com as normativas de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo Relativos às atividades-fim do Centro Universitário;
- Certificar que as especificidades da IES sejam respeitadas dentro do princípio da razoabilidade, tecnologia e sustentabilidade para a guarda e manutenção do acervo acadêmico; e
- Direcionar o acervo acadêmico para um processo de digitalização, observando as disposições da Lei nº 5.433, de 8 de maio de 1968, e do Decreto n.º 1.799, de 30 janeiro de 1996.

A definição de um Sistema Informatizado de Gestão de Processos e Documentos da IES para cadastramento, tramitação e arquivamento dos documentos produzidos e recebidos pela instituição, que deverá ser utilizado por todas as unidades e órgãos da Instituição, sendo que o Sistema Informatizado compreenderá o conjunto de procedimentos e operações técnicas característico do sistema de gestão de documentos, processado eletronicamente e aplicável em ambientes digitais, isto é, composto de documentos digitais e não digitais. Poderá compreender um software particular, um determinado número de softwares integrados, adquiridos ou desenvolvidos, ou uma combinação destes que possam garantir a confiabilidade e autenticidade, assim como sua acessibilidade.

4 DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO

4.1 Os Projetos Pedagógicos dos Cursos da UNEX

Todos os cursos do Centro Universitário de Excelência enfatizam a coerência e os princípios norteadores da Instituição, ou seja, contemplam em sua proposta os princípios filosóficos, políticos, pedagógicos e humanistas.

Os Projetos Pedagógicos, além da estruturação dos componentes curriculares, evidenciam a abordagem epistemológica, ao abordar a concepção de conhecimento e pedagógica, enfatizando o fazer acadêmico a partir do ato de aprender. O Projeto Curricular dos Cursos é, em última instância, uma proposta de ordem política, assim como são todos os atos humanos, pois pressupõe uma concepção de homem e de sociedade que envolve os fins da educação.

Posto isso, todo Projeto Pedagógico de Curso do Centro Universitário de Excelência, tem como pressupostos os princípios orientadores do Plano de Desenvolvimento Institucional e do Projeto Pedagógico Institucional. Decorre da construção coletiva e engloba o conjunto de atividades vivenciadas pelos corpos sociais durante o programa de formação e atende à legislação educacional e profissional.

Todos os projetos pedagógicos dos cursos de graduação passam constantemente por avaliação e atualização das suas propostas acadêmicas por meio da atuação dos NDEs, colegiados de curso e outras instâncias que colaboram para a construção do documento.

4.2 Cursos de Graduação da UNEX

A UNEX busca acompanhar as mudanças, ao sugerir novas formas de pensar o mundo, que incluam valores ambientais, éticos, científicos, tecnológicos e culturais diferentes. Atenta a estas questões, a Instituição busca fortalecer os cursos em desenvolvimento e criar novos cursos. Nesse contexto, a área de atuação acadêmica se constitui nos pilares de formação na área saúde, a partir do desenvolvimento dos projetos pedagógicos dos seguintes cursos de graduação:

Curso	Código do curso	Diploma conferido	Modalidade	Vagas anuais	Turnos	Duração	Último ato Regulatório *
Administração	25014	Bacharelado	Presencial	450	Matutino Noturno	4 anos	RREC – N. 384 de 13/08/2024, Publicada em 14/08/2024
Biomedicina	1260546	Bacharelado	Presencial	200	Matutino Noturno	4 anos	REC – N. 614 de 10/09/2018. Publicada em 11/09/2018.
Ciências Contábeis	18077	Bacharelado	Presencial	100	Noturno	4 anos	RREC – N. 384 de 13/08/2024, Publicada em 14/08/2024
Direito	5000996	Bacharelado	Presencial	150	Matutino Noturno	5 anos	RREC – N. 384 de 13/08/2024, Publicada em 14/08/2024
Educação Física	5001000	Bacharelado	Presencial	200	Matutino Noturno	4 anos	RREC – N. 109 de 04/02/2021. Publicada em 05/02/2021.
Enfermagem	69062	Bacharelado	Presencial	200	Matutino Noturno	5 anos	RREC – N. 109 de 04/02/2021. Publicada em 05/02/2021
Engenharia Civil	87276	Bacharelado	Presencial	160	Noturno	5 anos	RREC – N. 109 de 04/02/2021. Publicada em 05/02/2021.
Engenharia	1396410	Bacharelado	EAD	100		5 anos	AUT - N. 1010 de

Civil EAD							20/05/2019. Publicada em 21/05/2019
Farmácia	1322700	Bacharelado	Presencial	200	Matutino Noturno	5 anos	REC - N. 276 de 02/08/2023. Publicada em 03/08/2023
Fisioterapia	101842	Bacharelado	Presencial	200	Matutino Noturno	5 anos	RREC – N. 109 de 04/02/2021. Publicada em 05/02/2021.
Medicina Veterinária	112532	Bacharelado	Presencial	150	Integral	5 anos	RREC – N. 109 de 04/02/2021. Publicada em 05/02/2021.
Medicina	1551102	Bacharelado	Presencial	199	Integral	6 anos	AUT - 485 de 10/02/2022
Nutrição	101840	Bacharelado	Presencial	120	Matutino Noturno	4 anos	RREC – N. 109 de 04/02/2021. Publicada em 05/02/2021.
Odontologia	1303390	Bacharelado	Presencial	100	Integral	5 anos	REC - N. 901 de 29/09/2022. Publicada em 30/09/2022.
Psicologia	80080	Bacharelado	Presencial	200	Matutino Noturno	5 anos	RREC - N. 384 de 13/08/2024; Publicada em 14/08/2024.
Sistemas de Informação	53331	Bacharelado	Presencial	100	Noturno	4 anos	RREC - N. 150 de 21/06/2023; Publicada em

							22/06/2023

Quadro 4. Cursos / Portarias / Diploma / Vagas autorizadas.

Todos os cursos citados possuem seus atos autorizativos e conceitos suficientes para operação na unidade, obedecendo seu número de vagas e atendendo aos requisitos legais.

Por decisão institucional e por questões mercadológicas, durante todos esses anos de atuação da UNEX, alguns cursos foram extintos, entre eles: cursos Tecnológicos em Designe de Interiores e Gestão de Recursos Humanos, Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo, Comunicação Social, Engenharia Elétrica e Engenharia Mecatrônica. O curso de Relações Públicas, encontra-se em Desativação/Extinção voluntária: Conforme Processo SEI nº 23000.011949/2016-14, até o momento da conclusão deste documento.

4.3 Programação de abertura de Cursos de Graduação

Nome do curso	Habilitação	Modalidade	Ano previsto para a solicitação				
			2024	2025	2026	2027	2028
Fonoaudiologia	Bacharelado	Presencial		x			
Gastronomia	Tecnológo	Presencial			x		

Quadro 5. Cursos de graduação, modalidade presencial e a distância.

4.4 Programação de abertura de cursos de Extensão

CURSO	CARGA HORÁRIA
Acidente do Trabalho e Primeiros Socorros	120H

Suporte Básico de Vida	20H
Cálculo de Medicamentos	20H
Emergências Pediátricas	20H
Emergências Obstétricas	20H
Cirurgia Plástica	60H
Primeiros Socorros BLS	20H
Terapia Intravenosa e uso de BI	20H
Assistência de Enfermagem no Planejamento Familiar de Jovens adultos nas Escolas Estaduais da cidade de Feira de Santana	100H
Capacitação em saúde reprodutiva e manejo clínico das DST	80H
Gestão Integrada de Segurança, Saúde e Meio Ambiente	120H
O projeto de humanização na pediatria	60H
Programas de Saúde e Higiene Ocupacional	80H
Psicologia no Hospital: um olhar humanizado	80H

Quadro 6. Abertura de cursos de Extensão.

4.5 Programação de abertura de cursos de Pós-Graduação (Lato Sensu)

Por decisão institucional a oferta de cursos de Pós-Graduação foi descontinuada. Porém, a IES possui em seu planejamento a expansão de cursos de pós-graduação, na vigência deste PDI, conforme abaixo.

Quadro. Cursos de Pós-Graduação, modalidade presencial.

Curso	Carga Horária	Implantação do Curso
Urgência, Emergência e UTI	420	2025
Especialização em Endodontia	520	2026
Especialização em Nutrição Esportiva, Recursos Ergogênicos e Metabologia	420	2027
Fisioterapia Traumato-ortopédica e Desportiva	420	2027
Estética e Cosmetologia	390	2028

Quadro 7. Cursos de Pós-Graduação, modalidade presencial.

5 PERFIL DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

5.1 Corpo Docente

5.1.1 Os critérios de seleção e contratação de professores

Na seleção dos docentes, que ocorre de acordo com o Regulamento de Seleção Docente da IES, será relevante a titulação de maior valor acadêmico, aliada às competências técnica e pedagógica inerentes à área de conhecimento geral e específico dos cursos, além do valor intelectual reconhecido na comunidade acadêmica.

Dessa forma, a UNEX define os seguintes critérios de seleção e contratação dos docentes, para compor o quadro de pessoal docente, a partir da avaliação curricular para uma análise das experiências docentes e não docentes:

- prova didática;
- entrevista individual para identificar algumas competências pessoais, comunicativas, sociais e comportamentais;
- aula didática, visando ao desempenho da sua prática pedagógica e que o identifique com a missão, a filosofia de trabalho e as expectativas da Instituição.

Além desses critérios, o docente deverá apresentar o seguinte perfil:

- Ter competência técnica, pedagógica e científica, em relação à disciplina que irá lecionar.
- Ser capaz de autoplanejamento, auto-organização, e de estabelecer métodos próprios, gerenciando seu tempo e espaço de trabalho.
- Ser capaz de expressar-se e comunicar-se com seus estudantes, colegas e superiores hierárquicos, de forma clara, assertiva e objetiva.
- Ser capaz de transferir os conhecimentos obtidos por meio de fontes e recursos diferenciados para o ambiente de sala de aula, contextualizando-os e adequando-os às diferentes situações de aprendizagem.

- Ser capaz de disseminar princípios éticos e sociais, contribuindo para a qualificação profissional de seus estudantes nos aspectos de competência quanto à cidadania, às exigências sociais, políticas e econômicas compatíveis com o mundo globalizado.
- Ter competência para entender e responder, adequadamente, às demandas dos seus estudantes, superando os desafios apresentados, indo além da aplicação dos conhecimentos técnicos.
- Ser capaz de atitudes comprometidas com as ações desenvolvidas e propostas pela instituição.
- Ser comprometido com as questões educacionais, demonstrando consciência, não só da qualidade, mas das implicações éticas do seu trabalho para a sociedade.
- Ser detentor de atitudes e comportamentos de cooperação, respeito humano e solidariedade.
- Ser competente para desenvolver e utilizar metodologias de pesquisas e recursos didáticos que permitam aos estudantes a aquisição de conhecimentos, desenvolvimento de valores e habilidades qualificadoras de profissionais de excelência.

5.1.2 Requisitos de Titulação e experiência profissional do corpo docente

Em função da importância da titulação, e dos índices de produtividade de desempenho docente, no campo do ensino e, em especial da pesquisa, é objetivo da UNEX promover programas de incentivo ao aprimoramento pedagógico, técnico, científico e cultural do professor.

Para atender aos requisitos da docência superior, no processo de contratação de Professores, a IES leva em conta a titulação acadêmica, experiência pedagógica, tempo no magistério de terceiro grau, bem como o exercício profissional. O critério de maior relevância a ser considerado será da titulação acadêmica *stricto sensu* para compor o corpo docente.

Além disso, o Plano de Carreira Docente diferencia aquele profissional com titulação, mas sem experiência docente daquele profissional com titulação e com experiência docente, valorizando esse aspecto profissional.

5.1.3 Experiência Profissional do Docente

A experiência profissional é levada em conta na seleção de professores para o magistério superior e será realizada pela coordenação do curso, auxiliado pela Assessoria Pedagógica.

A experiência em áreas estratégicas vinculadas ao desenvolvimento local e nacional, à inovação e à competitividade, de modo a promover a articulação com o mercado de trabalho são muito importantes, tendo em vista que a política institucional da IES visa capacitar os professores e buscar profissionais com experiência em docência e profissional não acadêmica.

Considerando o perfil do egresso constante no PPC dos cursos, estas experiências no mercado de trabalho são fatores de fundamental importância para uma atuação responsável, pois definem o desempenho do docente em sala de aula.

Desse modo, pode ser caracterizada a sua capacidade para apresentar exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, aplicando a teoria ministrada em diferentes unidades curriculares. A experiência anterior do docente, também influencia no modo de interação do conteúdo com a prática, o que resulta na compreensão e aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral, considerando o conteúdo que deve ser abordado pelos profissionais egressos da UNEX.

5.1.4 Experiência no Exercício da Docência Superior

Em relação à experiência no exercício da docência superior, os docentes da UNEX, possuem quase em sua totalidade, mais de cinco anos de experiência, alcançando, desta forma, o nível de excelência preconizado pelo indicador de máxima qualidade do Sinaes. Isso garante o conhecimento necessário e compatível para o bom desenvolvimento da organização curricular, que é fundamentada nas diretrizes curriculares nacionais na educação superior para os cursos de graduação e nas exigências das disposições legais, medidas pelo Ministério da Educação, assim como em condições impostas pelo mundo contemporâneo.

Considerando o perfil do egresso constante no PPC, estas experiências no exercício da docência superior são fatores de fundamental importância para uma atuação responsável, pois definem o desempenho do docente em sala de aula. Desse modo, pode ser caracterizada a sua capacidade para promover ações que permitam identificar as dificuldades dos alunos, expor o conteúdo em linguagem inovadora às características da turma e apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares. A constante atualização do docente, também influencia no modo de: elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades; em avaliações diagnósticas, formativas e somativas; utilização dos resultados para redefinição de sua prática docente no período; exercício de liderança; e reconhecimento através da sua produção acadêmica.

5.1.5 Políticas de qualificação, Formação Continuada e Capacitação Docente.

Para atingir seus fins e objetivos, a UNEX tem empreendido ações e alocado recursos para possibilitar ao seu corpo docente a oportunidade de aperfeiçoamento e especialização, incluindo todos os regimes de trabalho.

Tem a IES como meta, buscar parcerias para o oferecimento de possibilidades de aperfeiçoamento de seu corpo docente, com cursos oferecidos na instituição ou proporcionando a participação em cursos, seminários e congressos realizados em outros locais.

A política a ser adotada para os próximos cinco anos, será a de alcançar um patamar de qualificação docente, sempre em função das prioridades estabelecidas em razão dos cursos ofertados, por área de conhecimento, com o objetivo básico de qualificar o corpo docente para o ensino, a pesquisa e a extensão, bem como, a verticalização do ensino.

A política prevista de capacitação docente e formação continuada possibilita a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e a qualificação acadêmica em programas de mestrado e doutorado, com práticas regulamentadas.

A política de qualificação da UNEX está materializada no Programa da Assessoria Pedagógica - ASPED, cujo objetivo é promover ações que contribuam

para a qualificação profissional do Corpo docente, para fins de titulação e capacitação permanente. Com esse propósito do mencionado Programa, propõe disponibilizar de auxílios financeiros, por meio da ajuda de custo para participação em congressos ou eventos científicos, tecnológicos ou culturais, de bolsas-auxílio, e de custeio de programas de treinamento específicos.

Em decorrência desses pressupostos, alinham-se os seguintes objetivos específicos do Plano de Capacitação Docente:

- Fomentar a qualificação permanente do corpo docente.
- Manter um corpo docente com alto índice de titulação em nível de mestrado e de doutorado.
- Possibilitar a capacitação didático-pedagógica de todos docentes que atuam na UNEX.
- Estabelecer critérios para a qualificação gradual dos docentes e mecanismos de apoio para a realização dos cursos e treinamentos.
- Priorizar liberações de docentes para mestrados e doutorados em áreas e subáreas do conhecimento do Curso com estreita vinculação à área de atuação do docente.
- Incentivar a participação de docentes em eventos científicos, técnicos, artísticos e culturais com a apresentação de trabalhos decorrentes dos conhecimentos e criações gerados no âmbito dos próprios programas de pesquisa e desenvolvimento da UNEX.

Nesse sentido, a UNEX tem como referência seu Plano de Cargo e Carreira Docente, cujo objeto é a definição de critérios para composição do quadro de docentes, tais como: classificação por titulação, regime de trabalho, remuneração e promoção. A finalidade do Plano é construir e manter o quadro docente qualificado e comprometido com a Instituição, além de motivá-los a envolver-se e dedicar-se às atividades relevantes para o crescimento e desenvolvimento educacional da região e País. Em decorrência destes pressupostos alinham-se os seguintes objetivos específicos do Plano de Carreira:

- Estabelecer a estrutura básica de composição do quadro docente, nas suas categorias funcionais e no seu regime de trabalho.
- Estabelecer critérios para seleção de professores, bem como para o

provimento das diferentes categorias funcionais.

- Fixar critérios para a progressão por mérito no quadro de carreira docente do UNEX, bem como os critérios de bonificações anuais.
- Incentivar o corpo docente ao aperfeiçoamento contínuo por meio da titulação;
- Viabilizar o acompanhamento da capacidade produtiva e do enriquecimento curricular do professor.
- Adotar tabela salarial condizente com o mercado de trabalho, que permita o crescimento gradativo e sistemático da remuneração docente, compatível com o trabalho desenvolvido e o aprimoramento da sua capacitação profissional.

5.1.6 Regime de Trabalho Docente

A carreira acadêmica na UNEX tem como estrutura de classificação, promoção e remuneração de professores, compreende a docência e atividades correlatas, a pesquisa, a extensão e a administração acadêmica. O corpo docente da IES, quanto à sua forma de vinculação, é constituído de: Docente Efetivo e Docente Temporário.

Considera-se professor efetivo aquele que integrará o corpo docente da IES e possuem vínculo empregatício, por prazo indeterminado, vinculados ao Plano de Carreira. Considera-se Docente Temporário aquele com contrato individual de trabalho, por prazo determinado, cuja vigência dependa de termo prefixado ou da execução de serviços especificados ou ainda da realização de certo acontecimento suscetível de previsão aproximada:

I – o contrato por prazo determinado só será válido em se tratando de serviços cuja natureza ou transitoriedade justifique a predeterminação do prazo;

II – as atividades a serem desenvolvidas sejam transitórias;

III – o contrato seja de experiência.

Quanto ao Quadro de Carreira do corpo docente da IES: Docente assistente, Docente Adjunto, Docente Associado e Docente titular. Todas as descrições e especificações são encontrados no Plano de Carreira Docente.

O docente fica sujeito a um dos seguintes regimes de trabalho, incluídas as horas-aula que ministra, atividades acadêmicas, coordenação de cursos,

instruções, supervisão e orientação de alunos, práticas de pesquisa ou extensão, supervisão ou coordenação de órgãos ou setores:

TEMPO INTEGRAL – O regime de tempo integral compreende a prestação de 40 (quarenta) horas semanais de trabalho, na mesma instituição, nele reservado o tempo de, pelo menos, 20 (vinte) horas semanais para estudos, pesquisa, trabalhos de extensão, planejamento, avaliação e/ou atividades de gestão.

TEMPO PARCIAL – Docentes contratados com 12 (doze) ou mais horas semanais de trabalho, na mesma instituição, nelas, reservados, pelo menos, 25% do tempo para estudos, gestão, extensão, planejamento, avaliação e orientação de alunos.

Nesse sentido, a IES tem como referência seu Plano de Cargo e Carreira Docente, cujo objeto é a definição de critérios para composição do quadro de docentes, tais como: classificação por titulação, regime de trabalho, remuneração e promoção. A finalidade do Plano é construir e manter o quadro docente qualificado e comprometido com a Instituição, além de motivá-los a envolver-se e dedicar-se às atividades relevantes para o crescimento e desenvolvimento educacional da região e País. Em decorrência destes pressupostos alinham-se os seguintes objetivos específicos do Plano de Carreira:

I - Estabelecer a estrutura básica de composição do quadro docente, nas suas categorias funcionais e no seu regime de trabalho.

II - Estabelecer critérios para seleção de professores, bem como para o provimento das diferentes categorias funcionais.

III - Fixar critérios para a progressão por mérito no quadro de carreira docente, bem como os critérios de bonificações anuais.

IV - Incentivar o corpo docente ao aperfeiçoamento contínuo por meio da titulação;

V - Viabilizar o acompanhamento da capacidade produtiva e do enriquecimento curricular do professor.

VI - Adotar tabela salarial condizente com o mercado de trabalho, que permita o crescimento gradativo e sistemático da remuneração docente, compatível com o trabalho desenvolvido e o aprimoramento da sua capacitação profissional.

Aos docentes designados para funções administrativas receberão, durante o tempo em que se mantiverem em exercício delas, a remuneração prevista para sua

categoria, acrescida da gratificação pela função, quando houver, respeitada a classe em que se enquadram.

5.1.7 Procedimentos para substituição eventual dos professores do quadro

O regime de trabalho do corpo docente da UNEX é respaldado pela CLT e pelos demais diplomas legais aplicáveis, por normas regimentais ou resoluções editadas pelos colegiados competentes da IES e demais atos baixados por seus dirigentes.

As vagas para admissão serão alocadas por Classe Funcional, em atendimento às metas: por titulação, tempo de experiência, publicações e regime de trabalho do corpo docente, de forma a atender às exigências legais e a qualidade do processo educacional da IES.

Outrossim, respeitando os Indicadores concernentes aos percentuais consignados no Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação, referenciando os conceitos a serem atribuídos, publicado pelo Ministério da Educação/INEP, o qual legisla o percentual do corpo docente previsto/efetivo a UNEX trabalhará com um corpo docente com regimes de trabalho integral, parcial ou horista, estabelecendo o seu quadro docente em conformidade com os requisitos legislados.

As substituições eventuais de pessoal docente ocorrerão com base no Plano de Cargos e Carreira Docente e no Regulamento de Seleção Docente da IES, por matéria de ensino ou por componente curricular, no Nível inicial de enquadramento nas Classes Funcionais, mediante processo seletivo e provas de títulos, e serão realizadas observando-se a equiparação em relação à titulação, experiência acadêmica e experiência profissional não-acadêmica. A contratação temporária de professores será realizada por período determinado, de acordo com as normas da CLT. Após processo de seleção realizado pelos Coordenadores de Curso, para a substituição eventual de professores que, por qualquer motivo, se afastem da docência, temporariamente. Se o professor não desempenhar satisfatoriamente as suas funções conforme preconiza as normas da instituição, ele será desligado do quadro de professores e será substituído por outro profissional que será contratado como efetivo através dos mesmos critérios utilizados para os demais professores auxiliares.

Na UNEX, os docentes serão contratados de acordo com a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, para ministrar aulas e/ou desempenhar outras atividades acadêmicas, atendendo às diretrizes do Ministério da Educação – MEC quanto aos parâmetros de tempo integral, parcial e horista.

5.1.8 Expansão do corpo docente, considerando o período de vigência do PDI

Para o período de vigência deste PDI, a UNEX planeja a expansão do seu quadro docente, tanto em termos de sua titulação, quanto em termos do número de professores. Essa expansão decorre, principalmente, da expansão dos cursos de graduação e pelo incentivo à participação dos professores em programas de mestrados e doutorados.

TITULAÇÃO	2024	2025	2026	2027	2028
Pós-Doutorado/Doutorado	20,60%	22,5%	23%	24%	25%
Mestrado	36,24%	42%	45%	46%	47%
Especialização	36,70%	35,5%	32%	30%	28%

Quadro 8 - Expansão do corpo docente - Titulação

REGIME DE TRABALHO	2024	2025	2026	2027	2028
Integral	41,18%	42,5%	43,5%	44%	47%
Parcial	58,82%	57,5%	56,5%	56%	53%
Horista	0%	0%	0%	0%	0%

Quadro 9 - Expansão do corpo docente - Regime de Trabalho

5.1.9 Os Professores Tutores na UNEX

A UNEX é credenciada para a oferta de cursos na modalidade a distância através da Portaria nº 506 de 19/07/2022 e publicada no D.O.U de 20/07/2022, todavia não tem ofertado nenhum curso de graduação na referida modalidade.

Ocorre que, a instituição, poderá, em cursos permitidos pelo ministério da educação, durante a vigência deste PDI, ofertar disciplinas com carga horária EAD, em seus cursos presenciais, conforme prevê a PORTARIA Nº 2.117, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2019.

Para os casos de oferta de Carga Horária EAD para cursos presenciais, previsto na portaria 2.117/19, a IES considera o professor tutor, o próprio Docente da disciplina em ação de tutoria, ou ainda, o professor da disciplina que trabalha em dois tempos: uma parte da disciplina de forma síncrona e outra parte assíncronas, sendo responsável pela atuação no processo de ensino e de aprendizagem dos conteúdos, criação das avaliações e capacitação para o exercício da modalidade.

Em relação à experiência profissional no ensino a distância, dos professores que ministrarão disciplinas com carga horária a distância, ou assíncrona, como é chamada na Instituição, estes devem possuir tempo de serviço nesta modalidade, permitindo identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares e elaborar atividades específicas, em colaboração com os docentes, para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades, e adota práticas comprovadamente exitosas e inovadoras no contexto da modalidade a distância.

5.2 Núcleo Docente Estruturante – NDE

A constituição do Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos Cursos de Graduação da Instituição tem amparo legal na Resolução Nº 01, de 18 de junho de 2010, que normatiza o Núcleo Docente Estruturante. Além disso, é presidido pela Coordenação do Curso, constituindo-se de um grupo de docentes composto por 5 (cinco) professores com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuando no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso, com perfil de liderança acadêmica, percebida na produção de conhecimento na área, atuando sobre o desenvolvimento do curso.

São atribuições do Núcleo Docente Estruturante (NDE):

I. Atuar no acompanhamento, na consolidação e na atualização do Projeto Pedagógico do Curso;

II. Realizar estudos periódicos do desempenho do estudante, verificando o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante;

III. Analisar a adequação do perfil do egresso, considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais e as novas demandas do mundo do trabalho;

IV. Propor a criação de linhas de pesquisa e extensão no âmbito do curso;

V. Analisar os Planos de Ensino e Aprendizagem dos componentes curriculares;

VI. Analisar as Avaliações de Aprendizagem elaboradas pelos professores de cada componente curricular do curso;

VII. Exercer demais atribuições que lhes são explícitas ou implícitas conferidas por este regimento, bem como legislação e regulamentos a que se subordine ou normas baixadas pela Reitoria visando a busca da excelência do ensino na IES.

As atribuições, funções e funcionamento do Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos Cursos de Graduação da UNEX estão disciplinados em Regulamento específico e no Plano de Ações do NDE.

5.3 Colegiado de Curso

O colegiado dos cursos da UNEX, é planejado para ter atuação com representatividade dos segmentos, através de reuniões com periodicidade determinada e registro de suas decisões, e com o posterior encaminhamento das decisões. A partir dessa sistemática, haverá o suporte, acompanhamento e execução de processos e decisões, acerca da avaliação periódica sobre desempenho, visando o ajuste de práticas de gestão inovadoras.

O Colegiado de Curso é órgão de administração acadêmica da IES, de natureza normativa, consultiva e deliberativa no âmbito do curso, constituído por ato do Conselho Superior Acadêmico, composto dos seguintes membros:

I – Coordenador de Curso, que o preside;

II – Professores em exercício do curso;

III – Um representante discente indicado pelos alunos do curso.

A Atuação e o Funcionamento do Colegiado estão descritas no Regulamento Próprio com informações específicas de atuação, aprovado pelo Conselho Superior Acadêmico.

5.4 Corpo Técnico Administrativo

5.4.1 Os critérios de seleção e contratação

O corpo técnico-administrativo da UNEX é constituído por todos os funcionários que compõem o setor administrativo e tem a seu cargo todo o conjunto de atividades-meio, entendidas como aquelas de natureza não didático-pedagógica, porém essenciais para o desenvolvimento das atividades-fim da Instituição.

Com base no Plano de Cargo e Carreira Técnico-Administrativo, para a seleção e contratação dos colaboradores técnico-administrativos, a IES considera a avaliação do grau de escolaridade e a qualificação profissional, analisadas através dos documentos, durante as entrevistas e dinâmicas em grupo aplicadas, que compõem o escopo das atividades de recrutamento e seleção do corpo técnico-administrativo. Corrobora às ferramentas utilizadas, a conduta ética dos candidatos durante o processo de avaliação.

Quanto às políticas de qualificação, a UNEX dispõe de um Programa Institucional de Capacitação - PIC, que tem por objetivo promover a melhoria da qualidade das funções de ensino, pesquisa, extensão e administração e abrange o corpo docente e o corpo técnico-administrativo, pois entende que estes profissionais devem estar em sintonia com as transformações e atualizações da IES, oportunizando o corpo técnico-administrativo, condições de aprofundamento e/ou aperfeiçoamento das habilidades profissionais.

5.4.2 Políticas de qualificação, plano de carreira e regime de trabalho

A implantação do Plano de Cargos e Salários é o reconhecimento da importância de uma política de cargos e salários efetivados por um Programa de Administração Salarial no âmbito da UNEX, tornando-o um ambiente organizacional que pode atrair e reter funcionários competentes. O referido Plano busca ajustar-se à realidade salarial vigente, através do estabelecimento de padrões de remuneração compatíveis com as atribuições dos cargos e qualificação, além de permitir a retribuição do aumento de produtividade e o desenvolvimento individual.

O plano de cargos, salários e de carreira da UNEX tem por objetivos:

1. Oportunizar a administração da IES carreiras compatíveis com a necessidade de recursos humanos;
2. Permitir que através das possibilidades de ascensão profissional, os funcionários da UNEX possam maximizar suas habilidades e comportamentos e atingir seus objetivos de vida;
3. Assegurar que a política de formação e desenvolvimento de carreira seja transparente, justa e dinâmica, reconhecendo e valorizando os profissionais da IES;
4. Garantir que a administração possa utilizar o desenvolvimento da carreira como um instrumento efetivo de administração integrada.

5.4.3 Cronograma de expansão do corpo técnico-administrativo, considerando o período de vigência do PDI

Para o período de vigência deste PDI, a UNEX planeja a expansão do seu quadro técnico-administrativo, para fazer frente ao seu desenvolvimento e à expansão decorrente, principalmente, da implantação de novos cursos de Graduação bacharelado e tecnólogo.

Ano/Formação	2024	2025	2026	2027	2028
Sem Graduação	74	77	80	84	87
Graduado	42	45	47	49	52
Especialista	43	46	48	51	53
Mestre	1	2	3	3	3

Doutor	1	1	2	2	2
Total	**161**	**170**	**180**	**189**	**197**

Quadro 10 - Expansão do corpo técnico-administrativo

6 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA INSTITUIÇÃO

6.1 Princípios da Gestão

Uma instituição de educação superior exige gestão ágil, moderna, na qual o foco administrativo e o foco financeiro devem estar voltados para a qualidade das atividades afins da educação superior: ensino, pesquisa e extensão.

A qualidade deve permear a gestão institucional assegurando a eficiência e a consistência institucionais, dentro das seguintes ênfases: qualidade como otimização de recursos e qualidade como consequência do cumprimento dos propósitos declarados e das metas auto impostas.

Em acréscimo, a gestão deve buscar a coerência entre a sua estrutura organizacional de suporte e a estrutura proposta nos documentos oficiais da IES (regimento, organograma, regulamentos internos, normas acadêmicas, entre outros).

A gestão da UNEX estará focada no princípio da valorização profissional pelo mérito. Em seus planos de carreira, estão expostos claramente as intenções da Mantenedora em bonificar o corpo docente e técnico-administrativo de acordo com resultados obtidos em termos quantitativos e qualitativos.

6.2 Diretrizes Institucionais Orientadoras das Políticas de Gestão

São as seguintes diretrizes institucionais que norteiam a gestão na instituição:

I. Manutenção de uma estrutura organizacional deliberativa e executiva, em todas as instâncias, com definição de competências e níveis de subordinação;

II. Utilização do planejamento institucional como forma de assegurar a racionalização da gestão administrativo-financeira e propiciar as ações de alavancagem institucional;

III. Utilização dos resultados dos processos de avaliação internos e externos como ferramenta de gestão;

IV. Articulação permanente entre a avaliação institucional, o planejamento e a gestão institucional;

V. Manutenção de planos de carreira docente e dos funcionários técnico-administrativos como formas de assegurar a motivação e o aumento da produtividade, tendo como foco central a bonificação por metas e resultados alcançados;

VI. Atenção permanente aos mecanismos de garantia e precisão na divulgação da informação (Portal, jornal, mural, *intranet*, dentre outros) e à adequada periodicidade da divulgação;

VII. Agilidade no acesso aos sistemas informatizados de controle acadêmico para possibilitar os registros de estudantes nos processos de matrículas, recuperação de informações e a eficiente tramitação dos requerimentos e documentos estudantis;

VIII. Atenção permanente às condições adequadas de segurança para o lançamento e a alteração dos dados acadêmicos;

IX. Atenção permanente aos controles econômicos e financeiros da instituição relativos a recebimentos, a pagamentos, aos custos operacionais, administrativos e financeiros, cuidando, sobretudo, da divulgação dos resultados, em tempo hábil, junto aos principais gestores;

X. Atenção permanente ao desempenho acadêmico dos docentes, através de processos democráticos, mas eficazes de autoavaliação e avaliação externa;

XI. Utilização de serviços de Tecnologia de Informação e Comunicação, como *intranet* e *internet*, como mecanismos para garantir que a informação favoreça a articulação entre as distintas áreas da Instituição e colaborem com a tomada de decisões;

XII. Atenção permanente ao resgate das informações, dados e normas institucionais com confiabilidade;

XIII. Institucionalização das ações de capacitação dos docentes e dos funcionários técnico-administrativos e de apoio aos docentes para a participação em evento, conforme previsto no Plano de Cargo e

Carreira Docente, no Plano de Carreira Técnico-Administrativo e no Projeto da Assessoria Pedagógica da UNEX;

6.3 Políticas para Gestão

As políticas de gestão acadêmica e de pessoal do Centro Universitário serão desenvolvidas tendo como parâmetro a legislação pertinente, os princípios filosóficos e metodológicos adotados pela Instituição, inerentes às áreas específicas, além dos princípios eleitos pela Instituição e que compõem a sua identidade.

Com relação à gestão financeira, são adotados procedimentos orçamentários para controle das suas operações acadêmicas e de seus investimentos, infraestrutura e melhorias didático-pedagógicas.

Também, no intuito de maximizar os recursos orçamentários disponíveis para o atendimento de necessidades para a implementação das ações e metas previstas neste PDI, bem como os investimentos direcionados às diversas áreas, estabeleceu-se, como estratégias para a gestão orçamentária e financeira:

I. Priorização dos recursos orçamentários e financeiros às atividades que possibilitem a sustentabilidade do ensino, pesquisa e extensão;
II. Racionalização e acompanhamento rígido dos gastos com custeio, evitando-se o desperdício de recursos e contribuindo com a sustentabilidade ambiental e financeira;
III. Desenvolvimento de parcerias com instituições, busca de recursos em agências de fomento, visando à maximização de resultados e diminuição de custos;
IV. Priorização dos projetos e atividades conforme cronograma estabelecido neste PDI e disponibilidade orçamentária.

A instituição tem utilizado o orçamento, a execução orçamentária e financeira como instrumentos gerenciais capazes de orientar e subsidiar a administração na tomada de decisão.

Considerando ainda, o papel fundamental e o impacto da gestão sobre a qualidade do funcionamento de uma instituição de ensino superior, e considerando, ainda, a avaliação como uma das mais relevantes ferramentas da gestão

administrativa e acadêmica, são propostas as seguintes ações para implementação dessa política:

I. Manutenção, de forma transparente, da estrutura organizacional e suas relações de subordinações;
II. Promoção de ações de alavancagem da instituição centrada no planejamento institucional;
III. Promoção e apoio permanente aos processos de avaliação: institucional, de cursos e do ensino-aprendizagem;
IV. Articulação do processo de avaliação interna e externa como instrumento de gestão;
V. Intensificação da relação entre avaliação institucional, planejamento, gestão e controle;
VI. Ampliação e maior gestão de controle das ferramentas de comunicação interna e externa;
VII. Ampliação do uso das ferramentas de TI na gestão, para agilizar os processos acadêmicos, como: matrículas, requerimentos e históricos;
VIII. Controle permanente da confiabilidade dos registros acadêmicos, de acordo com as normas do Ministério da Educação;
IX. Implementação de modelos de arquivamentos que facilite a recuperação de dados e documentos;
X. Ampliação de programas de capacitação dos públicos internos e incentivos à participação em eventos locais, nacionais e internacionais.

A política de gestão, inclui o planejamento e as ações voltadas para o pessoal do corpo docente e técnico administrativo e também, ao funcionamento da Instituição como um todo, considerando inclusive a sustentabilidade financeira, pretende estabelecer diretrizes que conduzam ao melhor uso dos recursos disponíveis para o atendimento à missão e aos objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional.

6.4 Estrutura organizacional com as instâncias de decisão

A UNEX conta com uma estrutura básica organizacional constituída dos seguintes órgãos, em atendimento ao seu **Regimento Interno.**

Para os efeitos de sua administração básica, conta com órgãos normativos, consultivos, deliberativos, executivos e suplementares:

1. Como Órgão Normativo, Consultivo e Deliberativo está o Conselho Universitário (CONSUNI);
2. Como Órgãos Executivos estão a Reitoria; Pró-Reitoria de Graduação; Pró-Reitoria Administrativo-Financeira; Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão; e Colegiados de Cursos (Presenciais e a Distância);
3. Como Órgãos suplementares e de apoio estão Comissão Permanente de Avaliação (CPA); Secretaria Acadêmica - SECAD; Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI); Central de Apoio Docente (CAD); Central de Apoio ao estudante (CAA); Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP); Ouvidoria; Biblioteca; Central de Laboratórios (CLAB); Núcleo de Gestão de Pessoas (NGP); Espaços de Práticas Profissionais; e Prefeitura de Campus.

De acordo com o Regimento Interno da UNEX, além dos órgãos constantes da estrutura básica prevista neste artigo, poderão ser criadas por ato do Conselho Universitário – CONSUNI, Comissões Especiais, de caráter temporário ou permanente, bem como Coordenações de Núcleos Temáticos, Núcleos de Pesquisa e Iniciação Científica, de Estágio Supervisionado, sem prejuízo de outras, de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e dos Projetos Pedagógicos dos cursos, ouvida previamente a Entidade Mantenedora.

O ato com que se constituir Comissão Especial ou Coordenação de que trata o parágrafo precedente deverá conter, além de sua composição, a expressa designação de seus Coordenadores, as suas atribuições e competências conforme o caso, a área de atuação e os níveis de articulação interna e interinstitucional, de acordo com os projetos aprovados pelo referido Conselho.

6.4.1 Da Administração Superior

O Conselho Universitário – CONSUNI é o órgão máximo órgão máximo, consultivo, deliberativo e normativo em matéria acadêmica ou acadêmico-administrativa da Faculdade, composto dos seguintes membros:

I. Reitor, que o preside;

II. Assessor Acadêmico;
III. Assessor Pedagógico;
IV. Coordenador Administrativo-Financeiro;
V. Coordenador de Pós Graduação, Pesquisa e Extensão;
VI. Coordenadores de Curso;
VII. Um representante do corpo docente da Graduação, designado pelo Reitor;
VIII. Dois representantes do corpo discente;
IX. Um representante do corpo técnico-administrativo, designado pelo Reitor;
X. Um representante da Entidade Mantenedora, indicado pela mesma;
XI. Um representante da sociedade civil, escolhido pelo Reitor;
XII. Coordenador da Comissão Própria de Avaliação - CPA.

Ao Conselho Universitário (CONSUNI) compete:

I. definir a política e as diretrizes gerais do Centro Universitária UNEX;
II. aprovar o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Projeto Pedagógico do Centro Universitária UNEX;
III. zelar pelo alcance dos objetivos institucionais da UNEX, aprovando as diretrizes e as políticas da Instituição, propostas por seus Órgãos Executivos, bem como supervisionar sua execução;
IV. zelar pelo patrimônio moral e cultural, pelos bens materiais e pelos fatores humanos colocados à sua disposição, pela Entidade Mantenedora ou por terceiros;
V. elaborar e aprovar o Regimento Geral, os regimentos das unidades de ensino e dos órgãos complementares e suplementares do Centro Universitária UNEX;
VI. aprovar alterações e emendas ao Estatuto e ao Regimento Geral, obedecidos os princípios e regras estabelecidas neste e na legislação em vigor;
VII. aprovar projetos de pesquisa e de extensão, os seus respectivos regulamentos, bem como a implantação de Núcleos Temáticos e de

Coordenações e Comissões Especiais de qualquer natureza, inclusive para efeito de estágio e monitoria, ouvida previamente a Mantenedora;

VIII. apreciar, para referendo da Mantenedora, propostas de criação, incorporação, suspensão e desativação de cursos ou habilitações de graduação, oriundas do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, para vigência após aprovação dos órgãos públicos e competentes;

IX. analisar propostas de fixação do número de vagas iniciais de cursos novos e de alteração do número de vagas oriundas do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, para vigência após aprovação do órgão federal competente;

X. baixar normas sobre exames especiais ou de outros instrumentos específicos para avaliação de estudantes considerados de extraordinário aproveitamento, para fins de abreviação da duração do curso;

XI. aprovar propostas de alterações curriculares, observando as Diretrizes Curriculares Nacionais de cada curso;

XII. decidir sobre matéria de interesse geral do Centro Universitária UNEX, ressalvada a competência atribuída a outros órgãos por este Regimento;

XIII. aprovar normas, que orientem: sobre adaptações, complementações de estudos, aproveitamento de estudos, dispensa de disciplinas, dentre outras situações de natureza acadêmica, que lhe sejam submetidas;

XIV. exercer o poder disciplinar originariamente ou em grau de recurso;

XV. apreciar a proposta de outorga de títulos honoríficos ou de benemerência;

XVI. elaborar o orçamento anual do Centro Universitária UNEX e seus eventuais aditamentos e submetê-los à aprovação da Entidade Mantenedora;

XVII. aprovar para referendo da Mantenedora, a proposta orçamentária da UNEX, bem como suas alterações e a respectiva prestação de contas;

XVIII. apurar, mediante procedimento definido neste Regimento Geral, com amplo direito de defesa, responsabilidades dos titulares de funções de gestão nomeados pelo Reitor quando, por omissão, tolerância ou desídia, permitirem ou favorecerem o descumprimento de legislação pertinente, deste Regimento Geral, do Estatuto ou demais normas aplicáveis à comunidade universitária e ao seu funcionamento;

XIX. deliberar sobre matérias, representações, decisões ou recursos que lhe forem encaminhados pelo Reitor;

XX. decidir e determinar providências destinadas a prevenir ou corrigir atos de indisciplina de qualquer segmento da comunidade universitária;

XXI. determinar a intervenção em qualquer órgão ou setor da instituição, preventivamente ou depois de esgotadas as vias ordinárias de ação administrativa, bem como avocar atribuições e competências;

XXII. deliberar ou decretar o recesso parcial ou total das atividades acadêmicas em casos que considere de emergência, mediante proposta do Reitor;

XXIII. constituir comissões, comitês ou grupos de estudos, assessoria ou apoio a projetos, programas e atividades universitárias;

XXIV. aprovar, ouvida a Entidade Mantenedora, acordos, contratos ou convênios com organizações públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras, para a consecução de seus objetivos institucionais;

XXV. apreciar os relatórios da Reitoria e sobre o Relatório da Comissão Própria de Avaliação (CPA);

XXVI. aprovar semestralmente o calendário acadêmico da instituição;

XXVII. deliberar sobre o Plano de Carreira Docente;

XXVIII. disciplinar o processo seletivo para ingresso em curso de graduação ou em qualquer outro curso superior que implique seleção para garantia do padrão de qualidade e da igualdade de condições de acesso;

XXIX. instituir símbolos, brasões, bandeiras, hinos, flâmulas, logotipos, marcas que identifiquem o Centro Universitária UNEX e seus Cursos;

XXX. desempenhar qualquer competência não expressamente atribuída a outro órgão;

XXXI. referendar, no âmbito de sua competência, os atos do Reitor, praticados na forma ad referendum;

XXXII. deliberar, como instância superior, sobre recursos interpostos de decisões dos demais órgãos da UNEX.

6.5 Autonomia da IES em relação à Mantenedora

A UNEX e a entidade Mantenedora relacionam-se, integral e harmonicamente, voltados para a qualitativa e eficaz operacionalização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos e do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

A Entidade Mantenedora é responsável pela UNEX, perante as autoridades públicas e o público em geral, podendo para esse fim ser representada pelo diretor, a critério da Entidade Mantenedora, incumbindo-lhe tomar as medidas necessárias ao seu bom funcionamento, respeitando os limites da lei, a liberdade acadêmica dos corpos docente e discente e a autoridade própria de seus órgãos deliberativos e executivos.

Compete precipuamente à Entidade Mantenedora promover adequadas condições de funcionamento das atividades da UNEX, colocando-lhe à disposição os bens móveis e imóveis necessários e assegurando-lhe os suficientes recursos financeiros para o efetivo cumprimento de seus fins.

De acordo com seu Regimento Interno, a UNEX goza de autonomia didático-Científica, administrativa, financeira e disciplinar, nos termos definidos pela legislação em vigor.

A autonomia didático-científica compreende a competência para:

I. Estabelecer suas políticas de ensino, iniciação à pesquisa e extensão;
II. Criar, oferecer, reestruturar ou extinguir o funcionamento de cursos de graduação e programas, obedecendo às normas gerais da União;
III. Fixar e alterar o número de vagas de seus cursos e programas, de acordo com a capacidade institucional e as exigências do seu meio;
IV. Fixar os currículos dos seus cursos e programas, observadas as diretrizes curriculares estabelecidas na legislação em vigor;
V. Estabelecer planos, programas e projetos de pesquisa científica, produção artística e atividades de extensão;
VI. Estabelecer seu regime acadêmico, descrito neste Regimento;
VII. Fixar critérios e normas para a seleção, admissão, promoção e habilitação de estudantes;
VIII. Conferir graus, diplomas e outros títulos.

A autonomia administrativa compreende a competência para:

I. Elaborar e reformar este Regimento Geral;

II. Aprovar a regulamentação dos órgãos e serviços do Centro Universitário;
III. Dispor sobre o seu pessoal docente e técnico-administrativo, estabelecendo direitos e deveres, assim como formas de seleção, admissão, promoção, licenças, substituições e dispensa;
IV. Firmar contratos, acordos e convênios que visem ao desenvolvimento técnico-científico, didático, cultural, econômico e social da sua área de atuação e influência;
V. Aprovar e, ouvida a Mantenedora, executar planos, programas e projetos de investimentos referentes a obras, serviços e aquisições em geral, bem como administrar rendimentos conforme dispositivos institucionais.

A autonomia financeira compreende a competência para:

I. Administrar o patrimônio da Mantenedora e os rendimentos, colocados a seu serviço, e deles dispor nos limites fixados pela mesma;
II. Receber subvenções, doações, legados e cooperação financeira resultante de convênios com entidades públicas e privadas;
III. Planejar o seu orçamento e executá-lo, após aprovação da Mantenedora.

A autonomia disciplinar compreende a competência para:

I. Estabelecer e fixar o regime disciplinar, respeitadas as determinações legais;
II. Aplicar as sanções disciplinares.

7 PROCEDIMENTOS DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Com vistas ao pleno êxito do planejamento e da gestão organizacional, além da clareza de objetivos e metas a serem atingidos, é fundamental que haja um acompanhamento efetivo e eficiente de todo o Plano de Desenvolvimento Institucional a fim de verificar se as ações correspondem ao planejado. Assim, para assegurar o ajustamento das ações, no intuito de concretizar os alvos inicialmente estabelecidos, a UNEX promove constante acompanhamento dos objetivos e das metas traçados, envolvendo toda a comunidade acadêmica, a partir das diretrizes, planejamento, eixos, métodos e ações presentes no Projeto de Avaliação Institucional e Docente da UNEX.

A Avaliação Institucional, quando aplicada à IES, é um processo de acompanhamento e controle do ensino superior, dentro de uma abordagem construtiva e dialógica. A avaliação deve ter sempre por princípio a melhoria contínua dos processos acadêmicos, visando impulsionar a instituição no seu percurso de crescimento e/ou consolidação. Nesse contexto, a avaliação constitui uma excelente ferramenta de diagnóstico e de correção de rumos.

A avaliação e a qualidade estão associadas de forma indissociável, dentro de uma ótica construtiva. Para que haja uma atenção sistemática, estruturada e contínua à qualidade, em termos de conservá-la e desenvolvê-la, é necessário que haja uma atividade estruturada que conduza ao julgamento da qualidade dos processos acadêmicos e de gestão da IES.

A avaliação é um processo predominantemente qualitativo, embora quantitativo na medida em que utiliza dados quantitativos. Todavia, ela não pode basear-se somente na mensuração de resultados e de aspectos quantitativos tais como titulação e regime de trabalho dos docentes, relação aluno/docente, índices de evasão escolar, relação m²/aluno nas salas e laboratórios, entre outros, sob pena de ser levada a um modelo, excessivamente, instrumentalista e cartesiano e corre o risco de privilegiar o produto em detrimento do processo. Torna-se necessário contemplar os processos e considerar o contexto em que os processos se desdobram.

O processo de avaliação deve estar alinhado com as definições institucionais, de modo que seu projeto deve estar amparado em critérios de qualidade que

assegurem um fazer acadêmico coerente com os princípios filosóficos que norteiam a concepção de ensino, pesquisa e extensão da Instituição.

A avaliação institucional visa identificar a eficiência de execução dos propósitos institucionais, refletidos na missão, vocação e objetivos institucionais. De uma forma extremamente articulada, o Projeto Pedagógico Institucional, PPI, deve conter as políticas e programas institucionais para cumprir tais propósitos no que tange aos aspectos acadêmicos de ensino, de pesquisa e de extensão e que integra o próprio Plano de Desenvolvimento Institucional, PDI. Esse traz o planejamento institucional com o estabelecimento de objetivos, metas e ações para cumprir o PPI. Nesse contexto, a articulação entre o planejamento e a avaliação tem um papel muito importante, especialmente no que tange aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

Além da qualidade do próprio Projeto Pedagógico e do seu processo de execução, devem ser analisados: o porte da organização institucional e da engrenagem administrativa que disciplinam as ofertas das atividades inerentes ao PPI e fornecem meios para o desenvolvimento dessas, o corpo social que as executam (docentes e técnico-administrativos) ou que incorporam os resultados da sua execução (discentes e egressos) e a infraestrutura física e logística que dá suporte ao desenvolvimento de tais atividades.

Dentro de um processo de avaliação, é extremamente importante considerar também os aspectos relativos à sustentabilidade financeira, tendo em vista a continuidade e o impacto social da oferta da educação superior.

As dimensões de avaliação devem incluir ainda a responsabilidade social da instituição, especialmente, no que se refere à sua contribuição para a inclusão social, o desenvolvimento econômico e social, a defesa do meio ambiente, a memória cultural, a produção artística e o patrimônio cultural.

Desta forma, ficam configurados os seguintes Eixos e Categorias de avaliação:

EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Categoria 1: Planejamento Institucional

Categoria 2: Avaliação Institucional

EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Categoria 1: Missão

Categoria 2: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

Categoria 3: Responsabilidade Social Institucional

Categoria 4: Responsabilidade Social na Extensão

Categoria 5: Responsabilidade Social no Ensino e na Pesquisa

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

Categoria 1: Ensino de Graduação

Categoria 2: Pesquisa

Categoria 3: Extensão

Categoria 4: Políticas de Comunicação com a Sociedade

Categoria 5: Articulação entre as comunidades interna e externa.

Categoria 6: Corpo Discente

Categoria 7: Egressos

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

Categoria 1: Servidores

Categoria 2: Corpo Docente

Categoria 3: Servidores Técnico-Administrativos

Categoria 4: Gestão Institucional

Categoria 5: Administração Institucional.

Categoria 6: Órgãos Colegiados

Categoria 7: Sustentabilidade Financeira

EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

Categoria 1: Instalações Gerais

Categoria 2: Bibliotecas

Categoria 3: Laboratórios e instalações específicas

A avaliação institucional é entendida como um mecanismo de autocontrole da consistência institucional na medida em que faz um diagnóstico

da situação atual, subsidiando o planejamento e a gestão institucional. No tocante ao PDI, a avaliação ocorre nas seguintes dimensões:

I. Coesão interna;

II. Lógica e articulação com o Regimento Interno da Faculdade; o Projeto Pedagógico Institucional (PPI); os Projetos dos Cursos e os relatórios da Autoavaliação Institucional;

III. Coerência com relação às normas dos órgãos reguladores da educação superior;

IV. Capacidade de assegurar o cumprimento dos padrões de qualidade para o corpo docente, inclusive em eventuais substituições;

V. Garantia de adequação à oferta de infraestrutura geral a fim de atender as necessidades específicas de cada curso;

VI. Habilidade de garantir o acesso da UNEX e seus vários organismos a redes de comunicação e sistemas de informação;

VII. Compromisso e responsabilidade social;

VIII. Cumprimento do projeto de expansão da IES declarado no PDI;

IX. Flexibilidade e disposição de redirecionamento diante dos resultados de avaliações externas dos órgãos reguladores;

X. Cumprimento das metas de apoio ao discente;

XI. Verificação da expansão do acervo e sua atualização na biblioteca;

XII. Cumprimento dos demais objetivos e metas constituintes do PDI.

A tarefa de acompanhamento e avaliação sistemática do PDI será efetuada pela CPA, considerando os seguintes princípios:

I. Participação da comunidade acadêmica assegurada pelo Conselho Superior Acadêmico;

II. Difusão das dimensões de avaliação no âmbito institucional, a fim de assegurar o mais amplo acesso às informações necessárias;

III. Interdisciplinaridade;

IV. Valores democráticos;

V. Foco na inclusão social;

VI. Respeito à ética;

I. Observância aos padrões técnico-científicos;
II. Observância aos valores estéticos.

As seguintes técnicas são utilizadas para avaliar e acompanhar o PDI:

1. Análise documental, a fim de identificar, informar e interpretar dados a serem coletados;
2. Entrevista aos responsáveis dos diversos organismos da UNEX;
3. Visita in loco nos espaços da IES;
4. Grupo focal com atores significativos dos diversos organismos da UNEX.

O processo de acompanhamento e avaliação do PDI ocorre transcorrido um semestre a partir de sua aprovação e desenvolver-se-á em um semestre, ao término do qual deve ser produzido um relatório a ser submetido ao Conselho Superior Acadêmico - CSA.

Em todo o processo avaliativo, é assegurada a participação do corpo docente, discente, técnico-administrativo e representante da sociedade civil organizada, nos termos da Lei do SINAES.

O detalhamento das ações, planejamento, objetivos, instrumentos, etapas, procedimentos e divulgação dos resultados da Avaliação Autoavaliação Institucional estão detalhadas no documento de Regulamento de Avaliação Institucional e Docente.

A IES vem, durante esses anos, entendendo que a autoavaliação compreende um auto estudo, tendo como referência as dimensões de avaliação institucional estabelecidas pelo SINAES em um processo dinâmico no qual a instituição busca e constrói conhecimento sobre sua própria realidade. Isso acontece ao sistematizar informações, analisar coletivamente os significados e identificar pontos fracos e pontos fortes e propor estratégias de superação de problemas, bem como estimular as melhorias em todos os âmbitos. Cabe destacar que a Instituição ampliou acentuadamente a sua oferta de educação superior no âmbito local, conjugada a crescente ampliação de suas ações de responsabilidade social, principalmente com foco nas áreas mais carentes do seu entorno.

É prática da CPA da UNEX realizar semanas de avaliação institucional para dinamizar o processo avaliativo, isso no intuito de engajar os docentes no estímulo aos discentes para ampliar a participação. A divulgação dos resultados foi ampliada a partir dos cards disponibilizados on-line, tanto para sensibilização inicial, quanto para apresentação dos resultados e discussão acerca do Plano de ação. Para solidificar o aprendizado houve grandes e importantes mudanças como a implantação do Currículo por competência e foram contratados mais docentes com titulação stricto sensu para dar suporte ao desenvolvimento de atividades de pesquisa e extensão.

Em 2020 o UNEX criou o Projeto BASIs (Banco de Avaliadores do Sistema Interno de Avaliação da Educação Superior), aqui delineado, que vem representar um passo à frente, uma tarefa inovadora e importante para nossa Instituição. E, dentro dessa perspectiva, ele foi criado para ampliar o acesso e a compreensão acerca dos processos avaliativos, afinal, com o desenvolvimento desse trabalho de maneira efetiva e eficaz, toda a comunidade acadêmica estará envolvida e poderá ter acesso antecipadamente às dimensões, natureza e extensão dos instrumentos, aprimorando assim tudo que precisa ser elaborado para as visitas, contemplando a realidade, em tempo hábil e sem grandes percalços. Hoje o Projeto Basis foi renomeado para SIARE (Sistema de Avaliação e Regulação).

Em 2023, a CPA inovou seus processos de Autoavaliação, através da Implantação de um grandioso projeto de Avaliação Interna denominada Projeto de Fortalecimento da Cultura de Avaliação, cuja dinâmica e metodologia oportunizou a participação da Comunidade Acadêmica em diversos momentos e contemplou 6 Eixos de Avaliação envolvendo amplamente as Políticas Acadêmicas Institucionais, que contemplam o Ensino, a Pesquisa, a Extensão, o Atendimento aos discentes e a Comunicação e Atendimentos com a Sociedade. Os Eixos, assim chamado neste projeto, foram assim definidos: Eixo 1 - Queremos te conhecer!- Aplicado para alunos ingressantes; Eixo 2 - Avaliações dos Serviços Acadêmicos Prestados - SAP - Avaliação aplicada para alunos que receberam atendimentos de setores de Apoio como NAP e Centro de Carreiras, além de usuários dos serviços gratuítos oferecidos pelas Clínicas; Eixo 3 - Avaliação Docente - realizada por alunos, coordenadores e professores; Eixo 4 - Avaliação Institucional - Aplicado a todos os segmentos; Eixo 5

- Sistema de Avaliação Regulatória - SIARE - uma autoavaliação dos conceitos dos cursos obtidos por avaliações externas do INEP e Eixo 6 - Sempre UNEX - aplicado para Egressos da Instituição.

A CPA da UNEX tem investido em ferramentas de gestão das informações coletadas, a exemplo de dashboards de acompanhamento. Através deles, coordenadores, membros da CPA, gestão da IES, funcionários e mantenedores, possuem acesso aos resultados

Em relação às avaliações externas, a exemplo do Enade e das visitas in loco de comissões do INEP, para a CPA da UNEX, os resultados constituem-se insumos fundamentais para o diagnóstico da IES, servindo como base para tomadas de decisão e implementação de planos de melhorias.

7.1 Constituição e Atribuições da CPA

A CPA da UNEX tem representação paritária do corpo docente, discente, técnico-administrativo e da comunidade externa.

Conforme o seu Regulamento da CPA, está tem a seguinte composição:

- Um coordenador que a preside;
- Um representante do corpo docente;
- Um representante do corpo discente;
- Um representante do corpo técnico-administrativo;
- Um representante da sociedade civil organizada.

De acordo com a LEI Nº 10.861, DE 14 DE ABRIL DE 2004 que Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências, a CPA da UNEX é constituída por ato do dirigente máximo da instituição de ensino superior, possui regimento próprio, assegura a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, e vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos.

Na UNEX a CPA possui atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição de educação superior.

7.2 Sensibilização

Durante o preparo da autoavaliação institucional, a Comissão Própria de Avaliação realiza encontros e reuniões com membros de toda a comunidade acadêmica. A CPA julga indispensável a participação de todos os atores envolvidos com o processo de ensino-aprendizagem e da administração da IES, assim como membros da sociedade civil , de maneira que todos se apropriem deste momento. Julga-se indispensável o aprofundamento dos conhecimentos para compreender o contexto da realidade institucional, identificando suas lacunas, necessidades, potencialidades, além de permitir a correção de rumos e a segurança do caminhar na direção da consecução dos objetivos traçados de um ensino de qualidade.

Neste contexto, a avaliação é reconhecida pela IES como um instrumento estratégico que pode oferecer às lideranças acadêmico/administrativa, parcerias capazes de gerar elementos confiáveis para a tomada de decisão e possibilitar a implantação de uma cultura organizacional que valorize a utilização da informação para o aperfeiçoamento do trabalho acadêmico.

7.3 Relatórios e apropriação dos resultados

No decorrer do processo de auto avaliação, são elaborados relatórios parciais para monitoramento do processo de avaliação pela CPA com informações sistemáticas de porcentagem do grau de adesão parcial ao processo.

Já no relatório final, ocorre a consolidação das informações coletadas. Sob esse contexto, a auto avaliação é capaz de realizar uma retrospectiva crítica, configurando um diagnóstico para explicitação dos vários propósitos institucionais e assim realizar uma avaliação que proporcione a melhoria e o fortalecimento institucional. Na conclusão deste diagnóstico, se construiu a base de dados necessários ao estabelecimento dos indicadores e variáveis específicas levando-se em consideração as dimensões que são o foco da avaliação, tendo como parâmetros as diretrizes, critérios e estratégias para o processo de avaliação, em conformidade os princípios e indicadores estabelecidos pela CONAES.

O processo de autoavaliação institucional proporciona a toda comunidade acadêmica um repensar de ações, com uma distinta preocupação com a qualidade,

através de um processo contínuo, aberto e transparente. Por isso, a UNEX adota estratégias inovadoras de divulgação dos seus resultados, após tabulação e análise, através de painéis da transparência, um espaço exclusivo para apresentação dos resultados, garantindo a ampla divulgação e apropriação dos indicadores por todos os envolvidos.

A CPA é responsável pela ampla divulgação dos resultados das avaliações institucionais. Uma das ferramentas utilizadas de forma física é através do painel da Transparência, disponibilizado em local de ampla circulação na instituição. Também são divulgadas por meio de reuniões com líderes de sala, reuniões do CONSUNI, reuniões de colegiado de curso e pelo site institucional.

Anualmente, a CPA é responsável pela elaboração do Relatório de Autoavaliação, nos moldes da Lei do SINAES, bem como sua postagem no sistema e-Mec.

O detalhamento das ações, planejamento, objetivos, instrumentos, etapas, procedimentos e divulgação dos resultados da Avaliação Autoavaliação Institucional estão detalhadas no documento de Regulamento de Avaliação Institucional e Docente, bem como nos Regulamentos da CPA.

8 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

8.1 Formas de Acesso

Para o ingresso em curso de graduação, a UNEX realizará processo seletivo, aberto a candidatos que tenham escolarização completa do ensino médio ou equivalente, disciplinado pela IES, por proposta do Reitor, com a observância das normas nacionais vigentes para o Sistema de Ensino e se destina a prover o número de vagas iniciais estabelecido para cada curso mediante sistema classificatório, assegurado aos candidatos tratamento igualitário segundo os parâmetros curriculares do ensino médio completo. As provas são elaboradas, aplicadas e corrigidas pela Comissão de Processo Seletivo da UNEX, que possui comissão interna voltada para esta atividade.

O processo seletivo, além dos moldes tradicionais, conforme legislação vigente, pode adotar ingresso pelo sistema de aproveitamento pelo ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio. Além disso, o processo seletivo será um instrumento importante para o diagnóstico inicial do estudante, demandando ações de nivelamento dos acadêmicos ingressantes. Para tanto, a prova do Processo Seletivo deve ser organizada com base nos descritores das habilidades do SAEB – Sistema de Avaliação da Educação Básica.

O ingresso pode ainda ocorrer através de matrícula por transferência externa facultativa, no mesmo curso ou para curso afim, de acordo com o número de vagas e segundo a classificação obtida em processo seletivo específico, observadas as instruções administrativo-financeiras da Instituição.

Portadores de diploma de curso superior poderão pleitear matrícula especial, de acordo com o número de vagas e com a classificação obtida em processo seletivo especial.

a UNEX pode ainda receber estudantes oriundos de outras instituições com as quais mantém intercâmbio, na forma de convênios ou ajustes estabelecidos, para cursarem componente curricular ou módulos de estudos, com direito a certificado de aproveitamento, para efeito de integralização curricular em suas instituições de origem.

Finalmente, a IES disponibiliza ainda a categoria de estudante não-regular, que demonstre capacidade de cursar componentes curriculares com proveito, mediante processo seletivo.

8.2 Programa de Apoio Psicopedagógico

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) é um órgão de apoio educacional, que presta acompanhamento psicopedagógico, no sentido de contribuir para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem, acessibilidade, a interação da formação acadêmica com o mundo do trabalho e a realidade social, visando uma formação profissional na educação superior de maior qualidade, a democratização do saber e a participação cidadã. É um órgão da Diretoria Acadêmica, atende aos estudantes, como também, colabora com as Coordenações de Curso dando suporte pedagógico aos professores.

O NAP é responsável pelo apoio educacional, de caráter permanente e de natureza multidisciplinar e institucional. Presta acompanhamento didático e psicopedagógico aos estudantes por meio de atividades desenvolvidas no âmbito dos cursos de graduação da UNEX.

O NAP possui os seguintes objetivos:

- Acolher o estudante para melhor adaptação na vida acadêmica;
- Estabelecer uma relação de parceria com o estudante ao longo do processo educativo;
- Descobrir as possibilidades de superar ou administrar os conflitos, com os acertos e desacertos;
- Prestar atendimento aos estudantes, em caráter informativo, preventivo e de orientação individual e/ou grupal, no transcorrer de sua formação acadêmica.
- Levantar as necessidades e dificuldades que se estabelecem no vínculo dos estudantes com o conhecimento e/ou com o educador;
- Potencializar as habilidades na administração das emoções, nas relações interpessoais e no alcance dos objetivos cognitivos e sociais; dentre outros.

A UNEX apresenta-se preparado para atender as demandas especiais como: deficiência visual, auditiva, física e múltiplas deficiências, transtorno do espectro autista e altas habilidades.

8.3 Programa de Nivelamento e Estímulo à Permanência

O Programa de Nivelamento constitui-se na implementação de ações de suporte pedagógico que assegure aos estudantes significativas aprendizagens no decorrer da sua formação. Permite ao estudante se aprimorar quanto aos conhecimentos fundamentais das áreas/conteúdos básicos de Língua Portuguesa, Biologia, Física, Química, Matemática e Noções Básicas de Informática. Para garantir que isso ocorra, ofertamos o programa para a Comunidade Acadêmica, sendo aberto a todos os estudantes.

Havendo necessidade de implantação de outros conhecimentos que sejam essenciais para ressignificação de conhecimentos dos estudantes a fim de que os mesmos tenham condições de acompanhar os componentes curriculares de seus respectivos cursos, estas serão indicadas pelos Coordenadores de Curso.

O conteúdo é postado no Ambiente Virtual de Aprendizagem, a divulgação para os estudantes é realizada pela coordenação dos cursos e e-mail marketing. Além disso, o Programa de Nivelamento contempla módulos, gamificação e outros recursos que proporcionem espaços de aprendizado ao estudante.

8.4. Programa de Monitoria

A Monitoria é uma atividade de caráter pedagógico na formação do estudante para a docência e/ou pesquisa, e de cooperação entre professores e estudantes nas atividades básicas de uma IES, tendo como maior empenho a oportunização da autonomia dos estudantes e o exercício da responsabilidade.

A Monitoria se caracteriza pelo aproveitamento do estudante em atividades acadêmicas de natureza auxiliar e não em substituição ao professor, vinculadas a uma disciplina e/ou núcleo de disciplinas, laboratórios e projetos do Curso de graduação, o qual o estudante estará matriculado.

O estudante, regularmente matriculado na UNEX, poderá realizar atividades complementares de Monitoria, ao longo da integralização do seu curso, tendo como objetivo maior estimular a aquisição das primeiras experiências de atuação na docência e pesquisa, desde que tenha concluído integralmente o 1º semestre do seu curso de graduação.

Constituem-se objetivos do Programa de Monitoria da UNEX:

- Oportunizar ao estudante experiências na docência e na pesquisa, visando a formação profissional e pessoal comprometido com a qualidade acadêmica;
- Colaborar com o incremento do talento do estudante para a docência;
- Intensificar e assegurar a cooperação entre estudantes e professores em projetos de ensino, pesquisa e extensão;
- Proporcionar a troca de conhecimentos entre os estudantes;
- Possibilitar aos estudantes-monitores agirem como multiplicadores no processo de ensino aprendizagem;
- Dar suporte ao corpo discente, visando à melhoria do rendimento acadêmico;
- Estimular a cooperação dos estudantes nas atividades de ensino;
- Contribuir para a melhoria da qualidade do ensino.

O processo seletivo e as atividades de Monitoria deverão, obrigatoriamente, obedecer aos seguintes procedimentos:

- Publicação do Edital de Seleção de Monitoria;
- Inscrição dos estudantes interessados no prazo determinado pela Instituição;
- Avaliação de Conhecimento e Entrevista com o professor/orientador, no dia e horário divulgados pela coordenação;
- Entrega do TERMO DE COMPROMISSO DO MONITOR (ASSINADO);
- Entrega do TERMO DE COMPROMISSO DO PROFESSOR ORIENTADOR (ASSINADO);
- Entrega do PLANO DE TRABALHO DO MONITOR (ASSINADO);
- Entrega do PROJETO DE MONITORIA (ASSINADO);
- Entrega do RELATÓRIO DE MONITORIA (ASSINADO).

8.5 Programa de Apoio Financeiro

8.5.1 Estudantes beneficiados com a Bolsa Prouni

a UNEX manterá adesão com o Programa do Governo Federal de acesso ao ensino superior – Programa Universidade para Todos – PROUNI – que tem elementos de inclusão social aos estudantes do ensino público e de baixa renda, oferecendo bolsas de estudo, integrais ou parciais (50%) nos cursos de graduação da instituição, de acordo com a legislação específica do Programa.

A bolsa de estudo do PROUNI é destinada a candidatos sem diploma de nível superior e que tenham participado do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

A bolsa do PROUNI deverá ser renovada a cada semestre, e para isso o estudante deverá ter obtido aprovação em no mínimo 75% (setenta e cinco por cento) das disciplinas cursadas. Consideram-se como disciplinas cursadas aquelas que compõem a grade curricular do último período letivo que o estudante cursou mais o número de disciplinas de dependência. Portanto, é obrigatório antes de iniciar a matrícula, verificar a regularidade acadêmica do estudante.

Caso o discente não obtenha aprovação em 75% das disciplinas selecionadas no último período letivo cursado, mas que, pelas normas regimentais, possa ser promovido ao período letivo seguinte, a Comissão Local de Acompanhamento e Controle Social COLAP do PROUNI analisará o desempenho acadêmico do estudante e, em casos excepcionais e devidamente justificados, poderá autorizar, em decisão unânime, a manutenção da bolsa integral ou parcial do PROUNI para o período letivo seguinte.

Portanto, antes de renovar o vínculo do discente por mais um semestre, deverá ser analisado o rendimento acadêmico do mesmo, e caso seja insatisfatório, a situação do estudante deverá ser analisada pela Comissão Local de Acompanhamento e Controle Social do PROUNI, onde serão analisadas as circunstâncias que levaram o estudante à reprovação superior a 25% das disciplinas cursadas e então proferir a decisão se o estudante continuará ou não com a bolsa.

A Comissão Local de Acompanhamento e Controle Social – COLAP do PROUNI de que trata o parágrafo anterior foi implementada para atender a portaria do MEC nº 1.132, de 2 de dezembro de 2009. O objetivo de tal comissão é o de acompanhar, averiguar e fiscalizar a prática do Programa na instituição, além de interagir com a comunidade acadêmica e com as organizações da sociedade civil, recebendo reclamações, denúncias, críticas e sugestões.

Sendo assim, qualquer dúvida, sugestão para melhoria ou denúncia de irregularidades encontradas por qualquer membro acadêmico, devem ser encaminhadas para a COLAP da instituição, para serem analisadas e discutidas em reuniões de natureza consultiva entre os membros que compõem a comissão.

A COLAP poderá solicitar ao MEC autorização para desvincular o estudante beneficiário do PROUNI no caso de manifesta e substancial mudança de condição econômica que comprometa a observância dos requisitos legais previstos nas normas que regulam o Programa.

A Comissão é composta por um representante do corpo discente, um representante do corpo docente, um representante da direção da instituição, que deve ser o coordenador ou um dos responsáveis pelo PROUNI na instituição e um representante da sociedade civil, sendo que haverá um suplente para cada membro titular.

8.5.2 Desconto Funcionário

O desconto funcionário beneficia qualquer funcionário da Rede UNIFTC/UNEX. É de 50% na mensalidade nos cursos de graduação e não incidirá sobre a primeira parcela da semestralidade.

O funcionário deverá entrar com a solicitação deste desconto através de requerimento, em período a ser divulgado pela instituição, anexando a este o documento do RH recente atestando o vínculo empregatício. Este deverá anexar ao requerimento “Descontos em mensalidades” que deve ser aberto na CAA.

Na análise de sua concessão será verificado se algum outro tipo de benefício concedido pelo IMES já foi concedido (Bolsa IMES, Desconto Funcionário, etc.). Caso possua algum tipo de desconto, não fará jus à este desconto.

Deverá ser solicitada a sua renovação a cada semestre até a data da matrícula indicada no calendário acadêmico (através de requerimento). Caso o estudante não faça a solicitação do seu benefício até a data indicada o mesmo perderá direito ao desconto para o período.

Estudantes que efetuam matrícula fora do período de matrícula estabelecido em calendário, perderá direito ao benefício do desconto sobre as parcelas já vencidas.

O estudante poderá ter seu benefício cancelado nas seguintes hipóteses:

- Não pagamento em dia das mensalidades do curso.
- Perda do vínculo empregatício.

8.5.3 Desconto por Parentesco

O desconto por parentesco beneficia o grupo familiar de qualquer funcionário da UNEX. Na análise de sua concessão deverá ser verificado se algum membro do grupo familiar já possui outro tipo de benefício concedido pelo IMES (Bolsa IMES, Desconto Funcionário, etc.). Caso possua algum tipo de desconto não fará jus ao desconto.

Só serão beneficiados parentes em primeiro grau (irmãos, pai/mãe, filho e cônjuges) estudantes do IMES (em qualquer unidade presencial). O desconto será de 25% para o estudante e não incidirá sobre a primeira parcela da semestralidade.

Deverá ser solicitada a sua renovação a cada semestre até a data da matrícula indicada no calendário acadêmico (através de requerimento). Caso o estudante não faça a solicitação do seu benefício até a data indicada o mesmo perderá direito ao desconto para o período. Estudantes que efetuam matrícula fora do período de matrícula estabelecido em calendário, perderá direito ao benefício do desconto sobre as parcelas já vencidas.

Ao segundo parente será concedido o percentual de desconto de 20%. A partir do terceiro parente será concedido o percentual de 10%.

Os descontos só podem ser aplicados a estudantes matriculados para o mesmo semestre letivo.

Base de cálculo: O desconto sempre incidirá para o estudante com menor valor de semestralidade bruta. O cálculo será sobre o valor bruto da parcela do

estudante (inclusive para estudantes FIES, Prouni e demais créditos universitários, já que este não é desconto concedido pela instituição e sim financiamento). Caso o estudante que possua menor parcela já tenha quitado o semestre, se fará o cálculo do valor do desconto sobre a menor parcela e este será aplicado sobre as parcelas do estudante a se matricular.

Não há cumulatividade de descontos. O estudante que estiver na hipótese de incidência de mais de um benefício, deverá efetuar sua opção por apenas um. Os tipos de descontos que possuímos até a presente data: convênios com empresas parceiras, sindicatos e associações, Bolsas IMES, Desconto para funcionários e seus dependentes, Desconto Parentesco (irmão, pai, filho, cônjuge).

Não incide desconto por parentesco nas disciplinas cursadas sob a forma de dependência (consideradas assim disciplinas em que o estudante já cursou e obteve reprovação).

Caso quaisquer beneficiários do desconto por parentesco que tranquem ou rescindam contrato o parente que permanecer na instituição perderá direito ao desconto.

8.4.4 Desconto Ex-estudante

Ex-estudantes que tenham concluído o curso na Rede UNIFTC/UNEX e desejem ingressar em nova graduação têm direito a desconto de 20%, exceto na matrícula.

Este desconto pode ser aplicado caso o estudante ingresse novamente por vestibular. Independe da matrícula especial. Ou seja, o estudante não precisa ingressar via matrícula especial para fazer jus a este desconto, que não deve ser confundido com o desconto promocional de transferência externa.

Não há cumulatividade de descontos. O estudante que estiver na hipótese de incidência de mais de um benefício, deverá efetuar sua opção por apenas um. Os tipos de descontos que possuímos até a presente data: convênios com empresas parceiras, sindicatos e associações, bolsas IMES, desconto para funcionários e seus dependentes e desconto Parentesco (irmão, pai, filho, cônjuge).

Para aferir o direito ao desconto, deve-se verificar com a SECAD ou mediante a apresentação do certificado de conclusão ou diploma (se for de outra unidade).

8.4.5 Descontos e Convênios Corporativos

Tem direito ao Benefício estudantes dos cursos de graduação, ingressantes em processos seletivos a partir da data de assinatura do contrato.

O benefício incidirá sobre a semestralidade da graduação do estudante.

O estudante deverá solicitar semestralmente a renovação do benefício (estudante da graduação). Estudante calouro deve fazer a solicitação do benefício no dia de sua matrícula. Caso não o faça, somente na próxima matrícula poderá fazer a solicitação, e não será gerado crédito do semestre em que o benefício não foi solicitado no período indicado.

O estudante poderá ter seu benefício cancelado nas seguintes hipóteses:

1. Não pagamento das mensalidades do curso;
2. Pela demissão/aposentadoria do estudante da empresa conveniada, perda da condição de associado (associação/sindicato), sendo de responsabilidade da empresa/associação/sindicato a comunicação imediata ao IMES.
3. Os registros dos descontos serão efetuados pela própria unidade de acordo com as orientações acima.

8.4.6 Sobre o rendimento acadêmico para renovação dos Descontos e Convênios Comerciais

Os descontos deste item, exceto os descontos comerciais, estão sujeitos a redução quando o estudante tiver rendimento acadêmico no semestre inferior a 75%. A redução referida é de 30% sobre o valor nominal do desconto que o estudante obteve no período que se finaliza.

O restabelecimento do rendimento acadêmico a patamares iguais ou superiores a 75% no período subsequente não fazem com que o desconto do estudante possa ser restabelecido ao percentual inicial. Uma vez reduzido, o desconto permanecerá no novo patamar, podendo ser reduzido mais uma vez se o estudante incorrer novamente em percentual de rendimento acadêmico inferior.

O cálculo da redução do percentual de desconto é feito da maneira abaixo:

I. Se um discente tem um desconto de 50%, e teve rendimento inferior a 75%:
II. 30% de 50% = 15%, logo o novo desconto deverá ser de 50% - 15% = 35%.

No caso da matrícula financeira ser realizada antes do lançamento das avaliações, a bolsa poderá ser lançada com o valor vigente no semestre anterior. Caso o rendimento seja inferior a 75%, serão lançadas parcelas de recuperação de bolsa, com o objetivo de ajustar o valor a pagar pelo estudante à nova bolsa.

8.6 Organização Estudantil

A instituição mantém permanentemente o incentivo para que os discentes se organizem em Diretórios Acadêmicos dos Cursos aos quais estão vinculados. Os Diretórios são reconhecidos pelas instâncias administrativas da instituição, tendo os estudantes acesso direto à Administração Superior, que dá apoio às iniciativas dos discentes. A IES incentiva ainda a formação de liderança estudantil. Em cada sala de aula há um líder escolhido pelos seus pares, para intermediar interesse e demandas específicas junto às Coordenações e Diretoria. Assim, o acesso dos discentes à Administração ocorre de forma individual ou por representação. Além disso, em todos os órgãos colegiados da Instituição é garantida a participação do discente.

8.7 Acompanhamento dos Egressos para a Empregabilidade

O Programa de Acompanhamento de Egressos para a Empregabilidade configura-se como um importante mecanismo de avaliação contínua da instituição, através do desempenho profissional de seus ex-estudantes. Está previsto na política de egressos por meio de um programa.

Trata-se de uma estratégia relevante para incorporar ao processo ensino-aprendizagem dados da realidade externa à instituição, que apenas o estudante após formação tem condição de oferecer, fruto de sua experiência prática, que sinaliza os aspectos positivos e negativos vivenciados durante sua graduação.

A UNEX preocupa-se com os seus ex-estudantes e egressos e, por este motivo, quer acompanhá-los de mais perto. Percebendo a relevância disso, será criada uma linha de comunicação que visa atender os estudantes que concluírem a sua formação acadêmica na instituição - Programa de Relacionamento de Egressos para a Empregabilidade. Através dele, esse acompanhamento será viabilizado com eficiência. Uma das suas características é amparar e acompanhar o egresso e ex-estudantes através de contato direto com eles, disponibilizando no site, redes sociais e demais canais de comunicação informações sobre as oportunidades de estágio e emprego, cursos de capacitação que tenham aderência com a sua área de formação, bem como demais assuntos do seu interesse profissional.

O Programa de Relacionamento de Egressos para a Empregabilidade, documento particular que descreve todas as ações e instrumentos que serão implantados para acompanhar os estudantes egressos, permitirá, ainda, a avaliação dos serviços educacionais promovidos pela Instituição, a identificação do perfil profissional de seus egressos e ex-estudantes e a análise da inserção dos mesmos no mercado de trabalho.

8.8 Programa de Internacionalização

A UNEX acredita na promoção de uma cultura voltada para internacionalização do ensino ofertado, de modo que mantém o Programa de Internacionalização, viabilizando a inserção institucional no cenário mundial. Dentre os objetivos deste programa, podemos destacar o intercâmbio de docentes, estudantes e pesquisadores, elaboração conjunta de projetos de pesquisa e eventos científicos e culturais e inovação acadêmica. Para implementar este programa será designado à Comissão de Internacionalização a responsabilidade de firmar contrato com instituições estrangeiras de excelência, viabilizar a execução do programa por meio de ações internas e externas, além de criar condições para efetivar a mobilidade dos participantes, garantindo resultados significativos e concretos.

8.9 Acessibilidade metodológica e instrumental

As ações acerca das acessibilidades metodológica e instrumental têm como objetivo promover a inclusão dos acadêmicos com deficiência física, intelectual ou sensorial. Tais ações estão contempladas no Plano de Garantia de Acessibilidade - Não seja portador de preconceito, o qual propõe, também, a conscientização de toda a comunidade acadêmica para a eliminação das barreiras arquitetônicas, instrumentais, comunicacionais e atitudinais, tanto na sala de aula quanto nas demais dependências da IES, buscando sempre recursos e estratégias que promovam acesso e permanência dos acadêmicos com deficiência em todo contexto educacional.

Além disso, está previsto a disponibilização aos estudantes com deficiência, no seu quadro de colaboradores, serviços de tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, bem como oferta a Libras como disciplina curricular optativa em todos os cursos de graduação bacharelado.

Com isso, visa-se assegurar o direito da pessoa com deficiência à educação superior, fundamentado nos princípios e diretrizes contidos na Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (ONU 2006) e nos Decretos n°. 186/2008, 6.949/2009, 5.296/2004, 5.626/2005, 8.611/2011 e a Lei de Inclusão de 2015.

Para garantir a acessibilidade e inclusão dos estudantes que apresentam algum tipo de deficiência, seja ela física, intelectual ou sensorial, serão realizadas ações caracterizadas por oportunizar que os mesmos desfrutem, com autonomia, facilidade e dignidade, dos espaços e atividades acadêmicas em geral.

Do ponto de vista acadêmico, os desafios em relação à acessibilidade são os mais variados possíveis. Por isso, as políticas propõem e gerenciam a eliminação de barreiras arquitetônicas, instrumentais, comunicacionais e atitudinais, tanto na sala de aula quanto nas demais dependências da IES, buscando sempre recursos e estratégias que promovam acesso e permanência dos acadêmicos com deficiência em todo contexto educacional.

Em relação ao atendimento à pessoa com transtorno do espectro autista, a UNEX busca atender o Artigo 3º da Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, a saber: “oportunizar o acesso à educação e ao ensino profissionalizante”. Para o atendimento devido deste tópico, esta IES oferecerá capacitação aos docentes e funcionários, através de sua Assessoria Pedagógica, com o intuito de sensibilizá-los

e torná-los aptos a receber e inserir o estudante que apresente o transtorno do espectro autista.

Corroborando com os Referenciais de Acessibilidade na Educação Superior, a UNEX estabeleceu uma política de acessibilidade voltada à inclusão plena dos estudantes com deficiência e/ou mobilidade reduzida, envolvendo os processos de seleção, no planejamento e execução orçamentária; na composição do quadro de profissionais; nos projetos pedagógicos dos cursos; nas condições de infraestrutura arquitetônica; nos serviços de atendimento ao público e na disponibilização de materiais pedagógicos e recursos acessíveis.

Em acordo com o exposto no documento supracitado, a instituição promove, em suas políticas referentes à acessibilidade, as seguintes ações, a saber:

I. Atuar, de forma colaborativa com os professores dos diferentes cursos, visando à definição de estratégias pedagógicas que favoreçam o acesso do estudante ao currículo e sua interação no grupo;
II. Promover as condições para a inclusão do estudante em todas as atividades acadêmicas;
III. Informar a comunidade acadêmica acerca da legislação e normas educacionais vigentes que asseguram a inclusão educacional;
IV. Preparar material específico para o uso do estudante no núcleo de acessibilidade e na sala de aula;
V. Orientar o professor quanto à elaboração de materiais didático-pedagógicos que possam ser utilizados pelos estudantes nas atividades de salas de aula;
VI. Deliberar na interface com profissionais da saúde, professores e gestores institucionais, acerca do atendimento a ser dado a cada estudante, considerando o tipo de deficiência e a especificidade de cada caso;
VII. Articular com os gestores institucionais e professores para que o Projeto Pedagógico dos Cursos (PPC) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) contemplem os pressupostos epistemológicos, filosóficos, legais e políticos da educação inclusiva;
VIII. Promover programas de sensibilização, formação e capacitação de professores e funcionários em atendimento inclusivo e que assegure a acessibilidade.

A fim de atender às necessidades dos estudantes com deficiência, propõe-se a trabalhar com os diferentes aspectos da acessibilidade, a saber:

Acessibilidade Metodológica (também conhecida como pedagógica)

A ausência de barreiras nas metodologias e técnicas de estudo, está relacionada diretamente à concepção subjacente à atuação docente: a forma como os professores concebem conhecimento, aprendizagem, avaliação e inclusão educacional irá determinar, ou não, a remoção das barreiras pedagógicas. Neste quesito, a UNEX utilizará práticas pedagógicas centradas na eliminação de barreiras nas metodologias de ensino, aprendizagem, estudo e avaliação, que inovam a forma como as ações são planejadas e executadas, e que contemplam o desenvolvimento intelectual e atitudinal. Destacam-se algumas dessas práticas: Atividades Interdisciplinares; Práticas associadas aos eixos transversais, visando contemplar o desenvolvimento de capacidades e habilidades associadas a temas que complementam a formação de maneira contextualizada em todos os componentes curriculares; Formação profissional para a cidadania; diversificação dos cenários do ensino e da aprendizagem desde os primeiros anos do curso.

Acessibilidade nas Comunicações

Eliminação de barreiras na comunicação interpessoal (face a face, língua de sinais LIBRAS), escrita (revista, livro, apostila etc.; incluindo textos em Braille, grafia ampliada, uso do computador portátil) e virtual (acessibilidade digital).

Acessibilidade Digital

Eliminação de barreiras na comunicação, tecnologias assistidas, englobando equipamentos e programas adequados, de conteúdo e apresentação da informação em formatos alternativos que contribuem para proporcionar ou ampliar habilidades funcionais de pessoas com deficiência.

Quanto à Acessibilidade Instrumental, a qual contempla a acessibilidade nas comunicações e digital, a IES busca eliminar as barreiras na comunicação tanto física, quanto digital, através da utilização das tecnologias, investindo em teclado e placas de sinalização em braile, bem como equipamentos e programas adequados que proporcionem ou ampliem as habilidades funcionais de pessoas com

deficiência, tais como NVDA (Non Visual Desktop Access), programa em código aberto que fará a leitura da tela e retornará em áudio para o estudante cego e o VLIBRAS, ferramenta para traduzir conteúdos digitais (texto, áudio e vídeo) para a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, tornando computadores acessíveis para pessoas surdas.

a UNEX já entende que acessibilidade é um direito de todo cidadão em todos os espaços e setores da sociedade. E, mais do que nunca, é um fator de inclusão e de responsabilidade social. A Lei 10.098, de 19 de dezembro de 2000, estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida.

Ademais, consoante a legislação em vigor, será provido as devidas providências para atender as especificidades de tal público desde a fase ingressante até a fase concluinte. O maior detalhamento, concepção, planejamento e funcionamento do Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais estão detalhados no Plano de Garantia de Acessibilidade – Não seja portador de preconceito.

8.10 Programa Descomplicando Conteúdos

O Programa Descomplicando Conteúdos da Rede UNIFTC/UNEX estabelece um conjunto de atividades que integram o processo acadêmico do estudante com objetivo de subsidiar os conhecimentos relativos às disciplinas do curso ofertadas no semestre vigente.

Os estudantes das disciplinas selecionadas pela Coordenação de Curso, são convidados a participar do Programa Descomplicando Conteúdos não havendo obrigatoriedade de participação, mas eles serão convidados para participar do Programa com informações sobre a importância e os benefícios do serviço.

O Programa é disponibilizado semestralmente e contará com encontros semanais ou quinzenais com duração de até 2 (duas) horas e levará em conta a disponibilidade e carga horária do professor responsável a ser definida pela coordenação de curso.

O professor do Programa Descomplicando Conteúdos é responsável pela elaboração do Plano de Aprendizagem que contemplará conteúdos de maior complexidade para aprofundamento e complementação.

Mais detalhes do Programa podem ser encontrados no Regulamento próprio do Programa Descomplicando Conteúdos.

8.11 Central do Conhecimento

A Central do conhecimento é um banco de conteúdos sempre disponível aos estudantes da UNEX. Trata-se de uma ação inovadora da IES promovendo cursos, conteúdos e passo a passo de ações importantes para a formação do estudante. Os materiais ficam disponíveis na plataforma Blackboard, proporcionando ao acadêmico experiências com conteúdo diversificados, entre eles normas da ABNT, Competências Profissionais, entre outras. Os conteúdos são atualizados semestralmente e contam com dicas de profissionais renomados no mercado, sendo utilizado por todos os cursos da IES.

8.12 Participação em Eventos

A IES estimula a participação dos alunos em eventos, projetos e atividades extraclasse, com o objetivo de promover a aprendizagem além da sala de aula. Essa participação ocorre a partir do interesse e da demanda dos alunos ou de iniciativa da Instituição.

8.13 Centro de Carreiras

Dentre as ações inovadoras da IES, o Centro de Carreiras é instituído como um setor responsável por monitorar e estimular a progressão dos índices de empregabilidade de alunos e egressos da IES. Para isso, buscará ampliar a inserção de alunos em oportunidades de estágio e acompanhar a trajetória de egressos no mercado de trabalho oferecendo, em ambos os casos, aproximação com

empregadores e orientações específicas de apoio em processos seletivos. O setor também possui um Programa de Relacionamento com alunos para Inserção.

9 INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS

A UNEX Feira de Santana ocupa uma área de 18.245,00 m², dispondo de infraestrutura adequada para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, atendendo aos requisitos de acessibilidade para pessoas com deficiência, com a presença de rampas, piso tátil e sinalizações em Braille e português, além de sistemas adequados de acústica, iluminação, ventilação e mobiliário, bem como serviços apropriados de manutenção e limpeza.

O Módulo Administrativo conta com salas de aula, banheiros, central de atendimento ao discente, sala do setor comercial, Núcleo de Práticas Jurídicas, Núcleo de Assessoria Contábil, recepção administrativa e reitoria, que inclui a sala do reitor, sala da Comissão Própria de Avaliação (CPA), sala das assessorias, setor de recursos humanos, setor financeiro, secretaria acadêmica, centro de carreiras, sala dos professores, salas dos professores de tempo integral e gabinetes das coordenações de curso. O módulo também abriga laboratórios de exatas, como os de física, hidráulica, solos e elétrica.

O Módulo 1 é composto pela biblioteca, salas de aula, área de convivência com lanchonetes, reprografia e laboratório de educação física. No Módulo 2, estão localizados quatro laboratórios de informática, salas de aula, reprografia, sala de amamentação, espaço para atléticas e área de convivência com lanchonete. No Módulo 3, encontram-se os laboratórios de anatomopatologia animal, habilidades em saúde e recursos terapêuticos manuais, além de salas de aula e sanitários.

O Módulo 4 inclui salas de aula, sanitários, uma academia de ginástica, uma sala de raio-X, e laboratórios de química, bromatologia, técnicas dietéticas, tecnologias farmacêuticas e multidisciplinar.

A infraestrutura também conta com os Módulos 5 e 6. No Módulo 5, estão situadas salas de apoio administrativo e técnico, além de laboratórios de análises clínicas, anatomia de peças úmidas, habilidades I e II, informática, simulação realística, morfofuncional I, multidisciplinar, biblioteca e necrotério. No Módulo 6, encontram-se salas para sessões de tutoriais, salas de aula, sanitários, e os laboratórios de morfofuncional II e práticas cirúrgicas e clínicas.

Fazem parte da estrutura institucional o auditório, clínica veterinária, núcleo de atenção integrada à saúde, clínica odontológica, refeitório estudantil, sala de

descanso e setores de apoio, como a Prefeitura de Campus e a central de laboratórios.

Em conformidade com o Decreto nº 5.296/2004, todos os espaços da instituição são adaptados para promover a acessibilidade e garantir um ambiente de ensino inclusivo. Para atender às pessoas com deficiência visual, física ou com mobilidade reduzida, são disponibilizados recursos como: rampas de acesso, vagas reservadas no estacionamento, adaptação de portas de banheiros, barras de apoio, piso tátil, sinalização tátil e de alerta em corrimãos, placas em Braille nas portas de acesso a salas de aula, laboratórios, banheiros, áreas de alimentação, central de atendimento e demais setores utilizados por estudantes. Além disso, a instituição oferece tecnologias de informação e comunicação acessíveis, como teclados em Braille, fones de ouvido e softwares adaptados. Conta também com profissionais especializados em Libras, como intérpretes, para apoiar pedagogicamente os discentes com deficiência auditiva.

A instituição mantém serviços de manutenção e conservação de suas áreas internas e externas, bem como de seus equipamentos, por meio de uma equipe especializada e de um programa contínuo de aquisição de equipamentos que otimizam o processo de conservação.

Coordenada pela Prefeitura de Campus, a instituição conta com colaboradores distribuídos nos três turnos de funcionamento, responsáveis pela manutenção e limpeza de todas as instalações, além de profissionais que atuam como eletricistas, pedreiros e encanadores.

Desde o início de suas atividades, a instituição tem implementado melhorias e novas instalações de forma contínua, especialmente no que se refere à ampliação de espaços e à aquisição de equipamentos, mobiliário, softwares e recursos de acessibilidade. Essa integração entre o desenvolvimento institucional e a expansão da infraestrutura física e tecnológica é resultado de um planejamento anual estruturado, com metas objetivas e mensuráveis, além do acompanhamento de indicadores e avaliações institucionais realizadas de maneira participativa, envolvendo todas as representações da comunidade acadêmica.

Destaca-se que o Centro Universitário de Excelência possui uma infraestrutura física robusta, composta por edificações modernas, incluindo

salas de aula climatizadas e salas exclusivas para metodologias ativas que permitem a aplicação do seu modelo pedagógico inovador e centrado no sujeito da aprendizagem.

9.1 Instalações Administrativas

A instituição mantém serviços de manutenção e conservação de suas áreas internas e externas, assim como de seus equipamentos, por meio de uma equipe especializada e de um programa contínuo de aquisição de novos equipamentos, que visa aperfeiçoar os processos de conservação.

Sob a supervisão da Prefeitura de Campus, a instituição dispõe de colaboradores alocados nos três turnos de funcionamento, responsáveis pela manutenção e limpeza de todas as áreas, além de contar com profissionais especializados nas áreas de eletricidade, alvenaria e encanamento.

Desde o início de suas operações, a instituição tem implementado melhorias contínuas e a construção de novas instalações, com foco particular na ampliação de espaços e na aquisição de equipamentos, mobiliário, softwares e recursos de acessibilidade. Essa relação entre o desenvolvimento institucional e a expansão da infraestrutura física e tecnológica reflete um planejamento anual rigoroso, que estabelece metas objetivas e mensuráveis, acompanhadas por indicadores e avaliações institucionais realizadas de forma participativa, envolvendo todas as representações da comunidade acadêmica.

Vale destacar que o Centro Universitário de Excelência dispõe de uma infraestrutura física sólida, constituída por edificações modernas, que incluem salas de aula climatizadas, espaços exclusivos para metodologias ativas, laboratórios de habilidades e simulação realística equipados com tecnologia avançada, consultórios simulados, clínica de especialidades própria, auditório climatizado, biblioteca, praça de alimentação e áreas de convivência.

a) Sala da Equipe Administrativa

O espaço é integrado possibilitando interação e melhor desempenho nas atividades administrativas internas, sendo equipado com mobiliário adequado para

todos os colaboradores, computadores, impressoras, internet Wi-Fi e cabeada, telefone e demais recursos conforme as funções específicas de cada setor, necessários para o desempenho eficiente das atividades. Nesse ambiente, estão alocados os colaboradores das áreas financeira, de Recursos Humanos, Supervisão de Laboratórios e da Prefeitura de Campus

b) Sala da Reitoria

A sala da reitoria é um espaço administrativo dedicado à gestão institucional. Trata-se de uma sala privativa, equipada com mobiliário e tecnologia adequados para a realização das atividades administrativas. O ambiente conta com televisor para projeção de informações e apresentações, internet Wi-Fi e cabeada, câmera para videoconferências e telefone. Em termos de mobiliário, dispõe de cadeiras ergonômicas, mesa de reuniões, mesa de trabalho individual, armários e frigobar. A sala é climatizada com ar condicionado e possui excelente iluminação. Há acesso direto à sala do corpo técnico-administrativo, o que garante agilidade na resolução de demandas e facilita a comunicação com os líderes dos setores, favorecendo uma gestão participativa.

c) Espaço de trabalho para coordenação dos cursos

As salas de coordenação dos cursos de graduação são climatizadas e equipadas com mobiliário ergonômico, assegurando condições de acessibilidade. O coordenador dispõe de telefone, computador com acesso à internet e impressora para o desempenho de suas funções.

Para complementar os serviços acadêmicos, os estudantes têm à sua disposição a sala de atendimento psicopedagógico, que conta com um profissional formado na área para o acompanhamento discente.

d) Sala de Apoio de TI

Trata-se de um espaço administrativo para o supervisor e os técnicos de informática da Instituição, local onde está o servidor e outros equipamentos em manutenção ou armazenamento. Conta com mobília, ar condicionado e iluminação adequada para as atividades desenvolvidas pelo setor.

e) Central de Atendimento ao Docente (CAD)

Espaço administrativo e acadêmico, situado na ante sala dos professores, contando com computador, impressora, internet, telefone e demais equipamentos necessários para desenvolvimento das atividades do setor. Há armários para armazenamento de materiais didáticos que são disponibilizados aos docentes para as atividades acadêmicas Possui iluminação adequada e ar condicionado para climatização.

f) Assessoria Pedagógica

Espaço para trabalho administrativo ocupado pela Assessoria Pedagógica. Um ambiente para trabalho administrativo do profissional, porém que poderá ofertar atendimento ao estudante Conta com mobília e equipamentos tecnológicos necessários para os serviços prestados pelo o setor. Mesas e equipamentos para dois profissionais trabalharem simultaneamente. Possui iluminação adequada e ar condicionado para climatização.

g) Centro De Carreiras

Espaço para trabalho administrativo que contém mobília e equipamentos tecnológicos necessários para os serviços voltados para estágios obrigatórios, não obrigatórios, apoio ao egresso e relacionamento com empresas conveniadas com a Instituição.

h) Secretaria Acadêmica

Um espaço administrativo e de apoio ao discente e docente. Local de trabalhos de secretaria e assessoria acadêmica, com finalidade de dar suporte e apoio ao estudante, desde seu ingresso na Instituição e todas as ações para permanência destes até sua formação. Possui computador, acesso a impressora, internet, telefone celular e demais equipamentos necessários para atuação, além de mobília adequada.

9.2 Salas de Aula

A instituição possui uma estrutura adequada ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, compatível com o número de alunos. Os prédios e ambientes institucionais atendem ao Estatuto da Pessoa com Deficiência e

às Normas de Acessibilidade para pessoas com deficiência locomotora e visual. As salas de aula são projetadas para atender às necessidades inovadoras dos cursos de graduação e passam por manutenções periódicas, visando proporcionar conforto e disponibilizar recursos de tecnologias da informação e comunicação (TIC) adequados às atividades acadêmicas. A flexibilidade nas configurações espaciais oportuniza variadas situações de ensino-aprendizagem.

A instituição oferece salas de aula em condições ideais para a realização de aulas teóricas e atividades em grupo, com espaço físico proporcional ao número de alunos. Todas as salas são climatizadas, bem iluminadas, com acústica adequada e mantidas em bom estado de conservação. As salas seguem um plano de conservação, manutenção e limpeza conforme o turno de uso. Elas são equipadas com carteiras ergonômicas, quadros brancos, equipamentos multimídia, projetor, tela e acesso à internet para apoio às atividades acadêmicas.

Outros recursos audiovisuais, como microfones, tablets e notebooks, estão disponíveis conforme solicitação prévia dos docentes.

A instituição planeja a instalação de novas salas de aula durante a vigência deste PDI. No entanto, considerando que os cursos são oferecidos nos turnos matutino, vespertino e noturno, as salas atuais são suficientes para atender à demanda dos cursos neste momento.

As salas de aula atendem plenamente às vagas oferecidas nos cursos de graduação e estão equipadas com softwares e equipamentos adequados. Essa infraestrutura, juntamente com a metodologia de ensino, proporciona uma aprendizagem significativa para os alunos

9.3 Auditório

O auditório da instituição atende plenamente às necessidades institucionais, considerando a acessibilidade, o conforto e a disponibilidade de recursos tecnológicos multimídia, incluindo acesso à internet e equipamentos para videoconferências. O espaço é equipado com dois projetores, dois telões para projeção de imagens, sistema de som, microfone, e projetores com sistema Bluetooth para transmissão de reuniões e videoconferências. Também estão

disponíveis notebook para apresentações, câmera para videoconferências, internet Wi-Fi, púlpito em acrílico com o timbre da instituição, palco com rampa de acesso, poltronas e mesa de apoio para palestrantes, além de backdrop institucional e ambientação nas paredes laterais.

O auditório é totalmente acessível, com placa de identificação em Braille na porta de entrada, sinalização, piso tátil que dá acesso ao local, espaços reservados para cadeirantes e rampa de acesso ao palco.

O espaço possui capacidade para 120 pessoas, com cadeiras estofadas, dois aparelhos de ar-condicionado de grande porte e iluminação adequada com luzes de LED, proporcionando conforto térmico e acústico. O auditório passa por manutenção constante, com o suporte da equipe de operações da unidade e dos técnicos de TI.

9.4 Sala de Professores

A Instituição possui uma ampla sala para os professores, com uma mesa e cadeiras padronizadas, computadores com acesso à internet, wifi disponível, impressora, 01 televisão, sofá, poltronas, armário com bebedouro, mesa para revistas e uma mesa para jogos para a promoção e lazer do corpo docente. A sala dispõe de iluminação natural de ótima qualidade, é climatizada e possui acessibilidade.

Nas salas dos docentes a IES oferece espaço destinado ao atendimento do docente. Oferece serviços com atendimento personalizado em: informações de suas respectivas salas de aula, entrega de materiais (piloto, apagador, etc.), entrega/devolução de chave de armário, informação de login e senha dos docentes na rede, suporte ao sistema, solicitação de materiais (papel, envelope, caneta, etc.) e impressões.

Central de Atendimento ao Docente – CAD - A Central de Atendimento ao Docente - CAD localiza-se na ante sala a sala dos professores a fim de manter contato direto com os docentes. O setor possui colaboradores que fornecem suporte e disponibilizam os recursos necessários para as atividades acadêmicas, elaboram relatórios, realizam impressões de materiais e provas, entre outros.

9.5 Espaço de Trabalho para Professores Tempo Integral

A Instituição conta com espaço de trabalho para os docentes em tempo integral (TI), possuindo infraestrutura completa e necessária ao desenvolvimento de suas atividades. Estes profissionais possuem ambientes propícios para as suas atividades, tanto como os trabalhos dos membros do NDE, como dos docentes em TI.

Os espaços de trabalho para docentes em Tempo Integral viabilizam ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico, atendem às necessidades institucionais, possuem recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados, garantem privacidade para uso dos recursos, para o atendimento a discentes e orientandos, e para a guarda de material e equipamentos pessoais, com segurança.

A sala possui computadores, internet e acesso a impressoras, e contam com adequada dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade, atendendo de forma excelente às necessidades acadêmicas.

9.6 Espaço de Trabalho do Coordenador do Curso

O espaço de trabalho dos coordenadores é em forma de gabinetes individualizados, climatizado, iluminação adequada, conservação, dotada de móveis ergonômicos, com acessibilidade. O coordenador tem a sua disposição telefone, computador com acesso à internet e impressora. O espaço segue plano de conservação, manutenção e limpeza.

9.7 Espaços para atendimento aos discentes

Os espaços para atendimento aos discentes atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas, e a possibilidade de

implementação de variadas formas de atendimento. Dentre os espaços de atendimento ao discente cita-se:

Central de Atendimento ao Aluno – CAA

A Central de Atendimento ao Aluno - CAA responsabiliza-se pelo acolhimento dos alunos para esclarecer dúvidas, questões financeiras, além de possibilitar preenchimento de requerimentos, matrícula, solicitação de documentos e demais atendimentos acadêmicos. Conta com colaboradores para providenciar a tramitação de todos os processos requeridos pelos discentes. O aluno poderá acessar ainda, o CAA de forma virtual, através do portal do aluno e realizar todas as solicitações acadêmicas desejadas.

Centro de Carreiras

Setor responsável pelos estágios, relacionamento com a empresa para empregabilidade de alunos e egressos e apoio aos egressos. Recurso oferecido pelo portal do aluno ou de forma presencial em sala cujo espaço físico possui acessibilidade, recursos tecnológicos e conexão wifi à internet.

Salas de Atendimento Individual

A Instituição conta com espaços de atendimento individual ao discente. O espaço físico possui boa iluminação, acústica, climatização com ar condicionado e com acessibilidade. Possui televisor para projetar apresentações, conta com internet, mesa e cadeiras próprias para reunião individual ou em pequenos grupos. O espaço é propício para a escuta e acolhimento.

Núcleo de apoio Psicopedagógico

O NAP oferece um espaço para atendimento ao aluno, com acessibilidade, equipamentos de informática, mobília adequada e conexão wifi à internet. O NAP também pode ser acessado pelos estudantes de forma online pelo canal: https://linkme.bio/AtendimentoNAP/ mantendo suas atividades de apoio ao

estudante. Atualmente, conta com agendamento e atendimento presencial, com a disponibilidade de uma sala própria para receber o discente.

Sala da ASPED - Assessoria Pedagógica

Espaço reservado à Assessoria Pedagógica, tanto para atendimento de alunos, professores e coordenadores. A sala possui acessibilidade e recursos tecnológicos com ferramentas que permitem interatividade (Skype for business e Hangouts); computadores, conexão wifi à internet.

Secretaria Acadêmica

Um espaço administrativo e de apoio ao discente e docente. Local de trabalhos de secretaria e assessoria acadêmica, com finalidade de dar suporte e apoio ao estudante, desde seu ingresso na Instituição e todas as ações para permanência destes até sua formação. Possui computador, acesso a impressora, internet, telefone celular e demais equipamentos necessários para atuação, além de mobília adequada.

Auditório

Uma vez que a Instituição promove diversas formas de atendimento ao discente, o auditório é um dos espaços para atendimento que envolvam um maior número de pessoas, especialmente quando se trata de reuniões com líderes de sala, apresentação de políticas institucionais, eventos ou outras demandas que surgem nas rotinas acadêmicas. Informações referentes a infraestrutura física e tecnológica já foram descritas neste documento.

Todos os espaços de atendimento ao discente na instituição, nos setores administrativos também são mantidos os serviços de manutenção e conservação, climatização com ares condicionados, iluminação e acústica adequada.

Com a perspectiva de desenvolvimento institucional a Instituição buscou evidenciar novos espaços para atendimento ao estudante, dentre eles a implantação do NAP - Núcleo de Apoio Psicopedagógico e o Centro de Carreiras.

Como descrito anteriormente, na vigência deste PDI há previsão de expansão de novos espaços para atendimento ao discente, incluindo a ampliação de salas de atendimento individual.

9.8 Espaços de convivência e de alimentação

A Instituição dispõe em sua estrutura física, de espaços de convivência e de alimentação que contam com acessibilidade, manutenção constante e atendem de maneira satisfatória a realidade da instituição.

Nos espaços de convivência estão dispostos puffs para descanso, torres para carregamento de celular, bancos e almofadas, ambientação com ampla divulgação das políticas institucionais, plantas, bancos e almofadas.

Na Instituição há lanchonete com espaço para alimentação, mesas e cadeiras para integração entre a comunidade acadêmica, além de espaço de fotocópia e materiais escolares ampliando os serviços.

9.9 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física

A infraestrutura física dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas da UNEX atende plenamente às necessidades dos cursos oferecidos pela instituição, sendo adequada para as atividades acadêmicas, acessível, em conformidade com as normas de segurança, e contando com um plano de avaliação periódica e de gerenciamento e manutenção patrimonial. Os laboratórios também dispõem de recursos tecnológicos inovadores.

Os espaços são equipados com piso de alta resistência impermeável, bancadas em granito (quando aplicável), boas condições acústicas com isolamento de ruídos externos e ótima audição interna. Há luminosidade e ventilação tanto natural quanto artificial, além de equipamentos específicos para as atividades desenvolvidas. O serviço de limpeza é eficiente, garantindo a conservação adequada dos ambientes.

Os laboratórios são geridos pela Central de Laboratórios (CLAB), responsável pela organização das aulas práticas. A equipe conta com um supervisor com formação superior na área e uma equipe de técnicos, que recebe os protocolos de solicitação dos docentes, organiza os materiais e prepara os espaços para as aulas práticas, além de prestar suporte técnico durante as atividades.

Esse setor também se encarrega de manter o estoque de materiais de consumo, gerenciar a alocação de práticas nos laboratórios, controlar o acesso, realizar compras, fazer a manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos, e orientar a comunidade acadêmica quanto ao uso seguro e eficiente dos espaços, de acordo com as normas e regulamentos institucionais.

Os espaços de prática passam por avaliações contínuas em relação à conservação da infraestrutura e dos serviços prestados, sendo os resultados utilizados pela gestão acadêmica para planejar melhorias e aumentar a qualidade do atendimento à comunidade acadêmica.

As normas e procedimentos operacionais adotados para as atividades laboratoriais estão estabelecidos em regulamento próprio, disponível para consulta em formato físico e digital, por meio de código QR. Os laboratórios seguem os padrões e normas técnicas estabelecidas pela legislação vigente (NR 32), pelas diretrizes do Ministério da Educação, e, quando aplicável, pelos órgãos profissionais. Entre os itens disponíveis estão lixeiras com pedal, pias com saboneteiras e papel toalha, dispensadores de álcool em gel, chuveiros lava-olhos (quando necessário), capelas de exaustão (quando necessário), caixas para descarte de materiais perfuro cortantes, sinalização com normas de segurança visíveis, orientações sobre o uso obrigatório de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), além de espaços adequados para guardar o material dos estudantes durante as aulas, garantindo conformidade com elevados padrões de biossegurança.

Todos os resíduos gerados, como químicos, biológicos, fluidos orgânicos, culturas bacterianas e materiais perfurocortantes, são tratados por profissionais capacitados conforme as normas de biossegurança (Portaria nº 485, de 11 de novembro de 2005) e de gerenciamento de resíduos em saúde (RDC ANVISA nº 306/04 e CONAMA nº 358/05).

O Centro Universitário de Excelência de Feira de Santana conta com 35 espaços de práticas amplos e climatizados, equipados com projetores multimídia e/ou Smart TVs. Os laboratórios atendem aos cursos de graduação e contam com apoio da CLAB (Supervisão de Laboratórios), depósito, expurgo, sala de esterilização de materiais e Central de Reagentes.

A instituição possui diversos laboratórios destinados a seus cursos, entre eles: 03 Laboratórios de Informática, Laboratório de Bioimagem, Laboratório de Diagnóstico por Imagem, Laboratório de Recursos Terapêuticos, Laboratório de Técnicas Farmacêuticas, Laboratórios Multidisciplinares de Química I e II, Laboratório de Técnica e Dietética, Laboratório de Anatomofisiologia, Laboratório de Análises Clínicas, Laboratório de Microbiologia, Laboratórios Multidisciplinares de Engenharia Civil e Hidráulica, Laboratório de Biologia, Laboratório de Anatomia e Patologia Animal, Sala dos Tanques, Laboratórios Morfofuncionais I e II, Laboratórios de Habilidades I e II, Laboratórios de Práticas Cirúrgicas, Laboratório de Fisiologia do Exercício, Laboratório de Simulação Realística, Laboratório de Tecnologias Digitais (LabTech), e Laboratório de Anatomia de Peças Úmidas.

Além desses, a UNEX conta com o NAIS, com área total de 463,12 m², a Clínica Veterinária, com 425,00 m², e a Clínica Odontológica, com 420,81 m². Todas essas unidades possuem infraestrutura moderna e climatizada.

INSTALAÇÕES	ÁREA CONSTRUÍDA
01 Sala CLAB	47,50m²
01 Laboratório Anatomofisiologia	105,47m²
01 Laboratório de Informática I	48,00m²
01 Laboratório de Informática II	50,00m²
01 Laboratório de Informática III	99.42m²
01 Laboratório de Informática IV	50,00m²
02 Laboratório de Anatomia e Patologia Animal	66,07m²
01 Laboratório Multidisciplinar em Química I	46,22m²
01 Laboratório Multidisciplinar em Química II	80,32 m²
01 Laboratório de Técnica e Dietética	56,99m²
01 Laboratório de Análises Clínicas	45,60m²
01 Necrotério	64,06m²
01 Pré clínica odontológica	64,80m²

01 Laboratório de Bioimagem	40,58m²
01 Laboratório de Diagnóstico por Imagem	15,86m²
01 Laboratório de Recursos Terapêuticos	63,20m²
01 Laboratório Multidisciplinar de Técn Farmacêuticas	46,22m²
01 Laboratório de Microbiologia	78,74m²
01 Laboratório Multidisciplinar de Engenh Hidráulica	121,60m²
01 01 Laboratório Multidisciplinar de Engenharia Ci	62,20m²
01 Laboratório Multidisciplinar de Biologia	63,02m²
01 Depósito	46,00m²
01 Sala de esterilização odontológica	11,29m²
01 Expurgo odontológica	12,13m²
01 Sala de armazenamento material	24,82m²
01 DML	10,19m²
01 Laboratório de Anatomia de peças úmidas	80,70m²
01 Laboratório de Práticas cirúrgicas	103,75m²
01 Laboratório Multidisciplinar	60,14m²
01 Laboratório de Tecnologias digitais - LabTech	60,14m²
02 Laboratórios de habilidades	60,15m²
02 Laboratórios Morfofuncionais	60,14m²
01 Laboratório de Fisiologia humana e do Exercício	198,28m²
01 Laboratório de Simulação Realística	60,14m

Quadro 11. Infraestrutura de laboratórios da UNEX

ESPAÇO	ÁREA EM M²
01 Clínica Veterinária	425m²
02 Clínicas de Odontologia	172,57m²
03 Núcleo de atenção integrada à saúde	463,12 m²

Quadro 12. Infraestrutura de Clínicas da UNEX

EQUIPAMENTO	QUANTIDADE
TV 55"	8
TV 65"	70
Computador	93
Impressora	2
Chromebooks	66
Carrinho Inteligente	2
Webcam	5
Tablet	30
MiniPC	07
Switch 16 portas	2
Switch 24 portas	2
Nobreak de 700va	55
Impressora 3D	01
Óculos de Realidade Virtual	10
Plataforma Anatômica Digital	01

Quadro 13. Infraestrutura Tecnológica de Laboratórios da UNEX

A identificação dos laboratórios básicos e específicos, assim como laboratórios de saúde e habilidades, serão descritos com maior detalhamento nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de graduação.

9.10 Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA

A Comissão Própria de Avaliação possui espaço destinado a seus trabalhos em reunião na unidade. A sala é composta por mesa de reunião, computador conectado à internet e rede sem fio disponibilizada aos usuários. A composição da sala está de acordo com as recomendações da Norma Brasileira NBR 9050:2015.

A infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA atende às necessidades institucionais, considerando o espaço de trabalho para seus membros, as condições físicas e de tecnologia da informação para a coleta e análise de dados, os recursos tecnológicos para a implantação da metodologia

escolhida para o processo de autoavaliação e recursos ou processos inovadores.

A Comissão Própria de Avaliação da FTC possui espaço para realizar as reuniões de forma reservada, local amplo, iluminado, conservado, limpo e arejado, segurança e acessibilidade. Para melhor execução de suas atividades, a sala possui mesa e computador com acesso à internet wi fi.

9.11 Bibliotecas: infraestrutura

A Biblioteca da Instituição é um espaço dinâmico de produção de conhecimento. Sua finalidade é promover o acesso à informação e dar suporte ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão perpetuadas na Instituição.

A estrutura da Biblioteca foi projetada para receber a comunidade acadêmica e a comunidade externa. O ambiente está devidamente adaptado para possibilitar o suporte a todas as atividades inerentes a uma Biblioteca de Ensino Superior. Atende, satisfatoriamente, a comunidade acadêmica, com suas atividades e serviços e com seus recursos informacionais.

A UNEX, traz em seus espaços de leitura, recursos físicos e virtuais, embasadas no pensamento de biblioteca híbrida e na Realidade 5.0. A biblioteca física tende a se transformar em mais um dos espaços de leitura, contendo e promovendo a partir de suas ferramentas um mundo de conhecimento. Sua finalidade é promover o acesso à informação e dar suporte ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão perpetuadas na Instituição, em diversos formatos e meios. O seu principal objetivo é a prestação de serviços na área da Informação Científica e Tecnológica.

Os docentes e discentes dispõe de biblioteca com acervo físico e virtual de livros e periódicos que compõem as referências de cada unidade curricular, bem como de bibliotecário em tempo integral para a verificação e acompanhamento dos materiais utilizados em pesquisas e estudos que estimulam a produção de leitura e elaboração permanente de pesquisas.

O acesso virtual é ininterrupto e devidamente registrado em nome da UNEX, prevendo a utilização de equipamentos e dos recursos eletrônicos, sendo um serviço disponibilizado ao usuário.

A estrutura da Biblioteca foi projetada para receber a comunidade acadêmica e a comunidade externa. O ambiente está devidamente adaptado para possibilitar o suporte a todas as atividades inerentes a uma Biblioteca Universitária.

A biblioteca física da UNEX possui espaço de 401m2 contendo recepção, acervo, reserva técnica, o local dispõe de sala de estudos em grupo, mesas para estudo em grupo, baias para estudo individual, computadores com acesso à internet e núcleo de acessibilidade para utilização e atendimento às Pessoas com Deficiência (PCD).

A IES conta com um sistema de consulta bibliográfica que tem como objetivo permitir que qualquer usuário faça consultas ao acervo da Biblioteca em qualquer terminal da Instituição, ou até mesmo, por qualquer computador com internet, podendo ser efetuada por autor, título ou assunto, como também, renovação e reservas do material, o que tem repercutido positivamente por antecipar ao estudante a disponibilidade do livro ou não na Biblioteca. Além disso, possui um sistema de informatização, o qual facilita e dinamização serviço dos funcionários desse setor.

O horário de funcionamento é flexível (segunda à sexta de 07h30min às 22h e aos sábados de 8h às 12h30min), atendendo as necessidades dos docentes e discentes quanto aos estudos e pesquisas. O funcionamento acontece nos três turnos e nos horários em que os cursos são realizados. Dessa forma, o público de interesse terá a oportunidade de beneficiamento nos turnos opostos ao turno do curso no qual está matriculado.

As referências bibliográficas que dão suporte teórico-metodológico às disciplinas são atualizadas periodicamente nos Planos de Aprendizagem pelos docentes, garantindo a atualização permanente dos conteúdos estudados e a construção de novas aprendizagens. Recomenda-se aos professores que mantenham atualizadas a estruturação desse elemento, dando acesso aos estudantes a documentos, bibliografias, endereços eletrônicos (pesquisa na internet), artigos e outras fontes de pesquisa/estudo/consultas bibliográficas.

Essas referências são cuidadosamente selecionadas, buscando a conexão com os conteúdos programáticos, princípios que norteiam o processo ensino e aprendizagem e concepção do curso, procedimentos e critérios de metodologias significativas e coerentes com os objetivos e conteúdos das disciplinas.

Os cursos de graduação ofertados pela Instituição contam com um mínimo de três títulos definidos como bibliografia básica por unidade curricular, com uma média de um exemplar para a faixa de 5 a 9 vagas anuais autorizadas, e como bibliografia complementar para enriquecimento dos conteúdos/saberes de cada componente curricular, disponibiliza títulos indispensáveis aos cursos e outros adicionais, em áreas correlatas, com, pelo menos, quatro títulos por unidade curricular, com dois exemplares de cada título ou com acesso virtual.

Quantitativamente, a biblioteca da IES atende aos requisitos constantes nos componentes curriculares dos PPCs dos cursos vigentes e solicitados. Quanto aos periódicos especializados por área, a IES mantém em seu acervo títulos distribuídos entre as principais áreas dos cursos em funcionamento. Quanto aos periódicos especializados da área, a IES mantém em seu acervo o quantitativo na faixa de 15 a 20 títulos distribuídos entre as principais áreas dos cursos.

A manutenção e aquisição de periódicos especializados seguem um conjunto de critérios que estabelecem uma prática de constante atualização e adequação às exigências de acompanhamento dos novos avanços técnico-científicos. A IES propõe aos coordenadores(as) de curso que trabalhem conjuntamente com os professores e NDEs, a fim de discutir e identificar publicações periódicas que poderão ser solicitadas e acrescentadas ao acervo disponível na biblioteca.

A compra de livros para o curso contribui de forma significativa para a constante atualização e aumento do acervo bibliográfico, tanto em quantidade (número de exemplares), quanto em qualidade (variedade de títulos e importância dos mesmos para a formação profissional).

A política expansionista para atualização do acervo bibliográfico obedecerá a premissa de interdisciplinaridade e planejamento e será iniciado a datar da ativação da biblioteca, sendo vigente durante toda a vivência da IES, constantes no planejamento financeiro da IES, nas contas de investimento, atualização e ampliação.

A cada semestre, será realizada a verificação quantitativamente e qualitativamente do acervo bibliográfico, pautada em uma constante análise dos conteúdos programáticos, apresentados nos planos de ensino, e que serão ministrados ao longo dos semestres, sendo que o resultado desse estudo acarretará em novas aquisições obedecendo a relação entre o número de estudantes e os critérios dos indicadores de qualidade prescritos pelo MEC.

O maior detalhamento da organização, regras de empréstimo e funcionamento, bem como do acervo físico e virtual existentes na biblioteca estão previstos no Regulamento Institucional da Biblioteca.

9.11.1 Plano de atualização do acervo

O acervo atende às indicações bibliográficas complementares referidas nos programas das unidades curriculares de todos os semestres do curso de Bacharelado em medicina, com títulos por unidade curricular, referendados por relatório de adequação assinado pelo NDE. O acervo de livros da bibliografia complementar é plenamente adequado à proposta pedagógica do curso com relação à quantidade, pertinência, atualização e relevância acadêmico-científica, atendendo os planos de ensino das disciplinas.

A bibliografia complementar será atualizada a partir da política de atualização do acervo da faculdade. Sendo assim, o acervo será atualizado por solicitação da coordenação do curso, professores, estudantes e da equipe da biblioteca, em razão de novas edições ou para atualização dos temas objeto de estudo, além de publicações destinadas a subsidiar projetos de pesquisa e extensão, em consonância com o Projeto Pedagógico do Curso.

O planejamento econômico-financeiro reserva dotação orçamentária para atualização e ampliação do acervo. Tais ações garantem o seu efetivo gerenciamento e atualização contínua.

Além das bibliografias complementares, com base na lista de períodos disponibilizados através da plataforma MEDLINE, foram selecionadas 3 revistas científicas para cada unidade curricular do curso. Tal ação corrobora a prática baseada em evidência, que prevê a análise crítica e compreensão da literatura mais atual, e assim aplicar de forma racional a informação científica visando melhorar a

qualidade da assistência médica. Nesse contexto, objetivamos a formação de médicos com espírito crítico aguçado e aptos a manter o processo de educação continuada, ajudando a definir novas estratégias e métodos didático-pedagógicos e a divulgar outros anteriormente desenvolvidos.

A Instituição conta com plano de atualização constante, levando em consideração um conjunto de critérios que se adequam às exigências de acompanhamento dos novos avanços técnico-científicos. O NDE e colegiado do curso, sugerem novos títulos e plataformas, sempre que necessário.

A política expansionista para atualização do acervo bibliográfico obedecem a premissa de interdisciplinaridade e planejamento e será iniciado a datar da ativação da biblioteca, sendo vigente durante toda a vivência da IES, constantes no planejamento financeiro da IES, nas contas de investimento, atualização e ampliação.

Ainda neste documento será apresentado um capítulo com maior detalhamento da estrutura, organização e demais descrições da biblioteca da Instituição.

9.12 Laboratório de Informática e Sala de Apoio a Informática

O laboratório de informática está equipado com recursos que permitem acessibilidade e que são capazes de facilitar a interação entre alunos e professores, como também com seus pares em outras instituições. Com o propósito de estimular e facilitar a pesquisa e a produção de conhecimento em um ambiente propício, o laboratório é apoiado por uma sólida infraestrutura de internet, que além de possibilitar a interligação das estações de trabalho em uma única rede de computadores, permite acesso às facilidades da internet e o compartilhamento de diversos recursos computacionais e rede sem fio.

No que tange ao hardware instalado, o laboratório possui servidores e microcomputadores diretamente ligados à rede. O laboratório e os outros meios de acesso dos alunos a equipamentos de informática da UNEX atendem os aspectos: quantidade de equipamentos adequada ao número total de usuários, acessibilidade, estabilidade e velocidade de acesso à internet, política de atualização de

equipamentos e softwares e adequação do espaço físico. Ou seja, passa por avaliação periódica de sua adequação, qualidade e pertinência.

Os alunos usufruem de laboratórios com espaço amplo, confortável, bem iluminado e refrigerado em diferentes momentos do curso, tendo a sua disposição 25 computadores (INTEL CORE i5, 4GB DDR3, 750gb HD). Além disso, a intranet da unidade utiliza conexão MPLS com enlace de 150 Mb por unidade, 150 Mb e banda larga com rede sem fio. A acessibilidade, a velocidade de acesso à internet, inclusive por rede sem fio, e a estabilidade da rede permitem ao aluno o acesso à informação e ao estudo autônomo.

Há também: instalação de som, kit multimídia, instalação de projetor multimídia. Além disso, na biblioteca estão à disposição dos discentes um carrinho de Chromebooks, com processador Intel Celeron de 1,6GHz, memoria LPDDR3 de 4 GB, armazenamento de 32 GB, leitor de cartão de memória, câmera com resolução HD e tela HD de 11,6”. A bateria apresenta até 12 horas de duração, e esses computadores são utilizados para consulta e leitura do acervo virtual. E também um carrinho com 20 tablets Samsung TAB.

Os espaços físicos e os equipamentos passam por avaliação periódica de sua adequação, qualidade e pertinência; serão adequados às necessidades dos alunos, tanto do ponto de vista qualitativo, quanto do ponto de vista quantitativo.

A manutenção de seus equipamentos é realizada internamente pela equipe técnica da Instituição. Os dispositivos mais complexos são encaminhados para manutenção em empresas especializadas da cidade.

O acesso à rede sem fio é disponibilizado para a comunidade acadêmica, através de rede e senha divulgados em murais da instituição. O acesso se estende em todos os espaços da Instituição.

A Biblioteca da Instituição também é um espaço de acesso a equipamentos de informática. Nela os estudantes têm à disposição tablets, chromebooks e computadores para pesquisas e estudos.

9.13 Instalações Sanitárias

A Instituição conta com instalações sanitárias que atendem às necessidades institucionais, considerando-se a adequação às atividades, as condições de limpeza

e segurança, acessibilidade, está contemplado no plano de avaliação periódica dos espaços e no gerenciamento da manutenção patrimonial realizado pela UNEX.

Os banheiros são adaptados para atender pessoas com deficiências, observando as orientações existentes no documento da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, NBR9050 e Condições de acesso e/ou mobilidade reduzida, seguindo as normas do Dec. N° 5.296/2004.

Dispõem de sanitários separados, femininos e masculinos, conta com fraldários e identificação de espaço para a família.

9.14 Infraestrutura Tecnológica

A UNEX reconhece que a Tecnologia da Informação, é ferramenta essencial para o suporte aos diversos processos que envolvem manipulação e geração de conhecimento. Dessa forma, o avanço tecnológico concretiza-se pelo uso de ferramentas educacionais, que concorrem para o incremento do processo de ensino e aprendizagem. Como exemplo, tem-se o uso de ambientes de aprendizagem, plataforma educacional que permite interação entre professor e aluno, na medida em que os materiais pedagógicos podem ser acessados de maneira remota, em tempo que convier ao aluno.

Com base no seu Projeto Político-Pedagógico Institucional, a instituição entende que a política para a informática e tecnologia deve perceber as mudanças e tendências do mercado e promover o uso inovador e criativo dos recursos tecnológicos para auxiliar os processos educacionais. Deve oferecer aos corpos discente e docente informações e ferramentas coerentes com tais processos, garantindo ganhos mensuráveis de eficiência e qualidade operacional por meio da ampliação de acesso, equidade, integralidade e humanização dos serviços educacionais.

A base tecnológica explicitada na Instituição apresenta a descrição dos recursos tecnológicos disponíveis e considera a capacidade e a estabilidade da energia elétrica, a rede lógica, o acordo do nível de serviço, a segurança da informação e o plano de contingência, com condições de funcionamento 24 horas por dia, 7 dias por semana.

9.14.1 Infraestrutura de execução e suporte

A base tecnológica da Instituição está descrita no Plano de Contingência Tecnológica, o qual também tem a função amenizar e garantir o acesso aos serviços disponibilizados em suas diversas formas. Trata-se de um conjunto de procedimentos alternativos ao funcionamento normal da UNEX, que garantem a segurança como forma de proteção aos seus Sistemas de Informação, garantindo a continuidade de todo o processo de informática vital, bem como o atendimento de possíveis emergências e eventuais fatalidades. O plano de contingência é acionado pelos Diretores ou representantes legais da Faculdade.

A estabilidade de energia elétrica, rede lógica, acordo de nível de serviço, segurança da informação estão discriminadas em cada contrato de softwares utilizados pela Instituição.

O objetivo do plano de contingência da Instituição é apresentar estratégias que auxiliam no controle de situações de emergência, visando minimizar as possíveis consequências prejudiciais à oferta de ensino de qualidade.

A infraestrutura de execução e suporte atende às necessidades institucionais e conta com uma equipe para garantir o serviço e infraestrutura, distribuídos nas áreas de Apoio ao Usuário, Redes e Servidores, Infraestrutura de Telecomunicações e Sistemas.

De acordo com o plano de contingência, todos da equipe estão preparados para executar procedimentos relacionados à área bem como suporte a usuários feito em primeiro nível de atendimento (nível básico).

A redundância se dá por meio de 02 links de internet, sendo um dedicado, e de provedores diferentes. Esses links estão configurados para trabalharem com Fail Over, ou seja, se o link principal não funcionar ou estiver apresentando lentidão de resposta ou perda de pacote, o outro link assume a função e se torna o principal. Também está configurado com o Load Balance deixando assim os links funcionando de acordo com o que apresentar a melhor qualidade de disponibilidade no momento.

9.14.2 Plano de expansão e atualização de equipamentos

A Instituição conta com um plano de expansão e atualização de equipamentos, com acompanhamento baseado em metas objetivas e mensuráveis, por meio de indicadores de desempenho e adicionalmente, há ações associadas à correção do referido plano, sempre que necessário.

Quanto à aquisição de computadores, periféricos e instrumentos multimeios, a preocupação é com a satisfação dos seguintes itens: relação entre número de usuários e número de máquinas suficientes; contratação de pessoal qualificado, sempre disponível em cada laboratório; máquinas e equipamentos suficientes para uso do corpo docente, discente e técnicos- administrativos; operadores qualificados a serviço dos usuários.

Desde o início de funcionamento da Instituição observa-se que houve aquisição de novos equipamentos à medida que a UNEX vem expandindo e integralizado seus cursos. A exemplo disso estão a ampliação no números de chromebooks e tablets, a aquisição de novas máquinas para equipe administrativa, a aquisição de óculos de realidade virtual, a compra de equipamentos tecnológicos para os laboratórios, entre outros.

9.14.3 Recursos de tecnologias de informação e comunicação

As tecnologias de informação e comunicação permitem a execução do projeto pedagógico dos cursos, acessibilidade digital e comunicacional; interatividade entre docentes e discentes, acesso a materiais ou recursos didáticos a qualquer hora e lugar que propiciem experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas em seu uso.

A Instituição administra os recursos de tecnologia de informação e comunicação de forma a permitir a acessibilidade digital plena para todos os discentes, de forma a derrubar barreiras entre o conhecimento e os discentes. Suas Políticas de acessibilidade incluem a digital, na modalidade presencial, ao disponibilizar no ambiente virtual de aprendizagem recursos didáticos em diferentes linguagens e suportes, tais como texto, vídeo, legendas, áudio, entre outras.

A UNEX disponibiliza, para seus docentes e discentes, ferramentas de Tecnologia da Informação que colaboram para o processo de aprendizagem, bem

como, à equipe de gestão da IES, no controle dos processos acadêmicos relacionados, à medida que:

I. Disponibiliza um portal do aluno e do professor, bem como um AVA que possibilita que as atividades previstas e programadas pelos docentes sejam disponibilizadas com antecedência, de forma a otimizar as interações entre docentes e discentes;

II. Possibilita que as atividades trabalhadas fiquem à disposição dos alunos durante todo o curso, podendo ser revistas a qualquer momento pelo aluno e professor;

III. Permite a inclusão e compartilhamento de instrumentos diversos de aprendizagem, tais como artigos, links, vídeos, filmes, grupos de discussão;

IV. Facilita o desenvolvimento da auto aprendizagem através de ferramentas, softwares e plataformas específicas para o curso que está matriculado;

V. Permite o acompanhamento, pela coordenação de curso, de todas as atividades programadas e executadas;

VI. Permite ao estudante a solicitação e o acompanhamento das demandas de secretaria, facilitando a relação acadêmica relativa aos protocolos quando utiliza o CAA virtual pelo portal do aluno;

VII. Permite ao aluno acesso a todos os setores da Instituição por meio de solicitações/protocolos virtuais;

VIII. Possibilita o acompanhamento da vida acadêmica do estudante dentro da instituição, incluindo solicitações, notas, faltas e outras demandas;

VI. Possibilita atividades de recuperação de estudos e de nivelamento; e,

VII. Possibilita a coordenação acompanhamento das atividades desenvolvidas pelos docentes.

Fica evidenciado que a instituição proporciona uma experiência educacional enriquecedora e inovadora, incorporando ferramentas tecnológicas de gestão e ensino que contribuam para a excelência acadêmica e aprimorem a jornada de aprendizado dos estudantes. As seguintes diretrizes foram estabelecidas para garantir o uso responsável e eficiente dessas ferramentas:

I - Acesso e Segurança: O acesso às ferramentas tecnológicas é restrito aos membros autorizados da comunidade acadêmica, garantindo a segurança dos

dados e informações pessoais. Cada usuário é responsável por manter suas credenciais de acesso confidenciais e proteger o uso indevido de sua conta.

II - Utilização Pedagógica: As ferramentas tecnológicas serão utilizadas para enriquecer a experiência de aprendizado, facilitar o acesso a materiais didáticos, promover a interação aluno-professor e estimular o engajamento dos estudantes.

III - Integridade dos Dados: É fundamental que todos os dados inseridos nas plataformas de gestão sejam precisos, atualizados e confiáveis. Os colaboradores responsáveis pelo registro das informações devem seguir os procedimentos estabelecidos para garantir a integridade dos dados.

IV - Uso Ético e Profissional: Todas as interações realizadas nas plataformas de gestão e ensino devem ser conduzidas de forma ética e profissional, promovendo o respeito mútuo e a colaboração entre os membros da comunidade acadêmica.

A seguir são apresentadas algumas ferramentas de Tecnologia de Comunicação e Informação que são utilizadas pela UNEX, bem como suas respectivas funções no processo de aprendizagem e gestão acadêmica:

Ferramenta	Função
Portal do aluno	O Portal do Aluno é uma plataforma online exclusiva para os estudantes da faculdade, que permite o acesso rápido e conveniente a informações acadêmicas e administrativas. Por meio do portal, os alunos podem realizar as seguintes atividades: ● Consultar notas e resultados de avaliações; ● Acessar o calendário acadêmico com datas de provas e eventos importantes; ● Acesso aos outros sistemas; ● Realizar a matrícula; ● Acessar materiais didáticos, como slides de aula e documentos compartilhados pelos professores; ● Receber notificações importantes, como avisos de prazos e informações sobre eventos acadêmicos.
Portal do Professor	O Portal do Professor é uma ferramenta online desenvolvida especialmente para os docentes da

	faculdade, oferecendo recursos e funcionalidades que facilitam o gerenciamento de atividades e a interação com os alunos. Por meio do portal, os professores podem realizar as seguintes atividades: ● Lançar notas e avaliações, mantendo o registro de desempenho dos alunos; ● Registrar e acompanhar a frequência dos alunos; ● Acessar o calendário acadêmico com datas importantes, como prazos de entrega de trabalhos e datas de provas;
Lyceum	O sistema acadêmico da Instituição é o Lyceum, um sistema de gestão educacional que organiza, mensura e otimiza processos disponível 24 horas por dia. O Lyceum é integrado ao AVA e permite acesso ao estudante pelo Portal do Aluno e ao docente pelo Portal do Professor.
Sistema Blackboard	É um sistema de gerenciamento de aprendizagem sofisticado, interativo e dinâmico que traz todos os benefícios da tecnologia para o ambiente de aprendizagem. O Blackboard é altamente configurável com base nas necessidades e/ou preferências da instituição. Ele é o Ambiente Virtual de Aprendizagem da Instituição e está integrado com o sistema acadêmico Lyceum.
DreamShaper	A DreamShaper é uma ferramenta online de Aprendizagem Baseada em Projeto que guia os alunos por experiências de aprendizagem práticas e motivadoras. Ao construir projetos, os alunos aprendem de forma autônoma e protagonista, mas com todo o suporte e orientação dos seus professores.Sistema que atua integrado ao sistema blackboard.
Simulare	O jogo de empresas ou simulador de gestão de negócios é uma ferramenta que permite aos participantes, geralmente alunos de graduação, pós-graduação, cursos técnicos ou treinamentos in-company, praticarem a administração de um negócio simulado. Os participantes são divididos em equipes, responsáveis por gerenciar uma empresa fictícia. As empresas competem entre si ao longo de várias rodadas de decisões, onde cada equipe toma decisões relacionadas a preço, propaganda, pagamentos, compras, contratações e outras estratégias de gestão.
Bonsae	A Bonsae é uma edtech responsável pelo desenvolvimento de uma plataforma on-line para a virtualização do curso de Direito e de Núcleos de Práticas Jurídicas. Uma plataforma completamente on-line rompe a barreira do físico e facilita o processo de aprendizagem do estudante com práticas reais e simuladas. Assim,

	cria profissionais engajados e capacitados tanto com experiências reais, como com as simuladas.
Rade	A Rade é uma plataforma 100% digital, voltada para aproximar o estudante em formação e sua prática profissional de maneira a analisar, monitorar e incrementar qualidade do estágio, de forma disruptiva, ampliando as fronteiras entre os estudantes e o mercado de trabalho, preparando o estagiário para os empregos 4.0 e priorizando a humanização. Essa plataforma é utilizada para os estágios nos cursos de saúde da UNEX de forma integrada ao portal do Aluno.
Algetec	A Instituição possui contrato com a Algetec. Os Laboratórios Virtuais são práticas roteirizadas associadas ao plano pedagógico da instituição, que passam por todos os laboratórios das engenharias e saúde e seguem com alto grau de fidelização os experimentos realizados nos equipamentos físicos. Nesta plataforma, o aluno poderá aprender, através de uma linguagem moderna, todos os conceitos das aulas práticas de uma determinada disciplina.
TopDesk	Gerenciador de serviços que permite o maior controle das tarefas, progressos e equipamentos dos setores da instituição, quando integrado ao portal do aluno permite que os requerimentos sejam acompanhados simultaneamente.
ServiceDesk	Service Desk é um sistema de gestão que otimiza a resolução de chamados internos, criando um fluxo por setor e área. O serviço é utilizado por todos os colaboradores da instituição.
Minha Biblioteca	A Minha Biblioteca é a maior e mais completa plataforma de conteúdos acadêmicos, intuitiva e com diversas funcionalidades que contribuem para a qualidade e efetividade da aprendizagem e que reúne milhares de obras fundamentais para a formação de profissionais de diferentes áreas de conhecimento. A instituição disponibiliza o acesso à plataforma para estudantes e docentes de forma integrada através do portal do aluno.
EBSCO	EBSCO é o principal fornecedor de bases de dados para pesquisa, periódicos eletrônicos, assinaturas de revistas e livros eletrônicos. A Instituição possui assinatura da EBSCO para utilização e a plataforma é integrada ao portal do aluno e professor para facilitar o acesso.
Plataforma Brasil	A Plataforma Brasil é uma base nacional e unificada de registros de pesquisas envolvendo seres humanos para todo o Sistema CEP/Conep. Ela permite que as

	pesquisas sejam acompanhadas em seus diferentes estágios - desde sua submissão até a aprovação final pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) e/ou pela Conep, quando necessário – possibilitando, inclusive, o acompanhamento da fase de campo, o envio de relatórios parciais e dos relatórios finais das pesquisas (quando concluídas). A plataforma Brasil é utilizada pela Instituição pelo Comitê de Ética e pelos estudantes e docentes que submetem seus trabalhos acadêmicos e pesquisas.
OJS	O Open Journal Systems (OJS) foi concebido para facilitar o desenvolvimento do acesso aberto, publicação revisada por pares, fornecendo a infraestrutura técnica para a apresentação de artigos de periódicos juntamente com um fluxo de trabalho de gerenciamento editorial, incluindo submissão de artigos, revisão por pares e indexação. OJS conta com indivíduos que cumprem diferentes funções, como gerente de revista, editor, revisor, autor e leitor. Possui um módulo que suporta periódicos de assinatura. A IES utiliza a plataforma para seus periódicos e revista científica.
Pergamum	O PERGAMUM é um sistema informatizado de gerenciamento de dados, direcionado aos diversos tipos de Centros de Informação. O Sistema funciona de forma integrada, com o objetivo de facilitar a gestão dos centros de informação, melhorando a rotina diária com os seus usuários. A IES utiliza o sistema Pergamum em sua biblioteca.
OMD Soluções para ouvidoria	O Sistema de Gestão em Ouvidoria OMD, oferece maior benefício a automatização na tramitação das manifestações, resolvendo questões como o cadastro de demandas nos principais canais de relacionamento, envio e recebimento automatizado entre as áreas, controle do prazo de resposta, alerta às áreas de manifestações vencendo e em atraso, além da escalada automática ao superior hierárquico imediato. O OMD é o sistema utilizado pela ouvidoria da Instituição.
Calendly	A Calendly é um software que desenvolve uma plataforma de comunicação empresarial utilizada por equipes para agendar, preparar e acompanhar reuniões externas. Na instituição, o Calendly é utilizado pelo estudante para agendamento de horários de atendimento com as coordenações dos cursos.
Workalove	Estratégias e Plataforma de Trabalhabilidade e Carreiras para as instituições de ensino. A tecnologia funciona como um mentor de carreira do estudante, ajudando-o a se autoconhecer, identificar seus valores, personalidade, criar seu currículo profissional, se preparar para as entrevistas de emprego e acessar as

	vagas do mercado de trabalho mais alinhadas ao seu perfil profissional. Esse sistema é integrado ao portal do aluno e utilizado pelo Centro de Carreiras da instituição.

Quadro 14. Recursos de tecnologias de informação e comunicação

Portanto, é possível observar que os recursos de tecnologias de informação e comunicação asseguram a execução e viabilizam as ações acadêmico-administrativas, garantem a acessibilidade comunicacional, possibilitam a interatividade entre os membros da comunidade acadêmica e apresentam soluções tecnológicas inovadoras.

9.15 Manutenção e Conservação das Instalações Físicas

A manutenção e a conservação das instalações físicas da Instituição, são executadas por funcionários da mesma ou por meio de contratos com empresas especializadas. Vale salientar que serviços de pequeno porte de conservação, de reformas e de reparos são controlados por excelente padrão de qualidade em prol da segurança e bem-estar dos acadêmicos, dos docentes, dos funcionários e dos visitantes externos.

9.16 Infraestrutura de segurança

A segurança das instalações internas e externas, assim como do patrimônio humano, é realizada por colaboradores devidamente treinados, fardados e equipados. A instituição conta ainda, para segurança pessoal e patrimonial, com um serviço de monitoramento das áreas externas e internas.

Para prevenção de sinistros com fogo, foram instalados extintores com sinalização adequada, em locais estratégicos para qualquer emergência. Existe um programa de treinamento interno que envolve todos os que circulam por nossas instalações - docentes, discentes, colaboradores e parceiros comerciais.

A instituição também possui uma Comissão Interna de Prevenção de Acidente que trabalha com medidas preventivas para evitar os riscos de acidentes de trabalho.

10 MANUTENÇÃO E GUARDA DO ACERVO ACADÊMICO

De acordo com a Portaria N° 1.224, de 18 de dezembro de 2013, que instituiu procedimentos para a manutenção e guarda do acervo acadêmico das Instituições pertencentes ao Sistema Federal de Ensino, a UNEX manterá todo Acervo Acadêmico sob sua guarda organizado e em condições adequadas de conservação, fácil acesso e pronta consulta, e sendo o Reitor designado como Depositário do Acervo Acadêmico da Instituição, responsável pela guarda dos documentos acadêmicos, conforme Portaria da Presidência. a UNEX tem de acordo com a política de guarda e manutenção do acervo acadêmico objetivos e um projeto próprio para o tema.

O Acervo Acadêmico, composto pelo conjunto de toda a documentação da UNEX ligada às atividades acadêmicas e pedagógicas, será guardado por meio físico e/ou digital, atendendo a temporalidade prevista na Portaria 1.224/2013, e poderá ser consultado a qualquer tempo pela Comissão Própria de Avaliação – CPA e poderá ser averiguado a qualquer tempo pelos órgãos e agentes públicos atuantes para fins de regulação, avaliação e supervisão.

A constituição das normas para a Guarda do Acervo Acadêmico visa o atendimento eficiente e eficaz das demandas dos órgãos governamentais, assim como das necessidades internas da instituição. Permite catalogar as informações disponíveis na IES, facilita as consultas aos documentos e, consequentemente, as ações pedagógicas, acadêmicas e administrativas.

A concepção das normas para a Guarda do Acervo Acadêmico inicia-se com a organização do conjunto de procedimentos e operações técnicas necessárias ao seu funcionamento e continua com a definição das formas de arquivamento e tramitação dos documentos, períodos de guarda nas fases correntes e intermediárias, assim como dos procedimentos para a eliminação ou recolhimento para a guarda permanente, atendendo ao Art. 3° da Lei N° 8.159/91.

O maior detalhamento, organização, regras, planejamento e funcionamento da Guarda do Acervo Acadêmico estão previstos no Regulamento da Política de Manutenção e Guarda do Acervo Acadêmico.

11 ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

O **Plano de Garantia de Acessibilidade – Não seja portador de preconceito** – tem como objetivo promover ações para a acessibilidade e inclusão dos acadêmicos e colaboradores com deficiência física, intelectual ou sensorial. A fim de que o acadêmico ou colaborador com deficiência possa desfrutar, com autonomia, facilidade e dignidade, dos espaços e atividades acadêmicas em geral ou laborais.

O plano propõe a conscientização de toda a comunidade acadêmica para a eliminação das barreiras arquitetônicas, instrumentais, comunicacionais e atitudinais, tanto na sala de aula quanto nas demais dependências da IES, buscando sempre recursos e estratégias que promovam acesso e permanência dos acadêmicos e colaboradores com deficiência em todo contexto educacional ou laboral.

São oferecidas em todas as entradas e saídas da IES condições de segurança e acessibilidade. No tocante ao acesso à biblioteca, seu layout permite que os portadores de necessidades especiais possam ter os mesmos direitos de todos os usuários. Contamos com acesso, por meio de rampas e computadores de consulta e atendimento personalizados para os portadores de necessidades especiais, leitor de mídias, materiais didáticos e avaliações adaptados, conteúdo em áudio e teclados em braile.

Desse modo, a UNEX se propõe à adequação da infraestrutura para atender a esse público específico, tais como:

- Supressão de barreiras estruturais que impossibilitam a movimentação e interação dos discentes no campus;
- Elevadores ou rampas para permitir a locomoção (quando se tratar de prédio com mais de um pavimento);
- Banheiros, bebedouros e demais estruturas com adaptação e amplitude para o uso de portadores de necessidades especiais;
- Rampas para facilitar a movimentação dos cadeirantes quando houver degraus;
- Mobiliário adequado ao uso de portadores de necessidades especiais em toda estrutura do campus;

- Computadores adaptados com teclados em braile, fones de ouvidos com Sistemas de acessibilidade instalados;
- Placas de sinalização em braile
- Piso tátil.

Além disso, está previsto na Política a disponibilização aos estudantes portadores de necessidades especiais, no seu quadro de colaboradores, serviços de tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, bem como oferta a Libras como disciplina curricular optativa em todos os cursos de graduação.

A Política de Acessibilidade visa assegurar o direito da pessoa com deficiência à educação superior, fundamentado nos princípios e diretrizes contidos na Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (ONU 2006) e nos Decretos n°. 186/2008,6.949/2009, 5.296/2004, 5.626/2005, 8.611/2011 e a Lei de Inclusão de 2015.

Para garantir a acessibilidade e inclusão dos estudantes, professores e demais colaboradores que apresentam algum tipo de deficiência, seja ela física, intelectual ou sensorial, serão realizadas ações caracterizadas por oportunizar que os mesmos desfrutem, com autonomia, facilidade e dignidade, dos espaços e atividades acadêmicas em geral ou laborais.

Segundo o Estatuto da Pessoa com Deficiência, no Artigo 101, Capítulo I, acessibilidade e inclusão são consideradas como:

> [...] condição de alcance para a utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos transportes e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa com deficiência (Brasil, 2015).

Com isso, o trabalho de sensibilização é constante na comunidade acadêmica, sendo implementado como uma política de acessibilidade, cumprindo com o que estabelece a Lei 10.098/00 que ressalta que, acessibilidade é a possibilidade e a condição de alcance, para utilização, com segurança e autonomia, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos transportes e dos sistemas e meios de comunicação, pela pessoa com deficiência ou com

mobilidade reduzida (art. 2°, inc. I). Do ponto de vista social, ela é um dos instrumentos essenciais para que as pessoas com deficiência possam exercer seus mais variados direitos na convivência com os demais cidadãos.

Do ponto de vista acadêmico, os desafios em relação à acessibilidade são os mais variados possíveis. Por isso, as políticas propõem e gerenciam a eliminação de barreiras arquitetônicas, instrumentais, comunicacionais e atitudinais, tanto na sala de aula quanto nas demais dependências da IES, buscando sempre recursos e estratégias que promovam acesso e permanência dos acadêmicos e demais colaboradores com deficiência em todo contexto educacional e laboral.

Em relação ao atendimento à pessoa com transtorno do espectro autista, a UNEX busca atender o Artigo 3º da Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, a saber: “oportunizar o acesso à educação e ao ensino profissionalizante”.

Para o atendimento devido deste tópico, esta IES oferecerá capacitação aos docentes e funcionários, através de sua Assessoria Pedagógica, com o intuito de sensibilizá-los e torná-los aptos a receber e inserir o estudante que apresente o transtorno do espectro autista.

Corroborando com os Referenciais de Acessibilidade na Educação Superior, a UNEX estabelece uma política de acessibilidade voltada à inclusão plena dos estudantes, professores e colaboradores com deficiência e/ou mobilidade reduzida, envolvendo os processos de seleção, no planejamento e execução orçamentária; na composição do quadro de profissionais; nos projetos pedagógicos dos cursos; nas condições de infraestrutura arquitetônica; nos serviços de atendimento ao público e na disponibilização de materiais pedagógicos e recursos acessíveis.

Neste sentido, a UNEX por ser uma Instituição de Ensino Superior socialmente responsável, atenta e preocupada com essas questões, vem implementando nas suas instalações melhorias que favorecem a acessibilidade de toda comunidade acadêmica, bem como dos cidadãos que necessitam utilizar os serviços disponibilizados pela Instituição.

A instituição pretende, com isso, que o paradigma de qualquer tipo de preconceito, discriminação e/ou algo que equivalha seja minimizado e extinguido na IES e na sociedade como um todo.

a UNEX entende que acessibilidade é um direito de todo cidadão em todos os espaços e setores da sociedade. E, mais do que nunca, é um fator de inclusão e

de responsabilidade social. A Lei 10.098, de 19 de dezembro de 2000 estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida.

Sendo assim, busca eliminar as possíveis barreiras que impedem as pessoas de circularem e usufruírem de tudo que compõem as suas instalações. Assim, as **Plano de Garantia de Acessibilidade – Não seja portador de preconceito** estão projetadas para a eliminação dessas barreiras.

Ademais, consoante a legislação em vigor, será provido as devidas providências para atender as especificidades de tal público desde a fase ingressante até a fase concluinte.

O maior detalhamento, concepção, planejamento e funcionamento do Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais estão detalhados no Plano de Garantia de Acessibilidade – Não seja portador de preconceito.

12. CURSOS PRESENCIAIS COM OFERTA DE CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA

Os cursos da UNEX poderão adotar carga horária EAD (assíncrona), desde que descritos no seu PPC e que cumpram com a **PORTARIA Nº 2.117, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2019:**

> "Dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância - EaD em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior - IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino".

A oferta de carga horária EAD em cursos presenciais apresenta uma metodologia que possibilita ao estudante o acesso às tecnologias aplicadas à Educação, conferindo maior flexibilidade no desenvolvimento de suas habilidades e competências, maior comodidade no processo de gestão de tempo para a construção do conhecimento e aperfeiçoamento profissional em um mercado amplo e possível de realizações.

Assim sendo, os cursos poderão oferecer parte da carga horária presencial e a outra à distância, mesclando aulas presenciais (síncronas) regulares com atividades assíncronas no AVA. A carga horária assíncrona contempla o estudo de conteúdo das referidas disciplinas no Ambiente Virtual de Aprendizagem, a partir do acesso virtual a materiais didáticos diversificados (podcast, vídeoaulas, arquivos complementares), incluindo àqueles que auxiliam o estudante no uso dos recursos disponíveis e cumprimento dos prazos das atividades avaliativas.

12.1 Metodologia de Aprendizagem das disciplinas Com Carga Horária EAD

Os PPCs dos cursos da IES apresentam a metodologia aplicada às disciplinas com carga horária assíncrona. Obedecendo os critérios de qualidade acadêmica, efetividade da aprendizagem e baseadas em metodologias ativas inovadoras, coerentes e que atendam o perfil do egresso.

12.2 Ambiente Virtual de Aprendizagem

A UNEX disponibiliza aos estudantes o Ambiente Virtual de Aprendizagem, que apresenta materiais, recursos e tecnologias apropriadas, que permitem desenvolver a cooperação entre tutores, discentes e docentes, a reflexão sobre o conteúdo das disciplinas e a acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional, e previsão avaliações periódicas devidamente documentadas, de modo que seus resultados sejam efetivamente utilizados em ações de melhoria contínua.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem privilegia as ferramentas de interação síncronas e assíncronas e desenvolvem a percepção para as pesquisas em rede. Para consolidar a proposta da Aprendizagem Cooperativa, sugere-se que sejam privilegiadas as ferramentas de interação, como veículos de articulação da comunidade de trabalho. Trata-se de um ambiente restrito e se constitui numa plataforma educacional, que valoriza a comunicação entre os alunos, promovendo a aprendizagem, através de diferentes ferramentas interativas. Assim, o programa não tem a função de reproduzir a sala de aula via web, mas sim levar rápido e constante conhecimento atualizado até o aluno, onde quer que ele esteja, a qualquer tempo.

O ambiente virtual de Aprendizagem (AVA) utilizado pela IES se dá através da Plataforma Blackboard (LMS – Learning Management System). A plataforma Blackboard é um ambiente restrito e se constitui em um espaço, que valoriza a comunicação entre os alunos a partir da interação da coletividade, promovendo a aprendizagem através de diferentes ferramentas interativas, possibilitando o debate sobre suas construções, bem como o registro de suas dúvidas para que sejam dirimidas pelo corpo de professores tutores. Assim, o programa leva o conhecimento de forma rápida e constante até o aluno, onde quer que ele esteja, a qualquer tempo.

A instituição de ensino conta com suporte especializado durante todo o período contratual em três níveis de prioridade, baixo, médio e alto, tanto para o Blackboard quanto para o sistema Lyceum (Ferramenta de gestão acadêmica).

Desta forma, os sistemas acadêmicos atendem aos processos de ensino aprendizagem e de avaliação por competência, conforme disposto nas políticas institucionais para educação estabelecidas pela IES.

12.3 Equipe Multidisciplinar

Conforme preconiza os referenciais de qualidade do ensino a distância, publicados pelo Ministério da Educação, a Equipe Multidisciplinar da IES é constituída por profissionais de diferentes áreas do conhecimento, é responsável pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e recursos educacionais para a educação a distância. Atua diretamente no planejamento, implementação, gestão e avaliação das disciplinas com carga horária no formato virtual, sendo composta por profissionais que estão em constante qualificação, visando a qualidade dos cursos oferecidos.

A equipe multidisciplinar da IES possui Regulamento Próprio, Plano de Ação, Portaria de Constituição e registro de seus encontros, além de estar prevista no PPC do curso.

12.4 Processo de Controle de Produção de Material Didático das disciplinas

A elaboração, armazenamento e distribuição dos materiais didáticos requerem a adoção de alguns cuidados técnicos e pedagógicos ainda durante seu planejamento. Atentos a isso, a IES entende que o primeiro passo é dar suporte aos professores que irão produzir esses materiais. A IES denomina professor conteudista, os docentes que atuam na elaboração dos materiais didáticos. Nesta perspectiva, a IES tem por objetivo orientar e apoiar os professores conteudistas na tarefa de organizar e construir conhecimentos para disciplinas ofertadas por meio do ambiente virtual de aprendizagem. A atividade de produção de conteúdo precisa ser fundamentada em uma metodologia que uniformize e torne claro esse processo.

O modelo acadêmico da IES propõe uma Trilha de Ensino e Aprendizagem - TEA, composta pelos elementos: Antecipação do conhecimento (pré-aula), o desenvolvimento do Conhecimento (aula) e a Consolidação do Conhecimento (Pós-Aula). Nesses três momentos ocorrem o contato do aluno com materiais didáticos que são: a) Pré-aula: Screencast, Podcast, Texto-base, Atividade Diagnóstica – AD; b) Aula: Videoaulas; c) Pós aula: Materiais de apoio e Atividade de Consolidação do Conhecimento (ACC).

Todos os materiais são produzidos e disponibilizados antecipadamente para

os alunos através do Ambiente Virtual de Aprendizagem, após passarem por todos os critérios de avaliação, correção e validação da equipe Multidisciplinar e Núcleo de Produção de Material Didático. O Ambiente Virtual de Aprendizagem serve como um repositório desses materiais didáticos elaborados para as disciplinas.

Os materiais são atualizados semestralmente ou sempre que necessário, sob sugestão dos colegiados e Núcleo Docente Estruturante. Todos os materiais seguem os conteúdos contemplados nos Planos de Ensino e Aprendizagem e estão previstos no PPC do curso. As bibliografias utilizadas para a elaboração dos materiais apresentam coerência, e os materiais possuem uma linguagem acessível e buscam trazer elementos inovadores na área de formação do aluno. Quanto às bibliografias utilizadas para compor estes materiais, são orientados aos professores conteudistas que incluam referências atualizadas e de preferência que estejam disponíveis aos alunos na biblioteca virtual da IES.

De forma contínua os professores conteudistas recebem capacitações e orientações e seguem o Manual de Planejamento e Produção de Material Didático.

A equipe multidisciplinar, juntamente com o Núcleo de Produção de Material Didático realiza o controle do processo de produção de material didático para as disciplinas com oferta de carga horária a distância. O processo está formalizado num plano de ação que atende à demanda do curso, possui plano de contingência para a garantia de continuidade de funcionamento e dispõe de um sistema informatizado de acompanhamento para gerenciamento dos processos por meio do ambiente virtual de aprendizagem.

12.5. Corpo Docente / Tutores

Na IES o professor tutor é o próprio Docente da disciplina em ação de tutoria, nas disciplinas que possuem carga horária assíncrona, sendo responsável pela atuação no processo de ensino e de aprendizagem dos conteúdos, criação das avaliações e capacitação para o exercício da modalidade.

A IES leva em consideração os conhecimentos, habilidades e atitudes da equipe de docentes que realizaram atividades assíncronas, bem como seus requisitos de titulação e experiência profissional e na atividade a distância.

A UNEX conta com avaliações periódicas para identificar necessidade de

capacitação do corpo docente/tutores e apoio institucional para adoção de práticas criativas e inovadoras para a permanência e êxito dos discentes. O professor da UNEX, estando ou não em atividade de tutoria tem um papel extremamente importante no ensino e possui função pedagógica, social, administrativa e técnica.

Nesse contexto, o papel do docente com atribuição nas disciplinas com carga horária assíncrona, deve ser de um integrador, colega, facilitador, inspirador de confiança e uma pessoa que ajuda o aluno na construção do conhecimento. Deve, portanto, ter habilidade para interagir com os estudantes com disponibilidade para ouvir e atendê-los nas suas dúvidas e problemas, de modo que o estudante veja nele um aliado em quem possa confiar.

13. A UNEX EAD: FUNCIONAMENTO DOS CURSOS NA MODALIDADE A DISTÂNCIA

Considerando que a IES possui credenciamento na modalidade EAD, a proposta de concepção e implantação de cursos de graduação na modalidade a distância para a UNEX EAD é um instrumento para a ampla socialização do conhecimento e desenvolvimento do indivíduo em seu contexto social.

De acordo com definição estabelecida pelo Ministério da Educação (MEC), Educação a Distância (EAD) é a modalidade educacional na qual alunos e professores estão separados, física ou temporalmente e, por isso, faz-se necessária a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação (BRASIL, 2017).

No Brasil, atualmente, as bases legais para a modalidade de educação a distância foram estabelecidas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96). Essa modalidade é regulada pelo Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005; pelo Decreto nº 5.773, de maio de 2006; pela Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007, republicada em 2010; pelo Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017; e pela Portaria Normativa nº 11, de 20 de junho de 2017.

Na atualidade, a EAD é a modalidade de ensino com maior procura e crescimento no Brasil. Segundo dados do MEC (Brasil, 2017), em 2016, a educação a distância teve alta de 7,2% no número de estudantes. Os motivos da expansão são inúmeros, envolvendo: (i) o reconhecimento da EAD como modalidade de ensino, através do Decreto Nº 5622/2005, e sua consequente regulação pelo MEC, em 2006, (ii) crescimento da demanda por ensino superior, (iii) expansão da oferta de internet em todo o Brasil e (iv) flexibilidade espacial e temporal para estudo. Nesta perspectiva, considera-se também, o incremento das novas tecnologias, das plataformas de ensino e dos ambientes virtuais de aprendizagem, que tiveram seus recursos potencializados, atraindo cada vez mais a parcela mais jovem da população.

Luckesi (2011), cita que a educação pode ser compreendida como mediação de um projeto social. Considerando especificamente a Educação a Distância, fica ainda mais evidente o seu importante papel social, principalmente ao considerarmos

que a modalidade confere a todos os envolvidos um sentimento de transformação, à medida que tem conseguido minimizar uma grande defasagem na oferta de ensino, sobretudo no nível de graduação.

Através da EAD, as instituições de ensino têm expandido a possibilidade de oferta de cursos de tecnológicos, de graduação e pós-graduação para regiões que apresentam relativa carência na oferta desses cursos, assegurando, a parcela significativa da população, o acesso a um ensino de qualidade, que também promove a inclusão digital e amplia as chances de empregabilidade e melhoria da renda familiar.

Reconhecendo o papel social da modalidade, que tem ajudado a minimizar a enorme demanda educacional no Brasil, o Ministério da Educação tem criado novas políticas, que assegurem ampliação da oferta de cursos superiores na modalidade a distância. Para tanto, as instituições de ensino têm assumido grande responsabilidade pelo processo e qualidade do ensino ofertado.

13.1 Metodologia EAD na UNEX

Na elaboração do projeto dos Cursos na modalidade EaD, a UNEX partiu da premissa de que nem o uso de novas tecnologias, isoladamente, nem a simples “importação” de modelos de cursos oriundos do exterior, desenvolvidos para uma realidade diferente da brasileira, garantiriam a qualidade de ensino exigida pelo Ministério da Educação.

Não se trata de uma mera adaptação dos currículos dos cursos presenciais para serem ministrados a distância, pois isso seria desastroso para o processo ensino-aprendizagem. Os projetos pedagógicos desenvolvidos são focados no estudante e privilegiam a aprendizagem contínua dos mesmos. É baseado na troca de experiências mútuas e na associação entre teoria e prática dos agentes partícipes. O modelo proposto mantém algumas características essenciais como noção de turma, frequência mínima, material didático institucional, vídeos aulas, avaliações presenciais e aulas quinzenais em turnos pré-estabelecidos.

No modelo de oferta EaD, os alunos irão desenvolver as atividades

pontuadas, avaliações virtuais e presenciais, fórum de discussão e estudos autônomos no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), que podem ser realizadas em sua residência, no horário que melhor lhes convier. A IES ofertará ainda disciplinas específicas na própria IES. Desta forma, para estas disciplinas os Estudantes irão ao Polo de Educação a Distância para a realização de disciplina 100% presencial semestral, como previsto no projeto do curso, além da realização das provas presenciais das disciplinas oferecidas na modalidade EaD.

13.2 Metodologias de Aprendizagem

Os princípios que norteiam a metodologia de aprendizagem dos Cursos EaD da UNEX serão assegurados mediante a adoção de algumas estratégias e procedimentos. Sendo elas:

✔ O Papel do Tutor, profissional da área específica, diz respeito não só à supervisão da realização das atividades práticas no âmbito das disciplinas, estimulando a participação da turma, a geração do senso de ajuda mútua na turma, como também a execução das atividades elaboradas pelo Professor da Disciplina, responsável por cada disciplina e que possui formação na respectiva área de atuação;

✔ O professor da disciplina estará disponível para o desenvolvimento das atividades pedagógicas da EaD. O Atendimento ao Tutor será realizado pelo Professor da Disciplina e/ou Coordenador de Curso de maneira a assegurar que ele oriente os alunos em relação às práticas interativas e possibilite o acompanhamento individualizado dos alunos quanto à frequência, acesso ao AVA e aplicação das avaliações presenciais;

✔ O coordenador do curso e equipe serão responsáveis pelas atividades de capacitação e atualização dos docentes e tutores; acompanhamento das atividades acadêmicas do curso; verificação *"in loco"* do andamento dos cursos; acompanhamento e supervisão do planejamento pedagógico; acompanhamento e supervisão das atividades dos tutores; encaminhamento de relatório semestral de

desempenho nas aulas, avaliações realizadas de forma geral, bem como problemas administrativos que venham a surgir durante o período letivo vigente;

✔ O Professor da disciplina, se reunirá periodicamente com os tutores por meio do *Class Collaborate* (sala de aula virtual do AVA) a fim de orientá-los sobre as atividades que serão desenvolvidas no AVA, realizará um levantamento das necessidades e dificuldades encontradas pelos alunos em relação ao desenvolvimento das atividades disponibilizadas, atividades avaliativas e também acessará os relatos sobre os estudos individuais realizados pelos alunos;

✔ Utilização de modelo de currículo específico para EaD prevê a existência de uma matriz curricular constituída por uma cadeia de disciplinas de caráter integrador e que tem como objetivo a promoção do trabalho interdisciplinar ligado à área profissional de formação do estudante;

✔ Utilização da plataforma educacional institucional, que suporta, em escala, a realização intensiva dos processos interativos e possibilita o uso de recursos tecnológicos vinculados ao universo da informática pelos diversos agentes envolvidos no processo pedagógico;

✔ O NEaD promoverá cursos de capacitação permanente na área de EaD e formação continuada, estabelecendo metas para o prolongamento do programa de qualificação profissional na Educação a Distância, sobretudo no tocante à elaboração dos instrumentos avaliativos, para todos os agentes envolvidos no processo de planejamento e implantação dos cursos (Coordenadores de curso, gestor da sede, professores, tutores, equipe técnica e administrativa).

Os princípios que norteiam a metodologia são assegurados mediante a adoção das seguintes estratégias e procedimentos:

a) As disciplinas dos Cursos da UNEX, na modalidade EaD, serão ofertadas por semestre, de acordo com o calendário acadêmico e o modelo de oferta previamente divulgado para os estudantes;

b) Cada disciplina é composta por atividades virtuais e presenciais, materiais

didáticos de pré-aula (*screencast*, *podcast*, texto-base e atividade diagnóstica - AD), aula (videoaulas gravadas) e pós-aula (indicações de leitura e atividade de consolidação do conhecimento - ACC). Além disso, outros recursos ficam à disposição do aluno no AVA, tais como: o fórum de discussão, arquivos complementares para estudos, plano de ensino e aprendizagem, calendário acadêmico, *chat* e formulário de autoavaliação discente.

c) No final do semestre haverá a realização da Avaliação Presencial das disciplinas, conforme calendário acadêmico que deverá ser realizada presencialmente no Polo de Educação a Distância, sob a supervisão do tutor.

O desenvolvimento da aprendizagem modalidade EaD baseia-se em três momentos no decorrer do curso:

a) **MOMENTOS DE AUTO ESTUDO:** O estudante deve ser disciplinado, organizado, estar motivado e ser persistente na busca de sua constante atualização ou aperfeiçoamento, uma vez que a responsabilidade, pontualidade, administração do seu tempo, iniciativa, capacidade de trabalhar em equipe, são fatores básicos para um bom desempenho, assim como para a eficácia da aprendizagem. Esse conjunto de características fornecem automotivação, ingrediente indispensável para superação de dificuldades e, consequentemente, para a conclusão das atividades educacionais pretendidas. Desta forma, o autoestudo acontecerá pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem disponível na Plataforma educacional *Blackboard.* No AVA é possível a disponibilização de materiais didáticos diversos e integrados, realização de atividades e acompanhamento do progresso acadêmico do estudante.

b) **MOMENTOS INTERATIVOS:** O projeto UNEX EAD contempla momentos de interatividades síncronas entre tutor e aluno ou com outros colegas, com possibilidade de interação entre docente e discentes, bem como nos momentos assíncronos por meio dos fóruns de discussão e mensagens.

c) **MOMENTOS PRESENCIAIS OBRIGATÓRIOS:** Avaliações presenciais obrigatórias, realizadas ao término de cada disciplina, além da disciplina presencial prevista para cada semestre letivo.

A disciplina presencial no curso superior à distância oferece vantagens em relação à modalidade de curso 100% EaD. A interação face a face com professores e colegas de classe permite uma comunicação mais eficaz e imediata, potencializando o esclarecimento de dúvidas, discussões em tempo real e o desenvolvimento de relacionamentos pessoais. O aprendizado das disciplinas de cunho prático é potencializado neste espaço, o que pode incluir atividades de laboratório, trabalhos de campo, estágios e simulações que são mais eficazes quando realizadas presencialmente. Além disso, o acesso a recursos físicos é viabilizado, já que os estudantes podem aproveitar a estrutura física disponível no campus, como bibliotecas, laboratórios, equipamentos especializados e outras instalações que podem não estar facilmente acessíveis em um ambiente totalmente online.

13.3 Dinâmica de oferta

As disciplinas serão ofertadas de acordo com a métrica a seguir: (i) Uma disciplina de cada semestre será ofertada no modelo presencial integralmente, com realização de aula presencial e atividades avaliativas realizadas presencialmente no Polo de Educação a Distância e (ii) as demais disciplinas do semestre serão ofertadas na modalidade EaD, cujas aulas/atividades serão realizadas de forma síncrona e assíncronas, como na figura a seguir:

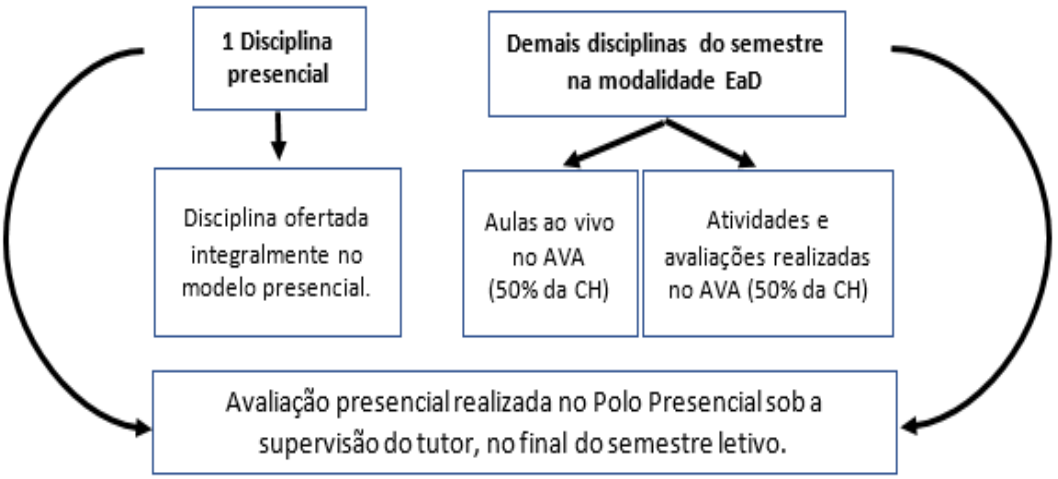

Figura 6. Dinâmica semestral de oferta das disciplinas de acordo com a sua modalidade
Fonte: Elaboração da IES.

No que se refere ao modelo da disciplina semestral ofertada presencialmente:

i) A disciplina será ofertada na sua totalidade de forma presencial.

ii) Cada sala de aula comportará no máximo 70 (setenta) alunos.

iii) No momento assíncrono, o tutor fará o acompanhamento dos estudantes, acerca dos estudos realizados na trilha de aprendizagem e atividades realizadas no AVA.

iv) O tutor poderá atender no máximo 1000 (mil) estudantes no momento assíncrono.

v) A avaliação presencial da disciplina será realizada no final do semestre sob a supervisão do tutor, de acordo com o calendário acadêmico.

No que se refere ao modelo das disciplinas ofertadas na modalidade EaD:

i) As disciplinas serão ofertadas da seguinte forma: 50% da sua carga horária de forma síncrona e 50% de forma assíncrona.

ii) Cada turma terá no máximo 400 (quatrocentos) alunos.

iii) O professor da disciplina ministrará aula de forma síncrona, ao vivo, no *Class Collaborate,* através do *Blackboard.*

iv) No momento assíncrono, o tutor fará o acompanhamento dos estudantes, acerca dos estudos realizados na trilha de aprendizagem e atividades realizadas no AVA.

v) O tutor poderá atender no máximo 1000 (mil) estudantes no momento assíncrono

vi) A avaliação presencial da disciplina será realizada no final do semestre sob a supervisão do tutor, de acordo com o calendário acadêmico.

13.4 O Ambiente Virtual de Aprendizagem

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), para cursos na modalidade EAD, apresenta materiais didáticos, recursos e tecnologias apropriadas, que permitem desenvolver a cooperação entre discentes e docentes, a reflexão sobre o conteúdo das disciplinas, bem como a acessibilidade metodológica, instrumental e

comunicacional; passa por avaliações periódicas devidamente documentadas, que resultam em ações de melhoria contínua, visando a potencialização da produção de conhecimentos.

A UNEX utiliza a plataforma Blackboard, cujas tecnologias são as mais recentes no tocante aos campos de programação e banco de dados para garantir rapidez e segurança com os dados dos estudantes e conteúdos cadastrados. A plataforma possui uma gama de recursos disponíveis para a comunicação didático-pedagógica entre docentes e discentes.

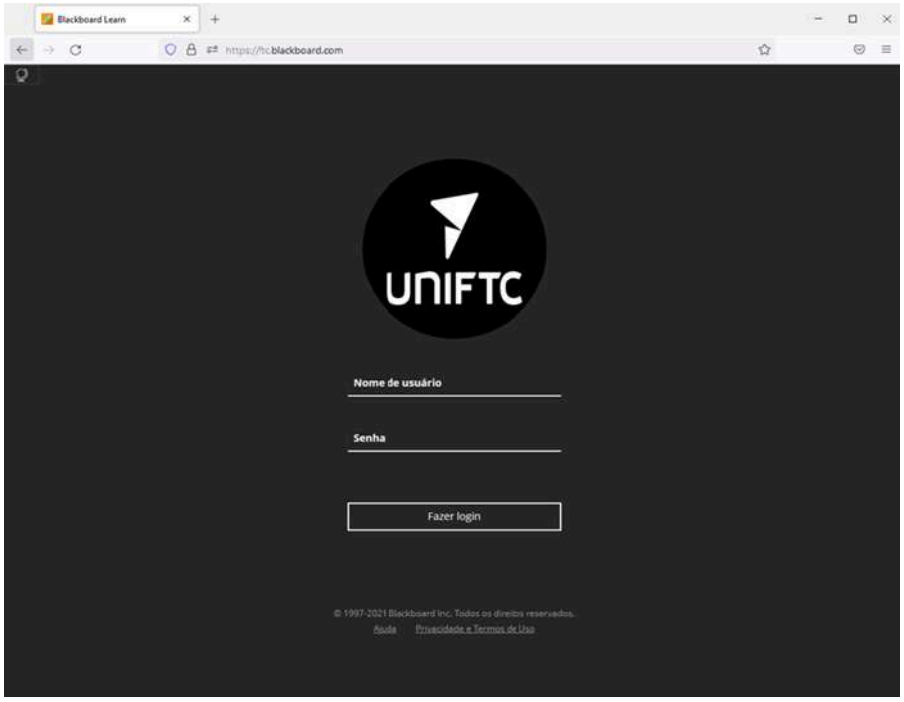

Figura 7 - Tela de acesso à Plataforma Blackboard – via computador

Fonte: Plataforma Blackboard.

A plataforma se localiza na nuvem em servidores da empresa Amazon, que são submetidos aos mais rigorosos testes, com as mais rigorosas demandas de segurança.

A plataforma também tem garantia de disponibilidade mínima mensal de 98% e atendimento prioritário em suporte e demandas, registrados em contrato. Todos os dados e conteúdos da plataforma são submetidos a BACKUP, diariamente, e restaurados se necessário em um prazo máximo de 24 horas. Os conteúdos criados

pelos professores conteudistas, acompanhados e supervisionados pelo NEaD são disponibilizados na plataforma e salvos em backup nos servidores da instituição.

Os estudantes terão acesso a uma plataforma ágil, de fácil utilização e responsiva, ou seja, que também pode ser acessada pelo celular sem a necessidade de instalar aplicativos. Caso o estudante queira acessar a plataforma instalando o aplicativo do Blackboard, o dispositivo permite fazer o download de todos os conteúdos da disciplina (aulas em vídeo, arquivos diversos e avaliações) para que ele mesmo possa acessar todo o material disponibilizado em local de livre escolha, mesmo em um espaço em que não haja acesso à internet.

Figura 8 - Tela de acesso à Plataforma Blackboard – via celular

Fonte: Aplicativo Blackboard.

A plataforma nos permite cadastrar os mais diversos tipos de conteúdo, como por exemplo, vídeos, áudios, podcasts, arquivos de diversos tipos, páginas da internet, avaliações, links, pesquisas, videoconferência, assim como as ferramentas de comunicação como fóruns de tira-dúvidas e discussão, chat e mensagens.

Vejamos alguns mecanismos de interação disponibilizados no AVA, como descritos na figura a seguir:

Figura 9 - Acesso a mecanismos de interação da Plataforma Blackboard

Fonte: Plataforma Blackboard.

No quadro, a seguir, estão indicadas as possibilidades de recursos interativos e/ou educacionais disponíveis no AVA.

RECURSOS	DESCRIÇÃO
Conteúdo (Acesso à aula ao vivo)	É o ambiente de aprendizagem onde o aluno tem acesso às aulas de acordo com dia e horário preestabelecido na sua grade curricular.
Discussões (Fór	Principal forma de comunicação entre os participantes do curso. ıvolvidas discussões acerca de uma ou mais temáticas.
Enviar Mensage l	Nessa ferramenta, o estudante pode enviar mensagens para docer enadores e colegas cadastrados à sua turma, assim como enviar c ensagem por e-mail para si mesmo sem precisar mudar para dor de e-mail, como: Gmail, Hotmail ou Yahoo.
Grupos	Neste espaço, o estudante terá acesso aos grupos de desenvolvim vidades acadêmicas cadastrados pelo professor.

Quadro 15 – Recursos interativos disponibilizados no AVA
Fonte: Elaboração própria.

O AVA ainda integraliza outros recursos de comunicação, como dispostos na figura e descritos a seguir:

Figura 10 - Acesso a outros recursos informativos na Plataforma Blackboard

Fonte: Plataforma Blackboard.

- Calendário: neste espaço são disponibilizados agenda da disciplina, assim como datas de entregas de trabalhos a serem desenvolvidos ao longo do semestre do curso.

- Avisos: este local pode ser utilizado pelos docentes e tutores para o envio de mensagens gerais aos estudantes.

- Boletim de Notas: neste espaço são visualizadas informações acerca das atividades avaliativas cadastradas no AVA: nome da atividade avaliativa, data de entrega, status, nota e comentário avaliativo do professor.

A aba Conteúdos, além de dar acesso ao conteúdo da disciplina enquanto material didático, também disponibiliza diversos outros tópicos, como apresentados na figura e descritos a seguir:

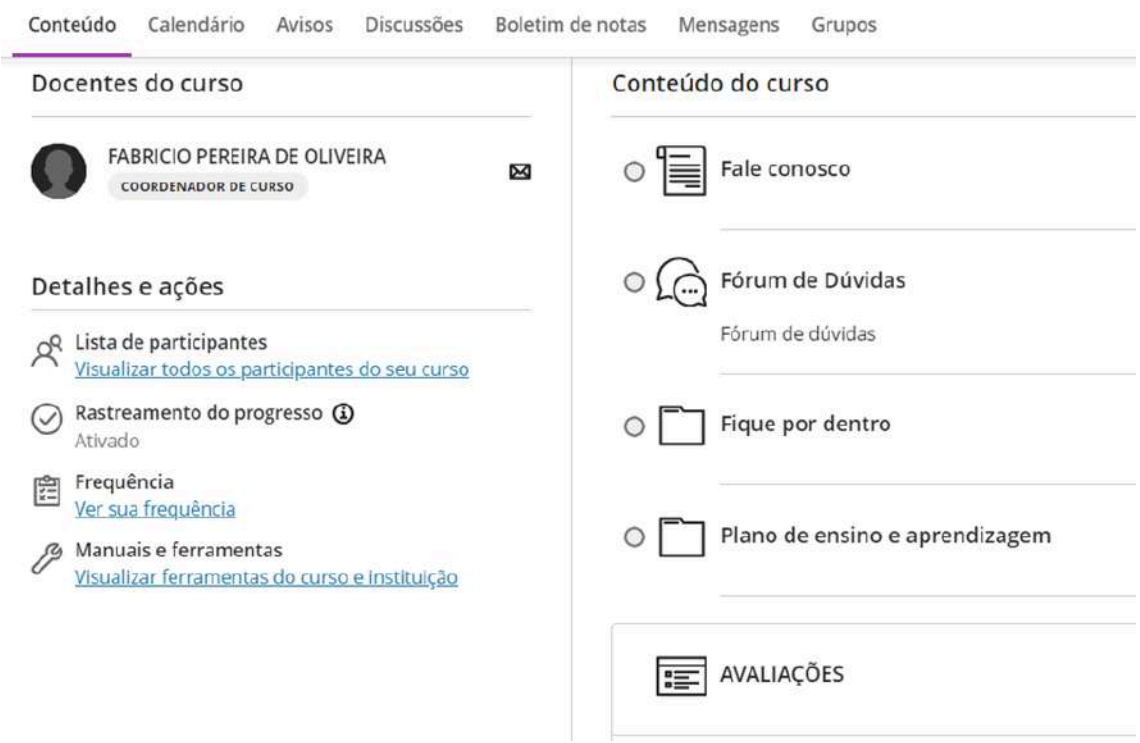

Figura 11 - Acesso à aba Conteúdos

Fonte: Plataforma Blackboard.

- Conteúdo do curso:

*** Fale conosco:** Envio de e-mail para o Coordenador de Curso, Professor da Disciplina ou Tutor.

*** Fórum de dúvidas:** refere-se a um espaço onde estudantes e professores podem interagir na resolução de dúvidas.

*** Fique por dentro:** Acesso às dicas disponibilizadas pelo professor.

*** Plano de Ensino e Aprendizagem (PEA):** o documento prevê o planejamento de cada Encontro de Aprendizagem da disciplina com as indicações da trilha de aprendizagem que o estudante deverá seguir para que sua jornada seja mais produtiva. O objetivo é que este Plano contribua com a organização e planejamento da rotina acadêmica do estudante.

*** Sistema avaliativo da disciplina:** Acesso às avaliações cadastradas pelo professor.

*** Trilha de ensino e aprendizagem:** Acesso a todos os materiais didáticos produzidos pelos professores conteudistas.

- Docentes do curso: Acesso a docentes da disciplina e aos coordenadores vinculados para envio de comunicação via mensagem com direito a cópia por e-mail.

- Lista de participantes: Acesso à lista de docentes, coordenadores e discentes vinculados à disciplina.

- Descrição do curso: acesso às informações cadastrais da disciplina.

- *Class Collaborate:* dá acesso à sala de aula ao vivo.

- Frequência: o estudante tem acesso à sua frequência.

- Manuais e ferramentas: dá acesso a outras ferramentas disponíveis.

As atividades planejadas e disponibilizadas pelo docente, descritas no quadro a seguir, são as ferramentas que podem ser utilizadas pelo professor, para que ele possa solicitar, ao estudante, a realização de uma produção textual, discussão,

consolidação e/ou avaliação no AVA, possibilitando uma interação entre professores e alunos.

ATIVIDADES	DESCRIÇÃO
Banco de Dado	Permite a criação de um banco de dados que armazena diferentes t tradas, entre elas: imagens, links, arquivos etc.
Chat (Discussõ	Atividade que permite a comunicação em tempo real entre todos ipantes. Permite ainda que sejam gravadas para posterior consulta es que tenham ocorrido. Normalmente a ferramenta chat, quando ado professor, não tem pontuação, serve como tira-dúvidas do conteúdo o nento da disciplina.
Diário	Permite que, individualmente, o participante faça um relato de dizagem, com o acompanhamento do professor.
Escolha	Utilizado para pesquisas rápidas com os participantes do curso, te a criação de pergunta com opção de múltipla resposta.
Glossário	Permite criar uma espécie de dicionário com a adição de termo itos pelos usuários, além de comentários.
Lição	É um conjunto de páginas que podem conter informações em vá tos para o aluno estudar e questões para responder.
Pesquisa	É uma ferramenta para obter informações sobre determinado assunto
Questionário	Permite a criação de perguntas e respostas que podem funcionar c avaliação online, possibilitando, inclusive, a limitação de tempo, quantid ntativas, envio de feedback das questões erradas, envio do gabarito inal obtida pelo estudante após a conclusão da atividade.
Tarefa	Permite a configuração de atividades com produção textual, ndo arquivos ou como apresentação presencial. Existem subdivisões de tarefas, que são: (i) Texto Online - permite a construção de peque no próprio ambiente. (ii) Envio de arquivo único ou vários arquivo te o envio de arquivos de diferentes formatos.

Quadro 16 – Atividades que podem ser planejadas no AVA
Fonte: Luz (2020, p. 6-7)

Sendo assim, busca-se desenvolver o espírito científico e a formação de sujeitos autônomos e cidadãos, tendo como propulsores desse movimento a

interação, a cooperação e a colaboração entre os diversos atores, bem como a interatividade na construção e reconstrução do conhecimento.

13.5 A produção de Material Didático

Importante ressaltar que os Cursos ofertados na modalidade EaD, requerem um monitoramento mais seguro e detalhado, com acompanhamento e avaliações periódicas acerca dos processos e atividades desenvolvidas, principalmente no AVA, auxiliando o professor no planejamento das suas atividades. Também nesse processo, o planejamento e preparação dos materiais didáticos que serão disponibilizados para os estudantes têm um papel fundamental na produção e apreensão do conhecimento. Observa-se ainda que o desenho pedagógico para oferta do referido Curso estabelece momentos de antecipação aos encontros presenciais, que permitem a alternância de atividades com mediação tecnológica, contudo exige um apoio muito mais individualizado do professor.

Na UNEX, a modelagem acadêmica ocorre por meio de encontros de aprendizagem que apresentam uma sequência sistematizada de tudo que será desenvolvido na interação professor-estudante, considerando os objetivos de aprendizagem a serem alcançados, as competências a serem desenvolvidas, os conteúdos a serem abordados, materiais didáticos e atividades a serem trabalhadas.

Assim, apresentamos, a seguir, a representação gráfica da operacionalização da modelagem acadêmica, considerando os três encontros de aprendizagem: Antecipação do Conhecimento (Pré-aula), Aplicação do Conhecimento (Aula) e Aprofundamento do Conhecimento (Pós-aula).

Figura 12 - Momentos de Aprendizagem
Fonte: Elaboração própria.

A Trilha de Ensino e Aprendizagem (TEA) ocorre de forma integrada, sistemática e contínua, baseada em ações destinadas a promover a aprendizagem do estudante. A seguir, apresentamos os materiais de apoio que estão disponibilizados em cada momento de aprendizagem, no AVA:

MOMENTO NDIZAGEM	**MATERIAL DE APOIO**	**DESCRIÇÃO DO MATERIAL DE APOIO**
Antecipação do Conhecimento (Pré-aula)	Screencast	O screencast deverá abordar a rota de aprendizage presentando o percurso que o estudante irá desenv processo de aprendizagem da semana.
	Podcast	O podcast tem a função principal de compartilhar c nte um conceito que será trabalhado no momento da estar em consonância com os objetivos de aprendiza eúdos previstos para o encontro.
	Texto-base	O Texto-base visa apresentar a ideia geral do cont rá trabalhado e temas que serão desenvolvidos dura
	Atividade Diagnóstica – A	A Atividade Diagnóstica (AD) possui a função diagnó ntribuir para identificação das facilidades e dificuld ficas dos estudantes na assimilação do conhecimento.
Aplicação cimento (Aula)	Videoaulas gravadas	Consistem na gravação em vídeo de cont mático previsto no Plano de Ensino e Aprendizagem na.

Aprofundamento cimento (Pós-aula)	Leitura de artigo cien apítulo de Livros da Biblio	O professor indica um texto ou capítulo de livro en a 10 (dez) páginas que esteja disponível na Biblio para leitura por parte dos estudantes.
	Atividade de Consolidaçã cimento – ACC	A Atividade de Consolidação do Conhecimento er o conhecimento dos conteúdos abordados nas et res: pré-aula (antecipação do conhecimento) e ção do conhecimento).

Quadro 17. Materiais de apoio que compõem a TEA
Fonte: Elaboração própria.

13.6 Equipe Multidisciplinar

O Núcleo de Educação a Distância (NEaD) constitui uma equipe multidisciplinar de trabalho que é composto por profissionais com formação variada, responsáveis pela construção acadêmica e tecnológica das disciplinas com carga horária na modalidade EaD, relativas a Cursos presenciais de Graduação ou Cursos ofertados na modalidade EaD.

A Equipe Multidisciplinar tem o objetivo de elaborar, implementar e gerenciar as políticas, os projetos, as ações e atividades inerentes à modalidade EaD, promovendo a inclusão digital, a difusão tecnológica, a aprendizagem colaborativa e o conhecimento em rede, bem como todo o processo de produção e distribuição de conteúdo nas diferentes metodologias, design instrucional, mídias, recursos, suportes e interfaces, gerenciando os diversos eixos de atuação que envolve o processo operacional (pedagógico e acadêmico) da oferta do curso, tais como:

Planejamento da Aprendizagem: estrutura todo o planejamento e o desenho da aprendizagem e da organização didática da disciplina, incluindo objetivos, conteúdo, recursos, atividades, vídeos, avaliações on-line e presenciais etc da(s) disciplina(s), incluindo as estratégias de ensino, os mapas de atividades e itens avaliativos.

Produção de Conteúdo: desenvolve o conteúdo das disciplinas, atividades, vídeos, recursos e demais elementos instrucionais, conforme o planejamento da aprendizagem desenvolvido pelo Professor Autor da(s) disciplina(s), garantindo os referenciais de qualidade acadêmico e metodológico.

A Equipe Multidisciplinar tem como finalidade o apoio na gestão pedagógica, tecnológica, tutoria acadêmica e administrativa, atuando de forma colaborativa, compartilhando informações e promovendo a construção do conhecimento, amparada nos referenciais científicos e tecnológicos, atendendo a legislação vigente. Os trabalhos serão realizados em tempo e espaços compartilhados e diversificados.

A referida Equipe se faz necessária pela existência de áreas distintas a serem atendidas. No âmbito pedagógico, professores para a elaboração do material didático, tutores para acompanharem os alunos no curso e coordenadores para uma organização eficiente ao longo do processo. No âmbito de sistemas, pessoal com capacidade para a instalação, manutenção e o gerenciamento dos programas de natureza tecnológica. Tais atividades não se restringem apenas ao funcionamento, mas também à produção e design de materiais didáticos, funcionamento dos diversos setores do ambiente, assessoria aos tutores e aos docentes.

Compete à Equipe Multidisciplinar:

1. constituir rede multiprofissional para apoio a ações de realização do curso;
2. propor regulamentos e normatização de procedimentos para as atividades do curso;
3. propor a utilização de meios e tecnologias para acompanhamento das ações;
4. propiciar a participação democrática nos processos de ensino-aprendizagem, de forma a envolver estudantes e profissionais (professores, tutores e coordenadores);
5. revisar o Ambiente Virtual de Aprendizagem e os recursos didático-pedagógicos;
6. socializar o conhecimento produzido no âmbito da EaD;
7. acompanhar os processos de planejamento, avaliação e regulação do curso;
8. promover integração entre estudantes, professores, tutores e coordenação do curso;
9. promover o compartilhamento de conhecimento científico e cultural no

âmbito do curso;

10. auxiliar a gestão na resolução e demandas relacionadas à comunicação;
11. planejar a oferta de curso e atividades acadêmicas no âmbito do curso;
12. elaborar tutoriais, manuais e regulamentos;
13. administrar e controlar o processo de tutoria, especificando, quando for o caso, os procedimentos logísticos relacionados com os momentos presenciais e a distância;
14. elaborar sistema de logística e de controle de produção de material didático;
15. elaborar sistema de avaliação da aprendizagem, especificando a logística adotada para esta atividade, inclusive da recuperação;
16. gerenciar o sistema acadêmico como um todo, incluindo matrícula de alunos, cadastro de coordenadores, professores e tutores;
17. promover acessibilidade ao sistema de ensino;
18. promover a autonomia do professor para elaboração, inserção e gerenciamento do conteúdo da sua disciplina.

Compete a cada membro da equipe responder por um conjunto de competências cabíveis à função desenvolvida, a fim de atender a proposta educativa: a aprendizagem como o centro do processo e o aluno com papel ativo em sua aquisição. Vejamos as funções e atividades dos integrantes da Equipe Multidisciplinar descritas no quadro a seguir:

FUNÇÃO	ATIVIDADES
Coordenador do NEaD	● Elaborar processo seletivo interno e externo para seleção interna ou contrat a de professores conteudistas, quando necessária a contratação. ● Acompanhar a construção dos materiais didáticos do curso. ● Planejar de maneira estratégica as atividades relacionadas ao funcioname zação das atividades da equipe multidisciplinar. ● Gerenciar a Equipe Multidisciplinar. ● Prestar assistência pedagógica e técnica aos professores conteudista ação de material didático. ● Implementar a proposta pedagógica nos materiais didáticos. ● Gerenciar o sistema de produção de materiais como um todo, desde o cadast sores conteudistas, formação dos mesmos, orientação dos materiais a s idos, qualidade dos materiais até a entrega ao estudante. ● Planejar o cronograma de produção dos materiais didáticos junto entantes de Coordenadores de Curso e Gerência de Planejamento e Quali mica. ● Monitorar as ações e atividades planejadas pelos Professores Conteud do as medidas necessárias para aperfeiçoá-las e corrigir desvios. ● Analisar de forma administrativa e pedagógica o desempenho dos Profes udistas e da Equipe Multidisciplinar. ● Comunicar à Gerência a necessidade de treinamentos e/ou atualizações a balhos que deverão ser desenvolvidos pelo Professor Conteudista. ● Articular com o representante da área de Gestão do Ambiente Virtu lizagem, o planejamento da Plataforma de Aprendizagem Institucional a tre.
Coordenador da Equipe sciplinar	● Capacitar os professores conteudistas quanto a concepção, metodolo ionalidade na produção dos materiais didáticos. ● Encaminhar os dados dos professores conteudistas para o Rh produz os de trabalho. ● Acompanhar e controlar o cronograma de elaboração / produção dos mat os. ● Acompanhar e avaliar o desempenho dos professores conteudista volvimento das suas atividades. ● Acompanhar a validação dos materiais pelos representantes dos Coordena so. ● Acompanhar o cadastro dos materiais didáticos, garantindo a sua disponibiliz da disciplina ser ofertada para os estudantes. ● Realizar reuniões pedagógicas de alinhamento sempre que necessário.

Representante da área e cadastramento do mat o	● Criar peças gráficas para os cursos e para os programas da EaD, articulando em com o fim comunicacional. ● Editar todo tipo de material audiovisual necessário para atendiment o/modelo institucional. ● Cadastrar o material didático na disciplina modelo para posterior validação entantes de Coordenadores de Curso. ● Replicar material didático cadastrado na disciplina modelo para as tu radas na Plataforma *Blackboard.*
Representante da equip textual e produção de dos	● Aperfeiçoar o texto quanto à correção gramatical – conferindo aspecto dância, ortografia, pontuação, regência verbal e nominal etc. ● Analisar se os podcasts produzidos possuem um bom ritmo da fala e qualida em ruídos de fundo, bom volume). ● Verificar se o texto possui dialogicidade, boa ortografia, concordância, coerê e clareza. ● Verificar se o material produzido pelo professor conteudista está em conson s objetivos de aprendizagem e conteúdos previstos no Plano de Ensi lizagem. ● Verificar se as questões produzidas pelos professores conteudistas obedece s técnicas (referências, padrão de fonte), bem como se seguem o padrão ENA em gabarito comentado. ● Enviar os baremas para os professores conteudistas sobre os mat idos e caso haja alguma solicitação de ajustes, acordar com a Coordenaçã prazos para ajustes.
Supervisor do AVA	● Selecionar os professores conteudistas que atuarão na produção dos mat os. ● Acompanhar a construção dos materiais didáticos do curso e validá-los jun ntes da publicação no Ambiente Virtual de Aprendizagem. ● Intermediar, quando necessário, junto aos professores conteudista, o cumprin azos e metas estabelecidas. ● Acompanhar o cumprimento da carga horária EAD dos professores das discip biente Virtual de Aprendizagem. ● Acompanhar a produção de conteúdos junto aos (às) professores distas e ao Núcleo de Produção de Material Didático. ● Acompanhar as necessidades e atender às demandas específicas do ntes do curso.
Coordenador de TI	● Coordenar a equipe que irá customizar o Ambiente Virtual de Aprendiza ndo-o às necessidades pedagógicas e gráficas de cada Curso. ● Dar suporte tecnológico (suporte técnico) para todas as atividades desenvolv e cunho pedagógico, acadêmico ou administrativo.
Supervisor da Biblioteca	● Gerenciar as equipes das bibliotecas. ● Conduzir a gestão das bibliotecas da Rede UniFTC/UNEX. ● Acompanhar os contratos e serviços disponibilizados pelas bibliotecas. ● Fazer a gestão do portal de periódicos e acompanhamento das atividades s científicos que serão articulados com as bibliografias básicas e complemen es às diversas disciplinas dos cursos da rede UniFTC/UNEX.

Quadro 18. Funções e atividades dos integrantes da Equipe Multidisciplinar

A atuação dos profissionais da Equipe Multidisciplinar apresenta características diferenciadas e específicas quanto ao seu fazer pedagógico, pois cada um em sua especificidade será um incentivador dos estudantes na busca e produção do conhecimento. A responsabilidade de cada profissional relaciona-se com o pesquisar, planejar e aperfeiçoar as metodologias utilizadas na UNEX EaD.

Os materiais são atualizados semestralmente ou sempre que necessário, sob sugestão dos colegiados e Núcleo Docente Estruturante. Todos os materiais seguem os conteúdos contemplados nos Planos de Ensino e Aprendizagem e estão previstos no PPC do curso. As bibliografias utilizadas para a elaboração dos materiais apresentam coerência, os materiais possuem uma linguagem acessível e buscam trazer elementos inovadores na área de formação do aluno. Quanto às bibliografias utilizadas para compor estes materiais, são orientados aos professores conteudistas que incluam referências atualizadas e de preferência que estejam disponíveis aos alunos na biblioteca virtual da IES.

A equipe multidisciplinar da IES possui Regulamento Próprio, Plano de Ação, Portaria de Constituição e registro de seus encontros, além de estar prevista no PPC do curso.

13.7 Formação e Acompanhamento do Corpo Docente e Corpo de Tutores

Os docentes que ingressarem nos cursos de graduação e extensão da instituição, bem como aqueles profissionais que atuarem nas disciplinas semipresenciais, passarão por um programa de formação, que envolve capacitação na metodologia, uso do ambiente de aprendizagem e elaboração de recursos de ensino e avaliação. Além da formação, o corpo de professores terá contato direto com o Núcleo de Capacitação em EAD (NUCAPEAD), que auxiliará as coordenações dos cursos no apoio pedagógico aos professores.

Os Tutores, assim que ingressarem na instituição, também passarão por um programa específico de formação, com o objetivo de capacitar tais profissionais para o desempenho da tutoria a distância em cursos EAD. O referido programa visa torná-los aptos para o exercício da sua atividade, através da compreensão do seu

papel na metodologia desenvolvida na instituição. Além do curso, os professores tutores serão acompanhados pelos professores formadores, responsáveis pelo acompanhamento e avaliação dos professores tutores.

13.8. Expansão de Polos de Apoio Presencial

As vagas destinadas a cursos EAD desta instituição serão distribuídas em 8 (oito) Polo de Educação a Distância, que compreendem as instituições de ensino superior da Rede UniFTC/UNEX, integrantes do mesmo grupo, que sob a forma da doutrina jurídica ordinária se enquadram como grupo econômico uma vez que atuam de forma organizada, sob a mesma direção, controle e administração, dentro da legalidade, havendo a influência recíproca entre ela.

13.9. Contribuição Social

A educação a distância no Brasil apresentou crescimento significativo na última década. Somado a este crescimento, destaca-se o aumento do interesse da sociedade em adquirir conhecimentos e requerer seus direitos através das políticas públicas. Hoje podemos verificar que as políticas públicas sociais garantem oportunidades de crescimento e desenvolvimento do cidadão. Nesta perspectiva, a oferta de EAD estimula a diminuição da grande desigualdade social existente, visto que oferece acesso à educação às pessoas com diversos tipos de dificuldades para se deslocar aos grandes centros.

Uma vez tendo acesso ao conhecimento, estas pessoas passam a ter maiores oportunidades de trabalho e maiores rendas familiares; podendo ascender continuamente. O avanço das tecnologias favorece esta modalidade de ensino e aproxima o aluno do professor através de seus recursos cada vez mais avançados, garantindo, além da formação acadêmica, a inclusão digital de parcela significativa da população.

14. DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

14.1 Relação com o Desenvolvimento Institucional

Com o objetivo de atender às necessidades da comunidade acadêmica, respeitando a autonomia administrativa, em consonância com as diretrizes orçamentárias e estruturas de governança eficientes, a UNEX pretende, nos próximos cinco anos, conforme estabelecido em seu planejamento estratégico, assegurar a governança institucional garantindo a integração e inovação e expansão dos seus cursos e a implementação de novos cursos, além da maturação do curso de Medicina, iniciado em 2022.

Através da adoção do modelo de gestão colaborativa, solidária e sustentável, a UNEX busca manter uma atuação eficiente e eficaz, com um planejamento de investimentos e gastos bem estruturados, atuação transparente, justa e com maior responsabilidade social.

14.2 Sustentabilidade financeira da UNEX

A estratégia de gestão financeira da UNEX conta com a realização de planejamento estratégico para assegurar a sua sustentabilidade, bem como a relação entre a proposta de desenvolvimento institucional com os orçamentos previstos.

O orçamento é dividido em receita, despesa e investimento.

A receita da Instituição é proveniente das mensalidades dos estudantes de graduação e pós-graduação.

As despesas são aquelas relativas às obrigações trabalhistas, como salário, INSS, previdência oficial, férias, 13º salário etc., benefícios para pessoal, como vales-transportes e plano de saúde, gastos com publicidade, vestibular, apoio a projetos sociais entre outros.

Os investimentos pretendidos referem-se à contratação de acervo bibliográfico eletrônico, assegurando-se o acesso de seus estudantes às bases de bibliotecas online mais atualizadas das principais editoras, manutenção de

equipamentos e de infraestrutura, aquisição de equipamentos e material permanente, obras e instalações de expansão da infraestrutura física, qualificação e capacitação do corpo docente e técnico-administrativo.

São realizadas ações constantes de racionalização de recursos, investimentos e melhorias na gestão de processos, sistemas de informação e capacitação de pessoal.

A instituição adota o Orçamento Base Zero, com o objetivo de construir um orçamento revisado completamente a cada ano, eliminando distorções trazidas por dados históricos e permitindo uma aprovação de orçamento com níveis de receita e despesas calculados integralmente para o exercício que estiver sendo trabalhado. O acompanhamento do Real x Orçado é efetuado mensalmente. Para tanto dispõe de ferramenta desenvolvida para suportar as iniciativas de orçamentação, e realiza capacitação de todos os gestores na metodologia e na ferramenta, tanto para realização do orçamento, quanto para o acompanhamento e monitoração do realizado. Tais treinamentos também ficam disponibilizados no ambiente online de treinamento da instituição para consulta sempre que necessário.

Orçamento Base Zero FTC

Figura 13. Demonstrativo do Orçamento Base Zero.

Há uma política de adequação e ampliação de espaço físico para manter as instalações sempre adequadas à demanda de mercado, para suportar o crescimento da instituição nos próximos anos.

Pretende-se, então, que a sustentabilidade financeira da Instituição apresente harmonia e estabilidade, de modo a continuar assegurando seu compromisso na oferta da educação superior de qualidade para a comunidade em que está inserida.

14.3 Monitoramento e distribuição das receitas

A sustentabilidade financeira da UNEX -Feira de Santana, através de diferentes fontes de captação de recursos, é pautada em:

(i) aumento de cursos de graduação,

(ii) oferta de cursos de pós-graduação.

Projetamos que em 2025 iniciará a oferta de pós-graduação, que deve representar 0,7% da receita da UNEX, buscando maior diversificação da receita, com o propósito de diminuir o risco operacional.

Em face da demanda esperada para o mercado onde a UNEX atua, a sua operação deverá manter a receita maior que a soma dos investimentos e custos operacionais iniciais. Este desempenho tenderá a melhorar significativamente com os anos subsequentes, à medida que novos alunos se incorporem à base de Medicina, curso que seguirá em maturação até 2028, como podemos observar no gráfico abaixo.

Figura 14. Distribuição da Receita no Período de 2024-2028

A UNEX conta com estrutura com os setores de Negociação, Assessoria Jurídica e de Coordenação de Retenção. A cobrança dos alunos inadimplentes, sejam: alunos em curso ou alunos concluintes serão regradas de forma isonômica, por meio de planos de negociação, preestabelecidos, semestralmente por Resoluções da Mantenedora. Há, pois, uma política de acompanhamento e de conduta frente ao problema, identificando peculiaridades como: carência, histórico do devedor, condições do débito e momento de cobrança.

Essa identificação possibilita condutas adequadas viabilizando, principalmente, a continuidade da educação de excelência ao aluno. Adicionalmente, a instituição possui convênio como FIES, SICRED, e outras entidades financeiras que disponibilizam soluções de financiamento para viabilizar a matrícula, rematrícula e continuidade dos alunos no curso. A inadimplência relaciona-se, estreitamente, com a sustentabilidade financeira, pois representa o não-ingresso de recursos com os quais a Instituição conta. Portanto, no seu planejamento, a UNEX estabeleceu como meta uma inadimplência não superior a 6%.

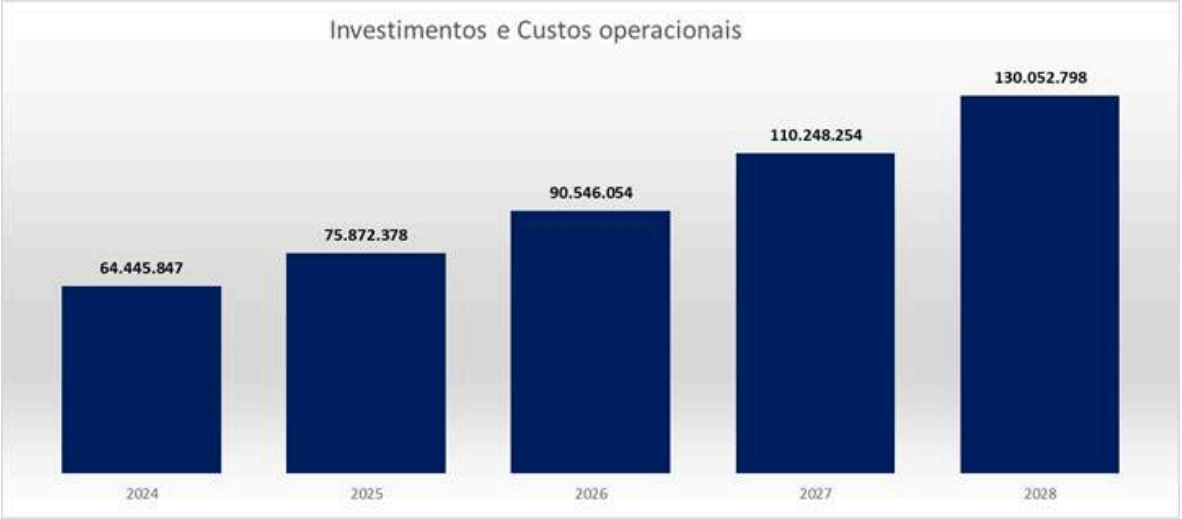

Figura 15. Distribuição dos Investimentos e Custos Operacionais no Período de 2024-2028

A UNEX -Feira de Santana, através dos recursos gerados em sua operação, aplicando as práticas de gestão já mencionadas, estima gerar recursos necessários para seu custeio e para reinvestir no seu crescimento, sem descartar oportunidades disponíveis por meio de parcerias com agências de fomento.

EBITDA é a sigla em inglês para Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization. Em português, “Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização” (também conhecida como Lajida).

Com ele, é possível acompanhar quanto a empresa está gerando com suas atividades operacionais, não incluindo investimentos financeiros, empréstimos e impostos.

O acompanhamento deste indicador pretende monitorar a realidade financeira da UNEX Feira de Santana e se ela está melhorando sua competitividade e a sua eficiência ano a ano, para manter o potencial de geração de caixa pretendido para suportar as necessidades de investimento planejados.

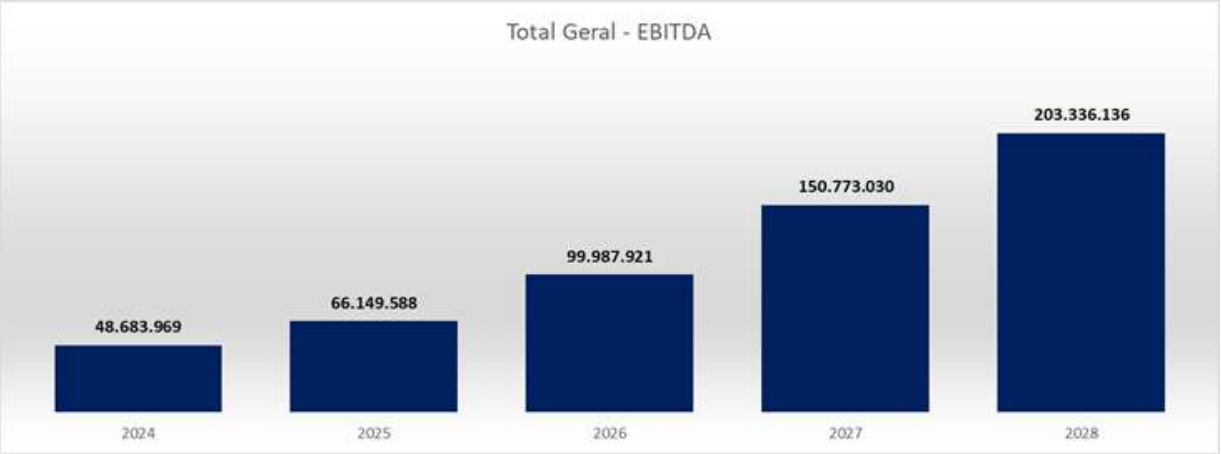

Figura 16. EBITIDA no Período de 2024-2028

Estratégia de diferenciação:

A estratégia principal para a ampliação da UNEX no mercado é a diferenciação pela qualidade. Os principais investimentos orçados pela instituição são:

Professores altamente qualificados e referência: O propósito de oferecer um ensino de qualidade diferenciada passa, necessariamente, pela estratégia de estruturar um corpo docente altamente qualificado cujo custo representa 18% da receita. O alto investimento em corpo docente é congruente com a proposta de alta qualidade acadêmica e da sustentabilidade da unidade de Feira de Santana.

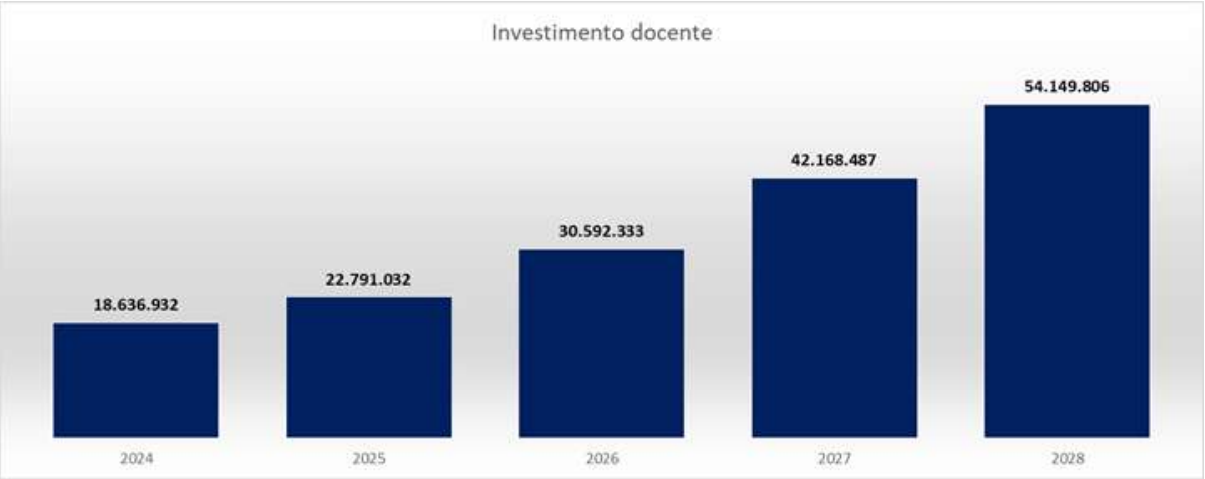

Figura 17. Investimento Com Docente no Período de 2024-2028

Investimento em metodologias inovadoras de ensino: A UNEX vem atuando com metodologias de ensino voltadas para prepará-los para uma sociedade muito mais conectada, informada e dinâmica, através de estratégias de ensino que busquem desenvolver duas habilidades e competências com o intuito de torná-los profissionais capazes de trabalhar em grupos, resolver problemas de forma criativa, crítica e reflexiva, apropriarem-se dos conhecimentos necessários e desenvolverem sua autonomia intelectual.

Investimento em salas de aulas invertidas: Para tentar alcançar esses objetivos, a infraestrutura também é uma preocupação da UNEX, que se utiliza da modernização de salas de aulas invertidas, conectadas, equipadas com TV´s, dispositivos eletrônicos e mobiliário adequado para que sejam providas aulas menos expositivas, mais produtivas e participativas, capazes de engajar os alunos no conteúdo e melhor utilizar o tempo e conhecimento do professor, proporcionando uma experiência de aprendizado muito mais condizente com a dinâmica da sociedade atual.

Inteligência de Mercado, BI e Controle: Além de um setor específico de inteligência e ferramenta de BI apropriada para acompanhamento de evasão, captação, inadimplência, a UNEX promove a articulação entre colaboradores da área administrativa e acadêmica para que seus indicadores sejam monitorados e o planejamento e implantação de ações para melhoria dos resultados ocorram de maneira integrada e efetiva.

Participação da comunidade interna:

Para conferir segurança e efetividade no cumprimento dos objetivos postulados, foram definidos 5 indicadores principais a serem monitorados pela Direção da unidade, Conselho Superior Acadêmico, Coordenação de curso e demais gestores:

Receita líquida semestral por aluno:

Tem o objetivo de balizar as estratégias comerciais com vistas a garantir um nível de rentabilidade da UNEX – Feira de Santana que lhe permita a obtenção de recursos para reinvestir no curso e remunerar os acionistas. A receita líquida para o ano de 2024 foi reflexo da demanda por cada curso, sendo aplicados descontos de até 60% para os cursos, em função da realidade

do mercado local para cada curso, como parte da estratégia de ampliação no mercado, de garantia de ingresso de alunos com práticas alinhadas com o mercado e que permita o início do curso de forma rentável. Nos anos subsequentes foi estimado um aumento relativo da receita líquida, com a prática de descontos menores, chegando a 54% em 2025.

Para o curso de Medicina, a instituição assegurou investimentos de grande porte em infraestrutura física e recursos tecnológicos de última geração, tanto na estrutura de clínicas e laboratórios, quanto na oferta de softwares especializados, oferecendo serviços da mais alta qualidade, tornando este curso o de melhor qualidade na região, refletindo-se na manutenção do seu ticket em níveis compatíveis, com a aplicação de descontos muito mais baixos que os demais cursos.

A fixação das mensalidades será determinada com base na relação entre a quantidade de alunos, a estrutura de gastos e mercado, ou seja, a Instituição deve obter a quantidade de alunos necessária para manter determinada estrutura de gastos com a receita de mensalidade que o mercado permite praticar. Os valores a serem fixados sempre estão vinculados ao comportamento dessas variáveis, que deverão ser conhecidas e acompanhadas para decisões quanto a medidas corretivas quando for o caso. A IES, além da metodologia citada, cumprirá rigorosamente os termos do Artigo 1º da Lei 9.870, de 23/11/1999, alterada pela Medida Provisória nº 2.173-24, de 23/08/2001.

Custo docente x receita:

Buscando um crescimento sustentável, este indicador possibilita aos gestores meios para monitorar e garantir a alocação ótima dos docentes, em linha com as melhores práticas do mercado.

Relação média de alunos x docente:

Além de cumprir com o mesmo objetivo do indicador anterior, mantendo a racionalização da oferta de turmas para mantê-las rentáveis, este indicador possibilita a monitoração do tamanho das turmas em níveis ideais para que possa ser assegurado um bom processo pedagógico de aprendizagem através do seu dimensionamento adequado. As metas calculadas levam em

consideração o volume de alunos ingressantes e a evolução das turmas ao longo do curso, considerando-se uma evasão anual projetada mais a entrada de alunos em parte das vagas remanescentes.

Evasão média anual:

A viabilidade econômico-financeira da instituição não se deve somente à entrada de novos alunos, mas também à manutenção dos alunos antigos em sua base. Este indicador permitirá a monitoração da efetividade das políticas de fidelização e retenção, da percepção da qualidade do ensino e satisfação geral com os serviços prestados.

EBITDA:

Com o objetivo de mostrar com maior clareza a situação operacional para os gestores da UNEX, estes acompanharão o seu resultado mensalmente através de ferramentas de planejamento e controle orçamentário. Este indicador será a bússola para todos acompanharem a produtividade, eficiência e capacidade de geração e caixa do negócio.

Participação da comunidade interna – Metas de indicadores:

Indicadores de desempenho	2024	2025	2026	2027	2028
Receita liquida semestral /aluno Graduação	10.799	12.597	15.482	18.942	21.868
Receita liquida semestral/aluno Pós - Graduação	1.844	1.944	1.966	1.997	1.997
Custo docente	- 18.636.932	- 22.791.032	- 30.592.333	- 42.168.487	- 54.149.806
Relação média de alunos por docente	50	50	50	50	50
Evasão média anual	5%	5%	5%	5%	5%
Ebitda/ROL	46%	51%	57%	62%	66%

Figura 18. Participação da Comunidade interna no Período de 2024-2028

DRE Anual:

Ano	2024	2025	2026	2027	2028
Anuidade/Mensalidade	**183.011.748**	**223.804.359**	**300.411.911**	**414.087.928**	**531.742.606**
Bolsas	**-69.464.561**	**-84.947.943**	**-114.025.366**	**-157.172.622**	**-201.830.031**
Taxas	**-6.810.144**	**-8.328.099**	**-11.178.782**	**-15.408.839**	**-19.786.948**
Receita Líquida	**106.737.042**	**130.528.316**	**175.207.763**	**241.506.468**	**310.125.627**
Custos x Despesas	**-58.053.073**	**-64.378.728**	**-75.219.842**	**-90.733.437**	**-106.789.491**
Custo docente	-11.363.983	-13.896.971	-18.653.862	-25.712.492	-33.018.175
Outros custos & SG&A	-23.774.392	-24.606.495	-25.467.723	-26.359.093	-27.281.661
Pessoal Administrativo	-502.125	-519.699	*-537.889*	*-556.715*	*-576.200*
Acervo Bibliográfico	-204.493	-211.651	*-219.059*	*-226.726*	*-234.661*
Aluguel	-6.018.943	-6.229.606	*-6.447.642*	*-6.673.309*	*-6.906.875*
Despesas Administrativas	-4.101.625	-4.245.181	*-4.393.763*	*-4.547.544*	*-4.706.708*
Encargos	-11.486.822	-14.047.190	*-18.855.500*	*-25.990.431*	*-33.375.084*
Eventos	-252.377	-261.210	*-270.353*	*-279.815*	*-289.609*
Manutenção	-340.314	-352.225	*-364.553*	*-377.312*	*-390.518*
Treinamentos	-8.000	-8.500	*-9.500*	*-10.000*	*-10.000*
Outras Receitas e Despesas Operacionais	-7.416.749	-9.069.913	*-12.174.517*	*-16.781.360*	*-21.549.443*
EBITDA	**48.683.969**	**66.149.588**	**99.987.921**	**150.773.030**	**203.336.136**
Investimentos	**-6.392.774**	**-11.493.650**	**-15.326.212**	**-19.514.816**	**-23.263.306**
Imóvel		-1.500.000	-1.650.000	-1.815.000	-1.996.500
Equipamentos	*-6.272.774*	*-9.813.650*	*-13.436.212*	*-17.399.816*	*-20.966.806*
Mobiliário	*-120.000*	*-180.000*	*-240.000*	*-300.000*	*-300.000*
Geração de caixa livre	**42.291.195**	**54.655.939**	**84.661.709**	**131.258.214**	**180.072.830**

Figura 19. Indicadores anuais

Avaliações Internas: a UNEX tem como política a participação dos estudantes, professores e pessoal administrativo na tomada de decisão, seja ela em melhorias acadêmicas, infraestrutura ou políticas.

Prevê, também, em seu planejamento a realização anual da autoavaliação institucional e participam desse processo:

I. Estudantes;
II. Professores;
III. Técnico-Administrativo;
IV. Coordenadores de Curso.

Segue o modelo da autoavaliação institucional:

Avaliação (questionário online);

I. Análise dos resultados;
II. Grupos Focais com a comunidade interna da UNEX;
III. Proposições de melhorias em conjunto com a CPA;

IV. Elaboração do Plano de Ação de Melhorias;

V. Implementação do Plano de Ação de Melhorias.

A UNEX possui política de capacitação dos gestores voltada para o modelo de melhoria contínua. E, neste processo, a autoavaliação institucional será ferramenta fundamental para subsidiar a tomada de decisões e contribuir para orientar os rumos que a IES tomará, nos níveis estratégicos, táticos e operacionais.

REFERÊNCIAS

BELLONI, Isaura Heitor de Magalhães; SOUZA, Luzia Costa de. **Metodologia de Avaliação em Políticas Públicas**. São Paulo: Cortez, 2001.

BRASIL. Constituição Federal.

BRASIL. Lei n° 9.141, de 24.11.1995. Altera dispositivos da **Lei n° 4.024, de20.12.1961**, e dá outras providências.

BRASIL. **Lei nº 9.494, de 20.12**.1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação.

BRASIL. **Lei nº 10.182**, de 09.01.2001. Institui o Plano Nacional de Educação.

BRASIL. **Medida Provisória n° 148, de 15.12.2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação e Progresso do Ensino Superior e dispõe sobre a avaliação do ensino superior.

BRASIL. **Lei nº 10.861, de 14.04.2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação daEducação Superior – SINAES e dá outras providências.

BRASIL. **Decreto nº 5.884, de 09.05.2006**. Dispõe sobre o exercício das funções deregulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e cursossuperiores de graduação e seqüenciais no sistema federal de ensino.

Brasil. Ministério da Educação. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=12823:o-que-e-educacao-a-distancia> Acesso em: 18 out. 2017

CAPPELLETTI, Isabel Franchi (org.); **Avaliação de Políticas e Práticas Educacionais**. São Paulo: Ed. Articulação Universidade/Escola, 2002.

DIAS SOBRINHO, José. **Avaliação da Educação Superior**. Petrópolis, RJ: Ed. Vozes,2000.

_____. **Universidade e Avaliação**: entre a ética e o mercado.Florianópolis: Ed. Insular, 2002.

_____ . **Avaliação**: políticas educacionais e reformas da educaçãosuperior. São Paulo: Ed. Cortez, 2004.

DIAS SOBRINHO, José e RISTOFF, Dilvo I. (org.); **Avaliação e Compromisso Público:a Educação Superior em Debate**. Florianópolis: Ed. Insular, 2004.

DELORS, Jacques. **Educação para o Século XXI**. Porto Alegre: Artmed, 2005.

FREIRE, Paulo; **Pedagogia da Autonomia:** saberes necessários à prática educativa; São Paulo; Ed. Paz e Terra; 1996.

FREIRE, Paulo e SHOR, Ira; **Medo e Ousadia**. Rio de Janeiro: Ed. Paz e Terra, 1986.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Filosofia da Educação**. 2.ed. São Paulo: Ed. Cortez, 2011.

PAES DE BARROS, R.; MENDONÇA R. **Pelo fim das Décadas Perdidas**: Educação eDesenvolvimento sustentado no Brasil. Rio de Janeiro: IPEA, 2002.

RISTOFF, Dilvo. **Avaliação de Programas Educacionais**: discutindo padrões. Rev.Avaliação, rede de avaliação institucional. Campinas: S.P; nº 4, v. 5, dezembro 2000.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **A Universidade no século XXI – Para uma reforma democrática e emancipatória da Universidade**. São Paulo: Cortez, 2004.

VEIGA, Ilma Passos A. **Re-significação do Projeto Político Pedagógico no Projeto Cidade:** gestão em ação. Salvador: UFBA, Volume. 8, n. 1, p. 8-16, 2005.

ANEXO I - Tabela do corpo docente

Curso	Docente	Titulação	Regime de Trabalho
ADMINISTRAÇÃO	ANA CARLA EVANGELISTA DOS SANTOS	MESTRADO	Tempo Parcial
ADMINISTRAÇÃO	FELIPE MASCARENHAS COUTO	MESTRADO	Tempo Parcial
ADMINISTRAÇÃO	FLAVIO DE BURGOS RIBEIRO	ESPECIALISTA	Tempo Parcial
ADMINISTRAÇÃO	JUCICLEIDE DAS MERCES NASCIMENTO SANTOS (coordenação)	MESTRADO	Tempo Integral
ADMINISTRAÇÃO	LEILA CRISTINA DA SILVA OLIVEIRA	DOUTORADO	Tempo Parcial
ADMINISTRAÇÃO	ANDERSON ALVES	DOUTORADO	Tempo Integral
ADMINISTRAÇÃO	NVERSON DA CRUZ OLIVEIRA	MESTRADO	Tempo Parcial
BIOMEDICINA	ALANO CALHEIRA DURAES+B7B7:B215	MESTRADO	Tempo Parcial
BIOMEDICINA	HAYANA LEAL BARBOSA (COORDENAÇÃO)	MESTRADO	Tempo Integral
BIOMEDICINA	BEATRIZ OLIVEIRA RABELO	DOUTORADO	Tempo Integral
BIOMEDICINA	JOAO NILTON BARRETO ANDRADE	MESTRADO	Tempo Parcial
BIOMEDICINA	LOUISE RODRIGUES BARRETO	MESTRADO	Tempo Integral
BIOMEDICINA	RAFAELA SANTOS GALANTE	MESTRADO	Tempo Parcial
BIOMEDICINA	REBECA PEREIRA BULHOSA SANTOS	DOUTORADO	Tempo Parcial
BIOMEDICINA	TATIANA SETENTA BASSO	DOUTORADO	Tempo Integral
CONTÁBEIS	JUSILEIDE GOMES DA COSTA	MESTRADO	Tempo Parcial
CONTÁBEIS	MATHEUS NERIS DE SOUZA CERQUEIRA	ESPECIALISTA	Tempo Parcial
CONTÁBEIS	TAIANA GOMES LIBORIO	MESTRADO	Tempo Parcial
DIREITO	BRUNO SILVA DE CERQUEIRA	MESTRADO	Tempo Parcial
DIREITO	CRISTINA OLIVEIRA PASSOS	MESTRADO	Tempo Parcial
DIREITO	DANILO DA CONCEICAO SILVA	ESPECIALISTA	Tempo Parcial
DIREITO	ELIZANGELA DE SOUZA SANTOS	ESPECIALISTA	Tempo Parcial
DIREITO	FLAVIA CAROLINE MASCARENHAS E CORREIA	ESPECIALISTA	Tempo Parcial

DIREITO	LINDOMAR JOSE MATOS TEIXEIRA	ESPECIALISTA	Tempo Parcial
DIREITO	MANOEL FALCONERY RIOS JUNIOR	DOUTORADO	Tempo Parcial
DIREITO	MONICA ANDRADE FERNANDES BASTOS MATTOS	ESPECIALISTA	Tempo Integral
DIREITO	NATHALIA TAVARES PINHEIRO	MESTRADO	Tempo Parcial
DIREITO	PEDRO MASCARENHAS LIMA NETO	ESPECIALISTA	Tempo Parcial
DIREITO	TELMO GONCALVES LIMA	MESTRADO	Tempo Parcial
EDUCAÇÃO FÍSICA	ALINE DA SILVA ADÃES MOTTA (COORDENAÇÃO)	MESTRADO	Tempo Integral
EDUCAÇÃO FÍSICA	LEANDRO PAIM DA CRUZ CARVALHO	DOUTORADO	Tempo Parcial
EDUCAÇÃO FÍSICA	THIAGO FIRMINO DE LIMA	ESPECIALISTA	Tempo Parcial
ENFERMAGEM	AMANDA MARIA VILLAS BOAS RIBEIRO	MESTRADO	Tempo Parcial
ENFERMAGEM	BARTIRA MARIA VIEIRA DE JESUS	DOUTORADO	Tempo Parcial
ENFERMAGEM	CARMEN LIETA RESSUREICAO DOS SANTOS	MESTRADO	Tempo Parcial
ENFERMAGEM	CHARLINE DE ALMEIDA MACEDO PORTUGAL	ESPECIALISTA	Tempo Parcial
ENFERMAGEM	DANIELLA DE MEDEIROS LOPES LOBO	MESTRADO	Tempo Parcial
ENFERMAGEM	ERIKA PEREIRA DE SOUZA	DOUTORADO	Tempo Integral
ENFERMAGEM	RAFAEL SANTOS DANTAS MIRANDA DOREA	DOUTORADO	Tempo Integral
ENFERMAGEM	IRLANE BATISTA FIGUEREDO	MESTRADO	Tempo Parcial
ENFERMAGEM	LEILANE LACERDA ANUNCIACAO	MESTRADO	Tempo Parcial
ENFERMAGEM	RAMAIANA DE JESUS GONZAGA CAVALCANTE	MESTRADO	Tempo Parcial
ENFERMAGEM	VALDENICE DE QUEIROZ COSTA RODRIGUES	ESPECIALISTA	Tempo Parcial
ENGENHARIA	GISLANA SANTANA MACHADO	MESTRADO	Tempo Parcial
ENGENHARIA CIVIL	ANTONIO GAMA DOS REIS NETO	ESPECIALISTA	Tempo Parcial
ENGENHARIA CIVIL	ANTONIO RIBEIRO SANTOS JUNIOR	MESTRADO	Tempo Parcial
ENGENHARIA CIVIL	EDER BRUNO SANTANA DE MENDONCA	ESPECIALISTA	Tempo Parcial
ENGENHARIA CIVIL	ERNESTO ANTONIO NEIVA SANTOS (coordenação)	ESPECIALISTA	Tempo Integral
FARMÁCIA	ALAN GARCIA CARDOSO DA SILVA	DOUTORADO	Tempo Parcial
FARMÁCIA	AMANDA PONCE MORAIS CERQUEIRA	DOUTORADO	Tempo Parcial
FARMÁCIA	CESLAINE BARBOSA SANTOS	DOUTORADO	Tempo Integral

FARMÁCIA	ANNY CAROLINNY TIGRE ALMEIDA CHAVES	DOUTORADO	Tempo Parcial
FÁRMACIA	MOYSES FAGUNDES DE ARAUJO NETO	MESTRADO	Tempo Parcial
FISIOTERAPIA	ALANO CALHEIRA DURÃES	ESPECIALISTA	Tempo Parcial
FISIOTERAPIA	ALBERTO MANOEL SARKIS DE OLIVEIRA	MESTRADO	Tempo Parcial
FISIOTERAPIA	DANIELA SÃO PAULO VIEIRA	MESTRADO	Tempo Parcial
FISIOTERAPIA	LUDIMILA MORAIS TRINDADE COUTINHO	MESTRADO	Tempo Parcial
FISIOTERAPIA	MARCELO OLIVEIRA DE ARAUJO	ESPECIALISTA	Tempo Parcial
FISIOTERAPIA	NATALI NASCIMENTO GONCALVES COSTA	MESTRADO	Tempo Parcial
	PALOMA ANDRADE PINHEIRO	DOUTORADO	Tempo Integral
FISIOTERAPIA	NIVEA MALAFAIA BITENCOURT DA SILVA	MESTRADO	Tempo Integral
FISIOTERAPIA	PRISCILA CORREIA DA SILVA FERRAZ	MESTRADO	Tempo Parcial
FISIOTERAPIA	THAYS OLIVEIRA MALAQUIAS	MESTRADO	Tempo Parcial
FISIOTERAPIA	VERENA PIRES LEAL LIBERAL	MESTRADO	Tempo Parcial
MEDICINA	ADENILDA LIMA LOPES MARTINS	DOUTORADO	Tempo Integral
MEDICINA	ALANA DE MEDEIROS NELLI	ESPECIALISTA	Tempo Integral
MEDICINA	ALESSIVANIA MARCIA ASSUNCAO MOTA	DOUTORADO	Tempo Integral
MEDICINA	ALINE DA SILVA ADAES MOTA	MESTRADO	Tempo Parcial
MEDICINA	ANA CAROLINA SANTANA DE OLIVEIRA	DOUTORADO	Tempo Integral
MEDICINA	ANA PAULA DA COSTA S M DE LACERDA	ESPECIALISTA	Tempo Parcial
MEDICINA	ANDRÉ LUIS LISBOA CORDEIRO	DOUTORADO	Tempo Integral
MEDICINA	ANTONIO ANDERSON FREITAS PINHEIRO	DOUTORADO	Tempo Integral
MEDICINA	AUREA ANGELA SALLES AMORIM BATISTA	ESPECIALISTA	Tempo Parcial
MEDICINA	BRUNO PASSOS SAMPAIO	ESPECIALISTA	Tempo Parcial
MEDICINA	CAMILA AMARAL RIBEIRO	ESPECIALISTA	Tempo Parcial
MEDICINA	CAMILLE DA SILVA BATISTA SANTANA	ESPECIALISTA	Tempo Integral
MEDICINA	CARLA MAIA AGUIAR LOULA	MESTRADO	Tempo Integral
MEDICINA	CARLA SANTOS RIBEIRO PINHEIRO	DOUTORADO	Tempo Integral
MEDICINA	CARLOS INACIO CARNEIRO DIAS	ESPECIALISTA	Tempo Integral

MEDICINA	CLEIDE LUCILLA CARNEIRO SANTOS	ESPECIALISTA	Tempo Parcial
MEDICINA	CRISTIANO OLIVEIRA SOUZA	MESTRADO	Tempo Integral
MEDICINA	DANIEL ALBERTO SANTOS E SANTOS	MESTRADO	Tempo Integral
MEDICINA	DANIEL FIORAVANTI FREITAS	ESPECIALISTA	Tempo Integral
MEDICINA	DANIEL OLIVEIRA MEDINA DA SILVA	ESPECIALISTA	Tempo Parcial
MEDICINA	DANIELE PIAI OZORES	MESTRADO	Tempo Integral
MEDICINA	EDISON BENEDITO DA LUZ BRITO JUNIOR	ESPECIALISTA	Tempo Parcial
MEDICINA	EDVALDO ALVES COSTA NETO	ESPECIALISTA	Tempo Integral
MEDICINA	ELAINE GUEDES FONTOURA	DOUTORADO	Tempo Parcial
MEDICINA	ELIAQUIM SILVA DOS SANTOS B FREITAS	ESPECIALISTA	Tempo Integral
MEDICINA	ERIKA MARIA DE MACEDO COSTA	MESTRADO	Tempo Parcial
MEDICINA	FERNANDA GOMES ARAÚJO	MESTRADO	Tempo Parcial
MEDICINA	FERNANDA PARANHOS PASSOS	ESPECIALISTA	Tempo Parcial
MEDICINA	FERNANDA RANIELLE LEAL ALVES BARBOSA	ESPECIALISTA	Tempo Integral
MEDICINA	FLAVIO AMORIM MACHADO	MESTRADO	Tempo Parcial
MEDICINA	FLAVIO AUGUSTO DE ALEMIDA RANGEL	ESPECIALISTA	Tempo Integral
MEDICINA	FRANCISCO PAULO CERQUEIRA MOTA	ESPECIALISTA	Tempo Parcial
MEDICINA	FRANKLIN CAJAIBA DULTRA	MESTRADO	Tempo Integral
MEDICINA	GRACIMARA DE JESUS SANTOS	ESPECIALISTA	Tempo Integral
MEDICINA	HANY KELLY ARAUJO CRUZ	ESPECIALISTA	Tempo Integral
MEDICINA	HELEN DA SILVA OLIVEIRA	ESPECIALISTA	Tempo Parcial
MEDICINA	HELI VIEIRA BRANDAO	DOUTORADO	Tempo Parcial
MEDICINA	HYRLANA LEAL BARBOSA PASSOS	MESTRADO	Tempo Integral
MEDICINA	ISABELA MATOS DA SILVA	ESPECIALISTA	Tempo Integral
MEDICINA	IVANEIDE DE JESUS TEIXEIRA	MESTRADO	Tempo Integral
MEDICINA	JACKELINE SILVA NUNES	ESPECIALISTA	Tempo Parcial
MEDICINA	JOANA DOURADO MARTINS CERQUEIRA	DOUTORADO	Tempo Integral
MEDICINA	JOANNA AMALIA FERREIRA DE ARAUJO DIAS	ESPECIALISTA	Tempo Parcial

MEDICINA	JOÃO FILIPE LACERDA DA CRUZ	MESTRADO	Tempo Parcial
MEDICINA	JONATHAS VIEIRA ANDRADE BRAZIL	ESPECIALISTA	Tempo Parcial
MEDICINA	JOSE DE BESSA JUNIOR	DOUTORADO	Tempo Parcial
MEDICINA	JOSE DE SOUZA ALMEIDA NETO	ESPECIALISTA	Tempo Integral
MEDICINA	JULIANA FERREIRA BARBOSA	ESPECIALISTA	Tempo Parcial
MEDICINA	JULYANA BASTOS SANTANA	ESPECIALISTA	Tempo Integral
MEDICINA	KAIO CRUZ RAMOS DA MATA	ESPECIALISTA	Tempo Integral
MEDICINA	KAMILLA FONSECA DESOUZA AMBROSI TOSTA	ESPECIALISTA	Tempo Integral
MEDICINA	KAROLINE NERES CEDRAZ	ESPECIALISTA	Tempo Integral
MEDICINA	LARA RIOS ALENCAR ASSUNÇAO	MESTRADO	Tempo Integral
MEDICINA	LEANDRO JOSÉ CORREIA DA SILVA	ESPECIALISTA	Tempo Integral
MEDICINA	LILIAN VERENA DA SILVA CARVALHO	ESPECIALISTA	Tempo Integral
MEDICINA	LUANA BARRETO DE ALMEIDA VASCONCELOS	ESPECIALISTA	Tempo Integral
MEDICINA	LUANA MACHADO FIGUEREDO	ESPECIALISTA	Tempo Integral
MEDICINA	LUCAS GOUVEIA DE CARVALHO TEIXEIRA	MESTRADO	Tempo Integral
MEDICINA	LUIZ ALVIM BOAVENTURA JUNIOR	ESPECIALISTA	Tempo Integral
MEDICINA	LUIZ CARLOS CERQUEIRA DE ALMEIDA FILHO	ESPECIALISTA	Tempo Parcial
MEDICINA	MAIZA SANDRA RIBEIRO MACEDO SILVA	MESTRADO	Tempo Integral
MEDICINA	MARCIA CARVALHO BESSA	MESTRADO	Tempo Integral
MEDICINA	MARCOS PAULO SANTOS PASSOS	ESPECIALISTA	Tempo Integral
MEDICINA	MARCUS VINCIUS CARDOSO MATOS SILVA	MESTRADO	Tempo Integral
MEDICINA	MARIA IZABEL BACELLAR CAVALCANTE	ESPECIALISTA	Tempo Integral
MEDICINA	MARIA ROSALIA DE AZEVEDO CORREIA	DOUTORADO	Tempo Integral
MEDICINA	MAXMIGUEL ROMERO GAIZA	ESPECIALISTA	Tempo Integral
MEDICINA	NATHASSIA MAMONA ALVES	ESPECIALISTA	Tempo Integral
MEDICINA	PAULO LEVI PEREIRA DE OLIVEIRA	ESPECIALISTA	Tempo Integral
MEDICINA	RENATA EDUVIRGENS FERREIRA DE JESUS	ESPECIALISTA	Tempo Integral
MEDICINA	RENIEL HERINGER DOS SANTOS	ESPECIALISTA	Tempo Integral

MEDICINA	RHAMAI CARNEIRO DE SOUZA	ESPECIALISTA	Tempo Integral
MEDICINA	RICARDO BRIANEZI TIRABOSCHI	DOUTORADO	Tempo Parcial
MEDICINA	ROBERTO FERREIRA DE OLIVEIRA	DOUTORADO	Tempo Integral
MEDICINA	RODOLFO MACEDO CRUZ PIMENTA	MESTRADO	Tempo Integral
MEDICINA	RODRIGO CACAU E SILVA	ESPECIALISTA	Tempo Integral
MEDICINA	ROMA CATARINA SILVA PARREIRAS	ESPECIALISTA	Tempo Integral
MEDICINA	RONNA VERGENS VELLOSO	ESPECIALISTA	Tempo Parcial
MEDICINA	TACIANA LEONEL NUNES TIRABOSCHI	MESTRADO	Tempo Parcial
MEDICINA	TARCISIO CAMPOS ANDRADE	ESPECIALISTA	Tempo Parcial
MEDICINA	TARCISO DE FIGUEIREDO PALMA	DOUTORADO	Tempo Integral
MEDICINA	TAYLANE DA SILVA ARAUJO	MESTRADO	Tempo Integral
MEDICINA	TERCIO GUIMARAES REIS	MESTRADO	Tempo Integral
MEDICINA	THANIA LUIZA DE ANDRADE SIEIRO	ESPECIALISTA	Tempo Integral
MEDICINA	THAYS AMARAL MOTA RODRIGUES	ESPECIALISTA	Tempo Integral
MEDICINA	THIAGO SANTOS VIEIRA	ESPECIALISTA	Tempo Parcial
MEDICINA	TIAGO VELTRI OSMASTRONI DA TRINDADE	DOUTORADO	Tempo Integral
MEDICINA	VALDIR CERQUEIRA DE SANT ANA FILHO	ESPECIALISTA	Tempo Integral
MEDICINA	WASHINGTON LUIZ ABREU DE JESUS	DOUTORADO	Tempo Integral
MEDICINA	WILLIAN JACKSON ABREU DE JESUS	MESTRADO	Tempo Integral
MEDICINA VETERINÁRIA	GEOGENES DA SILVA GONCALVES	DOUTORADO	Tempo Parcial
MEDICINA VETERINÁRIA	GISELE BARRETO FREIRE	ESPECIALISTA	Tempo Parcial
MEDICINA VETERINÁRIA	LUIZ GUSTAVO NEVES BRANDAO (coordenação)	DOUTORADO	Tempo Integral
MEDICINA VETERINÁRIA	MAIRON BARRETO DE SOUSA	MESTRADO	Tempo Parcial
MEDICINA VETERINÁRIA	MARIANA ALVES DE ANDRADE SILVA	MESTRADO	Tempo Parcial
MEDICINA VETERINÁRIA	NADYNE SOUZA MOREIRA	MESTRADO	Tempo Parcial
MEDICINA VETERINÁRIA	SANDRA CARVALHO MATOS DE OLIVEIRA	MESTRADO	Tempo Parcial
MEDICINA VETERINÁRIA	STEPHANIE AMORIM NOGUEIRA BASTOS	ESPECIALISTA	Tempo Parcial

MEDICINA VETERINÁRIA	TATIANE DE OLIVEIRA SANTOS	DOUTORADO	Tempo Parcial
NUTRIÇÃO	ALINNE DA SILVA CARNEIRO FREITAS	ESPECIALISTA	Tempo Parcial
NUTRIÇÃO	GISLANE OLIVEIRA RIBEIRO	DOUTORADO	Tempo Parcial
NUTRIÇÃO	MILLENE VILA FLOR DE OLIVEIRA	MESTRADO	Tempo Parcial
NUTRIÇÃO	MORGANA TEIXEIRA LIMA MASCARENHAS	MESTRADO	Tempo Parcial
NUTRIÇÃO	NATANAEL MOURA TEIXEIRA DE JESUS	MESTRADO	Tempo Integral
ODONTOLOGIA	ALINE DE MATOS VILAS BOAS (COORDENAÇÃO)	DOUTORADO	Tempo Integral
ODONTOLOGIA	AMANDA AFFONSECA PEDREIRA DE MAGALHAES	MESTRADO	Tempo Parcial
ODONTOLOGIA	ANTONIO VARELA CANCIO	DOUTORADO	Tempo Parcial
ODONTOLOGIA	CRISTIANE BRANDAO SANTOS ALMEIDA	DOUTORADO	Tempo Parcial
ODONTOLOGIA	EDLA CARVALHO LIMA PORTO	DOUTORADO	Tempo Integral
ODONTOLOGIA	FERNANDA HELFENSTEIN PERDIZ	MESTRADO	Tempo Parcial
ODONTOLOGIA	IGOR FERREIRA BORBA DE ALMEIDA	DOUTORADO	Tempo Parcial
ODONTOLOGIA	JANAYNA SOUZA DA SILVA	ESPECIALISTA	Tempo Parcial
ODONTOLOGIA	JULIANA ALBUQUERQUE REIS BARRETO	MESTRADO	Tempo Parcial
ODONTOLOGIA	LAERTE OLIVEIRA BARRETO NETO	DOUTORADO	Tempo Parcial
ODONTOLOGIA	LEONARDO BARRETO DE ARAUJO	MESTRADO	Tempo Parcial
ODONTOLOGIA	LUCIANA PASSOS FERREIRA	ESPECIALISTA	Tempo Parcial
ODONTOLOGIA	MARCELA BEATRIZ AGUIAR MOREIRA	DOUTORADO	Tempo Parcial
ODONTOLOGIA	MARCIO BASTOS DE OLIVEIRA	DOUTORADO	Tempo Parcial
ODONTOLOGIA	MARIA DO CARMO VASQUEZ E BASTOS NAGAHAMA	MESTRADO	Tempo Parcial
ODONTOLOGIA	PAULO HENRIQUE POLA	MESTRADO	Tempo Parcial
ODONTOLOGIA	POLLYANA DE SOUZA SIQUEIRA LIMA	DOUTORADO	Tempo Parcial
ODONTOLOGIA	REFERSON MELO DOS SANTOS	DOUTORADO	Tempo Parcial
PSICOLOGIA	ANA MARIA DE OLIVEIRA SILVA	ESPECIALISTA	Tempo Parcial
PSICOLOGIA	AUGUSTO CEZAR DE SOUZA NETO	MESTRADO	Tempo Parcial
PSICOLOGIA	CLAUDSON CERQUEIRA SANTANA (coordenação)	MESTRADO	Tempo Integral
PSICOLOGIA	JOSENEIDE BEZERRA ESTRELA CERQUEIRA	ESPECIALISTA	Tempo Parcial

PSICOLOGIA	MAYARA MARGARIDA SANTOS MUNIZ	MESTRADO	Tempo Parcial
PSICOLOGIA	TARCILA BISPO SANTANA	ESPECIALISTA	Tempo Parcial
PSICOLOGIA	VALTER DA MATA FILHO	MESTRADO	Tempo Parcial
REDE- LIBRAS	BRIANNA LIDIA DUARTE NUNES DE SOUZA	ESPECIALISTA	Tempo Parcial
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	ALEX DE OLIVEIRA COELHO	MESTRADO	Tempo Parcial
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	DELY DA SILVA LIMA NETO	MESTRADO	Tempo Parcial
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	ELIVELTON CERQUEIRA DE JESUS	MESTRADO	Tempo Parcial
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	FABRICIO DE SOUZA PINTO	MESTRADO	Tempo Parcial
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	JULIO CESAR ANDRADE SILVA	ESPECIALISTA	Tempo Parcial
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	LUCAS ALMEIDA SILVA	ESPECIALISTA	Tempo Parcial
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	NAAN SILVA CARDOSO	MESTRADO	Tempo Parcial
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	RAFAEL BRASIL DOS SANTOS	ESPECIALISTA	Tempo Integral
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	SILAS SILVA SANTOS	MESTRADO	Tempo Integral
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	SUZANA VIEIRA SILVA MAGALHÃES	MESTRADO	Tempo Integral